

Primeira conferencia secreta dos "quatro grandes" para discutir a questão do desarmamento mundial

Realizarão os delegados duas reuniões diárias, em virtude do limite de dez dias para qualquer acordo

— Difícil o entendimento em vista da diversidade de apreciação entre Moscou e o Ocidente

PARIS, 1 (U. P.) — Teve início hoje nesta capital a Conferência Secreta dos "Quatro Grandes".

DUAS REUNIÕES DIÁRIAS
PARIS, 1 (U. P.) — Os representantes dos "Quatro Grandes" deverão reunir-se duas vezes diariamente, em virtude do limite de dez dias para seus entendimentos secretos — foi o que declarou Nervo Padilla, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, e que também dirige os trabalhos da conferência dos "Quatro Grandes".

OTIMISMO EM MOSCOW

MOSCOW, 1 (U. P.) — Informações de que a Rússia concordou em participar das negociações sobre o desarmamento, entre os quatro grandes potências, em Paris, inspirou esta noite, onde de "cauteloso otimismo" nos círculos diplomáticos de Moscou. Alguns observadores disseram que a notícia feita pelo ministro das Relações Exteriores soviético, sr. Andrei Vishinsky, da decisão russa de participar aparentemente "esperançosas possibilidades" de se chegar a um acordo sobre o desarmamento geral, porém nenhum deles se seja esse pacto obtido facilmente. Nenhum dos periódicos de Moscou informou sobre a notícia dada em Paris, mas esperase para amanhã a publicação integral do discurso pronunciado por Vishinsky hoje, perante a O. N. U.

DIFÍCIL UM ACORDO

PARIS, 1 (U. P.) — Pela primeira vez desde a solução do bloqueio de Berlim, reuniram-se em particular nesta capital os representantes dos "Quatro Grandes", num esforço para discutir a questão do desarmamento. Os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Rússia reuniram-se às 10.00 horas de hoje no gabinete de Padilla Nervo, presidente da Assembleia Geral da O. N. U. Nervo é também o dirigente dos entendimentos quadripartites. O primeiro item a ser discutido era a solução de todos os assuntos relacionados com a organização tal como o tempo e frequência das reuniões. Existe pequena esperança de que esta conferência consiga penetrar através da "capa" de seis anos que se estabeleceu sobre a questão do desarmamento. Entretanto, tal foi o clamor das pequenas potências que nenhum dos Quatro Grandes pôde recusar-se a participar de uma tal conferência.

Constituído o novo governo iraniano

TEHRAN, 1 (A. P. P.) — O primeiro-ministro iraniano, Mohammad Mossadegh, apresentou hoje aos seus novos membros do seu governo, general Yaddan Panah, ministro da Guerra; Ali Amini, ministro da Economia Nacional, e Seyed Djalalidine Therani, ministro das Finanças. Por outro lado, o ministro do Interior, Chahmaddin Amir Alai, foi nomeado ministro da Justiça, sendo o seu antigo cargo assumido por Amir Teymur Kalali, ex-ministro do Trabalho.

cia sem se armar a sofrer um duro revés em sua propaganda. Andrei Vishinsky, chanceler soviético, parece decidido a lutar para ver aprovados os pontos fundamentais do plano russo de desarmamento. Este propõe uma imediata proscrição da bomba atômica e uma redução de um terço nos armamentos das principais potências.

TENTATIVAS PARA CONTER O REARMAMENTO

PARIS, 1 (U. P.) — Por Wellington Long, correspondente — As 10 horas e 5 minutos de hoje, teve início a primeira sessão secreta das quatro grandes potências, sugerida pela ONU, a fim de tentar conter a corrida armamentista.

O primeiro assunto a tratar será o critério das sessões, tais como hora, normas para publicidade e outros detalhes. O resultado máximo que se espera da reunião das quatro grandes potências, que é presidida pelo sr. Luis Nervo, atual presidente da Assembleia Geral da ONU, é o acordo para a formação de um comitê de dez membros, que será encarregado de formular o plano para a redução dos armamentos.

Depois de uma hora e cinco minutos de reunião, o sr. Padilla Nervo recebeu os jornalistas em seu gabinete, manifestando o seguinte: "Tenho a impressão de que os quatro delegados vieram a reunião com o sincero desejo de

chegar a um resultado concreto sobre o problema."

Os delegados ocidentais concordaram em que o ambiente foi cordial, porém expressaram a opinião de que o acordo sobre a comissão de desarmamento é o máximo que se pode esperar. Essa é a disputa que tem que ser liquidada antes do dia 10 de dezembro pelos participantes da conferência: o norte-americano Philip Jessup, o russo Andrei Vishinsky, o britânico Selwyn Lloyd e o francês Jules Hoch.

Cada delegado estava acompanhado de um assessor e Vishinsky como de costume, estava escoltado por dois corpulentos guardas. Enquanto os quatro grandes se dedicavam a organi-

zar a sua conferência, a Comissão Política e Social da ONU, contra a opinião comunista, dava instruções às potências do Cominform e à Jugoslavia de solucionar pacificamente sua disputa, por meio de comissões mistas.

Demissão do Gabinete sirio

DAMASCO, 1 (A. P. P.) — Demitiu-se o gabinete Davallibi. O sr. Hamed Khoja Chja foi encarregado de formar o novo governo, tendo iniciado as consultas.

A ORDEM DA ONU NA COREIA E ATACAR OS COMUNISTAS COM TODA VIOLÊNCIA

O AUMENTO DE CONCENTRAÇÃO DAS TROPAS SINO-COREANAS NA LINHA DE FRENTE OBRIGOU OS ALIADOS A TOMAREM MEDIDAS PREVENTIVAS

TOQUIO, 1.º (U. P.) — O comandante do 1.º Corpo de Exército dos Estados Unidos em operações da Coreia, ordenou às suas tropas que "carreguem contra os comunistas com toda a violência".

a despeito da linha de cessação de fogo estabelecida na Coreia. Essa ordem foi dada após terem sido constatados sinais de concentração de tropas e abastecimento em massa por trás das linhas comunistas e crescente agressividade inimiga nos ares.

AUMENTAM AS CONCENTRAÇÕES COMUNISTAS

TOQUIO, 1.º (U. P.) — Os comunistas continuam ativos na concentração de tropas e abastecimentos.

Durante a noite passada cerca de 4.000 caminhões militares foram avistados pelos pilotos das Nações Unidas e se dirigiram para a frente de batalha.

Na noite de quinta-feira, um total de 9.000 veículos comunistas já havia sido avistado nas vias de comunicações e abastecimento dos vermelhos.

NOVAS VITÓRIAS AERÉAS DAS FORÇAS DA ONU

TOQUIO, 2 (Por Rutherford Poole, correspondente da United Press) — Os caças a jato aliados destruíram ontem na Coreia dois caças "Mig-15", de fabricação soviética, e aviaram outros três.

Do mesmo tempo, os comunistas anunciaram que pretendem aumentar a sua força aérea na Coreia, haja paz ou guerra.

Foi hoje o sexto dia consecutivo dos encarniçados combates aéreos sobre o chamado "Caminho dos Migs", e o quarto de estranha calma na terra, onde a frente de batalha esteve tranquila, com exceção do setor na frente ocidental.

Os comunistas chineses atacaram com granadas de mão e apodaram-se de uma posição avançada a noroeste de Yonchon, pouco depois da meia noite de ontem.

Quatro ataques de rondagem foi executado por um pelotão comunista na frente central, a sudeste de Kumsong, tendo sido rechaçado depois de três horas de luta.

Um breve comunicado do Oitavo Exército informou que sábado à noite não houve outras ações importantes em nenhuma parte da frente ocidental, registrando-se somente "leve contato" entre patrulhas de ambos os lados.

A vitória aérea aliada de sábado, em que dois "Mig-15" foram destruídos por aparelhos "Gloster" da Força Aérea Australiana, e três outros caças comunistas foram abatidos por antigos caças "Shooting Star", não conceberam para reduzir o temor da ONU a respeito do poderio aéreo comunista.

O porta-voz do comando das forças da ONU nas negociações de tregua, em Pan Mun Jon, general William Nuckols, declarou que a força aérea comunista é o maior perigo para as forças da ONU na Coreia. Acrescentou que

de fronteiras, e restabelecer as relações diplomáticas normais.

E na Comissão Econômica, o senador norte-americano Michael Mansfield, explicava a razão pela qual os Estados Unidos se armam, enquanto falam de desarmamento. "O nosso plano de defesa tem um só propósito — disse Mansfield. — Este propósito é prevenir a guerra. O nosso programa se baseia na premissa de que a preparação rápida de defesas pelas nações livres pode ser eficaz elemento para evitar a agressão. Pode servir de base para as negociações e escudo protetor para as possíveis agressões. Não devemos partir do ponto de vista de que a guerra é inevitável."

a ameaça em terra não é tão importante.

Entretanto, na tenda de campanha de Pan Mun Jon, onde se realizam as negociações de tregua, o principal delegado comunista, general Nam Il, declarou descaradamente que os comunistas pretendem ampliar e melhorar os aeródromos na Coreia do Norte, haja a paz ou a guerra.

Sabe-se que os comunistas estão construindo pelo menos quatro aeródromos na Coreia do Norte.

Os combates aéreos de sexta-feira entre os caças da ONU e os bombardeiros de tipo russo, es, colados por caças comunistas, nos quais os aliados conseguiram uma vitória de onze a zero, são considerados como o prelúdio da guerra aérea comunista mais agressiva.

TOQUIO, 1 (AFP) — A aviação das Nações Unidas abateu 19 aviões comunistas, no decorrer da semana que hoje termina — anunciou um comunicado da Força Aérea do Extremo Oriente, que precisou, por outro lado, tratar-se de "Mig-15" e três "Lav-9". Dezesseis "Migs" e três "Tu-2" foram danificados. Por sua vez, a Força Aérea do Extremo Oriente, perdeu seis aviões, dos quais dois em combate aéreo. No decorrer de 5.735 sortidas, a aviação aliada destruiu 1.240 veículos, 30 vagões, 4 locomotivas e 395 navios comunistas.

TOQUIO, 2 — Por Peter Kallisher, correspondente da United Press — A Conferência de Tregua na Coreia está em vias de retroceder, em vez de progredir, pois os negociadores comunistas estão aparentemente dispostos a colocar na ordem do dia o acordo sobre a linha de cessação das hostilidades.

Do mesmo tempo, informou-se que não houve absolutamente progresso algum no ponto três da ordem do dia das negociações: como por em prática o armistício se o mesmo for celebrado.

Os delegados da ONU e os comunistas divergiram fortemente a respeito desta questão fundamental: como impedir que a força aérea comunista seja aumentada durante a tregua.

Os comunistas insistiram abertamente em construir aeródromos na Coreia do Norte, que é o que precisamente os aliados querem impedir.

Os negociadores aliados rechaçaram o pedido comunista para que se lhes permita construir aeródromos na Coreia do Norte, durante o armistício.

Os comunistas se reservam o direito de apresentar a questão das ilhas na reunião fixada para hoje.

Um porta-voz aliado declarou que não teve êxito o pedido da ONU para que seja criada uma fiscalização para que o armistício seja cumprido honestamente.

O vice-almirante Charles Turner Joy disse que, durante a tregua, os comunistas podem realizar trabalhos de reconstrução ou reabilitação militar. Mas o chefe da delegação comunista, general Nam Il, exigiu que os aliados aprovassem o seu pedido de construir aeródromos. Acrescentou que "os injustificados bombardeios aéreos aliados haviam destruído cidades coreanas, de modo que era imperioso que os vermelhos construíssem defesas aéreas."

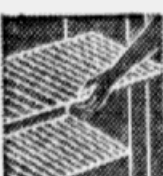
Turner Joy acrescentou que nenhum dos lados deve aumentar seus efetivos e materiais bélicos durante a tregua, e a comissão mista de tregua, terá autoridade para fiscalizar o cumprimento dessas ordens em toda a Coreia.

O PONTO TRÊS

TOQUIO, 1 (A. P. P.) — Nos meios das Nações Unidas estão longe de partilhar, — no que diz respeito às conversações de armistício na Coreia que parecem atual-



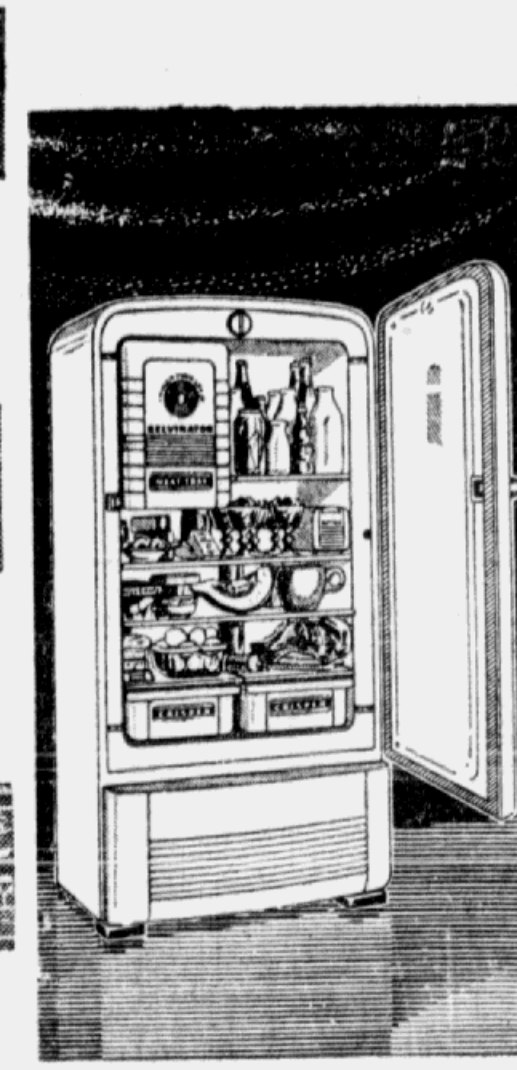
Congelador com espaço mais amplo para alimentos congelados e cubos de gelo.



Prateleiras ajustáveis para melhor arrumação dos alimentos e garrafas.



Melhor aproveitamento do espaço interno.



Unidade suspensa como um sino, pelo sistema "Mono-Mount", à prova de ruídos e vibrações.



Garantia por cinco anos contra defeitos de fabricação e montagem.



Pés ajustáveis para perfeito nivelamento, sem calços.

Para V. os técnicos escolheram

KELVINATOR

Vendo os novos KELVINATOR, imediatamente, V. deseja possuí-lo. Examinando um KELVINATOR tem V. a certeza de que é o refrigerador que mais lhe convém. Saiba, ainda, que a Sociedade Americana de Engenheiros Industriais distinguuiu KELVINATOR, duas vezes consecutivas, com o Diploma de Mérito. Assim, os técnicos também indicam KELVINATOR como o melhor refrigerador para seu lar.

Há 37 anos KELVINATOR produz refrigeradores elétricos cada vez mais perfeitos, porque seus laboratórios não descansam na busca pelo melhor.

Distribuidores Gerais:

Av. Rio Branco, 99 - 16.º andar
Rio de Janeiro

XAVIER K-18

NOVO IMPASSE ENTRE ALIADOS E COMUNISTAS NA CONFERENCIA DE ARMISTICIO DE PAN MUN JON

Tentam os vermelhos obstruir a criação de uma comissão de fiscalização para o exato cumprimento do Tratado

TOQUIO, 2 — Por Peter Kallisher, correspondente da United Press — A Conferência de Tregua na Coreia está em vias de retroceder, em vez de progredir, pois os negociadores comunistas estão aparentemente dispostos a colocar na ordem do dia o acordo sobre a linha de cessação das hostilidades.

Do mesmo tempo, informou-se que não houve absolutamente progresso algum no ponto três da ordem do dia das negociações: como por em prática o armistício se o mesmo for celebrado.

Os delegados da ONU e os comunistas divergiram fortemente a respeito desta questão fundamental: como impedir que a força aérea comunista seja aumentada durante a tregua.

Os comunistas insistiram abertamente em construir aeródromos na Coreia do Norte, que é o que precisamente os aliados querem impedir.

Os negociadores aliados rechaçaram o pedido comunista para que se lhes permita construir aeródromos na Coreia do Norte, durante o armistício.

Os comunistas se reservam o direito de apresentar a questão das ilhas na reunião fixada para hoje.

Um porta-voz aliado declarou que não teve êxito o pedido da ONU para que seja criada uma fiscalização para que o armistício seja cumprido honestamente.

O vice-almirante Charles Turner Joy disse que, durante a tregua, os comunistas podem realizar trabalhos de reconstrução ou reabilitação militar. Mas o chefe da delegação comunista, general Nam Il, exigiu que os aliados aprovassem o seu pedido de construir aeródromos. Acrescentou que "os injustificados bombardeios aéreos aliados haviam destruído cidades coreanas, de modo que era imperioso que os vermelhos construíssem defesas aéreas."

Turner Joy acrescentou que nenhum dos lados deve aumentar seus efetivos e materiais bélicos durante a tregua, e a comissão mista de tregua, terá autoridade para fiscalizar o cumprimento dessas ordens em toda a Coreia.

A ameaça vermelha de reabrir a questão da linha provisória de cessação das hostilidades constitui mais uma tentativa para entrar na posse das ilhas situadas defronte da costa da Coreia do Norte, ocupadas agora pelas forças da ONU.

Além dessa ameaça, foram as seguintes as novidades ocorridas na debata da sessão de ontem:

O comando da ONU declarou que os comunistas têm a alternativa de aceitar ou rechaçar as condições que os aliados formularam para impedir o aumento das forças comunistas durante o armistício.

NEGADO UM PEDIDO DOS COMUNISTAS

Os negociadores aliados rechaçaram o pedido comunista para que se lhes permita construir aeródromos na Coreia do Norte, durante o armistício.

Os comunistas se reservam o direito de apresentar a questão das ilhas na reunião fixada para hoje.

Um porta-voz aliado declarou que não teve êxito o pedido da ONU para que seja criada uma fiscalização para que o armistício seja cumprido honestamente.

O vice-almirante Charles Turner Joy disse que, durante a tregua, os comunistas podem realizar trabalhos de reconstrução ou reabilitação militar. Mas o chefe da delegação comunista, general Nam Il, exigiu que os aliados aprovassem o seu pedido de construir aeródromos. Acrescentou que "os injustificados bombardeios aéreos aliados haviam destruído cidades coreanas, de modo que era imperioso que os vermelhos construíssem defesas aéreas."

Turner Joy acrescentou que nenhum dos lados deve aumentar seus efetivos e materiais bélicos durante a tregua, e a comissão mista de tregua, terá autoridade para fiscalizar o cumprimento dessas ordens em toda a Coreia.

mente bloqueadas pela questão da comissão de controle, — o pessimismo que parece se deduzir dos comunicados. Espera-se que sejam feitas concessões de parte a parte e que um compromisso conduza à solução do Ponto Três. Segundo os meios, a delegação presidida pelo almirante Joy prevê que os comunistas rejeitarão o projeto de controle do seu próprio território pela comissão do armistício. — é suficiente lembrar, a propósito, as recentes experiências com os pa-

res comunistas, para poder "negociar". Os comunistas solicitaram desde o princípio a retirada das tropas estrangeiras da Coreia, conscientes de que tal pedido seria rejeitado pelas Nações Unidas. Uma vez as tomadas de posição efetuadas, com as concessões mútuas, as conversações tornaram-se possíveis e puderam progredir, conforme pensam certos meios das Nações Unidas, em Toquio. No que concerne à proposta do almirante Joy, pergunta-se, nesses mesmos meios, até que ponto o comando das Nações Unidas de-

(Conclui na 2.ª página.)

IMPRESSONANTE DRAMA NO MAR

MORRE INANIMADA QUASE TODA A TRIPULAÇÃO DE UM "YACHT" AMERICANO QUE SOSSOBUROU NAS COSTAS DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (AFP) — Um dragador de minas da Marinha Americana recolheu ontem, ao largo de Charleston, na Carolina do Sul, um marinheiro inanimado, único sobrevivente do naufrágio de um iate, que tinha desaparecido há cinco dias, causando a morte, por esgotamento, de oito pessoas. O marinheiro se encontrava a bordo de um bote de salvamento, ao lado do corpo do proprietário do iate, sr. Samuel Luter e sua mulher, mortos e em companhia do filho do casal, de doze anos de idade, que morreu pouco depois de recolhido pelo navio da Marinha. O bote flutuava à deriva, há cinco dias, sem viveres nem bebida.

Transportado ao hospital de Charleston, o marinheiro, um preto chamado Gustave Fraser, pôde fornecer alguns detalhes do drama que ele e seus companheiros tinham vivido durante cinco dias.

O iate "Amberthe", relatei o marinheiro, se dirigia de Charleston às Ilhas Virgens, quando, segunda-feira, deu de encontro a um recife. As nove pessoas que se encontravam a bordo, entre as quais cinco membros da tripulação, lançaram um barco de salvamento ao mar, mas "a sua

precipitação, não trouxeram nenhuma comida ou bebida. O barco ficou à deriva durante quatro dias. Os membros da tripulação foram morrendo, um após o outro, por inanição, cansaço, esgotamento.

Os corpos foram lançados ao mar. O sobrevivente declarou, enfim, que Samuel Luter e sua mulher faleceram na manhã de sexta-feira.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS em c/c. POPULAR até 5% Cr\$ 100.000,00 no BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. Fundado em 1889

Discutirá a ONU as acusações da Iugoslavia feitas à Rússia

ATIVIDADES HOSTIS DOS PAISES DA "CORTINA DE FERRO" VISANDO O GOVERNO DE TITO — AINDA O PROGRAMA DE ASSISTENCIA ÀS NAÇÕES POUCO DESENVOLVIDAS

PARIS, 1 (AFP) — A Comissão Política Especial das Nações Unidas adotou a resolução apresentada pela delegação da Iugoslavia acerca da quala desse país contra as "atividades hostis" da União Soviética e dos países da Europa Oriental, por 50 votos contra 3 e 2 abstenções.

OS PROBLEMAS DO MUNDO

PARIS, 1 (AFP) — Os representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e União Soviética reafirmaram hoje as acusações formuladas contra a política de seus países respectivos, durante os debates sobre os programas de assistência aos países insuficientemente desenvolvidos, que prosseguem na Comissão Econômica da Assembleia Geral da ONU.

O delegado britânico respondeu particularmente ao sr. que acusara o governo inglês e a AIOC por não terem procurado, de qualquer maneira, melhorar o padrão de vida dos funcionários

iranianos da Companhia. O delegado britânico frisou que de 1949 a 1951, a Companhia consagrara 39 milhões de libras para melhorar as condições de vida do pessoal persa. Referindo-se à recusa da Corte Internacional da Justiça, o representante britânico acrescentou:

"O Irã está numa encruzilhada: um caminho conduz à anarquia internacional passando pelo nacionalismo fanático e outro conduz à cooperação internacional. É preciso escolher.

O delegado norte-americano, Michael Mansfield, por sua vez, contestou formalmente que o programa do rearmamento aumente os lucros industriais norte-americanos. Especificou que os lucros das 48 maiores empresas americanas, em 1951, diminuíram de 28% em relação ao ano passado. Contestou também que os Estados Unidos procurem limitar a expansão industrial nos países

insuficientemente desenvolvidos. Lembrou o programa de auxílio atualmente financiado pelos Estados Unidos na Ásia, na América Latina e no Oriente Médio.

O delegado soviético, Harutunian, retomou, em seguida, a argumentação desenvolvida durante os debates, declarando: 1.º — O auxílio fornecido pelos Estados Unidos aos países insuficientemente desenvolvidos só serve as suas intenções agressivas; 2.º — Os lucros dos capitais investidos apenas enriquecem os monopólios e os grandes grupos de poder.

Se a Rússia visou somente criar agitação no país, não obtivera, por esse método, o resultado que esperava.

O governo turco responderá ainda uma vez a essa nota, que é uma réplica à resposta precedente da Turquia? Não é certo que o fato, por se repetir o que já disse a 13 de novembro, isto é, que o Pacto do Atlântico não apresenta

uma situação de tutela teve, esta manhã, uma longa sessão para continuar os debates sobre o relatório do Comitê Especial encarregado de receber as informações sobre os territórios não autônomos.

Duas resoluções foram apresentadas: a primeira, da Guatemala, solicitando a criação de uma subcomissão que será encarregada de definir as condições, segundo as quais um território está em condições de

CAPAS PARA AUTOS "SÃO JORGE" PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794 (Junto às Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DO ADVENTO

INICIO DO ANO LITURGICO

Trava-se de violeta a Igreja, indicando com essa cor penitencial o espírito do tempo do Advento, que hoje começa, qual é o de preparação ao Santo Natal, com os supostos dos patriarcas e profetas do Antigo Testamento que ela põe nos lábios de seus filhos, com purificações e preces, com desejos e santos propósitos.

O advento de Cristo é o do nascimento na lapinha de Belém, quando ele veio à terra na qualidade de Redentor feito criança por nosso amor. E a primeira vinda visível de Jesus ao mundo.

Eis que em preparação à sua antevista festividade a Igreja lê aos seus filhos o Evangelho que narra a segunda e última vinda visível de Jesus ao mundo, no fim dos tempos, então na qualidade de Juiz Supremo dos vivos e dos mortos.

Ela quer inculcar no animo dos fiéis aquela verdade que está no Credo: Creio... que Jesus Cristo ha de vir a julgar os vivos e os mortos.

Mas, por que evocar a vinda do Juiz Terrível e Justiciero justamente quando se pensa nas meiguices do recém-nascido Deus de Belém de Judá?

Justamente porque, além das duas vindas visíveis supra, muitas há invisíveis, que se dão quando Jesus se dá ao homem pela graça do batismo ou de reatificação a ele pela graça reconquistada no tribunal de penitência, quer quando, já estando no homem que conserva a graça, aumenta-a nele como prêmio das virtudes que pratica.

Ora bem, está escrito: lembra-te dos teus novíssimos e não pecarás jamais. Pois se de fato o fiel pensar e meditar na morte, juízo, inferno e paraíso, tais verdades eternas, que sacodem e despertam, que impressionam e convertem, deixará certamente a tribuna do mar a par de tal joia que tenha morte boa, mereça sentença libertatória, escape ao fogo e ganhe a glória.

Por fim, em vista da conversão ou da vida em pecado mortal para a vida na graça e transgressões menores para a de exclusão até das faltas leves, ou desta para a vida de maior união com o Senhor, que a Igreja propõe o juízo final como tema de consideração hoje, ainda que não exclusivamente.

Por isso é que a epístola de São Paulo aos Romanos é lida, precisamente, quando diz: "A nossa salvação está mais próxima do que pensamos. Foi-se a noite, chegou a aurora. Atiremos, pois, longe de nós as obras das trevas (os pecados), e revistemos-nos das armas da luz (das virtudes). Caminhemos, pois, como de dia, honestamente: não em gulas e embriaguez, nas torpezas e immoralidades."

E' com esse espírito que os leitores vão fazer a sua preparação ao S. Natal, com a reforma da vida, excluindo até as faltas pequenas e crescendo com maior perfeição as virtudes cristãs.

O TEMPO DO ADVENTO — O primeiro grande mistério que a Santa Igreja celebra no ano eclesástico é o da Encarnação. Duas grandes solenidades, Natal e Epifania, lembram-nos este mistério, e comunicam-nos as graças que o Salvador trouxe a este mundo, fazendo-se homem. Para nós tornarmos dignos desta graça, devemos preparar-nos por um espaço de tempo que dura quatro semanas, chamado tempo do Advento.

1 — SIGNIFICAÇÃO DESTE TEMPO — Recorda-nos a primeira vinda do Salvador na carne, admoesta-nos a pensar numa segunda vinda no fim do mundo. Isto põe diante dos nossos olhos as partes próprias das mis-

as destas quatro domingos. Vemos o Salvador que há de vir, como O viram em espírito os patriarcas — "Salus mundi" — a salvação do mundo. Como O anunciaram os profetas — "Lux mundi" — a Luz do mundo, que dissipava as trevas e ilumina as nações. Como O designou São João Batista, o precursor — Agnus Dei, qui tollis peccata mundi! — o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. Como con/emplou finalmente durante meses Maria Santíssima, seu Filho, uma criança pequenina e meiga que será chamada — "Filius Altissimi", Filho do Altíssimo.

Feste tempo diz-nos ainda que Ele virá novamente no fim do mundo. Virá, não mais como em Belém, com as mãos cheias de misericórdia, mas co. o Juiz dos vivos e dos mortos, no furor dos elementos desencadeados e num aparar tão terrível, que os homens cairão mirrados de susto. Hora incerte que devemos temer e para a qual, serrado aviso do Senhor, cumpre estarmos preparados. E como nos prepararmos? Lembrando-nos da primeira vinda do Senhor e aproveitando-lhes os frutos.

COMO DEVEMOS CELEBRAR O ADVENTO — Tenhamos em primeiro lugar um grande desejo do Salvador. Desejo este que nasce da convicção firme da necessidade absoluta da Redenção. E não somente para a nossa pessoa mas acima de tudo para toda a Santa Igreja, a Comunhão dos fiéis. Salas, o profeta do Antigo Testamento, colocava as palavras na boca, "Oíhae, os céus, o justo". E a Santa Igreja faz-nos exclamar nas orações: — "VENI, DOMINE ET NOLI TARDARE". — Vinde, Senhor e não tardes.

Em segundo lugar, devemos manter em nós o espírito de penitência. São João Batista exortou-nos: "Fazei dignos frutos de penitência". A salvação só se aproximará de nós se afastarmos o pecado e o apego ao pecado, se fizermos penitências pelas faltas cometidas. Aparelhai, pois, os caminhos do Senhor, porque o reino de Deus está próximo."

Por fim, passemos este tempo em doce expectativa com Maria, Mãe de Jesus. A Santa Igreja, de maneira toda especial, lembra-se de la neste tempo, acrescentando nas missas uma segunda oração em sua honra e festejando logo nos primeiros dias a sua Imaculada Conceição. Pelos seus méritos e com a Mãe de Deus já nos podemos preparar para a festa do Natal. Cada uma das Missas é uma encarnação do Filho de Deus e cada uma das Santas Comunhões que fazemos neste tempo, faz nascer o Filho de Deus em nós, auxiliando-nos para que possamos dignamente celebrar a festa do Natal.

PARTICULARIDADES PROPRIAS DESTE TEMPO — Durante estas semanas por espírito de penitência não se diz o Gloria nem se toca o órgão. Os sacerdotes se revestem de paramentos violáceos.

Nas férias do Advento, não ocorrendo alguma festa de Santo repete-se a missa do domingo anterior, omitindo-se o versículo do Aleluia depois do Gradual. Durante a Oitava da Imaculada Conceição, exceto no domingo, ou ocorrendo alguma festa de Santo, diz-se a missa da Imaculada Conceição, como na festa.

Aos sábados, diz-se a missa votiva em honra de Nossa Senhora: "Rorate". Em muitos lugares é permitida esta missa também nos outros dias da semana, já se tendo dito a missa do domingo anterior. — M.R.P.

EVANGELHO

O Evangelho do I domingo do Advento (Cap. XXI, 25-33), diz: "Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: — Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra consterção dos povos por causa da confusão do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na expectativa do que sobrevirá a todo o orbe. Porque as virtudes do céu se abalarão. Então versará o Filho do homem, vindo de uma nuvem com grande poder e majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e argui vossas cabeças, porque se aproxima vossa Redenção. E disse-lhe uma parábola: "Vede a figueira e as demais árvores: quando começam a frutificar sabeis que o verão está perto. Assim também, quando virdes acontecerem estas coisas, sabeis que perto está o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão."

VENDE AVULSA: Número do dia Cr\$ 1,00
Semestre Cr\$ 1,50
Ano Cr\$ 2,00
De edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendência 36-3189
Redação-chefe 36-3282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3187
Expertes (das 20 às 22 horas) 36-4957
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4957

SOBSCRITORES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

JANEIRO: RIO DE JANEIRO: Publicidade: — Rua do México, 124 — 9.º andar — Tels. 42-4897 e 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 150 e 152 — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS: — Rua do Comércio, 15 — 2.º e 4.º andares. — Tels. 32-3231 e 32-3232. CAMPINAS: — Rua 1332, sala 2 — Telef. 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. LETÍCIA PEREIRA SERPA — Com 72 anos de idade, casada com o capitão Antônio Serpa. Sobrinha. Deixa os filhos: — Dulcinda, viúva do sr. Antonio Lacerda; Floriano, casado com a sra. Joaquina Serpa; Edgardo, casado com a sra. Anita Serpa; maior Benito, casado com a sra. Laura Serpa; Carlos, casado com a sra. Valentina Serpa; Guilenar, viúva do sr. Sebastião Marcondes de Oliveira e Nair, casada com o sr. Antonio Desgualdo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Bras. TADEU CAMPAGNOLI — Com 71 anos de idade, casado com a sra. Maria Augusta Var Campagnoli. Deixa os filhos: — Cantídio, casado com a sra. Lidia Queas; Aurora, casada com o sr. Francisco Cardoso; Judith, viúva do sr. José Canova; e Elza, casada com o sr. Mario Diré.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Bras. ANTONIO DA SILVA FERREIRA — Com 66 anos de idade, viúvo da sra. Filomena Ciaroni Ferreira. Deixa os filhos: — Zilda, casada com o sr. Genesio Pinto de Assis e Milton, casado com a sra. Josefina Manca Ferreira. Deixa também os irmãos: — Manoel, José e Domingos.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Bras. WILSON BERTOLI FILHO — Filho do sr. Wilson Bertoli e da sra. Gertrudes G. Bertoli.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Bras. ABILIO CILHERMOT — Com 58 anos de idade, viúvo da sra. Adeline Guilhermot. Deixa um filho: — Nelson e irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa. SRA. LUIZA MADALENA CICCARELLI — Com 58 anos de idade, viúva do sr. Matino Ciccarelli. Deixa os filhos: — João, casado com a sra. Geradina, Odete e Geni.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Santa Cruz, para o cemitério de Santa Ana. SRA. MATILDE CHIOCAROLO — Com 65 anos de idade, casada com o sr. Stefano Chiocarlo. Deixa os filhos: — Batista, casado com a sra. Dora Chiocarlo e Adeline, casada com o sr. Antonio Callipe.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Leopoldina, 146, para o cemitério do Bras. CAETANO PESSUTO — Casado com a sra. Josefina Parotto Pessuto. Deixa os filhos: — Isabel, casada com o sr. Silvio Fatori; José, casado com a sra. Maria Pessuto; Luis, casado com a sra. Eunice Pessuto; Francisco, casado com a sra. Expedito Moraes; Afonso, Maria de Lourdes, Cleide e Maria da Glória.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Melo Alves, 71, para o cemitério do Bras. Pedes que não sejam enviadas flores ou coroações.

DR. JOSE JORGE DE SOUZA FRANCO — Faleceu ontem, na Fazenda Engenho das Palmeiras, município de Itapira, casado com a sra. Andriana Queiroz Teles de Albuquerque Franco. Deixa os filhos: — Heil, casado com a sra. Hortência Siguelra Franco; Josia, casado com o sr. Agnir de Silva Franco; Dirce, casada com o dr. Helo Cláudio Brandão e Aluisio. Deixa os irmãos: — Carlos, Costa, Barão e Manoel.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério daquela localidade. SRA. CHUYO KATO — Com 51 anos de idade, casada com o sr. Koji Kato. Deixa os filhos: — Taro e Yuri.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Martin Peres, 351, para o cemitério de Vila Mariana. SRA. HEND DIR — Com 20 anos de idade, filha do sr. Selim Dib e da sra. Adela D. Dib. Deixa os irmãos: — Rubens e Ilany.

O sepultamento realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Almirante Calheiros, 69, para o cemitério do Bras.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

Não tenha a menor dúvida sobre isso. Segundo afirma o prof. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a epilepsia é curável em todo o mundo, durante três meses, do conhecimento medicamentoso Antiepileptico BARASCH, observações essas colhidas na sua clínica especializada, mesmo nos casos bastante precários. O Antiepileptico BARASCH não é comprimido, não contém luminal, e é unicamente indicado com eficiência absoluta no tratamento da epilepsia, seja ela inicial, essencial ou crônica.

Fez chover no interior da Bahia

SALVADOR, 1 (News Press) — O engenheiro Janot Pacheco realizou nova experiência de chuva artificial nas proximidades da cidade de Vitória da Conquista, onde se encontra desde sábado, a convite dos criadores locais. A experiência alcançou êxito relativo, pois que, em consequência do lançamento de gelo seco sobre nuvens, caiu uma chuva fina e passageira. A experiência assistiram os prefeitos local e das cidades vizinhas e um representante do Governo Estadual.

Oculos bi-focais — um modelo para cada necessidade profissional PRÁTICOS E MODERNOS

A Especialista

São Paulo: Av. S. João, 555 — R. S. Bento, 196

Campinas: Eco, Glicério, 1052 — Rib. Preto: Gal. Osório, 323

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO ABERTO DO HARMONIA DE TENIS

Devido ao adiantado da hora, não nos foi possível incluir no noticiário de ontem, do Torneio Internacional de Tenis, que está sendo efetuado no Ginásio do Pacaembu, o resultado da última partida, que foi disputada entre Armando Vieira e o francês Remy.

A partida foi iniciada às 3 horas da madrugada, vindo a terminar com a vitória do brasileiro, que teve de se empregar a fundo para derrotar o francês por três a dois, depois de cinco movimentados "sets".

A contagem dos "sets", favorável ao brasileiro, foi a seguinte: 6/2, 7/5 e 6/3, enquanto o representante gaules marcou 6/4 e 6/2.

ONTEM A NOITE

Voltando à quadra ontem à noite, Manuel Fernandes, talvez devido ao esgotamento físico consequente à "batalha" travada com o argentino Moré, não foi o mesmo, sendo derrotado pelo campeão chileno André Hamersley por 3 "sets".

A outra partida de simples teve como contendores Bob Falkenburg e Fausto Gardini. O primeiro "set" pertenceu ao italiano, por 9/7, cabendo o 2.º a Bob Falkenburg, por 6/3. O 3.º "set" pertenceu inteiramente ao italiano, que registrou 6/0.

As encerramos os trabalhos desta edição, a partida estava interrompida. O seu vencedor enfrentará hoje Armando Vieira.

ROTARY CLUB

Esteve presente à última reunião-almoço do Rotary Club e convidado Julian Greenup, a fim de apresentar despedidas aos seus membros, agora que deixa o seu posto em S. Paulo, a fim de apresentar-se, saudando-o, fez uso da palavra o sr. Paulo Reis de Magalhães, salientando que foi o sr. Julian Greenup constante elo da amizade que unem Brasil e Estados Unidos. Agradeceu o homenagem, ressaltando que lhe foi extremamente grato a oportunidade que teve de realizar em São Paulo, de onde parte com saudosa lembrança.

Durante a reunião-almoço, pronunciou o sr. Roberto J. Taves, diretor da Associação Pró Boas Estradas, filiada brasileira da Federação Internacional de Estradas de Rodagem, palestra sobre o tema "De-nos estradas, que o resto nos faremos". O título de sua conferência — explicou — "retirei-o de uma carta que me enviou um lavrador e que constitui testemunho vivo de como carece a nossa economia de um sistema de transportes, capaz de oferecer-lhe condições de progresso".

Assim desenvolvendo a sua conferência, salientou, depois, o sr. Roberto J. Taves a importância das vias terrestres, citando a propósito o exemplo mexicano, onde imediatamente em seguida a um programa de desenvolvimento rodoviário empreendido em 48 e 49, a renda nacional com o turismo se elevou a mais de 250 milhões de dólares. Colocou, então, o problema da pavimentação, lembrando que em nosso país, dos 209.579 quilômetros de estradas existentes, somente 1.677 são pavimentados.

Em encerrando a sua palestra, conclamou os rotarianos a apoiar a campanha da Associação Pró Boas Estradas. "E este certo de que nosso apelo terá eco no Rotary Club".

Em sua próxima reunião-almoço, informou o sr. Nicolau Filófila, secretário do Rotary Club, a visita do almirante Silvio Noronha e da aviadora Ada Rogato.

NOVO IMPASSE

(Conclusão da 1.ª página)

seja poder inspecionar a Coreia do Norte, e mais ainda até que ponto desejaria deixar aos comunistas a inspeção da Coreia do Sul. Por outro lado, pergunta-se igualmente até que ponto os comunistas desejariam a evacuação da Coreia por tropas "estrangereiras". Se os comunistas o desejassem, como poderia parecer, não há explicação para o tráfego particularmente intenso que a aviação dos últimos dias, nas estradas da Coreia do Norte. Milhares de caminhões que circulam nessas estradas provêm da fronteira manchuriana para o "front" e são, sem dúvida, destinados a ir ao encontro das tropas chinesas. Não se tem a impressão de que os chineses se apressem em deixar a Coreia do Norte, embora pareçam ter pressa de suspender as hostilidades. A fórmula de compromisso poderia, então, ser encontrada sobre a questão da jurisdição ampliada da comissão de controle e sobre a questão da retirada das tropas estrangeiras da Coreia. Entretanto, considera-se em certos meios das Nações Unidas, em Tóquio, que um novo fator entrou em jogo, ameaçando diminuir as possibilidades de compromisso: a aviação comunista.

Ontem, pela primeira vez, bombardeiros bimotres de tipo russo, e novos aviões de caça fizeram a sua aparição nos céus da Coreia do Norte, e os comunistas, por outro lado, constroem aeroportos ao lado do Yalu. A aviação das Nações Unidas sabe, por experiência própria, que os "Migs" comunistas são muito numerosos e excelentes.

Parece que a delegação da ONU que negocia em Pan Mun Jon dificilmente aceitará deixar os comunistas aproveitar o armistício para construir na Coreia do Norte tantos aeroportos como os que existem na Coreia do Sul. O almirante Jey declarou hoje ao general Nam Ji, que durante o armistício os comunistas poderiam reconstruir as pontes e vias férreas da Coreia do Norte, mas não aeroportos.

O almirante Jey deu a impressão de que se não houvesse a questão dos aeroportos, não haveria necessidade de inspecionar tanto a Coreia do Norte.

Seria possível chegar-se rapidamente a um compromisso sobre os aeroportos na Coreia do Norte, já que o armistício deve ser assinado logo depois do Natal?

Nos meios das Nações Unidas, em Tóquio, considera-se que as possibilidades seriam mínimas ou mesmo nulas, se Washington não afastar qualquer consideração de ordem política. (A) Léon Prou, da "France-Press".

Seus olhos

precisam de agilidade...

2 gotas, 2 vezes ao dia, bastam.

Seus olhos ficarão saudáveis, serenos e belos

Sem olhos repousados e ágeis, os melhores goleiros fracassam

Evite a "Cera de Sono" com o Colírio Moura Brasil, estimule e repouse para os olhos.

Veja a vida com bons olhos, usando, pela manhã e à noite

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

PR

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO REGIONAL

A Comissão Diretora do Partido Republicano convoca os diretores municipais, por seus presidentes ou representantes regularmente credenciados, para a Convenção Regional Extraordinária a ser realizada no dia 11 de dezembro, às 9 horas, na sede do partido, a rua Libero Badaro, 661, com o fim especial de elaborar o Regulamento da Seção, em obediência à letra "b" do art. 19 dos Estatutos.

São Paulo, 27 de novembro de 1951.

Raul da Rocha Medeiros
João Sampaio
Antonio Ferreira de Castilho
Eduardo Rodrigues Alves
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Herville Alfedetti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

A MAIOR OBRA DO GENERO NO MUNDO

RIO, 1 (Asapress) — O Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento pronunciou em Recife, perante a 5.ª Convenção Nacional de Engenheiros interessante palestra sobre as atividades da repartição que dirige. Em suas primeiras palavras declarou o engenheiro Camilo de Menezes que foi nas planuras da baixada fluminense que os engenheiros brasileiros formaram sua técnica de saneamento rural, aprendendo a dessecar pantanos e a conter inundações realizando a maior obra no genero, jamais feita no mundo. Fez depois o conferencista uma exposição geral sobre as causas e os remédios das inundações e um relato dos tipos de obras realizadas pelo DNOS. Apontou como gravíssimo problema financeiro o da conservação das obras executadas cujo custeio encarecem de ano para ano integralmente por conta do governo.

Na sua opinião é preciso que os proprietários beneficiados concorram com parte dessas despesas contribuindo cada um com uma taxa proporcional ao benefício recebido.

Chamou em seguida a atenção para dois conceitos errôneos sobre a Baixada Fluminense infelizmente muito difundidos, — o primeiro, de que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.



Seus olhos

precisam de agilidade...

2 gotas, 2 vezes ao dia, bastam.

Seus olhos ficarão saudáveis, serenos e belos

Sem olhos repousados e ágeis, os melhores goleiros fracassam

Evite a "Cera de Sono" com o Colírio Moura Brasil, estimule e repouse para os olhos.

Veja a vida com bons olhos, usando, pela manhã e à noite

Colírio Moura Brasil

o tranquilizador dos olhos

PR

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO REGIONAL

A Comissão Diretora do Partido Republicano convoca os diretores municipais, por seus presidentes ou representantes regularmente credenciados, para a Convenção Regional Extraordinária a ser realizada no dia 11 de dezembro, às 9 horas, na sede do partido, a rua Libero Badaro, 661, com o fim especial de elaborar o Regulamento da Seção, em obediência à letra "b" do art. 19 dos Estatutos.

São Paulo, 27 de novembro de 1951.

Raul da Rocha Medeiros
João Sampaio
Antonio Ferreira de Castilho
Eduardo Rodrigues Alves
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Herville Alfedetti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

A MAIOR OBRA DO GENERO NO MUNDO

RIO, 1 (Asapress) — O Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento pronunciou em Recife, perante a 5.ª Convenção Nacional de Engenheiros interessante palestra sobre as atividades da repartição que dirige. Em suas primeiras palavras declarou o engenheiro Camilo de Menezes que foi nas planuras da baixada fluminense que os engenheiros brasileiros formaram sua técnica de saneamento rural, aprendendo a dessecar pantanos e a conter inundações realizando a maior obra no genero, jamais feita no mundo. Fez depois o conferencista uma exposição geral sobre as causas e os remédios das inundações e um relato dos tipos de obras realizadas pelo DNOS. Apontou como gravíssimo problema financeiro o da conservação das obras executadas cujo custeio encarecem de ano para ano integralmente por conta do governo.

Na sua opinião é preciso que os proprietários beneficiados concorram com parte dessas despesas contribuindo cada um com uma taxa proporcional ao benefício recebido.

Chamou em seguida a atenção para dois conceitos errôneos sobre a Baixada Fluminense infelizmente muito difundidos, — o primeiro, de que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

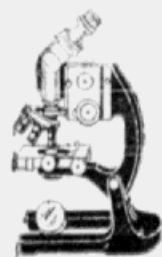
Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

Em seguida, o conferencista explicou que a região é uma planície, e o segundo, de que a região é uma planície.

A Verdade a respeito de Coca-Cola

Durante os últimos três anos têm sido espalhados em São Paulo inúmeros boatos difamatórios a respeito de Coca-Cola. Tais boatos foram criados e difundidos por motivos mais bem conhecidos por quem os originou, e não esperamos que eles cessem com a presente declaração. Afim de que nenhum cidadão de São Paulo seja mal orientado pela campanha contínua contra Coca-Cola, desejamos trazer a público os seguintes fatos:



1

Coca-Cola é um refrigerante puro e saudável, e, ao contrario de todos os boatos circulados aqui em São Paulo, *não é de forma alguma nociva à saúde*. Coca-Cola está devidamente registrada e aprovada pelas autoridades competentes, onde quer que seja fabricada. O número da licença de fabricação concedida a Coca-Cola, pelas autoridades locais, acha-se impresso ao lado de todas as rolhas metálicas.

2

A qualidade e a pureza de Coca-Cola têm sido comprovadas pelo melhor de todos os testes: — o consumo continuo e sempre crescente pelo público do mundo inteiro que, desde 1886, ou seja um periodo de mais de 65 anos, vem consagrando Coca-Cola como a bebida de sua predileção.

3

Eminentes autoridades médicas atestam a alta qualidade de Coca-Cola e sua mais absoluta pureza. O simples fato de Coca-Cola ser consumida em muitos hospitais, com plena aprovação dos seus diretores, dispensaria maiores comentários.

Durante a última guerra, a pedido do Governo dos Estados Unidos, Coca-Cola foi fabricada e distribuida às forças armadas norte-americanas e de outros países aliados, em todas as frentes de operações.

4

Coca-Cola é um refrigerante de aceitação mundial. Ela está sendo fabricada e vendida em mais de 70 países, como por exemplo:

	desde 1942
Brasil	" 1942
Argentina	" 1936
Suissa	" 1929
Italia	" 1929
Alemanha	" 1929
Inglaterra	" 1925
México	" 1919
França	" 1905
Canadá	" 1886
EE. UU.	" 1886

5

Coca-Cola é uma bebida de absoluta pureza: os ingredientes são os da mais alta qualidade; as garrafas são mecânicamente lavadas e es-

terilizadas; a agua é filtrada e purificada; as fábricas em que Coca-Cola é produzida primam pela sua notavel limpeza e higienização. Você e sua familia podem confiar na alta qualidade e na pureza de Coca-Cola, onde quer que a encontrem.

6

Coca-Cola conquistou a elevada reputação de que hoje desfruta, por ser um produto garantido. Ela tem sido vendida através dos anos em todo o mundo, apresentando sempre qualidade e composição uniformes, sempre conhecida pelo mesmo nome. Coca-Cola é única por ter conseguido mundialmente essa uniformidade se bem seja produzida em cerca de 1500 fábricas independentes, das quais 17 são brasileiras. Cada fabricante no Brasil utiliza capital local, mão de obra local e materia prima produzida no Brasil.

7

Como uma afirmação de nossa fé neste mercado, desejamos comunicar que já iniciamos a construção de uma nova fábrica, à Avenida do Estado, n.º 7106, com intuito de melhor servir aos paulistas nos anos vindouros.

THE COCA-COLA EXPORT CORP.



SÃO PAULO REFRESCOS S/A

A qualidade que inspira confiança

UM TEMA DE PIRANDELLO

FRANCISCO PATI

Segundo leio em jornais franceses está causando grande sensação na Itália o diário de Corrado Alvaro, intitulado "Quasi una vita", e que abrange os anos de 1928 a 1947.

É, talvez, no dizer da imprensa parisiense, "son livre le plus remarquable". Além de reflexões pessoais, resumo de conversas com ilustres personalidades europeias, anotações críticas, "Quasi una vita" contém as impressões de viagem do autor através da Alemanha, da Rússia e da França, países que Corrado Alvaro percorreu como jornalista. Contém, ainda, preciosos depoimentos sobre o estado de espírito do povo italiano, desde quase o advento do fascismo até depois da restauração das liberdades públicas. Tudo isso contribui para a sedução do livro. Dizendo que se trata de uma obra "importante" a imprensa francesa presta ao escritor italiano uma grande homenagem, mormente numa hora em que o "Diário" de Julien Green monopoliza também todas as atenções, em Paris.

As páginas traduzidas para o francês por Jean-Claude Ibert dão, como efeito, uma boa amostra do valor de "Quasi una vita". Em data de 1938 anota Corrado Alvaro: "Pirandello fala-me de um conto que ele deseja escrever. Um homem ri na hora em que o mundo presta atenção a um espetáculo ou a uma coisa muito séria. Criar um tipo que se vinga de um estado de opressão, que se melhora a dúvida, a desconfiança, o ridículo".

É um registro breve, como se vê. Dá-nos ele, no entanto, do autor de "La vita che fu di me", uma imagem perfeita. No enredo dessa novela que não foi escrita está Pirandello de corpo inteiro. Sua grande arte, quer nos contos, quer nas comedias, consistiu exatamente no esforço de fixar tudo aquilo que não é comum, tudo aquilo que foge às leis do bom senso e da lógica. A obra de Pirandello é quase a humanidade vista pelo avesso. Um homem vestido de rei cal do cavalo, durante uma festa carnavalesca. Imediatamente a fantasia transforma-se em realidade. O rei de brincadeira julga-se rei de verdade. Começa então a viver como rei. Passam os anos. Tudo envelhece em torno do rei de Carnaval: as mulheres, a velhiceira das honras, o subúrbio. O homem recupera o uso da razão. Vê tanta miséria física e moral à sua volta que prefere continuar maluco...

AS RUAS E A CAMARA

Na sessão de sexta-feira aprovou a Câmara Municipal, em segunda discussão, um projeto da Comissão de Educação e Cultura, oficializando as ruas "C" e "D" em Pinheiros, e denominando-as, respectivamente, Dante Carraro e Potiguar Medeiros.

Vem a pelo perguntar, mais uma vez, o seguinte: — Que é feito do plano de oficialização em massa das ruas particulares da capital?

O problema das ruas particulares, tantas vezes debatido nas colunas do "Correio Paulistano", não é de somenos importância. São Paulo, como os leitores sabem, cresceu demais. Cresceu muito e irregularmente. A verdade, porém, é que cresceu. A velha cidadezinha do começo do século, com duzentos mil habitantes no máximo, é hoje considerada uma das maiores do mundo, sendo, em população, na América do Sul, apenas a terceira. Núcleos distantes, como, por exemplo, Santo André e São Bernardo, já se acham quase inteiramente ligados a São Paulo. Não tardará muito, a própria via Anchieta estará em grande parte, ou em grande trecho, unida ao nosso município.

Tendo crescido tanto, não houve a menor proporção entre a fundação de bairros e a sua oficialização pela Câmara. As ruas particulares são em grande número. A preocupação dos loteamentos é responsável pela demasiada amplitude do nosso perímetro urbano. A Prefeitura aprovou a demarcação dos lotes e deixou de aprovar no entanto as ruas. Encontramos a cada esquina uma placa vermelha em lugar de uma placa azul. As placas vermelhas indicam o caráter particular da rua. A rua é particular para os efeitos de melhoramentos urbanos. Para os de pagamento de impostos, no entanto, é, quer queiram, quer não queiram os seus moradores, — oficial. Não possui água encanada, nem esgoto, nem calçamento, nem condução, nem telefone, nem luz, mas paga impostos!

Além de discutido por nós, o assunto tem preocupado, por várias vezes, a atenção da própria Câmara. Se não nos falta a memória, já foi, certa vez, apresentado em plenário um projeto de lei isentando de impostos terrenos e casas existentes em ruas particulares...

Não foi a ideia. Nessa ocasião, tornou-se a falar na oficialização em massa, de acordo com o

levantamento feito em 1927 por uma empresa italiana, por conta da Prefeitura. Ninguém se lembrou de considerar que entre 1927 e 1951 já passaram quase vinte e cinco anos e que em vinte e cinco anos a cidade de São Paulo se tornou verdadeiramente irreconhecível. O desenvolvimento da capital é posterior à Primeira Grande Guerra. Houve, porém, um momento em que ele assumiu proporções imprevisíveis. Seria fácil fazer uma relação de todos os bairros surgidos em São Paulo posteriormente ao mapa da S. A. R. A. Oficialização pelo mapa de 1927 beneficiaria uma parte mínima da cidade, porque S. Paulo não parou naquele ano. De lá para cá a sua capacidade de expansão foi multiplicada por mil.

Estamos nos valendo do pretexto de aprovação do projeto que oficializa duas ruas de Pinheiros para mais uma vez tocar na questão das ruas particulares. Nada mais escreveríamos a respeito se a própria Câmara não nos tivesse prometido a oficialização em massa. Ora, tendo prometido a oficialização e continuando no entanto a beneficiar uma ou outra rua de São Paulo, deixamos o Legislativo Municipal inteiramente à vontade para não acreditar mais em nada!

Não é tarde para sugerir a necessidade de uma lei que limite a capacidade de expansão do nosso perímetro urbano. Uma das providências deveria consistir exatamente nisso. A Prefeitura assumiria por exemplo o compromisso de só "oficializar" ruas novas, se estas fossem doadas ao patrimônio municipal no próprio dia em que fossem abertas. A oficialização obedeceria a um processo complicado e nem todas as ruas particulares de São Paulo têm a sorte de contar na Câmara Municipal com dedicações iguais à do sr. vereador que zela pelo bairro de Pinheiros.

No fundo, como os leitores desde logo perceberam, o que se reclama é a elaboração de um plano de melhoramentos. É preciso pôr um parêntese no velho hábito de legislar a retaliação. São Paulo exige um plano de conjunto. Quem leu o plano dos técnicos norte-americanos, encomendado pela própria Prefeitura da capital, terá visto que o nosso problema não pode ser resolvido parceladamente, ao sabor de conveniências eleitorais. Tem de ser resolvido em conjunto, sob a exclusiva preocupação do bem estar público e do progresso da cidade.

RESPIGOS E RECORTES

A GRANDE MANCHA

"As estatísticas do próprio Ministério da Educação, araba de publicar — assinala — 'O Jornal' — revelam que permanecem os mais elevados índices de analfabetismo no país. Nada menos de três milhões de crianças, em idade escolar, permanecem privadas do ensino primário, por falta de escolas."

"Nenhuma foto é mais significativa do que esta, para revelar a extrema precariedade de campanhas e planos nacionais de educação. Luta-se, há meio século, contra o analfabetismo, e em determinadas ocasiões, graças a intervenções do movimento de alguns homens ilustres, chegou-se a ter a impressão de que os resultados alcançados eram alentadores. E realmente o foram, sob certo aspecto, uma vez que baixara a alarmante percentagem de setenta por cento. Mas o desequilíbrio logo se restabeleceu, desde que não se levava em conta a exata o aumento da população, da população em idade escolar. O Ministério da Educação assegura que o número de crianças impedidas de frequentar escolas já se apresentou menor do que atualmente. Esse retrocesso não se verificaria, se os cálculos outrora feitos fossem precisos."

"Por certo, é ainda tempo de reagir e de dar ao Fundo Nacional de Educação, o desenvolvimento que exige e inteligente aplicação. Devem concentrar-se todas as energias do governo para apagar essa mancha enorme no mapa do Brasil. Se a campanha pela alfabetização de adultos é meritória, não se pode esquecer que o trabalho mais importante a realizar consiste em assegurar a educação das crianças."

"Ora, além de resolver o problema da seca em todo o sul do Ceará, oferecerá ainda energia elétrica aquele Estado e ao Rio Grande do Norte, onde não poderão chegar as linhas de Paulo Afonso. Trata-se, pois, de uma realização de alto alcance econômico para a região nordestina, constituindo a maior reivindicação da Terra de Iacema. Que não perca mais tempo o Departamento de Obras Contra as Secas, e envie sem demora o seu projeto à administração do Plano Saneamento."

UM PERIGO: A APATIA DA JUVENTUDE

RIO, 1 ("Correio") — De volta de longa viagem por vários países da Europa, acha-se em trânsito para o seu país o padre Rafael Larrain, assistente geral da Juventude Operária Católica do Chile. Entrevistado sobre essas suas viagens, o sacerdote chileno manifestou-se impressionado com a apatia da juventude operária do Velho Mundo.

"A juventude operária e grande parte da massa trabalhadora — disse ele — estão minados pela indiferença. O proletariado não crê em mais nada. Está farto de promessas. Essa postura, a meu ver, é uma posição, que podemos caracterizar-la bem, existencialista. A juventude operária e a massa operária vivem o presente. Os jovens, pelos contatos que tive, permanecem apáticos às questões sociais e políticas. Isso é gravíssimo, é perigoso."

Essa apatia é o fruto da guerra passada e da crise entre o Ocidente e o Oriente. A guerra criou essa juventude. Para os jovens, tanto faz que um ou outro grupo tome o poder. Eles não têm razão para lutar. A possibilidade de uma futura guerra é encarada com indiferença."

Interrogado sobre se acreditava na iminência de um novo conflito mundial, respondeu o padre Larrain: "Não creio na deflagração de um conflito, porque o Kremlin está convencido de que o mundo capitalista cairá inevitavelmente, e assim, os comunistas chegarão ao poder. E porque não creio na viabilidade de uma possível guerra."

Regulamento sobre materiais radio-ativos

RIO, 1 (A.N.) — Foi assinado decreto pelo sr. presidente da República aprovando regulamento sobre pesquisa e lavras de minerais de interesse para a produção de energia atômica, ao qual incumbem: a) fixar normas gerais para as autorizações de pesquisas e lavras dos referidos minerais; b) estabelecer os requisitos que devem preencher os interessados nessas atividades e traçar o sistema de fiscalização dos respectivos trabalhos.

Novo tipo de helice

RIO, 1 (Asapress) — Na primeira quinzena de dezembro o sr. Miguel Alexandre, antigo funcionário da Prefeitura, expôs nesta capital um novo tipo de hélice de sua invenção destinado a aumentar a força de propulsão e dando maior equilíbrio, rendimento e estabilidade, pela eliminação do vácuo.

Ha dois modelos, ou sejam, hélices centrífugas para avião e centrífugas, para navegação marítima, devendo também ser exibidos ventiladores e outros aparelhos, com adaptação de novos tipos de hélices.

ADMINISTRADOR DA LEOPOLDINA

RIO, 1 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas assinou decreto nomeando administrador da Leopoldina o tenente-coronel Gashypo Chagas Pereira.

Cedulas de 10 cruzeiros adulteradas para 100

RIO, 1 (News Press) — Audaciosa quadrilha inundou a cidade com cedulas falsificadas. As notas de Cr\$ 10,00 são alteradas pelas espantosas para 100,00, sobrepondo-se um zero retirado de outra cedula. O trabalho é feito com bastante meticulosidade e o dinheiro adulterado é distribuído pelas várias casas comerciais nas horas de maior movimento. Sómente um exame cuidadoso poderá identificá-las. através dos dizeres escritos por extenso e que permanecem inalterados. As notas de dez cruzeiros trazem a effigie do presidente da República, enquanto as de cem trazem D. Pedro II. A policia já apreendeu algumas quantidades dessas notas, estando no encargo dos malandros, a fim de desmantelar a perigosa quadrilha.

Novas taxas na E. F. Santos a Jundiá

RIO, 1 (A. N.) — Atendendo ao que expôs o administrador da E. F. Santos a Jundiá, o ministro da Viação aprovou, em caráter de emergência, as taxas a serem cobradas pela mencionada ferrovia para armazenagem, pela estadia de mercadorias e vagões, após a estadia livre. De acordo com a decisão ministerial, essas taxas entrarão em vigor oito dias após a publicação do ato no "Diário Oficial". Essa medida é destinada a desalojar os armazéns da ferrovia, geralmente superlotados com mercadoria não retirada.

NOTAS E COMENTARIOS

AMIGO DO BRASIL

A notícia de que o sr. Cecil Cross, agora aposentado como consul geral dos Estados Unidos em Montreal, pretende fixar residência em São Paulo, causou, sem dúvida, muita satisfação aos seus amigos, mas em verdade não constitui surpresa.

Quando se despediu dos paulistanos, ao ser removido para o Canadá, declarou o ilustre diplomata que era seu desejo terminar os dias no Brasil. Aqui se acham os despojos de sua esposa e aqui possui ele propriedades. Tendo exercido as funções de consul geral em nosso Estado desde os primeiros dias da Segunda Conflagração Universal, revelou sempre o empenho de aproximar cada vez mais americanos e brasileiros. Prestigiu invariavelmente com a sua presença todas as iniciativas culturais da cidade, tornando-se, por essa forma, uma das nossas figuras mais populares e benquistas.

O sr. Cecil Cross não é o primeiro estrangeiro que resolve fixar-se entre nós, finda a missão

oficial. Houve um consul que não esperou a aposentadoria para assim agir. Outros estrangeiros têm-nos honrado com a sua preferência. No caso, porém, do antigo representante dos Estados Unidos, é preciso considerar que o amor a São Paulo se manteve inalterado através de longa ausência. E uma simpatia à prova de distância. Resistiu à sedução do Canadá, que é, na América, um país invejável, quer pela beleza das suas paisagens, quer pela excelência dos seus costumes políticos.

De amigos dessa natureza é que o Brasil precisa. Temos necessidade, como efeito, de homens que saibam premiar o nosso esforço em prol da civilização e da cultura, homens que, tendo tido ocasião de conhecer e apreciar a nossa hospitalidade, se convertam, na força, em instrumentos de propaganda brasileira. A predileção do sr. Cecil Cross, cuja carreira consular se desenvolveu em todas as grandes capitais do mundo, é motivo de alegria para São Paulo e para o Brasil. Prova, além do mais, que já não somos "pays de sauvages". Somos, ao contrário, um país onde aos

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

estrangeiros da melhor estirpe intelectual e moral é grato permanecer e viver.

Nunca a "Ordem do Cruzado" terá sido tão bem aplicada como na pessoa do ex-consul geral dos Estados Unidos em São Paulo.

Em lugar de petroleo, era contrabando

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — A bordo do "Loide Paraguai", chegaram de Hamburgo, descobertos num tanque destinado a transporte de petroleo, 500 volumes de varias mercadorias vindas como contrabando. Segundo calculo da Guardamoria da Alfandega, a venda em leilão do contrabando, renderia, no minimo, um milhão e meio de cruzeiros. Entre as mercadorias apreendidas, figuram caixas de whisky escocês, cigarros americanos e relógios fabricados na Suíça. O contrabando destinava-se, segundo informam os jornais, ao porto de Santos. O "Loide Paraguai" deixara esta capital por estes dias.

Duraram 25 horas as eleições na Cruz Vermelha Brasileira

RIO, 1 (Asapress) — Duraram vinte e cinco horas consecutivas as eleições para diretores e conselheiros da Cruz Vermelha Brasileira. O pleito teve início às 8 horas de ontem e só hoje, às 933 horas, encerraram-se os trabalhos. Cerca de mil e cem associados depositaram seus votos. Já foram iniciados os trabalhos de apuração.

"Ano de fome para o povo mineiro"

BELO HORIZONTE, 1 (News Press) — O Ano de 1952 será um ano de fome para o povo de Minas — disse o sr. Tristão da Cunha, secretário da Agricultura, quando interpelado pela imprensa sobre a maior parte do preço do leite. O descontentamento causado pela opinião pública com esse inesperado e injustificado aumento levou a imprensa a fazer indagações ao secretário da Agricultura que tentou justificá-lo a medida, dizendo que a solução final do caso está na dependência do pronunciamento do presidente da República.

AINDA O INCIDENTE EM PLENARIO A DELIBERAÇÃO SERA TOMADA PELA MAIORIA

Continua ainda repercutindo bastante o grave incidente ocorrido em Plenário, na última sessão da Assembleia Legislativa, entre os srs. Janio Quadros e Amiral Furlan, o primeiro pertencente à bancada do P. D. C. e o segundo integrado na bancada do P. S. P. depois de ter deixado as fileiras udenistas, atitude tomada logo no início dos trabalhos do corrente ano.

A Mesa, conforme noticiamos, reuniu os líderes das diversas bancadas, não só para visar o discurso do representante petista e apurados de seu colega como também para estudar a providência imediata que a respeito do fato deveria ser efetuada.

Em princípio ficou assentado que a discussão em torno do caso seria feita durante uma sessão secreta, marcada, inicialmente, para amanhã à tarde, depois do pronunciamento da comissão especial que será designada e apresentará, a propósito, seu parecer e conclusões.

Diante do resultado dos trabalhos dessa Comissão e com os elementos que naturalmente surgirão durante a discussão do delicado acontecimento, o Plenário se manifestará, deliberando, em definitivo, a respeito.

Nada ainda se pode adiantar quanto a possível resolução, maior ou menor, porque ainda não se conhece, na íntegra, o texto do discurso pronunciado pelo sr. Janio Quadros e a gravidade dos apertos do sr. Amiral Furlan. Na sessão de amanhã a Mesa dará conhecimento ao Plenário dos nomes dos parlamentares que integrarão a citada Comissão.

Podemos entretanto afirmar que o sr. Janio Quadros está no firme propósito de forçar a apresentação do relatório da Comissão evitando que se repliquem acontecimentos idênticos àqueles que tiveram lugar durante de incidentes que já são graves como o de sexta-feira.

NADA CONHECE

O sr. Luiz Carlos da Silveira, que foi delegado do I. A. P. I. em São Paulo e recentemente exonerado de seu posto, afirmou não

Turistas do EE. UU. para o Carnaval carioca

RIO, 1 (AN) — Segundo informa um jornal desta capital, grande número de passageiros estão sendo reservados para os dois cruzeiros que realizarão os vapores "Brasil" e "Argentina" ao Rio de Janeiro, por ocasião do Carnaval, saindo de Nova York, assim como também para as duas viagens especiais do "Uruguai" aos portos sul-americanos regularmente visitados.

Grave desastre em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Grave desastre ocorreu no cruzamento das ruas Ipiranga e Pousa Alegre. Um bonde, perdendo os freios na ingreme descida do Horto Florestal, saltou dos trilhos, indo espatifado de encontro a uma casa.

Em consequência, morreu um dos passageiros do coletivo, ficando feridos vinte e duas pessoas, entre as quais algumas em estado grave.

Licenças de importações pela CEXIM

RIO, 1 (A. N.) — Tendo em vista o critério firmado pela Comissão Consultiva de Comércio com o Exterior, a CEXIM licenciará importações de farinha de carne ou torta de carne em favor dos pequenos diretores de granjas, cooperativas agrícolas e fábricas de rações balanceadas, para pagamento em moedas inconvertíveis não escassas, sem limite, quantitativamente.

Incendiou-se o berço com a menina

RIO, 1 (A. N.) — Na madrugada de hoje, a sra. Araci Rangel, residente na rua Obidos, 120, em Marechal Hermes, que costumava queimar junto ao berço em que dormia sua filha de três meses, Lucia, uma certa massa para espantar mosquitos, foi desobediência por um espetáculo constrangedor. O berço da criança estava todo queimado e nele, morta, a menina Lucia. As chamas haviam atingido as roupas da caminha. Comunicado o caso à Delegacia do 21.º Distrito, o comissário fez remover o pequeno corpo para o necrotério. O pai da menina é o sargento da Aeronáutica Orlando Fischer, que serve na base de Curitiba e está ausente.

ECOS DO DESABAMENTO DO "RINK" DE CAMPINAS

A HOMENAGEM PRESTADA AO DR. MARIO GATTI NA RADIO TUPI

PELAGIO LOBO

apontado como o mais velho médico de Campinas, que acudiu ao seu hospital com presteza e solicitude, a fim de orientar a assistência em que se desvelavam seus colegas e subordinados, desenvolveu o autor do programa informações e dados em parte errados e em parte errados os quais, para registros futuros, convém desde logo retificar. São explicáveis algumas omissões e enganos, porque os dados colhidos pelo redator do programa tiveram, certamente, que ser colhidos às pressas e os informantes se enganaram nas informações.

Quando ouvimos referência a Mario Gatti, como o "mais velho dos médicos de Campinas, que saltou do seu leito onde fazia repouso obrigatório por motivo de moléstia para correr ao seu hospital onde já se acumulavam crianças feridas e mães desesperadas", recordamos os primeiros anos da sua vida profissional em Campinas em que ele era, senão dos jovens, pelo menos dos novos da classe. E recordamos, por associação de ideias e de figuras, alguns dos companheiros da sua maior intimidade, qualificados desde 1910 como a "roda da Farmácia Italiana".

Mario Gatti, napoletano de sangue, depois de formado em Medicina — e o narrador informou que isso se deu em 1905 — e de decidir a vir para o Brasil, procurou Campinas e ali se fixou. Casado com uma filha aditiva de

Roque de Marco "seu Roque" — figura respeitável e de projeção na cidade e em todo o interior, pelo volume do seu comércio por atacado e a lisa na cumprimento desses preceitos sutis que ficam um pouco dentro das regras comuns do direito e um pouco mais no campo delicadíssimo da ética, no qual compõem essa parte qualificada como Peontologia Médica ou Moral profissional: eram Barbosa de Barros, Pompeo de Camargo, M. A. Marcondes Machado, Araújo Mascarenhas, Guilherme Joller e outros tantos.

O jovem médico italiano encontrava, portanto, um campo propício e um ambiente profissional arejado em que colegas brasileiros abastados, muitos deles com longo estágio em hospitais e clínicas da França e da Alemanha, haviam conquistado para a classe o respeito e a estima da população. Mario Gatti, entrando logo na família médica que, com os anos se fez maior, e cada vez mais prestigiado, tornou-se logo conhecido e aceitado pela segurança de seus conhecimentos básicos e pela destreza da sua pericia cirúrgica. Trazia da Itália as últimas notícias e inovações, entre elas a de um processo para extração de bócios. Esse gênero de intervenções cirúrgicas era atribuído pelo local em que o trabalho se desenvolvia pelo dedo das ramificações sanguíneas, e pela variedade dos seus aspectos e com-

plicações; ha zonas do interior em que superabundavam os papados e essa proliferação de uma tal e tão desagradável moléstia, cuja etiologia Mario Gatti vinha estudando desde, ao que parece, o curso médico na Faculdade de Nápoles, ofereceu-lhe aqui um campo de aplicação da sua destreza no manejo do bisturi e da minúcia com que conhecia a moléstia e o seu terreno de invasão. Ele a ele cortou de invasão a Campinas, no meu entender, o grande trabalho de, em colaboração com outros tantos, fazer do antigo "Círculo", que era mera sociedade beneficente e recreativa, um ótimo hospital em que suas lições fizessem escola e já agora tem vida e prestígio próprios, servido por um corpo de médicos em que a maioria é de brasileiros, todos confundidos na mesma aspiração de bem servir aos doentes que procuram a casa do antigo largo de S. Benedito, cuja parte mais ampla hoje se denomina Praça Dr. Clemente de Toffoli.

A homenagem prestada ao dr. Mario Gatti — que já é campineiro pelos seus quarenta e cinco anos de residência na terra em que vive, na qual se casou e na qual viu florir uma descendência que o encaixa e que o está honrando — a homenagem teve a meu ver um objetivo especialíssimo que, embora não declarado no correr da apresentação

após secundados poderosamente por uma outra figura sacerdotal de médico que era o dr. Francisco Beim. Tem, com muita justiça, suas hermas no jardim fronteiro àquela "Casa da Vida", como a qualificava Martins Fontes. Entre os primeiros lançadores da ideia dessa instituição figurava também Francisco Pompeo de Camargo. Ao trio principal, Tomaz-Barros e Beim juntaram depois sua colaboração eficaz outros médicos, também indefesos nessa obra comum — Mario Gatti, Celso da Silveira Rezende e Armando da Rocha Brito.

Os meritos e virtudes relevantes de Mario Gatti não precisamos mais, dessa atribuição de um trabalho de que ele foi parte solista, mas não o único realizado nem o primeiro. O que ele conta de melhor na sua folha corrida de serviços a Campinas é, no meu entender, o grande trabalho de, em colaboração com outros tantos, fazer do antigo "Círculo", que era mera sociedade beneficente e recreativa, um ótimo hospital em que suas lições fizessem escola e já agora tem vida e prestígio próprios, servido por um corpo de médicos em que a maioria é de brasileiros, todos confundidos na mesma aspiração de bem servir aos doentes que procuram a casa do antigo largo de S. Benedito, cuja parte mais ampla hoje se denomina Praça Dr. Clemente de Toffoli.

ção radiofônica, transparece dos seus propósitos: foi o de honrar na pessoa do homenageado a classe médica inteira, que, nas horas angustiosas que se seguiram ao desabamento do Rink, acudiu aos poucos adultos e às crianças e jovens que eram centenas, com uma unanimidade e uma abnegação que faziam pensar em calamidades passadas, como as epidemias de febre amarela de 1889, 1890 e 1896 e a gripe espanhola de 1918.

Não importa saber se seria Mario Gatti o mais velho dos médicos que ali se postaram a recolher e mediar as vítimas e a consolar e acalmar as famílias nas aquelas horas tormentosas; o que oferece de edificante e belo o seu trabalho é saber que ele se ergueu da cama espectral da moléstia que lhe impunha absoluto repouso e foi juntar-se aos outros médicos que, no seu hospital e em todos os hospitais e casas de saúde da cidade, se desvelavam e desdobravam em esforços para curar as vítimas e em esforços para aliviar dores para cercar de carinho e levantar o ânimo da gente afrita, de olhos esbaudados, que entupia os corredores das enfermarias e quase tomava de assalto as salas de curativos e operações.

Quem, numa tal situação, é escolhido como símbolo dessa classe — às vezes tão injustamente malnada pelos desgostos e exorbitâncias de uns poucos e destelhados componentes — tem nessa simples escolha o reconhecimento dos seus meritos e a proclamação das suas virtudes profissionais. E é com júbilo que relembro essa atividade meritória do médico nascido em terra distante e de boas raízes familiares italianas, cujos elos com a nossa gente é tanto mais dignificando nestes nove lustros de vida em terra brasileira.

ESTILAC DESMENTE

RIO, 1 (Asapress) — A propósito das notícias publicadas pela imprensa local de que o ministro da Guerra protestara por não ter sido convocado para a reunião no Catete em que se cogiu da participação belica do Brasil nos conflitos internacionais, conforme compromissos assumidos com a ONU, o general Estilac Leal, abordado pela reportagem, contestou em termos categóricos as informações que circulavam a respeito, acrescentando: — "Tudo não passa de simples exploração".

A CAUSA DO SUICIDIO NO AVIAO

RIO, 1 ("Correio") — Chegando ao Rio o aparelho da "Cruzeta do Sul" em que ocorreu o suicídio da sra. Sandra Maria, pôde a reportagem apurar os seus detalhes pelo testemunho dos passageiros, e, particularmente, dos médicos Edezio Cunha e Antonio Piqueira que tentaram salvar a traseleuada senhora. Esta, Sandra Maria Helena Franco, esposa do capitão do exército Guilherme Veiga Franco, teria amadurecido a intenção de suicídio nesta viagem que empreendeu de Recife ao Rio, a fim de, ao que se pressupõe, avistar-se com o ministro da Guerra e com ele conversar sobre a situação decorrente do abandono que sofreu do marido. Depois de uma relativa intimidade com o sr. Brás Neri, também passageiro do avião, a quem relatou algumas passagens de sua vida matrimonial fracassada, a sra. Sandra Maria Helena Franco pediu um minuto de licença e foi ao banheiro, de onde regressou logo após cambaleante, para cair pesadamente ao solo do aparelho, contorcendo-se em dores. Constatado o envenenamento pelos dois médicos presentes, nada puderam eles fazer, entretanto, para salvar a pobre moça. Em poder dela foram encontrados, entre outros objetos, duas cartas, uma endereçada ao ministro Estilac Leal e outra ao comandante do avião, Dagoberto Neri. A dirida do ministro foi entregue ao coronel Haroldo Azambuja que foi especialmente buscar, e do comandante Neri, que não relutou em exibir aos jornalistas, estava vazada nos seguintes termos: "A minha situação tornou-se crítica, vexatória e até vergonhosa. Não podia mais encarar os meus parentes. Todos pareciam com um simples olhar, culpar-me, responsabilizar-me pelo que acontecia. Quando embarcar no avião que me levará ao Rio, estarei num terrível dilema: ou procurarei o ministro da Guerra a quem explicarei todas essas coisas, ou me matarei no caminho. Se suicidar-me, meu marido sabe perfeitamente quem me induziu a isto". Os médicos legistas já procederam à autópsia do cadáver, desconhecendo-se, ainda, porém, o respectivo laudo sobre a "causa mortis".

NOVA AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

A expressiva cerimonia de ontem na Lapa — Impressões do sr. José Estefno, diretor da Carteira de Credito

O Banco do Brasil inaugurou, ontem às 17 horas, a sua Agência Metropolitana da Lapa, à rua Anastácio, n. 63. Dentre as personalidades presentes, a reportagem anotou os srs. Osvaldo Feliciano, representando o governador do Estado; tenente Borges, representando o presidente da Assembleia Legislativa; capitão Heitor Lima, pelo secretário da Justiça; João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; José Estefno, diretor geral da Carteira de Credito do Banco do Brasil em nome da diretoria; vereador Cunha Mota, em nome da Câmara Municipal; banqueiros, industriais, jornalistas. Abreindo a solenidade, falou o sr.

50 mil sacas de café brasileiro para a Alemanha

BERLIM, 1 (A.F.P.) — O governo da República Federal autorizou a compra, ao Brasil, de 50 mil sacas de café verde, no valor de três milhões e meio de dólares.

Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

Na sede provisória do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, à rua Direita, 61, 1.º andar, realizou-se ontem, com a presença de associados e diretores, a assembleia geral para a eleição da diretoria que dirigirá os destinos da entidade no biênio 52-53. A diretoria eleita é a seguinte: presidente, Heitor Gonçalves; vice-presidente, Mario J. Silva; secretário, Francisco Sinesio Silva Filho; subsecretário, Jorge Leite da Silva; tesoureiro, João Luiz dos Santos; subtesoureiro, Oscar Pimentel Coelho. Conselho fiscal: Eduardo Pinto, Hilton Pacheco Ribeiro, Anselmo Oliveira, Orlando Crisculo e Joffre da Cunha Batista.

A posse da nova diretoria dar-se-á, à noite, às 17 horas, na sede da Agência Fama de Publicidade, à praça da Sé, 23, 3.º and.

AMBOS MORTOS

RIO, 1 (Asapress) — Foi localizado o avião Paulistinha que desde domingo último estava desaparecido. O aparelho era tripulado pelos aviadores civis José Rodrigues da Silva, de 24 anos, morador à rua Candido Mendes 26 e Diocleciano Lopes Queiroz, de 21 anos, estudante e residente à rua Luiz de Camões, 84.

Ambos os aviadores pertenciam ao Aero Clube do Brasil e destinavam-se a Campos, no Estado do Rio.

Segundo conseguimos apurar, o aparelho teria batido numa árvore, incendiando-se no solo. Várias pesquisas foram feitas pelas Aeronáutica e pelo Aero Clube, logo que as autoridades receberam comunicação do desaparecimento, tendo sido ontem, afinal, encontrados os dois corpos dos malogrados aviadores, que estavam no interior do aparelho.

Caíra o aparelho na Serra do Bananal, próximo de Maricá. Era um teco-teco e tinha o prefixo PPTRACO 5-GH.

Os corpos das vítimas foram levados para aquela cidade fluminense, de onde foram removidos, hoje, para esta capital.

DONATIVOS

Recebemos de Luis Gonzaga de Silva, Cr\$ 20,00, para o Hospital São Luiz Gonzaga e Cr\$ 20,00 para o Sanatório Santo Angelo.

ACONTECE CADA UMA...

DALLAS, TEXAS, 1 (U.P.) — Ludwig S. Hellborn, diretor adjunto do Departamento da Economia Industrial da "General Motors Corporation", valorizou hoje em dinheiro o preço de uma esposa nos Estados Unidos.

Falando perante o Congresso da Associação Nacional de Contribuintes, Hellborn declarou que o valor em efetivo de uma esposa pode ser calculado em 22.320 dólares. Manifestou que um solteiro paga mais impostos que um casado, recebendo cada um as mesmas receitas, por exemplo, 7.500 dólares. Declarou que se o homem casado fosse solteiro, teria aplicado 22.320 dólares, a 2 e 1/2 por cento de juros, para cobrir a diferença. Portanto, declarou Hellborn, o valor em efetivo de uma esposa é de 22.320 dólares.

PHOENIX, ARIZONA, 1 (U.P.) — Winnie Ruth Judd, condenada em 1932 por crime de morte, fugiu ontem à noite do "Arizona State Hospital" deslizando por uma corda feita com lençóis e colchas, presa à quarta fuga que realiza nos últimos 20 anos.

As autoridades estão usando cachorros para localizá-la, porém, até o momento não conseguiram dar sequer com sua pista.

A senhora Judd foi condenada em 1932 pelos assassinatos de Agnes Ann Lee e Medvirges Samuel, que eram suas companheiras de quarto. A criminoso pôs os corpos de suas vítimas e enviou-os a Los Angeles encerrados em duas malas e uma caixa de chapéus. Judd fora condenada a morte por enforcamento, porém, o juiz posteriormente declarou-a doente das faculdades mentais e foi internada numa instituição para psicopatas.

PARIS, 1 (U.P.) — Foi novamente apresentado no Senado um projeto de lei legalizando a prostituição na França.

A prostituição profissional, tolerada durante séculos neste país, foi recentemente colocada fora da lei em 1946, quando varreu o país a onda de reforma de após-guerra.

O senador radical socialista Jean Durand, representante da Gironda, área produtora de vinho, declarou que a experiência de cinco anos foi um fracasso e que o fechamento dos bordéis tinha concorrido mais para o mal do que para o bem. Durand afirmou que surgiram imediatamente após a legalização da prostituição, as casas de tolerância clandestinas, que são responsáveis, concomitantemente, pelo aumento das doenças venéreas e declínio da moralidade pública.

O senador citou autoridades, desde Salomão a Napoleão, para apoiar a sua opinião de que a prostituição pode ser controlada, mas não proibida.

BREMEN, ALEMANHA, 1 (U.P.) — A polícia desta cidade ofereceu a recompensa de 10.000 marcos — 48.000 cruzeiros — por qualquer informação que facilite a prisão de pessoas ou pessoas responsáveis pelo atentado a dinamite que ontem causou a morte de 2 pessoas e ferimentos em outras 13.

Investigações estão também sendo realizadas para se localizar os indivíduos que enviaram as mortíferas encomendas postais que causaram a morte do doutor Adolf Wolfard, editor do "Bremer Nachrichten" e outras duas pessoas. O dr. Wolfard morreu ao abrir um dos pacotes em seu escritório; sua secretária e outros membros da redação daquele jornal também ficaram feridos.

ROCHESTER (NOVA YORK, 1 (A.F.P.) — Tres cientistas da Universidade de Rochester calcularam a duração da "vida" da partícula atômica chamada "meson neutro": um bilionésimo de segundo.

Os tres especialistas, Morton Klopfer, Bernard Peters e David Ritson, realizaram o cálculo durante as experiências realizadas na primavera passada em Whitesand (Novo México). Um maço de películas fotográficas foi colocado num balaço que subiu até 40.000 metros de altitude. Os "mesons", atacando as películas, deixaram suas marcas tão vivíveis, parecendo, quanto as de passaros pousando na areia fina. Em um bilionésimo de segundo, o "meson" se transformava em raios gama ou raios X.

SANTA ROSA, CALIFORNIA, 1 (U.P.) — Um carpinteiro de 42 anos foi cortado quase que ao meio por uma serra circular; mas depois de uma operação em que quatro cirurgiões trabalharam durante seis horas, se espera que escape com vida.

A serra colheu David Baum pelo flanco esquerdo, cortando-lhe um osso na base da espinha dorsal, os intestinos em dois lugares e todos os nervos do lado esquerdo. Apesar de tudo isso, salvo alguma complicação, David ficará bom apesar de um tanto coxo.

Clark o melhor calçado pelo menor preço!

Em cor marrom \$ 370

Em cor marrom \$ 380

Nas cores preto e marrom \$ 430

Em cor marrom \$ 400

Nas cores marrom e bege \$ 230

Isto quer dizer qualidade Clark:

Couros das melhores procedências

Fôrmas anatômicas

Números e meios números

Várias larguras

Alta flexibilidade

Clark — conforto para seus pés

COMPARE ... e compre Clark

Filiais em São Paulo:

Rua São Bento, 264 - Rua José Bonifácio, 134 - Rua São Cristóvão, 13

Rua Quintino Bocaiuva, 238 - Rua da Mooca, 1839 - Avenida Celso Garcia, 461 - Av. Rangel Pestana, 1767 - Santos: Rua João Pessoa, 18

Campanas: Rua 13 de Maio, 677 - Rib. Preto: Rua Gal. Osório, 339

CIA. CALÇAO CLARK — SÃO PAULO — ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. — PORTSMOUTH — OHIO — U. S. A.

Convenção nacional de chefes de Polícia

RIO, 1 (Asapress) — Instalada na próxima segunda-feira, nesta capital, a Primeira Conferência Nacional de Chefes de Polícia, visando um entrosamento mais perfeito entre a Polícia de todo o país, principalmente no campo político e social, de molde a tornar mais eficientes as medidas necessárias à manutenção da ordem e à segurança nacionais.

HOMENAGEM A UM CIENTISTA

O programa "Honra ao Merito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brazil vai homenagear amanhã, às 21 horas, pelo microfone da Rádio Tupi, o dr. Bruno Rangel Pestana, cientista patriótico que tem o seu nome ligado aos mais valiosos trabalhos em torno da ofiologia.

Ex-companheiro de Osvaldo Cruz na missão científica brasileira que compareceu à Exposição Internacional de 1911, o dr. Bruno Rangel Pestana é autor de mais de 60 obras de inestimável valor médico, e referentes àquela complexa especialidade. Sempre disposto a realizar as mais perigosas experiências e dedicadíssimo incondicionalmente aos problemas da ciência, este ilustre ofiologista realizou trabalhos de suma importância quando diretor da Divisão de Bromatologia e Química, do Instituto Adolfo Lutz.

Justa e merecida, portanto, a homenagem que lhe vai ser prestada amanhã à noite.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas pelo microfone da Rádio Tupi.

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.			Chuv.
	Max.	Min.		
1-12 1951				
LITORAL				
Iguape	—	—	0.0	
Ilha de São	25	18	0.0	
Santos	22	20	0.0	
São Sebastião	—	20	0.0	
PARANÁ				
A. Branca	—	16	0.0	
Paulista	26	16	0.0	
Obervat.	26	17	0.0	
Avare	—	18	0.0	
S. Carlos	28	16	0.0	
SERRA				
Trabai	29	19	0.0	
Pindamonhangaba	31	18	0.0	
OUTROS				
Ribeirão	31	18	0.0	
Calandula	—	18	0.0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 16 horas de hoje, não há previsão de chuva.

TEMPO — Bom, com nebulosidade forte, por vezes.

TEMPERATURA — Estável à noite, com ligeira elevação de dia.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

ASSINATURAS "CORREIO PAULISTANO"

ANUAL Cr\$ 240,00

SEMESTRAL Cr\$ 130,00

TRIMESTRAL Cr\$ 80,00

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

RUA LIBERO BADARO, 661 FONE 36-2167

NO INTERIOR COM O AGENTE LOCAL

DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA

As solenidades de terça-feira proxima

Os publicitários dos países continentais escolheram a data de 4 de dezembro para comemorar o "Dia Pan-Americano da Propaganda", tradição que já se arraigou entre os profissionais do ramo de todos os países americanos.

Nessa jornada de confraternização profissional, os homens de propaganda das Américas sentem-se irmanados pelos mesmos ideais e embora os festejos realizados nos mais diversos pontos do hemisfério tenham caráter local, sem o intercâmbio de delegações, o espírito de solidariedade continental é realçado magnificamente nesse dia, de vez que a efemeride foi criada exclusivamente pela iniciativa particular, sem intervenção estatal.

Em São Paulo, por tradição, as solenidades comemorativas do "Dia Pan-Americano da Propaganda" são promovidas pela Associação Paulista de Propaganda, entidade máxima da classe na capital bandeirante e que reúne em seu quadro social a melhor expressão dos profissionais da propaganda.

POSSE DA NOVA DIRETORIA

No corrente ano os festejos prometem revestir-se de excepcional brilhantismo, eis que, além das festividades da data continental da propaganda, os publicitários paulistas vão comemorar ainda a posse da diretoria recentemente eleita para gerir os destinos da A.P.P. no biênio 1951-1953, diretoria integrada por nomes de real projeção na classe e assim constituída: presidente, Carlos Alberto dos Santos; vice-presidente, Salvador Cosi Pintaudi; secretário, Hudson Queiroz Sam-



HOMENAGEM A MEMÓRIA DE NAVARRO DE ANDRADE — Ao ensejo do transcurso do 10.º aniversário do falecimento do saudoso silvicultor paulista Edmundo Navarro de Andrade, foram prestadas, ontem, expressivas homenagens à sua memória, dela participando amigos, admiradores e antigos colegas de serviço. Por iniciativa do Serviço Florestal da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, que Navarro de Andrade dirigiu por muito tempo, é realizada todos os anos, nesta data, romaria ao seu túmulo, no cemitério São Paulo. Continuando o culto dessa tradição, foi realizada ontem, às 14 horas, romaria de que participaram amigos, admiradores e antigos colegas do devoto agrônomo paulista, falando na ocasião o professor Cândido Motta Filho, em nome da Academia Paulista de Letras, de que Navarro de Andrade foi integrante, e o sr. Paulo Drumond Mergel, diretor do Serviço Florestal. No clichê, flagrantíssimo da romaria de ontem.



GUIE-SE PELA INSPIRAÇÃO DE PAPAI NOEL

escolha na Clipper os

Presentes de Festas

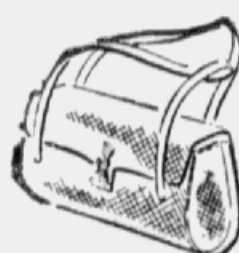
para suas Mocinhas,
Meninos, Meninas e Bebês



A-Original tailleur em gabardine fio inglês. Casaco com recorte formando colete; saia reta com prega atrás. Em cinza, marinho, marrom, bege, oliva. Tamanhos 38 a 42. Preço de Festas..... \$ 1.100

C-Costume em sarja azul-marinho, pura lã, próprio para as Festas. 3 modelos: paletó de 1 e 3 botões e jaqueta. Para meninas de 4 a 12 anos. Preço de Festas, desde... \$ 480

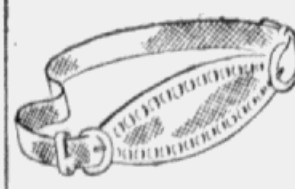
B-Elegantíssimo vestido em fine organdi suíço. Saia ampla, guarnecida com bordados, enfeites de nervuras e rendas valencianas. Nas cores branco, rosa e azul. Preço de Festas, tam: 6 a 8 anos De 9 a 12 anos \$ 1.200 - 12 anos \$ 1.300



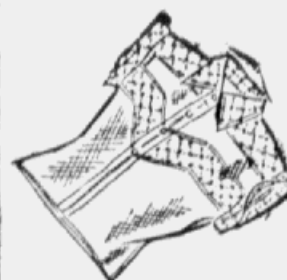
Bolsa de modelo clássico, 3 alças, fecho dourado. Em branco, verde, vermelho, verde, amarelo, marrom, marinho. Preço de Festas..... \$ 150



Elegante sapato de camurça para a garota-foquete. Modelo reto, com enfeite no peito do pé. Tamanhos 32 a 37. Div. cores. Preço de Festas \$ 250



Cintos de verniz, com duas fivelas, para garota-foquete. Preço de Festas..... \$ 40



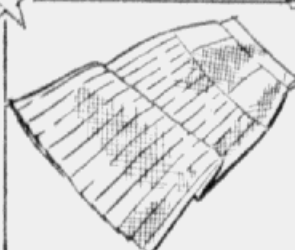
Blusa em organdi sulgo branco, mangas jeorras, gola alta com saítes de lã. Tama. 18 a 42. Preço de Festas \$ 210



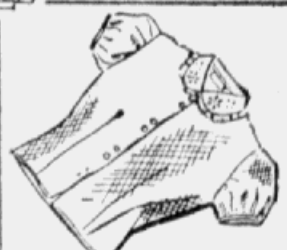
Plissas de opal estampado, manga curta, gola fechada. 2 bolos enfeitados com galão. Diversas cores. Preço de Festas, de 2 a 8 anos De 10 a 14 anos \$ 120 - \$ 135



Graciosa chinelo de cetim acolchoado, com arminho. Em branco, rosa, azul e vermelho. Tamanhos de 24 a 32. Preço de Festas..... \$ 90



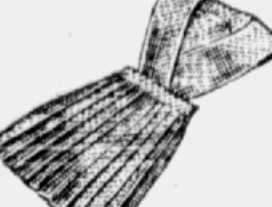
Saia de tropical para garota-foquete. Com pala e pregueada. Em preto, marinho, cinza, marrom. Tamanhos 38 a 42. Preço de Festas..... \$ 380



Blusa de fustão branco, mangas curtas, gola enfeitada com renda e bordados. Tama. 2 a 10 anos. Preço de Festas... \$ 95



Graciosa sandália de peixe, 2 alças, diversas cores. Tamanhos 32 a 37. Preço de Festas..... \$ 150



Saia de tropical de pied-de-poule, toda pregueada; corpete com debum de veludo vermelho. Em preto, marinho e marrom. Preço de Festas: De 28 a 4-6 anos \$ 360 - 8-12 anos \$ 380



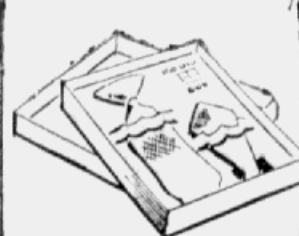
Sapato reto de peixe para menina. Vira francesa, com alça, abotoado de lado. Diversas cores. Preço de Festas. Tama: De 28 a 27 \$ 100 - a 33 \$ 150



Sandália de couro cru, cor natural, para meninas. Tamanhos de 21 a 32. Preço de Festas..... \$ 75



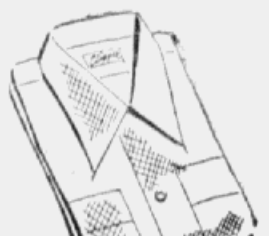
Sapatos para meninas, diversos modelos em raso, couro, verniz, camurça. Sola crepe, de borracha ou couro. Várias cores. Tama. de 23 a 27. Preço de Festas..... \$ 100



Jogo de gravata e lenço em rayon ou tropical, com laço frito, em estojos para presente. Cores lisas e fantasia. Preço de Festas, desde..... \$ 25



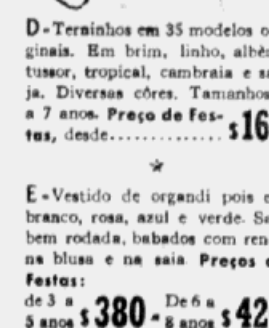
Shorts de shantung bege e havana, com bolso. Próprios para natação. Tamanhos de 4 a 12 anos. Preço de Festas \$ 75



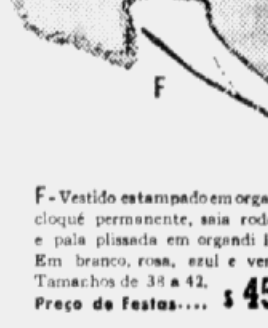
Camisa esporte moderna, com 2 bolos. Em algodão ou rayon. Diversas cores lisas ou xadrez. Tamanhos 4 a 14 anos. Para praia, campo, esporte. Preço de Festas, desde..... \$ 85



G-Calção para bebê, em anaruga, cambraila, seda e linho. Diversos modelos em branco e azul. Tamanhos de 1 e 2 anos. Preço de Festas, desde..... \$ 160



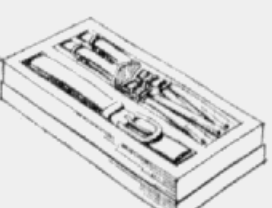
D-Terminhos em 35 modelos originais. Em brim, linho, albê, tussor, tropical, cambraila e sarja. Diversas cores. Tamanhos 2 a 7 anos. Preço de Festas, desde..... \$ 160



E-Vestido de organdi pois em branco, rosa, azul e verde. Saia bem rodada, babados com renda na blusa e na saia. Preço de Festas: De 3 a 5 anos \$ 380 - 6 a 8 anos \$ 420



F-Vestido estampado em organdi cloqué permanente, saia rodada e pala plissada em organdi liso. Em branco, rosa, azul e verde. Tamanhos de 38 a 42. Preço de Festas.... \$ 450



Jogo cinta e suspensório de nácor, crocodilo ou croco, em caixa. Diversos tamanhos. Preço de Festas, Desde... \$ 65



Macacão em malha de linho, ótimo para o verão. 5 modelos com sapatinhos nas cores branco, rosa e azul. Tamanhos de 1, 2 e 3 anos. Preço de Festas \$ 95



Blusão de shantung, com 3 bolos e zip. Diversas cores. Tamanhos 6 a 14 anos. Preço de Festas, desde \$ 180



Vestidos para bebê em cambraila, anaruga, fustão e organdi suíço. Cores branco, rosa, azul. Preço de Festas, desde \$ 320



Costume de tropical extra-leve, liso, filetado ou brilhante. Paletó com 1 e 3 botões. Diversas cores. Tama. de 4 a 12 anos. Preço de Festas \$ 450



Conjunto de calça curta em tropical e camisa de malha, tamanhos de 4 a 12 anos, diversas cores. Preço de Festas, camisa desde... \$ 55 - calça \$ 140



Conjunto de 2 peças para meninas de 2 a 7 anos: calça de linho e camisa de jersey. Diversas cores. Preço de Festas, camisa \$ 63 - calça \$ 160

Clipper

LARGO SANTA CECÍLIA

Faça as suas
Festas com o
Carnet de Natal

Tudo pelo CREDIÁRIO
SEM ENTRADA INICIAL



CLIPPER

A FELICIDADE ESTÁ PRESENTE NOS PRESENTES DA

CESTAS MAPPIN



Somente produtos de alta seleção são incluídos nas tradicionais Cestas Mappin, apresentadas em magnífica decoração característica. Por isso, uma Cesta Mappin é um presente que agradará na certa! Devido à enorme procura, recomendamos às firmas interessadas em adquirir Cestas em quantidade, fazerem seus pedidos com a maior antecedência.

CESTA N. 1

- 1 gta. de Vinho Colares Viúva Gomes Tinto
- 1 " " Casa Garcia Branco
- 1 " " Moscatel de Setúbal
- 1 lata de Pêssegos Americanos "Monarch"
- 1 " " Sardinhas Jean Olivier Francês
- 1 " " Filet de Cavalo Português
- 1 vidro de Geléia de Pêssegos "Bel-fruta"
- 1 " " Málho Lea & Perrin's
- 1 pacote de Ameixas Americanas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Avelãs Italianas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Passos Americanos

Preço Cr. \$ 450,00

CESTA N. 2

- 1 gta. de Vinho Grandjô
- 1 " " Duro Claret Real Vinícola
- 1 " " do Porto Messias
- 1 lata de Azeite Plagniol Francês
- 1 vidro de Caviar Romanoff Vermelho 4 oz.
- 1 lata de Azeitonas Portuguesas
- 1 " " Filet de Anchovas Rita
- 1 " " Alum Arsene Francês
- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 pacote de Figs Italianas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Ameixas Americanas
- 1 " " Avelãs Italianas

Preço Cr. \$ 540,00

CESTA N. 3

- 1 gta. de Vinho Casal Garcia Tinto
- 1 " " Casa da Calçada Branco Ex.
- 1 " " Extra Seco
- 1 " " Quinavim — Cia. Velha
- 1 gta. de Moscatel Viúva de Robert
- 1 vidro de Caviar Americano Vermelho 8 oz.
- 1 lata de Apricot Americano "Monarch"
- 1 " " Azeitonas Portuguesas Brandão Gomes
- 1 vidro de Málho Lea & Perrin's
- 1 " " Filet de Cavalo Português
- 1 " " Alum Arsene Francês
- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Avelãs Italianas

Preço Cr. \$ 650,00

CESTA N. 4

- 1 litro de Whisky Gilbey's Spay-Royal
- 1 gta. de Vinho Casa da Calçada Extra Seco
- 1 " " Saint Julien Delor
- 1 " " Licor Curaçao Imperial Francês
- 1 " " Sherry Sandeman
- 1 vidro de Caviar Romanoff Blue 2 oz.
- 1 lata de Azeitonas Portuguesas "Lusitanas"
- 1 " " Azeite Francês Puget
- 1 " " Pêssegos Americanos "Monarch"
- 1 vidro de Geléia de Damasco "Bel-fruta"
- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 lata de Biscoitos Pif-Paf
- 1 pacote de Ameixas Americanas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Avelãs Italianas

Preço Cr. \$ 950,00

CESTA N. 5

- 1 litro de Whisky Red Label
- 1 gta. de Champagne Pommery
- 1 " " Vinho Graves Delor
- 1 " " Saint Julien Delor
- 1 " " Licor Curaçao Triple Sec Fournier Francês
- 1 gta. de Moscatel de Setúbal
- 1 lata de Azeitonas Portuguesas Brandão Gomes
- 1 " " Fruit Cocktail Americano "Monarch"
- 1 lata de Azeitonas Portuguesas "Lusitanas"

CESTA N. 5 (Continuação)

- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 vidro de Caviar Romanoff Blue 2 oz.
- 1 lata de Biscoito "Chô das Cinco"
- 1 pacote de Figs Italianas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Avelãs Italianas

Preço Cr. \$ 1.180,00

CESTA N. 6

- 1 litro de Whisky Gilbey's
- 1 gta. de Champagne Lanson Extra Dry
- 1 lata de Vermouth Nallyl Prat
- 1 gta. de Quinada Niepoort
- 1 " " Vinho Santa Marta
- 1 " " Granleve
- 1 vidro de Caviar Romanoff Blue 2 oz.
- 1 lata de Filet de Cavalo Português
- 1 " " Anchovas Portuguesas "Rita"
- 1 " " Pêssegos Americanos "Monarch"
- 1 " " Azeite Plagniol
- 1 vidro de Málho Lea & Perrin's
- 1 " " Geléia de Laranja "Bel-fruta"
- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 lata de Biscoitos Nanci
- 1 pacote de Passos Americanos
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Avelãs Italianas

Preço Cr. \$ 1.390,00

CESTA N. 7

- 1 litro de Whisky Crawford's
- 1 gta. de Champagne Cordon Rouge Brut
- 1 " " Cognac Armagnac 3 Estrelas
- 1 " " Licor Prunelle Fouché Francês
- 1 " " Vinho Martheus Rosé Francês
- 1 " " Cristal Delor Francês
- 1 " " Quinada Vig
- 1 vidro de Caviar Romanoff Blue 2 oz.
- 1 lata de Anchovas Portuguesas "Rita"
- 1 " " Azeite Português "Lili"
- 1 " " Sardinhas Jout des Flots Francês
- 1 " " Azeitonas Portuguesas "Lusitanas"
- 1 " " Asparagus Americanos "Del Monte"
- 1 vidro de Geléia de Laranja "Bel-fruta"
- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 lata de Biscoitos Cocktail
- 1 pacote de Ameixas Americanas
- 1 " " Figs Italianas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Passos Americanos

Preço Cr. \$ 1.600,00

CESTA N. 8

- 1 litro de Whisky Queen Anne
- 1 gta. de Champagne Veuve Clicquot Daur
- 1 " " Licor Drambuie
- 1 " " Vinho do Porto Lacryma Christi
- 1 " " Cognac Armagnac VSOP
- 1 " " Vinho Ferrerinha Branco Verde
- 1 " " Granleve
- 1 vidro de Caviar Romanoff Blue Seal 4 oz.
- 1 lata de Alum Arsene Francês
- 1 " " Sardinhas Jean Olivier Francês
- 1 " " Fruit Cocktail Americano "Monarch"
- 1 gta. de Cerveja Canadense
- 1 lata de Azeite Puget Francês
- 1 " " Alum G. Doré, francês
- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 " " Biscoitos Pif-Paf
- 1 pacote de Apricot Americano
- 1 " " Figs Italianas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Passos Italianas

Preço Cr. \$ 1.880,00

CESTA N. 9

- 1 litro de Whisky Gilbey's Spay-Royal
- 1 gta. de Champagne Gordon Rouge Brut

CESTA N. 9 (Continuação)

- 1 gta. de Cognac Armagnac 3 Estrelas
- 1 litro de Gordon's Dry Gin
- 1 gta. de Licor Anizette Cazanove
- 1 litro de Vermouth Nallyl Prat
- 1 gta. de Moscatel Viúva de Robert
- 1 " " Vinho Borsac Delor
- 1 " " Saint Estephe Delor
- 1 " " Licor Drambuie
- 1 vidro de Caviar Romanoff Blue Seal 4 oz.
- 1 lata de Paté Francês Leymarie
- 1 " " Azeite Plagniol
- 1 " " Anchovas Portuguesas "Rita"
- 1 vidro de Azeitonas Portuguesas "Lusitanas"
- 1 lata de Cerejas Americanas "Monarch"
- 1 " " Peras em Calda Americana "Monarch"
- 1 lata de Asparagus Americanos "Del Monte"
- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 lata de Biscoitos Leque
- 1 pacote de Ameixas Americanas
- 1 " " Figs Italianas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Avelãs Italianas

Preço Cr. \$ 2.200,00

CESTA N. 10

- 1 litro de Whisky John Haig
- 1 " " Red Label
- 1 gta. de Champagne Veuve Clicquot Sec.
- 1 " " Pommery Brut
- 1 " " Licor Benedictine
- 1 " " Drambuie
- 1 litro de Cognac Hennessy 3 Estrelas
- 1 " " Vermouth Italiano Buton
- 1 lata de Cerejas Americanas "Monarch"
- 1 litro de Gin Denham's
- 1 gta. de Vinho Pouilly Seco
- 1 " " Margaux
- 1 vidro de Caviar Romanoff Blue Seal 4 oz.
- 1 lata de Paté Francês Leymarie
- 1 " " Asparagus Americanos "Del Monte"
- 1 " " Alum Francis G. Doré
- 1 " " Anchovas Portuguesas "Rita"
- 1 " " Filet de Cavalo Português
- 1 " " Azeite Francês Puget
- 1 " " Pêssegos Americanos "Monarch"
- 1 vidro de Geléia de Pêssegos Americanos "Monarch"
- 1 lata de Sardinhas Francês Le Papere
- 1 " " Azeitonas Portuguesas "Lusitanas"
- 1 " " Biscoitos Almirante Saldanha
- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 pacote de Apricot Americano
- 1 " " Figs Italianas
- 1 " " Ameixas Americanas
- 1 " " Passos Americanas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Avelãs Italianas

Preço Cr. \$ 3.100,00

CESTA MEIA GIGANTE

- 1 litro de Whisky Red Label
- 1 " " Spay Royal
- 1 " " Crawford's
- 1 gta. de Champagne Pommery Brut 1945
- 1 " " Gordon Rouge Sec.
- 1 " " Lanson Extra Dry
- 1 " " Gordon's Gin Dry
- 1 litro de Vermouth Nallyl Prat
- 1 gta. de Licor Drambuie
- 1 " " Curaçao Imperial Triple Sec
- 1 " " Anizette Cazanove
- 1 lata de Cerejas Americanas "Monarch"
- 1 litro de Cognac Macieira R. P.
- 1 " " Hennessy 3 Estrelas
- 1 " " Quinada Vig
- 1 gta. de Vinho do Porto Medium Tawny
- 1 " " Pommard
- 1 " " Chablis
- 1 " " Casal Garcia Branco
- 1 " " Tinto
- 1 vidro de Caviar Romanoff Blue Seal 4 oz.
- 1 lata de Paté Francês Leymarie

CESTA MEIA GIGANTE (Cont.)

- 1 lata de Asparagus Americanos "Del Monte"
- 1 " " Sardinhas Francês Le Papere
- 1 " " Alum Francis Jean Olivier
- 1 vidro de Marron Francês em Karope
- 1 lata de Fruit Cocktail Americano "Monarch"
- 1 vidro de Geléia de Pêssegos Americanos "Monarch"
- 1 caixa de Biscoitos Sortidos
- 1 " " Bombons Finos
- 1 pacote de Apricot Americano
- 1 " " Ameixas Americanas
- 1 " " Nozes Italianas
- 1 " " Amêndoas Italianas
- 1 " " Avelãs Italianas

Preço Cr. \$ 5.000,00

CESTA GIGANTE (Continuação)

- 1 litro de Licor Cointreau
- 1 gta. de Cherry Cazanove
- 1 " " Creme Menthe M. Brizard
- 1 licoreira com Compartimento M. Brizard
- 1 litro de Aguardente Messias
- 1 gta. de Cognac Hennessy 3 Estrelas
- 1 botija de Vinho Chello
- 3 gtas. de Vinho Graves Delor
- 3 " " Medoc Delor
- 1 gta. " " Pommard
- 1 " " Chablis
- 1 " " Riesling Alsace
- 6 vidros de Cereja Salla Italiana
- 1 lata de Azeite Plagniol
- 1 " " Lili

- 6 latas de Azeitonas Sand & W. Americanas
- 2 vidros de Caviar Romanoff Blue Seal 4 oz.
- 1 lata de Paté Francês Leymarie
- 2 latas de Sardinhas Francês Le Papere
- 2 " " Jean Olivier
- 1 lata de Anchovas Portuguesas
- 2 latas de Filet de Cavalo Português
- 3 " " Apricot Americanos "Monarch"
- 3 " " Pêssegos Americanos "Monarch"
- 2 " " Fruit Cocktail Americano "Monarch"
- 2 vidros de Geléia Black Raspberry "Monarch"
- 3 lata de Biscoitos Sortidos
- 1 caixa de Bombons Finos
- 1 pacote de Apricot Americano
- 1 " " Figs Recheadas Italianas
- 1 " " Passos Americanas
- 2 pacotes de Nozes, Italianas
- 2 " " Amêndoas, Italianas
- 2 " " Avelãs, Italianas

Preço Cr. \$ 10.000,00

CESTA GIGANTE

- 1 gta. de Champagne Pommery 5 litros
- 2 gtas. de Champagne Cliquet Brut
- 1 litro de Whisky John Haig
- 1 " " Red Label
- 1 jarra " " King of King
- 2 latas de Gordon's Dry Gin
- 1 litro de Vermouth Nallyl Prat
- 1 " " Carpano Punt-Me
- 1 " " Maxim
- 1 " " Quinada Quinovic
- 2 gtas. de Sherry Sandeman
- 1 gta. " " Madeira M
- 1 " " Moscatel Niepoort
- 2 " " Vinho do Porto Tawny
- 1 botija de Licor Prunelle
- 1 " " Anizette M. Brizard

CAIXAS DE BEBIDAS PARA O NATAL

CAIXA N. 1

- 1 gta. de Champagne Pommery Demi-Sec
- 1 " " Vinho Pommard
- 1 " " Licor Prunelle

Preço Cr. \$ 410,00

CAIXA N. 2

- 1 gta. de Licor Cointreau
- 1 litro de Vermouth Carpano Punt e Mes
- 1 gta. de Vinho do Porto Gold Ribbon

Preço Cr. \$ 430,00

CAIXA N. 3 - Espanhola

- 1 gta. de Champagne Pédra Domecq
- 1 litro de Cognac 3 Cepas
- 1 gta. de Sherry Pale Dry Sanzeman
- 1 " " Licor Aniz del Mono
- 1 " " Vinho Uva Rosada
- 1 " " São Vicente

Preço Cr. \$ 680,00

CAIXA N. 4

- 1 litro de Gordon's Dry Gin
- 1 " " Whisky John Haig's
- 1 gta. de Champagne Veuve Clicquot

Preço Cr. \$ 720,00

CAIXA N. 5

- 1 gta. de Vinho Pouilly
- 1 " " Châteaufort du Pape
- 1 " " Vinho Graves Delor
- 1 " " Saint Emilion
- 1 " " Champagne Lanson Extra Dry
- 1 litro de Cognac Bisquit

Preço Cr. \$ 780,00

CAIXA N. 6 - Franceza

- 1 gta. de Champagne Pommery Demi-Sec
- 1 litro de Cognac Armagnac 3 Estrelas
- 1 gta. de Licor Apricot Cazanove
- 1 " " Vinho Nuits de St. Georges
- 1 " " Chablis
- 1 litro de Vermouth Nallyl Prat

Preço Cr. \$ 850,00

CAIXA N. 7 - Inglesa

- 1 litro de Whisky John Haig's
- 1 " " Vot I
- 1 " " Gin Gordon's
- 1 gta. de Licor Drambuie
- 1 " " Sherry Sandeman 3 Estrelas
- 1 " " Séc

Preço Cr. \$ 1.050,00

CAIXA N. 8 - Portuguesa

- 1 gta. de Vinho Casa da Calçada Cuvée de Choix
- 1 gta. de Vinho Amalite
- 1 " " Grandjô
- 1 " " Verdinho Tinto
- 1 " " Massias Rosada
- 1 " " Quinada Niepoort
- 1 litro de Cognac Macieira R. P.
- 1 " " Vermouth Benete
- 1 " " Moscatel Constantino
- 1 gta. de Champagne Monte Cristo - Reserva
- 1 litro de Quinada Quinovic
- 1 gta. de Vinho do Porto Gold Ribbon

Preço Cr. \$ 1.200,00

CAIXA N. 9 - Escocesa

- 1 litro de Whisky John Haig's
- 1 " " Queen Anne
- 1 " " Red Label
- 1 " " Crawford's
- 1 " " Mackinlay's
- 1 " " Vot I

Preço Cr. \$ 2.200,00

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.ª Vara Criminal, Dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou: José Benedito de Oliveira, por furto a pena de 11 meses de reclusão e multa de Cr\$ 1.751,00; Manuel Severino Filho e João Rosa, por furto ainda, a pena de 2 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr\$ 2.330,00; Waldemar Alves dos Santos, por ferimentos leves, a pena de 3 meses de detenção e Terroio Rangel, por homicídio culposo, a pena de 1 ano de detenção.

— Pelo juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. Francisco Mota Junior, foi condenado Armando Lortio, por delito contra a economia popular, a pena de 15 dias de detenção e multa de Cr\$ 500,00.

O juiz da 5.ª Vara Criminal, Dr. Wilson José de Melo, condenou: José Augusto, por ferimentos leves, a pena de multa de Cr\$ 200,00; Olga Ester de Tra, por ferimentos leves a pena de 4 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 5.ª Vara Criminal absolveu da culpa Adalberto Siqueira e Orestes André do Nascimento, processados por ferimentos leves.

1.º Batalhão de Caçadores da Força Publica

Comemorando o 60.º aniversário de fundação do 1.º Batalhão de Caçadores da Força Publica do Estado, realizou-se anteontem, pela manhã, cerimonia alusiva à data, presidida pelo governador Lucas Nogueira Garcia, com a presença do comandante da 2.ª Região Militar, da 4.ª Zona Aerea, e em caráter de Mota, secretário de Estado e outras pessoas gradadas, além de numerosa assistência. Após o hasteamento da bandeira, o chefe do Executivo estadual assinou o decreto que dá a denominação de Batalhão "Tobias de Aguiar" aquela unidade, em homenagem ao fundador da Força Publica. A seguir, foi feita a entrega do novo pavilhão nacional ao batalhão, discursando no ato o secretário da Segurança Publica. Recebendo a bandeira, o comandante do Batalhão leu o boletim alusivo ao ato, agradecendo a presença das autoridades.

Terminada a cerimonia no pátio do quartel, realizou-se o desfile da vovoa da Força Publica, assistido pelas autoridades no pátio armado na av. Tiradentes. No desfile participaram varios veteranos da campanha de Canudos. Encerrando a solenidade, foi servido aos presentes um coquetel.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE GEOGRAFIA HUMANA — Terceiro inicio amanhã, as 9 horas, no Instituto para professores, organizado pela Faculdade de Geografia, História e Filosofia da Universidade de São Paulo. Acha-se inscrito: Dr. Carlos de Paula e Diniz, Lino de Mota, Amândio. As 12 horas, no Instituto de Geografia da Faculdade de Filosofia, História e Letras, acham-se inscritos: Dr. Carlos de Paula e Diniz, Lino de Mota, Amândio. As 12 horas, no Instituto de Geografia da Faculdade de Filosofia, História e Letras, acham-se inscritos: Dr. Carlos de Paula e Diniz, Lino de Mota, Amândio.

CURSO COMERCIAL — Inicia-se amanhã, um Curso Comercial Rápido, na Associação Cristã de Moços.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para exames finais, para amanhã:

CURSO DIURNO

Segundo ano — Direito Civil — Sala de Brasília Machado — Prova escrita do exame vago, para os alunos: as 9 horas — De Ademir Rubens de Paula e João Malagrança; — As 10 horas — De Jorge Mendonça Filho e Groula Mischlerian.

Terceiro ano — Direito Comercial — Sala de João Monteiro — Prova oral, para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham obtido a frequência necessária.

Quarto ano — Medicina Legal — Sala de 4 e 8 horas — Prova oral.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala de 5, as 9 horas — Prova escrita do exame vago; — Direito Administrativo — Sala de 6, as 9 horas — Prova oral.

CURSO NOTURNO

Quarto ano — Medicina Legal — Sala de 4, as 20 horas — Prova oral.

Quinto ano — Direito Administrativo — Sala de 5, as 20 horas — Prova escrita do exame vago; — Direito Administrativo — Sala de 6, as 20 horas — Prova oral.

NOTAS DE ARTE

INES HEITZMANN — Inaugura-se, amanhã, as 14 horas, a rua Gabriel dos Santos, 46, uma exposição de trabalhos em tela, decoração em porcelana, miniaturas e baixo relevo, executados por Ines Heitzmann.

GRANDES MESTRES DA PINTURA HUNGARA — Inaugura-se, amanhã, a Galeria de Arte Rio Branco, na rua Barão de Itapetininga, 140, uma exposição de telas de grandes mestres da pintura húngara.

MESTRES DO SEculo PASSADO —

Realiza-se, ontem, o ato inaugural da exposição de quadros de mestres do século passado, na Galeria de Arte, na rua Barão de Itapetininga, 70.

EXPOSIÇÃO DIANIRA — Inaugura-se, ontem, a rua Marquês de

1932, a exposição Dianira, consagrada aos garotos.

Museus da França

(Conclusão da 1.ª página). nas mãos das damas da corte; com a fumaça das terrinas subindo e invadindo tudo, entre o zóreo dos cozinheiros e as exclamações das criadas.

E os sonhos das coisas, também: o sonho do relógio dourado; do toucador de seda azul; das grandes mesas sem papéis, sem penas, sem mãos; dos espelhos sem o rosto de suas donas e dos jardins sem o eco de seus nomes.

O guia não sabe nada disso, e os visitantes não vieram para coisas imaginárias... O Museu — pensam eles — é aquela casa, com aqueles objetos e um bilhete de entrada, e um mostruário de postais. "Senhores e Senhoras, a visita está terminada".

Mas somente daí em diante é que o Museu, na verdade, principia...

Lojas Garbo



oferecem as melhores condições de CRÉDITO

SEM ENTRADA EM DINHEIRO

E O MAIOR E MAIS RICO SORTIMENTO

de roupas para homens, rapazes e meninos a preço de NATAL!



Finíssima confecção! Ampla escolha dos melhores tecidos nacionais e estrangeiros! Padrões modernos! Corte impecável! Com o "Térmo de Garantia" e a primeira lavagem grátis! • Riquíssimo sortimento de artigos para presentes! • Diversos planos de crédito para acomodar inteiramente as suas conveniências!

Última oportunidade para V. participar do sensacional concurso: "Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo... e seja feliz!" e GANHAR:

UM NASH AMBASSADOR 1951
UM CHEVROLET POWER GLIDE 1951
UM FIAT 1.400 — 1951
UM CONJUNTO DE TELEVISÃO G.E.
UM REFRIGERADOR COLDSPOT

BASES DO CONCURSO:

A compra, a vista ou a crédito, de uma roupa, independente do seu valor, para homem, rapaz ou menino, dá direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal do Natal, no dia 22 de Dez. de 1951.

ROUPAS PARA RAPAZES E MENINOS

Com o "Térmo de Garantia" e a primeira lavagem grátis, nos melhores tecidos, grande variedade de padrões, com calça curta, a preço de Natal, desde Cr\$ 220 e com calça comprida desde Cr\$ 580, ou em pagamentos de Cr\$ 58,

Sirva-se do seu crédito nas

TRAJES DE RIGOR

Summer em Palm Beach e linho Cr\$ 1.200;
Calças avulsas, tropical e cheviot Cr\$ 520,00;
Smokings em cheviot, fio inglês, paletó ou jaqueta, finíssima confecção Cr\$ 2.200; Finíssima Sarja Azul Marinho Adamastor, a preço de Natal, Cr\$ 1.500, ou em pagamentos de Cr\$ 150,

RIQUÍSSIMO SORTIMENTO DE ROUPAS

Covilã, Aurora, Adamastor, Palm Beach, Linolam, Linho Irlandês tipo S/120, tropical brilhante inglês dos mais reputados fabricantes, em grande variedade de desenhos e padrões modernos, a preços de Natal, desde Cr\$ 920,00 ou em pagamentos de Cr\$ 92,

LOJAS

GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

CORINTIANS, PALMEIRAS E S. PAULO ENVOLVIDOS EM PERIGOSOS COMPROMISSOS DE CAMPEONATO

O Jabaquara aguarda calmamente o líder do certame bandeirante — Também o Radium espera surpreender o alvi-verde — Que sorte estará reservada ao tricolor no embate com o Santos? — Ponte Preta vs. Guarani, Nacional vs. Juventus e Ipiranga vs. XV de Novembro completarão a sétima rodada do retorno

Proseguirá na tarde de hoje a sétima rodada do retorno, ontem iniciada com o cotejo Português de Desportos vs. Comercial. Seis embates estão marcados para a tarde de hoje, despertando desusado interesse os cotejos em que intervêm os conjuntos representativos dos chamados grandes clubes. Corinthians, Palmeiras e São Paulo estarão às voltas com antagonistas brancos, capazes de surpreender o mais forte dos contendores ao título de campeão do corrente ano. Esse é o motivo porque as atenções dos esportistas estarão voltadas para diversos pontos, acompanhando com interesse o desenrolar das partidas que serão efetuadas em Mooca, Santos e na capital.

O LIDER EM SANTOS

Desmoralizado pelo surpreendente placard de que foi vítima na última rodada, o líder descerá à Serra para enfrentar o Jabaquara. O contendor do Corinthians infunde respeito apesar da sua qualidade de "rabeira" e de conjunto sem possibilidade técnica que o habilite a derrotar um quadro da categoria do alvi-verde do Parque São Jorge. E que o ex-"Leão do Macuco" sabe agitar-se contra os mais temíveis dos antagonistas, empenhando entusiasmo contagiante. A vitória sobre o Palmeiras alijaria para o Santos a chance de se tornar o primeiro clube a vencer o campeonato paulista. Razo por que vai entrar no gramado disposto a vencer desastadamente, de forma a reabilitar-se do insucesso anterior.

Os quadros formarão:

CORINTIANS — Cabeção; Muriel; Alfredo; Idário; Tanguinha e Juliano; Claudio; Luitinho; Baltazar; Carbone (ou Jackson); e Mario.

JABAQUARA — Mauro; Domini-

MOCÓCA AGUARDA O PALMEIRAS

Enfraquecido em diversos setores pela ausência de "cracks" julgados imprescindíveis, vai o Palmeiras, na tarde de hoje, enfrentar o Radium, na cidade de Mococa.

Os locais, mais coesos em suas linhas, poderão vencer o campeão. Virando-lhe as possibilidades de permanecer no parêntese para conquistar o título. Essa é uma das razões que forçará o conjunto do Parque Antártica a produzir o máximo para não sofrer uma decepção no embate que travará com o entusiasta "benjamim" da Federação Paulista de Futebol.

OS EQUIPES PARA O PRELO DE HOJE

PALMEIRAS — Fábri; Palante e Juvenal; Flume; I. Villa e Demis; Lima; Richard; Oroz; Canhotinho e Rodrigues.

RADIUM — Cajú; Olegário e Jorge; Bahia, Gonçalves e James; Banguça; Belinho; Alípio; Lara e Ari.

O SANTOS NO PACAEMBU

O Santos venceu comodamente o São Paulo no primeiro turno. O desejo de revide é natural nos olhos do tricolor. Entretanto, o clube das três cores não atravessa um período técnico que lhe possibilite um revide à altura. Mas, mesmo assim, poderá o "onze" preparado pelo técnico Ariston tentar uma vitória sensacional, já que jogará no Pacaembu, tendo a sua "torcida" a incentivar-lo.

Os quadros formarão:

S. PAULO — Mario; Turcão e Mauro; Bauer (ou Pé de Valsa); Alfredo e Diniz; Alcino; Luiz Rosa; Alvaro; Dural e Lafetie.

SANTOS — Manga; Heirio e Sar-

CLASSICO CAMPINEIRO

Tradição é tradição. E o embate Ponte Preta e Guarani, em face desse imperativo, proporcionará um duelo tipicamente campineiro, capaz de arrastar ao local do encontro uma enorme assistência, ávida de jogadas eletrizantes.

Por interessante coincidência, Ponte Preta e Guarani reúnem as mesmas possibilidades de triunfo, dada a igualdade de forças das duas equipes.

As equipes serão as seguintes:

PONTE PRETA — Nenem; Bruninho e Sal-dor; Manueto; Diaz e Rodrigues; Isabelino; Lele; Isauldo; Moacir e Sabará.

GUARANI — Dirceu; Nenê e Edmundo; Godê; Zinho e Gamba; Di- do; Augusto; China; Píolim e Maurinho.

NACIONAL VS. JUVENTUS

No campo da rua Comendador Sousa, o Nacional receberá a visita do Juventus, com quem pregará em disputa dos dois preciosos pontos na tabela de classificação. Em seus domínios, o clube da Es-

ta aparece mais credenciado à vitória, embora seja justo reconhecer que o gremio da rua Javari, também reúne predições para tentar um resultado positivo no embate.

ELAS OS QUADROS ESCALADOS

JUVENTUS — Jaime; Pascoal e Casoso; Luizinho, Og (ou Vitor) e Nesto; Castro, Osvaldinho, Edleico, Nenê e Luis.

NACIONAL — Secco; Nino e Livrico; Wallace; Hele Leite e Roberto; Paulinho, Paulo, Hele Ferreira, Sampaio e Elson.

NO PARQUE ANTÁRTICA

O Ipiranga está necessitando de uma vitória. E o XV de Novembro, por seus passados, surge como a provável "vítima" do clube do Saco. Difícilmente o "Nô Quim" deixará o gramado sem o peso de uma derrota, a não ser, é claro, que uma surpresa venha colocar por terra os planos dos pupilos de Luizinho.

E a seguinte a escalação dos "onzes":

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idarte; Cardoso, Nenê e Adolpho; Santo Cristo, Moreno, Galão, Gê e Nelsonino.

IPIRANGA — Sammarone; Henrique e Valdemar; Gonçalves, Rolando e Belmir; Bueno, Tico, Chuna, Valter e Flávio.

INCENTIVO AOS MILITANTES INFANTO-JUVENIS

Em franca disputa os troféus instituídos pela Federação Paulista de Natação — Boa atuação dos clubes do Interior

Impressionou favoravelmente nos círculos aquáticos paulistas a atitude de realidade máxima estadual, ao instituir vários troféus para serem disputados nos principais clubes oficiais, notadamente nas competições destinadas aos infanto-juvenis, o agrupamento que é depositário de fundadas esperanças daqueles que acreditam no êxito da campanha de renovação desenvolvida pela F. P. N.

Entre os infanto-juvenis, indiscutivelmente, aumentou bastante o interesse levado pelos militantes à realização oficiais. O fato de estarem em disputa três valiosos troféus, concorreu para aumentar o interesse em torno dos principais torneios.

Assim é que, por ocasião do II Concurso de Natação Infanto-Juvenil entraram em disputa os troféus "Angelo Stocco Neto", "João Padoy Junior" e "Eficiência", e os clubes participantes lograram as seguintes contagens:

TROFÉU "ANGELO STOCOCO NETO" — 1.º — Koelle, 475; 2.º — Tietê, 213; 3.º — Pinhe-

TROFÉU "JOÃO PADOY JUNIOR" — Adultos — 1.º — Tietê, 372,5; 2.º — Pinheiros, 278,5; 3.º — Tumiari, 250; 4.º — Floresta, 243,5; 5.º — Koelle, 178; 6.º — Marçal, 137; 7.º — Saldanha, 116; 8.º — Ipiranga, 9; 9.º — Campineiro, 73; 10.º — Scarpa, 48; 11.º — Yara e Vasco, 38; 12.º — Corinthians, 36; 13.º — Penha, 31; 14.º — Tenis, 24; 15.º — Nitro, 21.

TROFÉU "EFICIENCIA" — 1.º — Koelle, 653; 2.º — Tietê, 585,3; 3.º — Pinheiros, 433,5; 4.º — Floresta, 374; 5.º — Tumiari, 311,5; 6.º — Saldanha, 240; 7.º — Marçal, 184; 8.º — Ipiranga, 108; 9.º — Tenis, 74; 10.º — Campineiro, 73; 11.º — Scarpa, 60; 12.º — Nitro, 41; 13.º — Vasco e Yara, 38; 14.º — Penha, 39; 15.º — Corinthians, 36; 17.º — Banespa, 0.

Será disputada hoje a última rodada do Campeonato da Segunda Divisão

Botafogo, XV de Novembro e Corinthians já garantiram o direito de participar das eliminatórias

O Campeonato da Segunda Divisão será encerrado na tarde de hoje, com inúmeros jogos que poderão ditar a sorte de diversos clubes em relação às eliminatórias para a disputa definitiva do campeão do Interior.

Botafogo, de Ribeirão Preto, XV de Novembro, de Jau, e Corinthians, de Santo André, já podem ser proclamados detentores dos títulos de suas séries. Afora esses concorrentes, Estrela da Saúde, Linense, São Bento, Ferroviária, de Araraquara, e Internacional, de Bebedouro, decidirão hoje no gramado o direito de participar das finais para tentar, posteriormente, o direito de enfrentar o "rabeira" da Primeira Divisão em luta pelo seu ingresso no certame oficial da F. P. N.

ZONA SUL

Em Taubaté — Taubaté vs. Corinthians, de Santo André. Em São Bernardo do Campo — São Bernardo vs. Estrela da Saúde. Em Mogi das Cruzes — União vs. Internacional, de Limeira. Em Piracicaba — Piracicaba vs. Palestra. Em Jundiaí — Paulista vs. São Caetano.

JOGOS DE HOJE

São os seguintes os jogos complementares da última rodada do certame do "interland":

Em São José do Rio Pardo — Riopardense vs. Rio Pardo. Em Rio Claro — Velo Clube vs. Botafogo, de Ribeirão Preto. Em São João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense vs. Arareense. Em Pirassununga — Orlandia vs. Pirassununga.

ZONA OESTE

Em Lins — Linense vs. São Bento (para decisão do título). Em Presidente Prudente — Prudentina vs. Bauru. Em Garça — Garça vs. Brasil Clube. Em Araraquara — São Paulo vs. Ferroviária, de Assis. Em Penópolis — Penapolense vs. 9 de Julho, de Getulina. Em Bauru — Noroeste vs. Tupã.

ZONA CENTRAL

Em Bebedouro — Internacional vs. Uchoa. Em Araraquara — São Paulo vs. Palmeiras, de Jau. Em Monte Azul Paulista — Monte Azul vs. XV de Novembro, de Jau.

Regatas internacionais

HAVANA, 1 (AFP) — A segunda prova do Campeonato Mundial de "Snipes", marcou a vitória da equipe americana sobre a Argentina, Cuba, Dinamarca e Brasil. O late inglês não terminou, tendo sido obrigado pelo vento. Na classificação geral, a Argentina conseguiu 3.121 pontos; Estados Unidos, 3.044; Dinamarca, 2.890; Cuba, 2.813; Brasil, 2.592 e Inglaterra, 2.450.

5 POR DIA...

1 — Um dos mais famosos

diantes de nosso futebol foi Araken Patusca. Em 1918, surgiu em nosso futebol oficial. Nesse ano, em 23 de julho, inscreveu-se na velha Apes pela Associação dos Salestinos — turma juvenil. E, em fevereiro de 23 era inscrito pelo Santos, onde se tornou notável. Notável em todo país. Até de renome internacional. Atacante impetuoso, inteligente. Artista. Em 31 — dez de abril — ainda em pleno amorismo, e ainda na Apes, surgiu no S. Paulo, e ao lado de Friedenreich, do grande e incomparável Friedenreich, a caminha de seu glorioso poente... E foi no S. Paulo, em 39 — regime profissional — que Araken deixava nosso futebol maior e como um dos maiores futebolistas de uma época de ouro, embora até 43 ainda brilhasse no L.P.B., no regime do amorismo. Hoje, é um crítico fino, inteligente. Locutor de valia impar.

2 — Nos Jogos Latinos

Americano, de 22, a turma brasileira de bola ao cesto sagrou-se campeã. Três os concorrentes: brasileiros, uruguaios e argentinos. Turno e retorno. Os argentinos foram derrotados pelos brasileiros nos dois turnos (23 a 20 e 17 a 13) e os uruguaios no 1.º turno (22 a 19). No retorno triunfaram os uruguaios (24 a 23).

3 — Os pugilistas do

passado, pondera Ahe Allé que outrora foi notável esportista. "Fiziam treino de estrada. Uma coisa fabulosa. Faziam de 10 a 12 milhas de estrada! E corriam quilômetros e quilômetros em estradas arenosas com o fim de fortalecer as pernas. Os pugilistas de hoje, quando muito, correm uma 4 milhas. E em boas estradas..."

4 — Nos primeiros Jogos

Olimpícos de nossa era, em 1896, em Atenas, houve 42 provas de 9 desportos e participaram 285 atletas de 13 países. Nos últimos Jogos de 1948, em 138 provas de 19 desportos, participaram 4.468 atletas, dos quais 438 mulheres, de 59 países.

5 — No quadro do Fluminense

o mais cotado para a conquista do campeonato deste 51 — só há dois jogadores cariocas: Castilho e Joel. Os outros são mineiros, fluminenses, etc. O Flamengo tem três cariocas, Valtir, Joel e Indio. Os outros: paulistas, gaúchos, etc. O Vasco também tem três cariocas: Augusto, Danilo e Djalir. O Botafogo, apenas dois cariocas: Santos e Aracy. O Bangu, também dois: Mirim e Moacir Bueno. E o America com seis cariocas. O recorde... Joel, Osmar, Rubens, Osvaldinho Maneiro e Jorginho. Concluindo: os seis grandes clubes do R.º, em seus quadros principais, têm apenas dezto jogadores cariocas... — L. S.

Comentários à margem do Campeonato Brasileiro de Pugilismo

São Paulo, graças ao esforço, dedicação e dinamismo dos seus atletas, desfruta de uma posição de relevo nos cenários esportivos do país.

Toda vez que os bandeirantes são chamados para participar de uma competição, eles o fazem compenetrados do dever a cumprir, preparando-se com esmero a fim de darem fiel cumprimento à missão que lhes é confiada.

Para atestar essa afirmativa, eis o resultado colhido na disputa do XI Campeonato Brasileiro de Pugilismo, no qual os amadores do esporte das lutas portaram-se com brilho inusitado, conquistando os títulos de campeões brasileiros em todas as categorias.

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

MEXICO, 1 (A.F.P.) — E' a seguinte a classificação oficial da sexta etapa do circuito ciclista do México-Guadalajara-San Juan de los Lagos, cobrindo um percurso de 151 quilômetros: 1.º lugar coube ao francês Silvestre Zosi, que cobriu o circuito em 3 horas, 56 minutos, 42 segundos; 2.º — o italiano Antonio di Michele, em 3 horas, 56 minutos, 52 segundos; 3.º — o mexicano Francisco Covarrubias, em 3 horas, 57 minutos, 52 segundos; 4.º — o mexicano Rodolfo Casillas, em 3 horas, 57 minutos, 52 segundos; 5.º — o mexicano Rodolfo Casillas, em 3 horas, 57 minutos, 52 segundos; 6.º — Cepeda e 7.º — Angel Romero, no mesmo tempo.

RESULTADOS DE JOGOS

2.ª Classe — Richard Schnack venceu André Osser por 5-7, 6-0 e 6-2.

4.ª Classe — Pedro Machado venceu Romero Oliveira por 6-2 e 6-4; Elío Curi venceu Herbert Douchy por 6-4 e 6-2; Eduardo Zuchetto venceu Waldmir Gianscio por 6-3 e 7-5; Rodr. Sodrê venceu Henrique Robba por 8-6 e 6-4; João B. Troiano venceu Roberto Levy Jr. por 6-2 e 6-4.

3.ª Classe — Erick Strobel

venceu Bernardo Coré por 6-0 e 6-0; René Siler venceu Luiz C. A. Aranha por 6-0 e 6-4; Dionisio Carqueijo venceu José Ferreira por 6-0 e 6-0; Klaus Blumenfeld venceu Ene C. Cuperly por 6-2 e 6-2; Enrico Isolani por 6-0 e 6-2.

2.ª Classe — Vicentina Campos-Pedro Guimarães venceu Yana Smith-Alvaro de Almeida por 6-4 e 6-3.

4.ª Classe — Maria A. Miranda-Ricardo Lidz venceu Silvia P. Book-Liza Batelli por 6-1 e 6-4.

NO PARQUE S. JORGE A DISPUTA DA PROVA "GEN. MAURICIO CARDOSO"

Aguardado com entusiasmo o sensacional confronto entre os melhores fundistas — Oitica e Gonçalves decidirão a supremacia —

Outros informes

Deverá, pois, constituir um dos grandes atrativos para os afeccionados do pedestrianismo, o concurso que terá como palco o Parque São Jorge, e cujo desenvolvimento abrange várias arterias daquele populoso bairro.

OS VENCEDORES

A prova pedestre "General Mauricio Cardoso" teve como vencedores os seguintes atletas: 1941 — Mario Ronco, do Ipiran-

Outros informes

ga: 1942 — José Lauro, Fluminense; 1943 a 1945 — Joaquim Gonçalves da Silva, Corinthians; 1946 a 1949 — João Soares Oitica, Corinthians; e 1950 — Joaquim Gonçalves da Silva, Estrela de Oliveira.

Na classificação coletiva o

Corinthians triunfou nos anos de 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948 e 1949; cabendo ao Ipiranga a vitória em 1941, enquanto que o Estrela de Oliveira venceu a série de sucessos no último ano, em 1950.

FLAMENGO, 5 VS. INDEPENDENTES, 5

RIO, 1 (Asapres) — O jogo internacional desta tarde entre o Flamengo e o Independentes, no Maracanã, terminou empatado a 5 a 5. A contagem evidenciou o bom desempenho das vanguardas e grandes falhas nas defesas. O rubro-negro começou comandando o marcador, assinalando 2 pontos por intermédio de Esquerdinha, aos 2 minutos, e de Hermes aos 7. Ambos os gols decorreram de falhas da defesa, o primeiro por culpa do zagueiro Cardoso e o segundo devido a uma péssima jogada do centro médio Sabá. Logo após, aos 9 minutos, o Independentes assinalou um tento por intermédio de Brilo, em virtude de um cobalto do zoleiro Garcia. Omarini empatou aos 25, quando Omarini entrou entre os dois zagueiros nacionais e atirou com sucesso. Voltou o Flamengo a insistir e Hermes, aos 40 minutos, marcou livre, enganando Simonati. Adozinho encorreu a contagem do primeiro tempo com magnífico tiro. No período final o

FLAMENGO voltou com a mesma

constituição enquanto que os visitantes substituíram alguns jogadores da defesa. Melhor apontou a vanguarda do Independentes, Paulo a pressionar e aos 17 minutos Omarini tirando habilmente pela jogada, assinalou o 3.º tento dos seus. O mesmo Omarini voltou a marcar aos 31 empando o jogo. Seconato, aos 33 colocou o seu quadro em vantagem. Adozinho, salvou o Flamengo da derrota, empando a partida aos 40 minutos, com uma bonita cabeçada.

O árbitro sueco Westman, auxiliado por "Tijolo" e Gama Malheiro, teve uma boa atuação. A renda da partida foi de Cr\$ 318.600,00. Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO — Garcia; Bica;

Pavão; Bria, Dequilha e Alípio; Rubens (Índio) e Esquerdinha. INDEPENDENTES — Simonati (Protel); Arrigo (Barras) (Arrigo) e Cardoso; Anaya (Aria), Saba (Rubio) e Grill; Navarra Barras, Crocanta, Omarini, Grillo e Croc.

FUNCIONOU NOVAMENTE A VANGUARDA ARRASADORA DA PORT. DE DESPORTOS

A contagem do prelo de ontem no Pacaembu, traduziu-se perfeitamente. A vantagem da partida de abertura da sétima rodada do retorno, A Portuguesa de Desportos não precisou se empregar a fundo para construir uma vitória fácil, diante do Comercial. E' que o alvi-verde esteve irreconhecível, não exigindo precauções por parte do vice-lider, que somente fez o suficiente para justificar sua presença no gramado, já que o antagonista pareceu que entrou no gramado com o complexo da derrota, aceitando sem luta o predomínio de que foram alvo por parte dos "lusos".

Um bate-bola irritante foi

formado continuamente na área comercial, notando-se a presença da vanguarda da Portuguesa martelando incessantemente o último retido contrário, enquanto Valussi, Ferrão e Belfare cuidavam de evitar que a contagem subisse astronômicamente. Por esse motivo, o cotejo foi destituído de técnica por parte dos vinte e dois "cracks" no gramado.

Os dois quadros formaram os seguintes conjuntos:

PORTUGUESA DE DESPORTOS —

Somietaram o placard: Pinga, aos 21 e Julinho aos 44 minutos.

No quadro vencedor destacaram-se: Pinga, Santos, Brandãozinho, Belfare e Nena.

No Comercial, Valussi, Clovis, Pian e Tico suplantaram os seus companheiros de equipe.

Cirano Parreira de Andrade dirigiu o embate, apresentando uma atuação regular.

A renda do embate foi de Cr\$ 188.205,00.

A preliminar terminou empatada, pela contagem de um tento.

DEPENDE DOS ARBITROS O SUCESSO DAS PARTIDAS

Hoje, novamente, os juizes bandeirantes estarão em ação. Eles não devem esquecer-se de que o sucesso das partidas depende de semente de energia e decisão durante os noventa minutos de jogo. Portanto, que se acaulem os amigos da indisciplina.

Os juizes que dirigirão os embates de hoje são os seguintes:

Corinthians vs. Jabaquara — Mario Gardell.

São Paulo vs. Santos — Angelo Prado Vecchio.

Ponte Preta vs. Guarani — José de Moura Leite.

Palmeiras vs. Radium — Francisco Khon Filho.

Juventus vs. Nacional — Querubim da Silva Torres.

Ipiranga vs. XV de Novembro — Caetano Bovino.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVO HORARIO — O horário de verão foi restabelecido, e os ponteiros dos relógios deram um salto de uma hora, a partir de ontem. Confirmamos uma notícia que publicamos em seus horários. As preli-horas, coravane, strão indicadas às 14 horas, enquanto os períodos principais começaram às 16 horas. Hoje, nas partidas do certame bandeirante, já será observado o novo horário.

BAUER EM MAUS LENÇÓIS

— Quem viu Bauer jogar futebol no Campeonato Mundial deve ter ficado impressionado pela mobilidade do meio tricolor. Correndo o gramado como poucos, conqu'ou uma posição que nenhum outro jogador conseguiu. Bauer não redito suas magníficas "performances", a diretoria do S. Paulo. Ultimamente, as exibições de Bauer têm servido para aumentar a crise técnica que tomou conta do clube de Canadê. Segundo apuramos, os mentores do tricolor vão chamar seu defensor às falas, procurando saber o motivo porque ele vem se mostrando indiferente à sorte do quadro.

ZAGUEIRO ARGENTINO PARA O PALMEIRAS

O River Plate, da Argentina, acaba de dirigir-se ao Palmeiras, oferecendo-lhe o concurso do zagueiro Maschirelli, contratado a revelação do futebol platino. Os despachos telegráficos informam que o River Plate não poderá aproveitar seu "crack" durante os três próximos anos, em virtude de estar ele cumprindo pena disciplinar, decorrente de sua fuga para a Colômbia, onde não conseguiu acclimatar-se. Maschirelli mostrou desejos de tentar a sorte no Brasil, sendo esse o motivo do oferecimento do gremio portenho ao alvi-verde.

OS "LUSOS" FICARÃO CONCENTRADOS

— A Portuguesa de Desportos esteve em ação na tarde de ontem, quando enfrentou o conjunto do Comercial. Hoje, os "cracks" do clube de Brandãozinho ficarão livres, devendo, amanhã, apresentarem-se ao técnico Brandão para o início da competição, visando um reparador descanso para o sensacional trêlo de domingo contra o Palmeiras. Portanto, a partir de amanhã, os "lusos" ficarão em Eldorado, onde aguardarão o jogo com o gremio do Parque Antártica.

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS

NA

Casa Bancária Predial e Fiadora

A. E. CARVALHO S. A.

taxas compensadoras • Caderneta p. controle • Talão de cheques • Serviço rápido

Horário: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas.

RUA FORMOSA, 413 - FONE: 35-1194

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — A CBD e a preparando o "dossier" com que comparecerá ao próximo Congresso Sul-Americano de Natação, a reunir-se em Lima, em março, simultaneamente com o Campeonato Continental.

O "dossier" da CBD inclui algumas propostas de interesse fundamental para a aquática nacional, destacando-se a realização, no Brasil, do Campeonato Sul-Americano, em 1954, tendo em vista as festas de fundação da cidade de São Paulo.

Pretende também a CBD modificar o atual sistema de rodios, determinando-se que cada campeonato seja disputado na costa do Pacífico, como Peru, Chile e Equador, e outro na costa do Atlântico, como Uruguai, Argentina, Brasil, para tornar mais equitativa a distribuição dos certames.

Destá capital e de São Paulo foram convocados, ao todo, para os trabalhos da seleção nacional que participará do Campeonato Sul-Americano e dos jogos olímpicos, cem atletas, entre moças e rapazes, sendo 49 cariocas e 51 paulistas.

Os atletas convocados, pelo menos até às primeiras competições, ficarão entregues à assistência dos próprios clubes, com os respectivos técnicos e responsáveis.

Viajará hoje para São Paulo o professor Manuel Leite, como observador da CBD que

acompanhará as finais do Campeonato Regional de Basquetebol, na capital paulista, tendo em vista a seleção de valores para o Campeonato Sul-Americano extra do Peru.

As partidas serão realizadas, como se sabe, na cidade de Campinas, reunindo os maiores valores do cestobol do interior paulista.

Prudentemente o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol resolveu afastar o juiz Mario Viana da arbitragem do jogo América x Bonsucesso, impedindo-o de atuar durante cinco dias.

O Tribunal resolveu também atender ao pedido do Bonsucesso no sentido da abertura de inquérito para apurar as arbitrariedades cometidas por Mario Viana no jogo com o Botafogo. E além disso, Mario Viana ainda responderá a processo policial, por desato e espionagem de um advogado que tentara impedir a agressão de que foi vítima um "torcedor" do clube leopoldinense por parte do mesmo juiz e seus companheiros da Polícia Especial.

— A CBD telegrafou ao Departamento de Esportes de São Paulo comunicando que o Campeonato Mundial de Bochas, do ano de 1954, será realizado na capital paulista, como parte dos festejos comemorativos do quarticentário da fundação da cidade.

PAREO A PAREO

Gin Seagers

SEMPRE VENCE!

TODOS OS MELHORES POTROS DE TRES ANOS DISPUTAM HOJE O GRANDE PREMIO "DERBY PAULISTA"

NERU-NINHO, GRAN SONANTE-GRANADOS E BRILHANTE AZUL, TIDOS COMO AS MAIORES CARTAS DA GRANDE CARREIRA DA MILHA E MEIA — INFORMES E PROG-NOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

— PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

Estará em festas hoje o hipódromo de Cidade Jardim.

Toda a cidade esportiva e social aguarda com vivo interesse a jornada do "Derby-day" que mais uma vez será realizada acreditando-se que o nosso hipódromo hospedará por horas um punhado dos mais numerosos. E por certo ali comparecerá também o elemento feminino com suas roupas e curiosas toaletes mandadas confeccionar especialmente para a tarde do "Derby".

A grande carreira que como se sabe faz parte do famoso trio da "Corona" e constitui o número de maior importância reservado aos crioulos do Estado, de três anos, apresenta-se, este ano, com uma característica peculiar — o equilíbrio de forças. Quatorze dos melhores potinhos os concorrentes, reunindo todos grandes possibilidades. São todos credenciados e foram todos cuidadosamente preparados para esse grande compromisso. Não há forças em evidência, como já frisamos em todo o decorrer da semana, e nada fácil, por isso mesmo, a escolha de um prognóstico mais ou menos viável.

A "catedral", sempre bem iluminada sobre as condições de pagamento dos concorrentes, está dispensando maiores atenções ao trio formado por Neru-Ninho, Gran Sonante-Granados e Brilhante Azul. Mas os "entendidos" não negam possibilidades a Edimburgo, a parelha Apisco-Guaimbé e a Estile. Apenas consideram em plano algo inferior: Estale, Enrico Di Savoia, Halte-Lá, Duc D'Anjou e Clamero.

A disputa do "Derby" de 51 potinhos redundará num espetáculo de rara beleza.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os estatuídos informes do Correio Paulistano para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — "El Faro-1943" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

Ks.
1. Alsacia, R. Correa . . . 55
2. Hyde, O. Rosa . . . 55
3. Naka, J. Alves . . . 55
4. Danegre, R. Olguin . . . 55
5. Nani, I. Gonzalez . . . 55

6. P. Brisk, V. Pinheiro F.O. 55
Alsacia é o maior nome da carreira, já que foi muito boa em sua última atuação. Mas não é fácil ganhar de Naka, que escolheu na última oportunidade a falha Tchen. Hyde retorna com potinhos animadores e gosta da grama. Perfila-se como grande adversária daquela fórmula nossa preferida. Fair Brisk esteve em longo descanso. Retorna em condições animadoras, mas não inspira muita confiança. Algo melhor a Nani, mas está agora em turma mais reforçada. Danegre tem privados regulares, mas parece inferior às adversárias.

2.º PAREO — "Estovado-1944" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

Ks.
1. Zaza Bonilha, Gonzalez 56
2. Dolomita, A. Lucca . . . 56
3. Naya, R. Pacheco . . . 56
4. Haydee, P. Vaz . . . 56
5. Dana Black, n. correira 56
6. Presta, D. Garcia . . . 56

7. Bovary, J. Carvalho . . . 56
8. Diabinha, M. Signoretti 56
Zaza Bonilha, que está sempre no mercado, reúne indiscutivelmente, maiores possibilidades. Naya, que retorna com grandes privados, é a melhor indicação para a dupla. Diabinha retorna em condições animadoras e é desafiadora de boas esperanças. Dolomita esteve em descanso. Não deve ficar de todo desprezada, já que as adversárias não valem grande coisa. Haydee é apenas ligeira e os 1.400 metros consistem contra suas pretensões. Bovary e Presta valem muito pouco.

3.º PAREO — "Flying Wonder-1945" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1. Almirante, D. Garcia . . . 57
2. Sombra Sul, A. Aleixo . . . 52

3. Chefe, L. Gonzalez . . . 58
4. Moka, L. B. Gonçalves . . . 54
5. Bohemia, P. Vaz . . . 55
6. Impacto, J. Alves . . . 55
7. Joy, R. Olguin . . . 52

8. Nardo, J. Carvalho . . . 54
9. Troia, R. Pacheco . . . 54
10. Gold Girl, M. Signoretti 54
No tiro e na grama, Bohemia merece maiores atenções. Chefe, que há uma semana foi muito prejudicado, vale como a melhor indicação para o posto secundário. Joy, muito ligeira e atravessando uma fase muito feliz, deve ser olhada como adversária de grandes possibilidades. Almirante correu muito mais do que se poderia esperar, há uma semana, mas não é de seu hábito confirmar. Troia tem acusado lentos progressos e está bem na turma, podendo figurar honrosamente. Gold Girl é bom reforço da sua poule. Sombra Sul rende menos na grama e está em turma forte. Moka e Nardo estão igualmente fora de seu ambiente.

4.º PAREO — "Heliaco-1946" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

Ks.
1. Imprevisto, J. Alves . . . 55
2. Gendarme, E. Garcia . . . 55

(2) D.I.P., A. Altran . . . 56
(3) L. Starson, R. Pacheco 55
(4) Dominio, O. Rosa . . . 55
(5) Cento e Vinte, J. P. Sousa 55

(6) Anseio, D. Garcia . . . 55
(7) Hoibeln, H. Molina . . . 55
(8) Cliton, R. Correa . . . 55

(9) El Carin, L. Osorio . . . 55
(10) Tournapull, Pinheiro F.O. 55

(11) Cartago, J. Carvalho . . . 55
(12) Evoé, W. O. Silva . . . 55

Muito Cheia a prova. Na distância e na grama, sobressai, entretanto, o Lord Starson, que é muito ligeiro e anda muito bem. A dupla com Imprevisto, em período de franco progresso, tem ares de coisa liquidada. El Carin correu pouco, há uma semana, em areia pesada, mas, na grama, seu rendimento é maior. Anseio evidenciou bons progressos e é muito ligeiro, podendo figurar honrosamente. Dominio anda bem. Tem demonstrado ser um potinho de altos e baixos, mas, no tiro e na grama, deve atuar a contento. Os estreantes Gendarme e Tournapull são ligeiros e não andam mal, mas estão ainda muito bobinhos. Não agradam os demais concorrentes.

5.º PAREO — "Juazeiro-1947" — Cr\$ 60.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

Ks.
1. Pewter Platter, O. Rosa . . . 55
2. M. Talisman, Gonzalez 58
3. Sidon, R. Olguin . . . 54

4. Hiron, P. Vaz . . . 58
5. Prego, J. Alves . . . 58

Poucos concorrentes, mas nem por isso fácil a carreira. Pewter Platter, que há uma semana, ganhou muito bem, demonstrando haver recuperado o melhor dos estados credenciou-se a nova vitória. Só que agora terá de se haver com Mon Talisman, também em período de grande progresso e talvez melhor na pista de grama do que o inglês. Sidon, na grama, é de corrida. A sua última atuação deixou a desejar, mas ela pode agora atuar com destaque. Hiron anda bem, mas está em turma algo forte, e Prego está mal situado no tiro. El ligeiro e fristou esse filho de Pont L'Evêque.

6.º PAREO — "Jabuti-1948" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,05 horas.

Ks.
1. Jaspe Real, L. Osorio . . . 55
2. Delfos, V. Pinheiro F.O. 56

3. Notorium, P. Vaz . . . 56
4. Heraldico, J. Alves . . . 56

5. Corine, O. Rosa . . . 54
6. Bing, L. Gonzalez . . . 56

7. Olera, R. Olguin . . . 54
8. Cadilan, E. Garcia . . . 56
9. Brenta, N. Pereira . . . 54

Não está fácil a carreira. Olera, que evidenciou grandes progressos e já figurou em companhia idêntica, conta com a nossa preferência. Jaspe Real, que é da grama e figurou, há uma semana, no quilometro ganho por Delano, vale como boa indicação para o segundo posto. Corine anda bem e na grama leve sempre aparece. Merece boas atenções. Notorium é muito ligeiro e corre bem na grama, mas é manhoso e falso, não inspirando, por isso mesmo, grande confiança. Heraldico anda muito, mas não se dá muito bem na grama. Bing retorna em condições animadoras e Sadlan é mau corredor na grama. Brenta é fraquinha e Delfos é um animal doente.

7.º PAREO — "Falender-1949" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16,49 horas.

Ks.
1. Jubilo, P. Vaz . . . 58
2. Don Fufas, D. Garcia . . . 55

(2) Mauritanian, R. Pacheco 53
(3) Boa Estrela, J. P. Sousa 53

(4) Medoc, O. Rosa . . . 58
(5) Japim, E. Garcia . . . 55

(6) Igela, R. Olguin . . . 56
(7) Crasueña, N. Pereira . . . 52
(8) Bitter, L. B. Gonçalves 55

Na grama, Jubilo tem sua produção aumentada. Está bem na turma e por isso mesmo vai defender o nosso voto. Don Fufas é um reforço de certa

importância. Igela, que em turma idêntica ganhou recentemente, com grande facilidade, é ainda grande carta da carreira.

Medoc anda muito bem e tem figurado sempre. Perfila-se como grande adversário daquela fórmula. Japim tem figurado

aqui, mas seu rendimento, na grama, parece algo menor. Mauritanian subiu agora de turma e tudo aqui é mais difícil.

Boa Estrela está muito bem, na turma, e vale como poule alta. Crasueña subiu muito de turma e Bitter decalou de estado.

NERU — Credenciado esse filho de Trinidad, com um ativo de duas vitórias. Anda bem e foi cuidadosamente preparado para a milha e meia, mas seu rendimento, na grama, foi sempre algo menor.

NINHO — Conta igualmente com duas vitórias esse filho de Quati e experimenta uma fase de grande evolução. É um potinho de coração e dá-se bem

na grama, merecendo grandes atenções.

EDIMBURGO — Não vale além de uma a sua vitória. Mas é um Solium corredor, manhoso também, e da grama. Tem privados animadores.

APRISCO — Tem três vitórias esse filho de Helium, mas parece não ter ainda evoluído o suficiente para ganhar de tais

(Conclui na 13ª página).

8.º Pareo — "G. P. DERBY PAULISTA" — As 17,20 horas — Cr\$ 300.000,00 — Dist. 2.400 mts.

CONCORRENTES	KLS.	PILOTOS	COTE.	FILIAÇÃO	PROPRIETARIO	TREINADOR
(1) — Neru	55	J. P. Sousa	22	Trinidad e Finisterra . .	Stud Linneo de Paula Machado .	F. B. Oliveira.
(2) — Edimburgo	55	R. Olguin	30	Quati e Annabel	Stud Linneo de Paula Machado .	A. Molina
(3) — Aprisco	55	O. Rosa	40	Sollum e Madame Curie . .	Stud Rio Preto	M. Branco
(4) — Guaimbé	55	D. Garcia	40	Helium e Tipoia	Almeida Prado & Assumpção . . .	M. Branco
(5) — Gran Sonante	55	J. Alves	30	Sollum e Repressalia . . .	Stud São Miguel	O. Franco
(6) — Granados	55	O. Macedo	30	Caaimbé e Tecla	Roberto Ugolini	R. Rojas
(7) — Enrico Di Savoia	55	V. Pinheiro Filho	20	Feres Bechara	Feres Bechara	C. Morgado
(8) — Halte-Lá	55	O. Reichel	20	Henriqueta B. Atalla	Stud Proton	A. Fabbri
(9) — Estile	55	E. Garcia	40	Sollum e Foleta	Dante Marchione	R. Oliveira Filho
(10) — Duc D'Anjou	55	C. Moreno	40	Antonym e Bright	Euvaldo Lodi	F. V. Navarro
(11) — Brilhante Azul	55	L. Osorio	25	Sollum e Lamarr	Armando Evangelista	F. V. Navarro
(12) — Clamero	55	P. Vaz	60	Shah Rookh e Trigueira . .	Euvaldo Lodi	R. Rondelli
				Albatroz e Emisaria	Armando Evangelista	W. P. Mendes
				Good Cheer e Linda Moza . .	Francisco Clemente Pinto Jr. . . .	



60 anos
de
perfeição
sonora...

Antigamente, quando os pianos eram de procedência européia, ninguém acreditava que nosso país pudesse fabricar instrumentos dotados daquela perfeição admirável... Depois, ainda no século XIX, há precisamente 60 anos, essa crença foi desfeita com o lançamento do primeiro piano nacional, tão bom quanto o importado. Era um dos primeiros pianos BRASIL.

Em seguida àquela antiquado modelo de 1891, cuja incomparável sonoridade e ressonância puríssima ainda permanecem, foram fabricados milhares de outros pianos, de linhas mais elegantes, de móveis mais atraentes... e espalhados por todo o Brasil e além fronteiras.

Orgulhosamente comemorando o 60º aniversário da sua fundação, PIANOS BRASIL S.A., cumpre o grato dever de externar seus agradecimentos ao público — aos milhares de possuidores de seus instrumentos — bem como a todos os seus colaboradores, a cuja competência deve o êxito desta indústria, e aos seus fornecedores de matérias primas, os quais deve a alta qualidade dos PIANOS BRASIL — justamente considerados uma glória da indústria nacional!

PIANOS



— admirados pelos Grandes Mestres e por gerações de brasileiros!

PIANOS BRASIL

— consagrados pelos Virtuoses de fama mundial!

Graças à sua qualidade e perfeição instrumental, os PIANOS BRASIL receberam os mais entusiásticos elogios dos grandes mestres e virtuosos de fama mundial, entre os quais: SOUZA LIMA, GUIMAR NOVAES, VILLA LOBOS, ANTONIETA RUDGE, DINORÁ DE CARVALHO, ARTHUR RUBINSTEIN, ALEXANDRE BRAILOWSKY, e muitos outros.

PIANOS BRASIL - Rua Stella, 63 - S. Paulo

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALSACIA	NAKA	HYDE
Z. BONILHA	NAYA	DIABINHA
BOHEMIA	CHEFE	JOY
L. STARSON	IMPREVISTO	EL CARIM
M. TALISMAN	P. PLATTER	SIDON
OLERA	JASPE REAL	CORINE
JUBILO	IGELA	MEDOC
NINHO	BRILH. AZUL	G. SONANTE
M. SCHUCH	BOHEMIO	MILIT

Inocencia ganhou em final difícil o "handicap"

A filha de Ruston Pashá dominou a situação no final — Kalisto, Gracinha, Escuna, Parceiro, Opio, Iman e Canindé, os demais vencedores da tarde — Resultados gerais

Alcançou o mais completo sucesso a festa turfística de ontem, em Cidade Jardim. O hipódromo esteve repleto e a animação reinante foi das maiores, valendo, como comprovante dessa afirmativa, os 18 milhões e tantos mil cruzeiros que passaram pelos diversos guichês, afiora os 460 mil dos concursos.

Os favoritos falharam, mas nem todos, já que com as honras de preferidos ganharam Kalisto, Escuna e Inocência. Bolívar salvou placê e os demais — Gran Bonê, Fantome, Tricolor e Guaxa — ainda estão correndo.

KALISTO REAPARECEU GANHANDO
Kalisto reapareceu com as honras de favorito e foi o ganhador. Esteve em terceiro na primeira fase e melhorou, depois, para segundo, assumindo a dianteira na entrada da reta. Fugiu quanto quis e ganhou com inteira facilidade, dando a Gonzalez mais uma vitória.

Bendito, muito falado e amparado nas apostas, esteve sempre em carreira e melhorou para segundo, na reta, sem ameaçar, porém, a vitória do piloto de Gonzalez.

Moggy Guassu andou longe, na primeira fase, melhorando para terceiro, na reta. Mas não saiu sequer o placê.

GRACINHA DE FONTE A PONTA
Bolívar foi o destacado favorito e não correu mal, mas não chegou a corresponder. Esteve sempre perto e, na reta, deu a impressão de ganharia. Não logrou, porém, quebrar a resistência de Gracinha e contentou-se com o segundo posto.

Gracinha apoderou-se da dianteira nos primeiros metros e sempre no comando se manteve, defendendo-se em toda a reta, com unhas e dentes, do ataque do favorito.

Mirabelle correu muito. Esteve sempre em segundo e ainda salvou o terceiro placê.

Jerupari não fez má figura, mas Byron e Loire, depositários de esperanças, nada produziram de apreciável.

ESCUNA GANHOU FACILMENTE

Escuna, que se impunha pelo retrospecto, foi a fácil ganhadora. Foi para a dianteira ainda nos primeiros metros e fugiu sempre, sem se aperceber, a rigor, da presença das adversárias. Ganhou com grande facilidade, mas em marca não muito recomendativa.

Não portou-se muito bem e acabou formando a dupla, com Nari no terceiro posto.

Não correu mal a Guerlina, que figurou nos primeiros metros, mas as demais concorrentes nunca estiveram em carreira.

PARCEIRO REAPARECEU GANHANDO

A preferência da "cadeira" esteve dividida entre Gran Bonê e Hydra, nunca figurando aquela, que andou lá por traz, sempre se escondendo, ao contrário da torcida, que liderou a carreira até a reta. Parou, porém, e muito a pilotada de Pierre, desaparecendo cedo.

Standard não teve melhor sorte. Brigou com Hydra na dianteira e parou também, ao mesmo tempo, que melhoraram a olhos vistos Parceiro, Bombordo e Marília. Aquela, de passagem, dominou a situação, nas pedras, para ganhar facilmente, formando a dupla, no final, a Marília, com Bombordo no terceiro placê.

Um papéio fizeram os favoritos Gran Bonê, Hydra e Standard.

OPIO GANHOU "INTERIO"

Fantome, que reaparecia, foi o mais visado nas apostas, mas não correu grande coisa. Andou longe na primeira fase e melhorou para terceiro, na curva, mas não chegou a progredir na reta. Pelo contrário, estorceu e acabou entrando descolocado.

Kafelin, segundo preferido do pareo, também não foi visto em carreira. Esteve sempre longe e muito longe terminou — em último, aos pedaços.

Opio foi o ganhador. O filho de Talboy, que demonstrou ser da área, como a maioria dos gauchos, esteve sempre colocado e, na reta, passou quando quis por Opio. Destacou-se quanto quis e ganhou com espantosa facilidade.

José Nascimento, responsável por Opio, recebeu o batismo de treinador.

IMAN VENCEU A PROVA DE VELOCIDADE

Muito dificuldades estiveram as apostas, mas algumas poules a mais vendeu Tricolor, com Iman e a parêla no 1. E andou bem e "cadeira", pois apenas o grande favorito não figurou no marcador. Andou presente na primeira fase o Tricolor, mas desapareceu, depois. A vitória tocou a Iman, segundo favorito. Brigou muito o filho de Luar e acabou ganhando, com Caum, da parêla no 1, na dupla.

Brutus esteve sempre colocado e acabou pagando o terceiro placê.

Correram pouco os demais concorrentes.

INOCENCIA GANHOU A CENTRAL DOS "BETTINGS"

Inocência foi a destacada favorita do "handicap" misto e correu muito. Esteve algo longe na primeira fase, mas atropelou com vigor, na reta, e alcançou, nas pedras, Moulin Rouge e Gloxinia, que brigavam pela dianteira. Carregou sobre eles e acabou por dominar a situação, ficando Gloxinia com o segundo posto.

mas ainda salvou o terceiro placê.

Bailarino nada produziu e Chala não correu de todo mal.

FACIL VITÓRIA DE CANINDÉ

O público apostador viu Guaxa, mas a filha de Rao Raja figurou apenas na primeira parte. Desapareceu na entrada da reta e terminou descolocada.

Canindé foi a vencedora, cumprindo na dianteira todo o percurso. Em fase alguma tocou com

nhocimento da presença das adversárias e trazia luz na passagem pela linha de sentença.

Peiticeira andou sempre colocada e ainda formou a dupla, aparecendo em terceiro, em atropelada, a Nebulosa.

Nada produziu a falada Camapuan.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Kalisto, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Bendito, 56 ks., J. P. Sousa; 3.º Moggy Guassu, 56 ks., P. Vaz; 4.º Ridendo, 56 ks., D. Garcia; 5.º Brejo, 49 1/2 ks., M. Cataldi; 6.º Bugio, 52 ks., R. Olguin; 7.º Mach, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 89" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (34) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 1.384.570,00. Tratador: R. Oliveira P.O. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Seventh Wonder e Jaranera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 75,00
1 Moggy-Guassu 34,00 13 37,00
2 Mack 80,00 14 74,00
3 Brejo 170,00 23 56,00
4 Bugio 153,00 24 104,00
5 Ridendo 164,00 22 652,00
6 Bendito 40,00 33 170,00
7 Bendito 44 414,00

Ganhou muito fácil o Kalisto e Bendito formou a dupla. O Moggy Guassu não passou de terceiro.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Gracinha, 55 ks., M. Signoretti; 2.º Bolívar, 56 ks., F. Sobrinho; 3.º Mirabelle, 54 ks., A. Francisco; 4.º Jerupari, 53 ks., W. Garcia; 5.º Limeira, 52 ks., L. B. Gonçalves; 6.º Rosella, 53 1/2 ks., S. P. Ribeiro; 7.º Loire, 55 ks., O. Santos; 8.º Byron, 57 ks., H. Molina; 9.º Aurora Miranda, 54 ks., J. Santos. Tempo: 83" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 83,00; dupla (13) Cr\$ 49,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 2.039.610,00. Tratador: L. Avino. Criador: Erasmo de Assunção. Proprietário: Alexandre Reis.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Trunfo e La Terreur.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 62,00
1 Bolívar 26,00 14 179,00
2 Jerupari 123,00 23 78,00
3 Mirabelle 67,00 24 78,00
4 Rosella 291,00 34 78,00
5 Limeira 143,00 11 234,00
6 Loire 147,00 22 993,00
7 Aurora Miranda 82,00 33 418,00
8 Byron 40,00 44 113,00

Gracinha, que vinha evidenciando progressos, ganhou bem. Bolívar e Mirabelle completaram o marcador.

3.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Escuna, 55 ks., E. Garcia; 2.º Nava, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Nagé, 55 ks., L. Osorio; 4.º Guerlina, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Urante, 55 ks., R. Olguin; 6.º Gledydra, 53 1/2 ks., F. Sobrinho; 7.º Guapinha, 52 ks., M. Cataldi; 8.º O'Hara, 55 ks., R. Pacheco; 9.º Chataonoga, 55 ks., D. Garcia. Tempo: 60" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 2.039.400,00. Tratador: R. Oliveira P.O. Criador: Haras Jacaravá. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Red October e Barrosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 30,00
2 Guerlina 375,00 13 45,00
3 Nava 42,00 23 77,00
4 Gledydra 333,00 24 104,00
5 Urante 53,00 34 234,00
6 O'Hara 316,00 22 640,00
7 Guapinha 342,00 11 628,00
8 Nagé 110,00 33 587,00
9 Chataonoga 174,00 44

Escuna foi a grande favorita e ganhou com inteira facilidade. Nava formou a dupla e Nagé pagou o terceiro placê.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Parceiro, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Marília, 53 ks., W. Garcia; 3.º Bombordo, 56 ks., M. Signoretti; 4.º Gran Bonê, 56 ks., A. Lucas; 5.º Moravia, 54 ks., E. Vieira; 6.º Flying Wing, 56 ks., N. Pereira; 7.º Hydra, 57 ks., P. Vaz; 8.º Standard, 56 ks., A. Aleio; 9.º Tio Willie, 58 ks., O. Santos. Tempo: 83" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 92,00; dupla (24) Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 37,00, Cr\$ 74,00 e Cr\$ 66,00. Movimento: Cr\$ 2.641.130,00. Tratador: A. J. Martins. Proprietário: Carlos Lopes Laureles.

O ganhador é alazão, tem 7 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Picapedreiro e Dama Azul.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 189,00
1 Standard 118,00 13 72,00
2 Tio Willie 103,00 14 62,00
3 Flying Wing 226,00 23 81,00
4 Bombordo 37,00 34 27,00
5 Hydra 133,00 11 491,00
6 Gran Bonê 29,00 22 396,00
7 Marília 174,00 33 216,00
8 Moravia 56,00 44 67,00

Parceiro apareceu voando no final e ganhou o pareo. Marília também correu muito e formou a dupla, completando Bombordo o marcador.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Opio, 56 ks., N. Pereira; 2.º Oleiro, 56 ks., J. P. Sousa; 3.º Mabsut, 56 ks., E. Garcia; 4.º Dalton, 56 ks., V. Pinheiro P.O.; 5.º Fantome, 54 ks., R. Corrêa; 6.º Maranhão, 56 ks., D. Garcia; 7.º Magé, 56 ks., O. Rosa; 8.º Kafelin, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 89" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (22) Cr\$ 146,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 58,00. Movimento: Cr\$ 2.593.160,00. Tratador: J. Nascimento. Proprietário: Stud Princess D'Oeste.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Talboy e Dafnes.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 52,00
1 Kafelin 34,00 13 41,00
2 Maranhão 425,00 23 74,00
3 Oleiro 85,00 24 34,00
4 Fantome 21,00 34 66,00
5 Mabsut 291,00 11 543,00
6 Dalton 83,00 22 146,00
7 Magé 101,00 33 315,00
8 Magé 44 490,00

Opio ganhou muito fácil e o estreante Oleiro formou a dupla, com Mabsut no terceiro placê.

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Iman, 56 ks., L. Osorio; 2.º Caum, 53 ks., E. Vieira; 3.º Brutus, 56 ks., A. Aleio; 4.º Jeitosa, 54 ks., J. P. Sousa; 5.º Leones, 53 ks., W. Garcia; 6.º Rondel, 55 ks., P. Vaz; 7.º Iucatan, 51 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Morcegoito, 56 ks., L. Urbina; 9.º Tricolor, 56 ks., J. Santos; 10.º Mucio Sevoia, 57 ks., R. Olguin; 11.º Olveira, 54 ks., O. Santos; 12.º Bageense, 52 1/2 ks., M. Oliveira. Não correu Isiele. Tempo: 76". Rateios: Vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (14) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 35,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 67,00. Movimento: Cr\$ 2.490.570,00. Tratador: M. Arouca. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Stud Rio Preto.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lunar e Stingy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 62,00
1 Iucatan-Caum 62,00 12 115,00
2 Vurgel 107,00 13 59,00
3 Alto Mar 142,00 23 109,00
4 Bageense 271,00 24 101,00
5 Morcegoito 142,00 11 40,00
7 Leones 119,00 22 104,00
8 Rondel 108,00 33 569,00
9 Lucio Sevoia 87,00 44 104,00
10 Guelfo 281,00 33 104,00
11 Tricolor 45,00 44 66,00
12 Brutus 290,00
13 Jeitosa 101,00

Iman acabou por dominar a situação e Caum ficou com o segundo posto. Brutus pagou o terceiro placê.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Inocência, 56 ks., O. Rosa; 2.º Gloxinia, 55 ks., M. Signoretti; 3.º Moulin Rouge, 56 ks., D. Garcia; 4.º Chala, 58 ks., A. Cataldi; 5.º Bailarino, 54 ks., A. Altran; 6.º Uncastillo, 58 ks., P. Vaz; 7.º Mustafá, 52 ks., R. Olguin; 8.º Orbanja, 58 ks., J. P. Sousa; 9.º Espargo, 56 ks., L. Osorio; 10.º Itaim, 55 1/2 ks., L. Gonzalez. Tempo: 87". Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (24) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 43,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.549.860,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Ruston Pashá e Ingenua.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 41,00
1 Bailarino 111,00 13 105,00
2 Mustafá 76,00 23 141,00
3 Moulin Rouge 63,00 24 124,00
5 Chala 84,00 34 374,00
6 Orbanja 106,00 11 63,00
7 Itaim 193,00 22 182,00
8 Espargo 376,00 44 406,00
9 Gloxinia 231,00
10 Uncastillo 111,00

Inocência ganhou bem e Gloxinia terminou dona do segundo posto. Moulin Rouge correu muito e ficou com o terceiro placê.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Canindé, 56 ks., D. Garcia; 2.º Peiticeira, 52 ks., R. Olguin; 3.º Nebulosa, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Bem Vista, 53 1/2 ks., C. Taborda; 5.º Guaxa, 56 ks., P. Vaz; 6.º Camapuan, 56 ks., W. Coelho; 7.º Guiré, 56 ks., A. Altran; 8.º Baraxá, 56 ks., M. Signoretti; 9.º Fiama, 51 ks., C. Napoli. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (14) Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 2.282.620,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: João de Castro Godoy. Criador: Erasmo Assunção.

A ganhadora é torrida, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Trunfo e Moscardina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 63,00
2 Fiama 370,00 13 100,00
3 Guaxa 39,00 23 92,00
4 Baraxá 293,00 24 38,00
5 Bem Vista 112,00 34 45,00
6 Nebulosa 96,00 11 715,00
7 Camapuan 41,00 22 403,00
8 Guiré 186,00 44 439,00
9 Peiticeira 41,00 33 65,00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 2.282.620,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 460.960,00. Portões: Cr\$ 64.420,00.

3.º e 6.º pareo pista de grama leve; os demais na areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS NA 2.ª PAGINA.

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Opio, 56 ks., N. Pereira; 2.º Oleiro, 56 ks., J. P. Sousa; 3.º Mabsut, 56 ks., E. Garcia; 4.º Dalton, 56 ks., V. Pinheiro P.O.; 5.º Fantome, 54 ks., R. Corrêa; 6.º Maranhão, 56 ks., D. Garcia; 7.º Magé, 56 ks., O. Rosa; 8.º Kafelin, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 89" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (22) Cr\$ 146,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 30,00 e Cr\$ 58,00. Movimento: Cr\$ 2.593.160,00. Tratador: J. Nascimento. Proprietário: Stud Princess D'Oeste.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Talboy e Dafnes.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 52,00
1 Kafelin 34,00 13 41,00
2 Maranhão 425,00 23 74,00
3 Oleiro 85,00 24 34,00
4 Fantome 21,00 34 66,00
5 Mabsut 291,00 11 543,00
6 Dalton 83,00 22 146,00
7 Magé 101,00 33 315,00
8 Magé 44 490,00

Opio ganhou muito fácil e o estreante Oleiro formou a dupla, com Mabsut no terceiro placê.

6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Iman, 56 ks., L. Osorio; 2.º Caum, 53 ks., E. Vieira; 3.º Brutus, 56 ks., A. Aleio; 4.º Jeitosa, 54 ks., J. P. Sousa; 5.º Leones, 53 ks., W. Garcia; 6.º Rondel, 55 ks., P. Vaz; 7.º Iucatan, 51 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Morcegoito, 56 ks., L. Urbina; 9.º Tricolor, 56 ks., J. Santos; 10.º Mucio Sevoia, 57 ks., R. Olguin; 11.º Olveira, 54 ks., O. Santos; 12.º Bageense, 52 1/2 ks., M. Oliveira. Não correu Isiele. Tempo: 76". Rateios: Vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (14) Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 35,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 67,00. Movimento: Cr\$ 2.490.570,00. Tratador: M. Arouca. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Stud Rio Preto.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lunar e Stingy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 62,00
1 Iucatan-Caum 62,00 12 115,00
2 Vurgel 107,00 13 59,00
3 Alto Mar 142,00 23 109,00
4 Bageense 271,00 24 101,00
5 Morcegoito 142,00 11 40,00
7 Leones 119,00 22 104,00
8 Rondel 108,00 33 569,00
9 Lucio Sevoia 87,00 44 104,00
10 Guelfo 281,00 33 104,00
11 Tricolor 45,00 44 66,00
12 Brutus 290,00
13 Jeitosa 101,00

Iman acabou por dominar a situação e Caum ficou com o segundo posto. Brutus pagou o terceiro placê.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Inocência, 56 ks., O. Rosa; 2.º Gloxinia, 55 ks., M. Signoretti; 3.º Moulin Rouge, 56 ks., D. Garcia; 4.º Chala, 58 ks., A. Cataldi; 5.º Bailarino, 54 ks., A. Altran; 6.º Uncastillo, 58 ks., P. Vaz; 7.º Mustafá, 52 ks., R. Olguin; 8.º Orbanja, 58 ks., J. P. Sousa; 9.º Espargo, 56 ks., L. Osorio; 10.º Itaim, 55 1/2 ks., L. Gonzalez. Tempo: 87". Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (24) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 43,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.549.860,00. Tratador: M. Branco. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Ruston Pashá e Ingenua.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 41,00
1 Bailarino 111,00 13 105,00
2 Mustafá 76,00 23 141,00
3 Moulin Rouge 63,00 24 124,00
5 Chala 84,00 34 374,00
6 Orbanja 106,00 11 63,00
7 Itaim 193,00 22 182,00
8 Espargo 376,00 44 406,00
9 Gloxinia 231,00
10 Uncastillo 111,00

Inocência ganhou bem e Gloxinia terminou dona do segundo posto. Moulin Rouge correu muito e ficou com o terceiro placê.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Canindé, 56 ks., D. Garcia; 2.º Peiticeira, 52 ks., R. Olguin; 3.º Nebulosa, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Bem Vista, 53 1/2 ks., C. Taborda; 5.º Guaxa, 56 ks., P. Vaz; 6.º Camapuan, 56 ks., W. Coelho; 7.º Guiré, 56 ks., A. Altran; 8.º Baraxá, 56 ks., M. Signoretti; 9.º Fiama, 51 ks., C. Napoli. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (14) Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 22,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 23,00. Movimento: Cr\$ 2.282.620,00. Tratador: J. Godoy. Proprietário: João de Castro Godoy. Criador: Erasmo Assunção.

A ganhadora é torrida, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Trunfo e Moscardina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas 63,00
2 Fiama 370,00 13 100,00
3 Guaxa 39,00 23 92,00
4 Baraxá 293,00 24 38,00
5 Bem Vista 112,00 34 45,00
6 Nebulosa 96,00 11 715,00
7 Camapuan 41,00 22 403,00
8 Guiré 186,00 44 439,00
9 Peiticeira 41,00 33 65,00

Movimento geral das apostas: Cr\$ 2.282.620,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 460.960,00. Portões: Cr\$ 64.420,

"O PODER E A GLORIA" GRAHAM GREENE E UM TEMA

Produto da época, decorrente lógica de dramas fixos mas colante, a literatura social ou documental não foi possível ainda fazer limites, nos conceitos e temporal. "A Estrada do Tubo" tem como palco um terreno: "Uma casa no planalto" vive o momento fulgurante de uma entrada duvidosamente preparada. Mas "Fontanara" é o oceano esboço de paisagens turbulentas e de problemas que se disciplinam e alinham para a maré montante de problemas que se complicam. "Semente sob a neve" e "Pão e vinho" deixam questões que dizem interesse à metade da humanidade, mas em cada página vibram ecos do passado e debuzam-se prenúncios do futuro locais.

Disparidades portanto de gêneros e de gêneros, na busca da esquematização.

Esse desenho limitativo da técnica está mais próximo com "O PODER E A GLORIA" que o nosso público deixa nas estantes das literaturas ignorando talvez que a injustificável lógica dos tradutores de filmes tenha dado à história prodigiosa desse livro o título de "O Domínio dos Bárbaros" para um filme que arrastou multidões e esteve presente semanas seguidas em nossas telas. "O PODER E A GLORIA" é um exemplo de síntese. Técnica e emocionalmente conduziu a história através de um dedalo de complicações individuais e coletivas a um tempo, e ainda um plano posposto no domínio espiritual e no domínio temporal. Há conflito de posições, de sentimentos e de ideais em cada um dos centenas das personagens, conflitos que explodem contra todos os demais personagens e contra si mesmo, em cada um. Não superestima nem deprecia a um e outro, como é de regra. No herói há também o homem; no santo instalamos o germe do pecado; no valente surge a semente do medo. Cada qual tem um problema que é, em análise final, o problema comum. Tem o problema e conhece a solução mas recusa que ela traga consigo novos problemas.

Não falta no livro nenhum elemento de conexão social, nenhum requisito da técnica mais querida dos romancistas contemporâneos do norte: o "flash back". Há a miséria dos camponeses segregados nos pantanos e na floresta; o delírio idealístico do jovem tenente confiando em que a morte é o caminho da vitória; incerteza da juventude que nasceu sem Deus mas o advinha a cada momento, mais na blasfêmia da polêmica e na perseguição do que nas palavras que não são pronunciadas. Há sobretudo sabor humano. E humano, razão, justo que o velho clérigo, cinco anos depois da morte para ajudar a morrer aos seus parquianos, no seio umbroso da floresta noturna, sentisse medo, chorasse, fraquejasse. Quis dizer que o sacerdote dá ao homem um pouco do poder divino, mas não o eleva à altura de Deus. Humano e certo que o velho e já impotente José obrigado a capitalizar ante a força do Estado, diga, do fundo de toda a sua humilhação: "não importa, há comigo um poder que ninguém pode roubar ou imitar".

Mais do que humano é atual que o tenente arengasse ao povo mostrando a certeza do pão e do fútil e a incerteza da riqueza e da crença nele. Como ainda profundamente humano e atual, que o mesmo povo, roído de fome e de miséria, deixasse o pão e fosse tomar lugar junto ao muro do sacrifício, preferindo a incerteza do futuro, a realidade do pão no presente.

Essa a literatura do novo tempo. Tema e personagem em forma de plural, o provável a frente do possível, pois ninguém hoje está só, nem pode ser, sozinho, vítima ou algoz: vive-se a vida em termos de coletivo.

HERNANI DONATO

NOTULAS

MILIONÁRIOS OS ESCRITORES SOVIÉTICOS — Teleograma da "United Press" diz que, segundo a "Gazeta Literária", de Moscou, os autores mais ricos hoje são na Rússia são Maxim Gorki e Leon Tolstói. Informa a "Gazeta" que até agora já foram impressos... 59.153.000 exemplares das obras de Gorki em todos os idiomas da União Soviética. Em segundo lugar vem Pushkin, com 57.250.000 e em terceiro Tolstói, com 42.346.000. Dos escritores ainda vivos Mikail Solokov supera a todos, com... 18.553.000. Depois vem Alexandre Fadeyev, com 8.718.000 e Ilya Ehrenburg, com 7.418.000. Tomando-se por base a percentagem que se fez receberam os escritores russos por direitos autorais — 4% — e levando-se em conta o preço médio de um livro — 7 rublos — os escritores citados devem ter recebido quase 5.000.000 de rublos em direitos autorais, o que seria suficiente para fazer de qualquer deles um autêntico capitalista.

O QUE O CARIOCA LE — O carioca, vai, pouco a pouco, demonstrando o gosto pela boa escrita, assim, como pela Sociologia. No período de um mês, fomos somadas as parciais de todas as bibliotecas da cidade: literatura, 8.402; consules; sociologia, 7.752; ciências, puras e naturais, 1.481; filosofia, 1.221; religião, 553; ciências aplicadas, 1.276; história e geografia, 3.861. Quanto a idiomas, o inglês está à frente, com 2.594 seguido do francês com 2.357. A língua de Cervantes, 1.617. Italiano, 684. A parcela, menor é de alemão com 162. A língua patra teve 25.127 consules.

PREMIO "QUAL DES ORFÈVRES" — O prêmio "Qual des Orfèvres" destinado a romances policiais foi concedido ao escritor Maurice Dekobra pelo seu livro "Operation Paris". Dekobra nasceu em Paris. Foi correspondente e enviado especial de grandes jornais parisienses nas principais capitais do mundo. É um dos mais lidos romancistas franceses. Pelo fato do Prêmio "Qual des Orfèvres" não ter sido distribuído o ano passado, devido à falta de uma obra digna de ser premiada, sua im-

portância, este ano, atingiu a soma de 100 mil francos. O prêmio é concedido pela Sociedade Paulista de Escritores, sucessora da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, que serão encerrados a 15 de Janeiro próximo vindouro as inscrições do "Prêmio Fabio Prado" de 1951, que compreende dois concursos literários para autores estrangeiros ou inéditos. Os dois concursos deste ano são para os seguintes gêneros: romance e novela; teatro e contos. Os autores premiados classificados num e noutro desses concursos receberam, cada um, o prêmio em dinheiro de Cr\$ 25.000,00. Esses concursos serão julgados por comissão de julgamento composta cada uma de três membros, nomeados pela diretoria da Sociedade Paulista de Escritores, depois de encerradas as inscrições. Os concorrentes devem remeter para aquela associação de classe três volumes de livros de estrofa no gênero, ou o original do trabalho inédito, em três vias datilografadas em papel formato ofício, uns e outros autenticados pelos autores. É necessário ainda que o concorrente envie uma carta ao presidente da SPE dizendo da intenção de concorrer ao prêmio e dando o título do trabalho com que concorre. As comissões de julgamento deverão dar o seu parecer até o dia 30 de abril seguinte. Toda correspondência deve ser dirigida à Sociedade Paulista de Escritores, rua João Brícola, 46, 10º andar, sala 1022 — S. Paulo.

COMPANHEIRO

Poema de JOSEF WEINHEBER, traduzido do alemão por João Aceloi

Eternamente verde,
sussurra a floresta ao sopro do vento leve.
Cheios de paz, distendem-se inocentes bosques
por vales e montes.

Um barco de nuvens singra o azul
segue-o!

Queremos livrar-nos do terror
que nos domina a alma.

A nada aspiramos de grande e custoso,
nada nos vincula.

Somente buscamos reencontrar o coração
que não sentimos mais.

CORREIO PAULISTA PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 32 PAGINAS — SÃO PAULO, 2 DE DEZEMBRO DE 1951 — SEGUNDA SEÇÃO: 8 PAGINAS

MUSEUS DA FRANÇA

CECILIA MEIRELES

Não se sabe de onde vem tanta gente, nem que espécie de curiosidade é a sua: desde que abrem as portas, até que as fecham, os Museus da França regorgitam de visitantes — que contemplam com a mesma cara deslumbrada o túmulo de Napoleão, nos Invalides, ou as esculturas de Rodin, — naquele casarão por onde se sente a sombra de Rilke — ou os impressionistas, agora reunidos nas Tulleries, ou o orientalismo do Museu Guimet, ou as vastas salas do Louvre, ou os palácios e castelos que assomam por todos os lados, com seus móveis, seus quadros, suas bibliotecas, suas coleções...

Cumprime-se a multidão para comprar seu bilhete de cinquenta francos: — crianças e velhos, senhoras vestidas de mil estranhas maneiras — pelos casacos, chapéus, botas, — e, pelo meio, narizes vermelhos, olhos de todas as cores, oculos, barbas, bigodes, palavras de todos os idiomas, e silêncios de profunda admiração.

Logo a seguir, aparece o guia.

Presumo que o guia saiba muito: presumo que ele saiba tudo. Mas, dizer-se todos os dias aquilo que se sabe, repetir-se a história daquela parede e daquela porta, — o que vital e daquele — sua: apontar-se aqui a pintura do teto e aqui o conteúdo do relógio, aquela cena da tapeçaria e aquela coluna de mármore acaba por ser tarefa que exige compaixão de Heracles. E todos os guias que encontrei até agora são umas amáveis pessoas fatigadas, cuja voz rouca vai atropelando, por entre numerosos pigargos, os nomes e as datas e os episódios da vasta história da Europa e da não menos vasta história da França.

O guia vai na frente, com um grande condutor de povos: atrás dele seguem aristocratas e plebeus, nacionais e estrangeiros, doutores e letrados, todos boquiabertos, virando a cabeça para cá e para lá, conforme indica a sua voz: na tapeçaria a esquerda... por cima da porta, ao fundo... no alto da lareira, ali... no tapete, no teto... na janela... no jardim...

Impossível, um instante de silêncio e solidão, para se "sentir" a sala onde os reis sofreram, onde os duques conversaram, onde alguém nasceu ou morreu. Impossível, parar-se diante de um objeto para qual-

quer comunicação sentimental. O guia sai de um aposento, passa para outro, docilmente seguido pela multidão que vira a cabeça para todos os lados e acaba a visita sem ter visto nada, mas contente, por haver empregado bem os seus cinquenta francos. Quantas salas! quantas pinturas! quantos livros, nas estantes! quantas joias nas vitrinas! e quantos reis! e quantas latalhas! e como o guia sabe tudo aquilo! meu Deus, que portento! que glória! que academismo! que sabão!

Cá fora, a lufada fria do outono varre da memória todas aquelas coisas ouvidas... O Museu fecha-se com sua vida verdadeira, com suas lembranças, com seus medos, com suas saudades. Então, sim, é que vale a pena imaginá-lo: com os fantasmas saindo das paredes e respirando o seu grato perfume de mofo que os visitantes corrompem com variadas essências: com as sedas desilando carinhosamente pelas escadas — tão doloridas, em suas cores mortas, tão ricas de pensamento, em cada frizado e em cada babado: com os dentes dos duques e dos condes — grandes caçadores, grandes comilões, grandes artífices — luzindo à claridade das tochas, nas amplas salas de jantar: com os anéis estremecendo, nas pequenas (Conclui na 9.a página).

TORRE DE VIGIA

A corôa do Rei

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

O almoço com que, no sábado, dia 24 de novembro, o Clube de Poesia homenageou o poeta Edgar Braga, pelo estilo crítico do seu livro de "Odes", ofereceu ao meu amigo Oswald de Andrade, cuja insistência na tese antropológica tanto me comove, a oportunidade de pronunciar um discurso — vejamos — contra mim...

Devo esclarecer que estava presente. De resto, a peça oratória fora previamente redigida, e foi publicada, no domingo 25, em "A Época". Nela se referiu o autor de "Poesias Reunidas" aos meus "pêndores saudosistas", isto depois de elogiar generosamente o meu possível "talento e audácia a serviço de velhas lendências".

A minha "Bem Amada Hilgênia" (livro claramente filiado ao modernismo de 22, embora antecipando, pela revalorização lírica e pela atenção em face dos problemas técnicos da poesia, o advento de 45) é para o pesquisador de Pero Vaz Caminha e Gondavo uma "formosa lira dos vinte anos".

Pois bem: não nego a Oswald de Andrade o direito de me criticar e formular as objeções que considerar justas a minha poesia ou aos meus pontos de vista sobre poesia. A opinião de Oswald me parece das mais valiosas. Poucos falam com tanta sinceridade, poucos são tão combativos como o porta-estandarte do "Primeiro Caderno", Oswald é, além disso, coerente. Na hora de desfilar bandeiras, lançou a sua antropológica. E hoje, quando os modernistas de 22 — quase todos — se mostram constrangidos — se lhes falam sobre seus poemas de combate, e os consi-

deram simples "experiência", coisa "ultrapassada" etc. Oswald, como se tivesse adormecido há 25 anos e despertasse agora do estado catolético, engrossa tudo o que fez e apregoa, como as melhores da praça, as suas idéias de antanho.

Porisso mesmo o romântico e pastoso rimador do "Cântico dos Cânticos" para Flávia e Vênus me parece estranho, ao acusar-me de saudosista. Se eu fosse saudosista, estaria escrevendo poesia à moda de Oswald de Andrade...

Não nego Oswald nem os demais modernistas de 22. O lugar que lhes pertence no lugar literário do Brasil é uma conquista definitiva. Acontece porém que eu e os demais, que viemos depois, não precisamos de governantes que nos ensinassem a fazer poemas engraçados, como este, do fabuloso Oswald:

"Se Pedro Segundo
Vier aqui
Com história
Eu boto ele na cadeia"

Não recuso a experiência poética de Oswald. O que ele fez está bem feito. Seu livro é o livro de um poeta que respondeu à sua época e à moda que imperava. Sua consciência é admirável, sua firmeza é total. Acontece no entanto que sua poesia não me contém como modelo nem me satisfaz. Nem a mim, nem aos meus companheiros de geração, nem tampouco aos mais moços.

Oswald não te maldiscipulo nem os poderia ter. Um novo Oswald precisaria dispor de igual temperamento, de iguais "chances" na vida, de igual destino. A vida de cada um de nós e

porem uma conquista, uma luta diferente.

Se me enfileirei entre aqueles que procuram reconduzir a poesia ao necessário estilo de austeridade — sem compromissos, porém, com o passadoismo — é porque — como os demais — soube compreender a lição de 22, o seu significado e a sua importância. Aceitar essa lição não é plagiar Mario nem Oswald: é prosseguir na busca, é utilizar o terreno que eles prepararam. Isto enfim o autor de "Pau Brasil" não parece compreender.

Em seu discurso, Oswald apontou-me como "papa da geração de 45". Esta aparente homenagem é na verdade uma tentativa divisionista. Ele bem sabe que não sou papa nem líder. A geração a que pertencio é contra os "duques". Prometo, no entanto, separar-me dos demais companheiros de geração, acenando-lhes com a possibilidade de passarem por meus liderados...

Assim como não aceito nenhuma liderança, mesmo porque escrevi até o momento apenas o que for "meu" e me agrada, também não desejo passar por guia ou porta bandeira. Não é portanto a mim que Oswald deve passar a batuta, que carregue desde os ardores de 1922. Eu sou quase isolacionista.

De qualquer modo, porém, alegre-me por ver que o autor de "Marco Zero" continua igual a si mesmo, e ativo sempre, o que vem provar pela milésima vez que quem foi rei sempre tem majestade. Mesmo que tenha sido caciue de antropofagos...

VIDA LITERÁRIA

PROJEÇÃO DO ROMANTISMO

NELSON WERNECK SODRE

Que somos, ainda hoje, bastante românticos em termos de história literária, muitos críticos e historiadores têm afirmado. E explicam, assim, o sucesso das reminiscências românticas existentes nas obras modernas. — pela projeção no tempo dos efeitos do romantismo, como processo, através das obras literárias, e como sentimento, através da receptividade a tais obras. A verdade da observação parece indiscutível, — mas outra coisa seria explicar os seus motivos. Para isso, seria necessário descer às raízes e aos fundamentos do romantismo, fixando-o em sua época própria, e acompanhando-lhe o desenvolvimento. Seria necessário, ainda, um conhecimento aprofundado do desenvolvimento histórico e social, para situar a permanência da receptividade aos livros românticos que impregnam quase todas as obras modernas, — livros que existem quer no conteúdo delas, quer em sua técnica. No fim de contas, o que ficaria demonstrado é que o mundo romântico tem ainda existência, e isso porque a classe cujo tríplice possiblismo o aparecimento e o desenvolvimento do romantismo, como escola literária, que o criou e que se seguiu nessa escola, está ainda com um lugar na estrutura social, embora venha mostrando, sem sombra de dúvida, a sua decadência próxima. Daí a persistência, fácil de constatar, da mencionada receptividade, e daí, também, as reminiscências de conteúdo e processos na criação literária. As coisas, em

termos de história, não acabam em datas marcadas, vão acabando aos poucos, e a fixação de períodos é muito mais uma ficção do que a representação pura e simples da realidade. Existe muito romantismo literário, por aí a fora, e esse romantismo encontra acolhida favorável em grande parte do que constitui o público. Afirmar que isso ocorre apenas em determinada parte do público, naquela parte menos dotada de conhecimentos literários, nem parece verdadeiro, nem seria de interesse, no caso de ser verdadeiro. No fim de contas, o que importa é que o fenômeno exista, e se ele existe há que tomá-lo em consideração.

Ainda há pouco, o permanente sucesso de Alencar, como leitura, foi explicado, por um laicato crítico, como sendo devido ao conteúdo romântico de suas obras, inteligentemente românticas, em face de um público que, no fundo, conserva muitas afinidades com o romantismo. Está claro que a explicação, no fato tomado isoladamente, constitui, de forma clara, uma falsidade, uma afirmação sem qualquer fundamento senão na aparência. O segredo da permanência do interesse em torno da obra de Alencar está longe de ficar explicado apenas através dessa chave. Há, por outro lado, inúmeros românticos, literariamente não bem dotados quanto Alencar, quando ao romantismo, e que foram esquecidos. A permanência de Alencar tem outras explicações, embora a que ficou citada possa enfileirar-

se como condição interessante. Aquilo que representa um sentido geral, entretanto, não explica os casos particulares — senão na medida em que corresponde a um sentido que a todos pertence e que a todos atinge. Não é porque, no fim de contas, sejamos ainda bastante românticos que continuamos a ler Alencar, mas por isso e por muita coisa mais.

Não foi mais o romantismo, no sentido histórico, senão a projeção, em termos de literatura, do triunfo social da burguesia. No instante histórico em que esse triunfo estava assegurado, o romantismo encontrava a sua época, como o liberalismo político. E não foi por coincidência que o romantismo surgiu na França e, logo em seguida, na Inglaterra. E não foi por coincidência que trouxe, com a sua passagem para o primeiro plano literário, um lugar de destaque para o romance, ligado ao processo romântico até mesmo pelo nome de seu nome. Só com o romantismo, realmente, o romance encontrou o seu lugar, na galeria dos gêneros, quase que representando, isoladamente, a literatura. Ainda hoje, na linguagem vulgar é quase o mesmo, senão é o mesmo, dizer: isto é literatura, ou isto é romance. Significando, em suma, que o gênero assumira uma preponderância tal que passava a ser sinônimo da arte toda. Não foi, também coincidência, a vizinhança do romantismo com o liberalismo político. Seria incoerência que Dickens não fosse um defensor do pobre e um acusa-

dor da situação da infância desvalida; que Sue e Hugo não tivessem representado um papel político liberal e até socialista, dentro das características do meio em que viviam. Como não foi coincidência o fato de Balzac ter sido, ao mesmo tempo, que o mestre do romance, o historiador de uma sociedade, e o observador dos efeitos que o dinheiro produzia nos indivíduos e nas coletividades. O papel do dinheiro na obra de Balzac, aliás, é tão imenso que ele representa a sua maior personagem. — no fundo, Balzac foi o romancista do dinheiro. E, para não ir mais longe, nas obras medianas do romantismo aquelas que não alcançaram teor literário de importância mas que são plenamente características do movimento romântico, não deixam jamais de girar em torno do triunfo individual, independente da situação econômica de cada um.

O romance de Onhet que tanta divulgação alcançou no grande público e que ainda hoje é lido pelas costureiras quando não pela adolescência feminina de todas as classes, o "Maitre des Forges", não representa outra coisa senão a evidência de um rapaz pobre, no quadro de gente muito rica, representando, assim, a possibilidade individual da vitória de uma criatura, através do amor, num jogo social em que se encontra, inicialmente, em condições inferiores. Fezuet, aliás, deu o título a uma de suas obras, precisamente com uma síntese desse triunfo individual (Conclui na 15.a página).

Últimos lançamentos

A LENDA NO LITORAL PAULISTA — Manuel Hipólito do Rego — Em opúsculo postumo, editado por sua viúva e filhos, Manuel Hipólito do Rego, o prestante cidadão que toda Santos conheceu e que faleceu em fevereiro de 1950, enfileou seis das mais conhecidas lendas do nosso litoral. Nasceu em São Sebastião, o autor, ainda muito jovem, veio para Santos onde se radicou e constituiu família. Apaixonado pelas belezas sem par da ilha onde veio à luz, Manuel Hipólito do Rego não esqueceu, em instantes sequer, do litoral e do tempo, como homem público de raro discernimento, para melhorar a existência dos valores habitantes da nossa orla marítima. Advogado, jornalista e escritor, viveu através da leitura do opúsculo postumo ora publicado, que o autor estava coligido dados para um trabalho de maior fôlego onde, a par das lendas que correm entre os praiões, surgiram dados mais precisos sobre fatos históricos. Embora alguma das lendas folclóricas já tenham sido exploradas por outros escritores, é digna de menção a do milagre na qual se exauriu a religiosidade, a fé que, ainda hoje, e do apagação dos heróis anônimos do nosso litoral. Outra das lendas relatadas, de uma beleza sem par, é a do amor. Aparecem, nela, os três personagens que imortalizaram todas as histórias amorosas conhecidas: ela, ele e o outro. A Lenda no Litoral Paulista, embora seja uma edição quase particular, é valioso subsídio aqueles que se dedicam a pesquisa da influência da lenda na formação do caráter do nosso povo.

A VINGANÇA DE MICHAEL KOHLHAAS — Heinrich von Kleist figura, como um dos maiores e mais conhecidos, ao lado de Schiller e Goethe, entre os maiores cultos da literatura alemã do século XIX. E se pelas suas características e ideias sentisse a comoção no rol dos românticos, apresenta a curiosa posição de ser deslocado pelo seu estilo vulcanico para a posição oposta a qualquer situação já definida em sua época. Torturado e perseguido pelos reviravoltos contínuos de uma vida atribulada, só após a sua morte é que a obra delvada subiu os degraus da consagração pela estrada da compreensão popular. A esta novela de costumes feudais poderíamos dar um subtítulo sugestivo, como expressivo: "História do homem que exagerou a virtude da justiça".

De fato, Kohlhaas, o criador de cavalos era um homem tão reto e probo que por amor à justiça desafiou o poder feudal, tornou-se salteador e assassino e acabou por sublimemente a escada do patíbulo. Já com a cabeça sobre o epeço da demonstração piedosa de amor filial e paternal e mais uma vez a submissão total aos princípios da eterna justiça. Este volume que sobremoda recomenda a série assim principiada traz um dilema retratado do autor, foi traduzido por Otto Schneider e contém excelentes ilustrações de Emery Czeron. É uma edição Melhoramentos.

VARIAS NOTICIAS

— Esta anunciada para meados de Janeiro próximo vindouro o lançamento da "placarte" de Rego, Balzac, intitulada "Poesias de Balzac". A coleção, em 10 volumes, trata ilustrações de Balzac e resulta de motivos escolhidos em recente viagem ao Brasil. Também para o próximo ano estão sendo anunciadas "O Tempo do Canário", e "A Canção do Dia Pequeno", ambas lançadas da Ode Espiritual Promotora.

— Para os primeiros dias do ano próximo a Comissão Paulista de Melhoramentos, sob a direção de D. Antonio Chazal S.B.D., realizou esse empreendimento de antigo projeto e de uma atualização de valores, sentido de coletividade, de São Paulo.

— Pela primeira vez na América Latina far-se-ão comentários atinentes à Bíblia, na coleção de preparo pela Editora das Américas. Um grupo de professores brasileiros de Eugene, sob a direção de D. Antonio Chazal S.B.D., realizaram esses estudos que serão enciclosados em três volumes.

— Dumas, Victor Hugo, Dickens, Defoe, Daudet, Scott e Stevenson figuram na coleção "Obras Cênicas" que a Melhoramentos programou para o início de lançamento em Janeiro de 1952.

— Firmou-se ainda mais o prestígio cultural de São Paulo com a recente inauguração a rua 7 de Abril, da unidade escolar do formoso cultural para líderes anônimos. Num curso intensivo de dois anos, nas salas gerais e de especialização ministradas nos dois tipos manuais pela COESP.

— Frederico Lane, abalizado folclorista, e autor de "Vozes do Vento", fará na próxima 1.ª feira da 5.ª, no auditório do Conservatório Dramático e Musical uma "encenação" sob o tema "Folclore e Literatura Regional".

NOTAS DE POESIA

A LUA DO REMORSO

Péricles Eugenio da Silva Ramos

sido inicialmente frio. E' típico, sob esse aspecto, o "Poema ritual das Virgens", em que preconceito de nenhuma espécie o retum. Outras vezes, por uma questão de gosto, arrisca-se o poeta a naufragar:

"Os picos dos Andes sobem dos teus claros mamilos
em teu sexo entreabrem-se, cor-de-narusea, verdes
e vales e cor-de-sulcidez".

Nesse caso e noutros, é preciso que nos munhamos de uma regra especial de simpatia para que o poema não fique comprometido.

A busca de originalidade é imperativa no poeta, e não só no que se refere à exploração ousada dos motivos sexuais: — a "Canção do Zipe", por exemplo, se desenvolve em torno desse objeto de armarinho. O interessante é porém o modo como, procurando a novidade de modo às vezes até violento o poeta se deixa influenciar por processos, pretextos e temas tradicionais, ora exprimindo-os pura e simplesmente, ora alcançando claros êxitos de amolização. Caso em que domina um processo de sinceridade apenas tradicional se encontra em "As aveluções" (pag. 22):

"Amada, e tivesses dado a esses crepusculos a doçura
de teu hálito,
a brisa viria mais doce do mar
e acabariam tempestades na terra com raios e trovoadas.

Se tivesses dado aos jardins de presente os teus seios,
os canteiros se iluminariam com a inflorescência nova.

Se houveses engastado nos céus os teus labios,
Sirius poderia deixar de brilhar.

Dispersa pelo chão a brancura dos teus dedos,
poderiam marchar inuteis todos os lírios.

Se tua carne pudesse pairar pelo céu dissolvida,
poderiam morrer todos os perfumes da vida.

E se eu gritasse alto a dor de não te possuir,
a treva noturna desceria da boca e não do teu alito".

O processo — a amada mais luminosa, mais branca, mais perfumada do que as coisas luminosas, brancas e perfumadas — é desses que se encontram com pertinência notável na história da poesia, grega ou árabe, medieval, renascentista, ou mais recente.

O tom litúrgico das ladainhas e aves-marias, a exploração de imagens como a da mancebilidade, o alvor de virgens com cabelos e grinadas denunciam ainda em Jamil receptividade para certa atmosfera romântica e simbolista. Às vezes, o poeta alcança claro êxito com sua renovação de velhas comparações, como a que se observa na "Canção da água". Logo pelo primeiro verso "Fem aquelas que puxavam os carros do Paraíso" — se percebe que o poeta alude ao Cântico dos Cânticos: — "A minha água nos carros do Paraíso te comparei, amiga minha"

(Vulgata). Mas como Jamil também traduziu Anacreonte, talvez suas fontes, para esse aproveitamento da assimilação mulher-égua, sejam combinadamente o hebraico-helênico. "Polos" designava a potranca e a donzela: na ode de Anacreonte iniciada "Pole threikhin" a donzela surge diretamente como uma potranca. Num poeta ainda mais antigo, Alcamene, a comparação é explícita: — "Vede-a: — seu esplendor nos evoca o de uma água num rancho de bois, fogaça, cercada, e de cascos ardentes". Os gregos, aliás, subverbam ver a beleza dos cavalos: — Aristoteles cita o famoso verso de Simónides num epítio sobre mulas: — "Salve, ó filhas dos corcéis dos pés de tempestade", em que o epítio "aellopóden" guarda uma atitude ímpar. Jamil reassuscita a velha comparação e nos dá, na "Canção da água", alguns versos admiráveis:

"... não diremos que és...
a ternura comidada e pura. Não, ó amante faustosa
le terrilissíma,
o leite é a planície sem colinas, e tu, irresponsavelmente,
a deslumbrante água.

Rumo ao ar, rumo ao mar, bate no chão os cascos
[de nacar]
Os pés da Virgem não asas mas os da Amante são
incensos de nacar.
Pisam-me o petto e a vida".

E depois: — "Tordilha da manhã, celestial potranca,
a tua carne é branca e a madrugada é branca", etc.

E' de notar o impulso lírico que Jamil sustenta principalmente nos seus poemas em verso longo. Essa nota faz per-lhe dá uma verdadeira constante e transfiguração que nível. Nesse sentido, a despeito da proximidade sistemática de certas hiperboles de gosto pronunciadamente oriental, não há como não admirar "Gravatas pretas" e tantos outros poemas de "A lua do remorso".

PROJEÇÃO DO ROMANTISMO

(Conclusão da 11a pag.)
dividual: o "Romance de um rapaz pobre" não passa de uma história idêntica à de Onhet. Em Camilo Castelo Branco, para mudarmos de país, já se observou que existe sempre um fidalgo pobre, que enriquece através de um acidente feliz ou através de um amor bem sucedido. E toda a ficção de Julio Diniz, em particular em "Os fideles da casa mourisca", o quadro não é semelhante: o ingresso de gente burguesa na galeria de pretensa aristocracia, que só conserva os títulos?

No fim de contas, o que era necessário provar é que o nascimento representava um acidente e que, através de acidentes ou do amor, um rapaz qualquer, ou uma gata borralheira qualquer poderiam adquirir um título, e por isso, no fim de contas, mudar de situação de classe.

O herói do romantismo, transfigurado nos romances, e sempre o indivíduo que vem de baixo para cima, que nasce pobre e acaba rico, que conquista a filha do homem abastado, que ingressa numa família conceituada, e isso representa, em suma, o ideal burguês, tão nitidamente conceituado, por outro lado, no liberalismo político.

Em Alencar, o problema tem ângulos diferentes. E não poderia deixar de ser assim, condicionando-se ao quadro social em que vivia e para o qual escrevia. Alencar elaborou a sua obra numa sociedade fundada particularmente no trabalho escravo: não poderia, senão com um sentido revolucionário, que a sua obra estivesse longe de conter, representar a vitória do negro. A sua ficção, sobre ser falsa, não seria aceita, — o que nem sempre coincide. Daí a busca do índio, para representar o herói, e daí o seu indianismo, figurando a parte melhor de sua obra. O índio podia ser herói, e o público poderia aceitá-lo, como tal, mas no negro isso não teria, naquela época, sido possível. Não importa que, na realidade, o índio estivesse muito longe de ser um Perí, e o grande erro de muitos, senão de quase todos os comentaristas da obra de Alencar, é terem, precisamente, da insistência com que se referem ao problema de não ter sido o índio tal como Alencar o representou. Ora, isso não tinha, em verdade, importância alguma: o índio de Alencar é uma ficção, no quadro da generalizada ficção romântica, e só como ficção tem importância.

Ora, se o romantismo representou, em literatura, a vitória da burguesia, era natural que a sua projeção se mantivesse, até certo ponto, isto é, dentro de certos limites de intensidade, enquanto o triunfo burguês fosse uma realidade. Enquanto existir burguesia, enquanto ela tiver um papel a desempenhar, onde ela encontrar um lugar na escala social, ali haverá

ainda campo para o romantismo. O naturalismo, — que foi a tradução das grandes transformações introduzidas na vida social, desde as últimas décadas do século XIX, com o advento e generalização da revolução industrial, — não foi imune às reminiscências românticas, e nem representou o fim do romantismo, a sua morte definitiva. Substituído, como técnica, conservando muito do seu conteúdo, e até mesmo muitos dos seus processos. No próprio Zola, tais processos encontram-se presentes, por toda a sua obra e, para citar um brasileiro, Aluísio de Azevedo não só misturou técnicas realistas e técnicas românticas, em suas obras principais, como foi autor de folhetins românticos dos mais caracterizados. Há romantismo em toda a ficção naturalista e, para não ir muito longe, o próprio livro de Julio Ribeiro, pretendendo ser uma fisiologia interessante, ligando-se ao quadro realista, não escapa às influências românticas, de sorte a aparecer como um produto frusto, que não é uma coisa nem outra, no fim de contas. O arrolamento de "A Carne", aliás, na alegria realista é uma falsidade das muitas de que está cheia a nossa historiografia literária. O verdadeiro Julio Ribeiro está, na verdade, na novela sobre o padre Belhior de Pontes, o que significa pouca coisa.

Machado de Assis, catalogado entre os românticos, embora as suas grandes obras, as da segunda fase, continham muito da uma técnica que escapa àquela classificação, foi o fiel interprete do quadro social brasileiro, da época de declínio do Império. A afirmação de que tivesse ficado alheio às transformações de seu tempo não encontra fundamentos. Muito ao contrário, Machado representou a vida social da época com uma fidelidade exemplar, e representou-a em particular pelo estudo do amor e do casamento, e não há fato social, no quadro da sociedade burguesa, mais característico do que o casamento. Tudo isso nos indica como a ficção romântica esteve intimamente associada ao domínio da burguesia, em qualquer parte em que esse domínio tivesse atingido, com a sua generalização inevitável.

Espantar-se de que sejamos ainda propensos ao romantismo, de que haja reminiscências românticas na literatura do nosso tempo, não representa senão um desconhecimento total do processo histórico. Onde a burguesia tem o domínio social, há sempre um lugar para o romantismo, sua imagem, sua projeção e até sua arma, seu instrumento para a caracterização e para sublimação de classe, seu processo para dignificar-se e para transfigurar tudo aquilo que representa. (Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Nova linha aérea ultra-rápida

Entre as companhias nacionais de aviação, a VASP foi a única a equipar a sua frota com os poderosos aparelhos SCANDIA - os moderníssimos aviões produzidos após-guerra! Faça, agora, suas viagens com maior rapidez, segurança e conforto, pelos novos SCANDIA da VASP!



Rio-São Paulo-Curitiba

pelos possantes

Scandia

da VASP

LINHA AÉREA RIO-SÃO PAULO-CURITIBA			
DIÁRIA	IDA	DIÁRIA	VOLTA
Rio	14,00	Curitiba	9,00
S. Paulo	15,15	S. Paulo	10,05
Curitiba	15,30	Rio	10,30
	16,35		11,45

Viação Aérea São Paulo S. A.

S. PAULO: R. Libero Badaró, 89-Tel. 33-4124 RIO: R. Santa Luzia, 735-A-B-Tels. 52-2898-52-4328
CURITIBA: Rua 15 Novembro, 527-Tel. 958 Rua México, 116-A-Tels. 22-8681-52-7011

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO — Tesouro, rua Alvarez

BRAZ — Rita, rua Almirante Brás

MOCCA — Visconde Parnalva, rua

ALTO DA MOCCA — Roma, rua

ORIENTE-CANINDE-PARI — Bala-

PARAISO-VILA MARIANA — Ca-

LIBERDADE-GLORIA — Santa

CAMBUCCI-ACLIÇÃO — Cambu-

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Curia,

CANINDE — Brasília, rua Canin-

PENHA — Marden, rua Dr. João

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua

AGUA RAZA-BERTIÓGA-REGENTE

FELO — Luso Brasileira, av. Alva-

JARDIM PAULISTA — Hald, rua

LUIZ-SANTA — IPIGENIA-MEHCADA-

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS

DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento;

cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estô-

mago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemor-

roides e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade

R. Wenceslau Braz, 78 —

2.º andar — Sala 203 —

Das 16 às 18 — Tel.

32-1058

Condições especiais para pessoas modestas

Maristela, rua Osunides, 646; Da Luz,

rua Duque de Caxias, 81; Godol, rua

General Couto de Magalhães, 220; De

Parque, Parque D. Pedro II, 348;

Bom, rua Paço, 169; Calvário, rua

Conceição, 431; Rigor, rua Cons. Ne-

bias, 308; Anhangabau, rua Andrade,

302; Vitória, rua Anhangabau, 813;

Barão de Iguapé, rua Cantaleira,

2843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica,

rua Augusta, 2288; Augusta, rua Au-

gusta, 2243.

LUIZ-S. CANTANO — Espírito San-

to, rua João Teodoro, 586; Benedito,

Av. Tiradentes, 794; Dantas, Av. Ti-

radentes, 18.

IPIRANGA — Progresso, rua Ti-

bor, 302; Silva Bueno, rua Silva

Bueno, 1486; Operaria, rua Gama

deby, 1171; Argus, rua Greenfield,

140; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707;

Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavila,

rua Costa Aguiar, 704.

BOM RETIRO — Drogax, rua

João Teodoro, 586; Três Rios, rua

Três Rios, 140; Anhaia, rua Anhaia,

181; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14;

Barão de Iguapé, rua Cantaleira,

2843.

BELEZA-BELEZINHO — S. Luis,

av. Celso Garcia, 3504; Resurreição,

rua Herval, 643; Bom Jesus do

Belem, largo São José do Belem, 67;

Duval, av. Alvaro Ramos, 1053; Cru-

zeiro do Sul, rua Visconde de Par-

naíba, 2525; N. S. Aparecida, rua

João Teodoro, 586.

TATAPUÉ — Dea, rua Tijeco Pa-

224; Tupan, rua Vilela, 181; San-

ta Maria, rua Antonio de Barros,

642.

SANTANA — Santa Teresinha do

Mélio Jesus, rua Duarte Azevedo,

181; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14;

Barão de Iguapé, rua Cantaleira,

2843.

VILA MARIA — Luzitana, av. Gui-

lherme Cotching, 1607, 4 irmãos, Av.

4, 74, Drogavila, Av. Guilherme Co-

ting, 1607.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Curia,

rua Santa Amara, 510; Vila Nova,

Entr. São Amaro, 98.

JACARA — São Paulo, rua Cap.

Nascimento 1.

CANINDE — Brasília, rua Canin-

de, 597.

PENHA — Marden, rua Dr. João

Ribeiro, 456; N. S. do Rosário, rua

Penha, 190; Pedrosa, rua da Pe-

nya, 423.

PINHEIROS — Ladeira Bueno, rua

Pais Leme, 28; São José de Pinheiros,

rua Buitani, 21; Mourato, rua Teo-

doro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIÓGA-REGENTE

FELO — Luso Brasileira, av. Alva-

ramos, 1232; Urania, rua Natal,

1974; Agua Raza, rua da Mooca,

2.14 (largo Agua Raza); N. S. do

Bom Partio, avenida Alvaro Ramos,

2115.

LAPA — Santa Isabel, rua 12 de

77, baixos.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O CAVALEIRO SEM IGUAL

Resumo da parte já publicada — Carlos Magno mandou Ganelon visitar o rei dos árabes. Tendo Blanca-drin induzido Ganelon a trair o imperador sob pena de castigos, este, deu todos os informes, que originariam uma luta tremenda entre os dois guerreiros.

CAPÍTULO IV

A BATALHA DE RONCEVAL E A MORTE DE ROLANDO

O estandarte do imperador foi dobrado ao vento. Vinte mil francos o seguem, com as lanças em riste, o escudo no braço. E a batalha trava-se na grande planície. As lanças partem-se contra os escudos, e as espadas dos francos abrem os capacetes dos pagãos. Só Rolando deitou quinze chefes mortos. Sua espada Durandal, que lhe ofereceu Carlos Magno — e lhe presenteou Deus que a enviou ao rei dos francos pelo arcanjo São Gabriel — abre grandes clareiras entre os infelizes. Dezenas de guerreiros árabes abate sobre a relva, que se tingem de sangue. Oliveira, seu amigo, e os doze pares de França, à frente de seus soldados, levam de vitória diversos batalhões inimigos. Morrem milhares de pagãos. A batalha torna-se cada vez mais cruel. Francos e mouros batem-se bem. De uns e outros a planície está coberta. Milhares de esposas não verão mais seus maridos, e seus filhos ficarão para sempre em dolorosa orfandade.

A batalha prossegue horrível e sangrenta.

Rolando e Oliveira distribuem a morte por todos os lados. O arcebispo Turpin já deu mais de mil golpes e abateu para cima de trezentos pagãos. E, como esses três heróis, os doze pares de França matam os árabes às dezenas. Mas também as baías no exercito dos francos são enormes. Já tombaram centenas de valentes cavaleiros.

Pouco a pouco os pagãos cedem terreno. Muitos já procuram na fuga salvar suas vidas. Outros partem à procura do rei Marsílio, que se deve trazer reforços. A batalha está ganha. De repente, Oliveira, que subiu a um morro, pergunta a Rolando que acaba de aproximar-se



— Que nuvem é aquela que vejo ao longe?

E a resposta não demora. A poeira desfaça-se e surgem novos cavaleiros árabes. E' o rei Marsílio que chega com um novo exercito!

E, desta vez, os francos vão perecer. A luta com o novo exercito prossegue. Já tombaram novos guerreiros francos dos mais famosos. O arcebispo monta a cavalo e derruba o grande emir Galafre, a quem o diabo deu uma armadura.

Rolando, vendo o feito de Turpin, confessa a Oliveira:

— Repara como nosso arcebispo é valente! Vamos ajudá-lo! E atiram-se para o meio da batalha, seguidos apenas de trezentos francos, os sobreviventes do grande exercito que Carlos Magno lhes tinha confiado.

Os saracenos, apesar de mais de cinquenta mil, recuam. E vão pedir socorro ao rei Marsílio. Oliveira, nesse momento, aproxima-se de Rolando e diz-lhe: — Não sei como agir. Mas

mal vale morrer do que fugir com desonra.

Responde-lhe Rolando:

— Tocarei minha trombeta, assim, Carlos Magno, que está atravessando os Pirineus, ouvirá nosso apelo e virá ocorrer-nos.

Mas Oliveira pondera:

— Senhor companheiro, e se julgarem que estamos com medo?

Rolando, porém, explica:

— O imperador chegará tarde demais e nos vingará.

E o bravo guerreiro leva aos lábios a trombeta, cujo som ecoa de encosta em encosta.

Carlos Magno ouve o chamado de socorro e diz a seus comandantes:

— Nossos homens batem-se em rude batalha.

Mas Ganelon, o traidor, diz maliciosamente:

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

— Quem sabe se Rolando não está com medo?...

(Continúa)

(Do livro — "O Cavaleiro Sem Igual" — das Edições Melhoramentos)

Vencedores do nosso XV Concurso Mensal:

"VOCÊ CONHECE OS INDIOS DO BRASIL?"

De acordo com o prometido publicamos hoje o resultado do nosso XV Concurso Mensal que, no mês de novembro findo teve por tema «os índios que habitavam o Brasil. Dentre os muitos amiguitos que responderam as cinco perguntas feitas, e responderam certo, fizemos um sorteio para encontrar os felizardos que deverão receber os prêmios. Resultou vencedores os seguintes leitores: Luiz Fernando Guimarães, residente à rua Tanabi, 190, nesta capital; Dinorá Ramos, que deu como endereço a caixa postal 170 em Garça, S. Paulo; e Jaime Anacleto Galhardo, caixa postal 281, Novo Horizonte, S. Paulo.

O Luiz Fernando pode passar na Loja das Edições Melhoramentos, a rua Libero Badaró n. 461, a partir de amanhã para retirar o seu prêmio devendo apresentar ao gerente da mesma este recorte e um documento qualquer de identidade. O Dinorá e o Jaime receberam os seus prêmios por intermédio do correio.

QUADRO DE HONRA — Figuram no Quadro de Honra do mês de novembro como tendo enviado respostas completamente certas ao nosso concurso, os seguintes amiguitos: Wilma Rodella, José de Mello Aguiar, Eurípedes de Sousa, Eunice José Cafuna e Carlos Galhardo.

(Do livro NO REINO DA MAE D'AGUA — Nely Burnier Coelho — Editora Brasil S.A.)

Como se divertiam Henriquinho e Jeanete! Era engraçado ver os peixes, de perto, quando passavam a nadar com os seus olhos muito abertos e a boca a abrir e a fechar.

Havia peixes enormes, com uma cara grande, de meter medo. E peixinhos pequenos, vermelhos, verdes, prateados, lindos! uns tinham as escamas abertas como um leque; outros, um diadema de escamas à cabeça; uns eram compridos, alongados, outros pareciam uma roda chata, redondinhos. Havia animais estranhos, com grandes asas que se desdobravam; as borboletas marinhas.

Porém, os mais lindos eram os cavalos marinhos, movendo-se e remexendo-se graciosamente, com sua cabecinha de cavalo e as caudas enroladas nos troncos dos arbustos.

Era lindo o fundo do mar, coberto de areia branca, cheio de conchas bonitas, de feitios variados, com desenhos esculpidos, como se tivessem sido feitos por um artista. Enquanto observava, distraída, essas curiosidades, Jeanete descobriu várias plantas marinhas, no

meio das pedras e das conchas. De repente ouviu-se o seu grito: — Olhe! Olhe! Olhe!

Henriquinho correu para ver: um arbusto, como um catu, cheio de ramos e de folhas, andava pelo fundo do mar! E não era só esse; havia outro: uma porção de pequenas árvores andavam no fundo mar!

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

A. LOPES (Capital) — 1) Sobre os fundamentos da pontuação o erudito inólogo Silveira Bueno expõe os seguintes e judiciosos conceitos: "Na leitura dos autores notamos desde logo que uns são mais abundantes em vírgulas, ponto e vírgulas, reticências, etc.; outros são mais parcimoniosos em tais empregos. E' que os fundamentos da pontuação não são os mesmos para todos e podemos resumir os seguintes: a) **Respiração:** Quem necessita de maiores e mais frequentes pausas para respirar, certamente empregará maior número de vírgulas. Quem possui bons pulmões e puder conter o fôlego por mais tempo, dispensará numerosas pausas. b) **Profissão:** Os professores, que desejam esclarecer bem o pensamento para que melhor o compreendam, empregam muitas vírgulas, pontos e vírgulas, dois pontos, etc. Os oradores, os advogados, que procuram, os primeiros longos períodos retumbantes, os segundos continuados períodos para aduzirem documentação, já são mais parcios em tais pontuações. c) **Vida afetiva:** Os temperamentos nervosos, mais sensíveis, mais emocionáveis, abusam das exclamações, das interrogações e, sobretudo, das reticências. Os temperamentos mais calmos e positivos raramente recorrem a tais meios de expressão afetiva. Nota-se esta diferença nos escritos femininos e masculinos. Baseados em tais causas, procedem os autores diversamente em seus escritos, não já de autor para autor, mas no mesmo escritor quando escreve em prosa ou em versos. Nada, pois, de estranhar tanta diferença de pontuação. Com tal fundamento, recomendamos a todos o estudo do nosso "Manual de Caligrafia, Alfabeto, Calligrafia e Arte de Dizer", onde mostramos como as declamadoras, os oradores devem proceder se bem quiserem interpretar os trabalhos alheios: é necessário refazer a pontuação. E' indispensável ler, compreender o trecho, senti-lo, e então, pontua-lo de acordo com o seu temperamento próprio. Isto é, do orador ou da declamadora. Verão que, em muitos casos, a pontuação do poeta, se serviu para ele, não serviu para o intérprete". 2) Tem razão o consu-

lente ao afirmar que a vírgula é a notação sintática de mais difícil emprego. De modo geral, qualquer pessoa medianamente culta usa com relativo acerto do ponto final, dos dois pontos, do ponto e vírgula, do ponto admirativo, etc., mas, quando chega a vez da vírgula, é um desastre. Por que será? A nosso ver, é porque a aplicação correta da vírgula requer noções seguras de análise lógica, noções essas que poucas pessoas possuem, ou porque nunca as adquiriram, ou porque as esqueceram. Estamos realmente convencidos, até que nos provem o contrário, que sempre vacilará no uso da vírgula quem ignorar, por exemplo, o que seja "sujeito", "predicado", "objeto direto", "objeto indireto", "adjunto adverbial", "vocalivo", "aposto", "oração adjetiva explicativa", "oração adjetiva restritiva", etc. Se não vejamos: Que adianta ensinar que não se põe vírgula entre o sujeito e o predicado a um indivíduo que não sabe nem o que é sujeito nem o que é predicado, ou que dêsses termos da oração tem apenas vaga idéia? Não adianta nada, evidentemente. Que adianta dizer que figuram entre vírgulas as "orações relativas explicativas" a uma pessoa que não sabe "que bicho é esse"? Nada, evidentemente, e assim por diante. E' por isso que as pessoas desejosas de bem usar a vírgula recomendamos o estudo prévio da análise lógica através de um compêndio simples e claro, como por exemplo o "Manual de Análise" de Carlos Góis. Esta mesma indicação fazemos, pois, ao estimado consultante, certos de que, seguindo-a, conseguirá realizar o seu desejo de escrever com absoluta correção quanto ao uso da vírgula.

ESTUDANTE (Capital) — 1) A expressão "preterito plusquam perfeito" equivale a "preterito mais-que-perfeito". "Plusquam" é palavra latina que significa "mais do que". 2) A locução prepositiva "por via de" quer dizer "por meio de". "Esta causa principal, ajudada por muitas outras, nascidas em grande parte da mesma origem, gerou a dissolução política por via da dissolução moral" (Alexandre Hercolano).

RUA SAFIRA, 121

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XCIX - PEIXOTO GOMIDE

SINESIO TRINDADE E MELO

Com este capítulo damos início à genealogia do senador dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, falecido cerca de 1905 nesta capital. E' um nome pouco conhecido pela geração atual, mas que a de justiça seja lembrado, pelos inestimáveis serviços que prestou ao Estado de São Paulo, quer como cidadão prestante, quer como político militante do Partido Republicano Paulista. Era formado em Direito e foi vice-presidente do Estado e senador, pouco antes, em que a morte o veio surpreender. Descendente dos velhos troncos paulistas e ligado às mais tradicionais famílias de São Paulo, era o senador Peixoto Gomide parente próximo dos Cunhas Buenos, dos Ellis, dos Reicherts, dos barões do Tietê, do conselheiro Rodrigo da Silva e outros vultos destacados da Monarquia.

Era filho do dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, que foi juiz em Mogi das Cruzes, e de Clara Maria Bueno, viúva de Tiago Rodrigues Ribas. Não decorrimos a ascendência do dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, mas a de Clara Maria Bueno, que procede por ramo feminino do capitão-mór governador Pedro Vaz de Barros, falecido em 1644, natural de Portugal, e de sua mulher, Luzia Leme, esta paulista, filha de Fernando Dias Paes, fidalgo de linhagem, natural de Abrantes, Portugal, e de sua sobrinha Lucrecia Leme. Destes últimos falaremos oportunamente, porquanto aqui cabe-nos tratar da descendência do governador Pedro Vaz de Barros.

Abaixo vai transcrito o que a respeito do governador Pedro Vaz de Barros e de seu irmão Antônio Pedroso escreveu Pedro Taques: "Pedro Vaz de Barros e seu irmão Antônio Pedroso de Barros foram pessoas de qualificada nobreza e vieram ao Brasil providos Antônio Pedroso de Barros em capitão-mór da capitania de São Vicente e São Paulo, e o irmão Pedro Vaz de Barros em ovidor da mesma capitania, com a cinguela que, falecendo Antônio Pedroso, fosse capitão-mór e também ovidor o irmão Pedro Vaz, e falecendo este acumulasse Antônio Pedroso os dois cargos, como se vê da carta patente passada em Lisboa em 1605, pela qual tomou posse Antônio Pedroso na Câmara de São Vicente em 1607, que está registrada no arquivo da Câmara de São Paulo.

Porem Pedro Vaz de Barros já tinha vindo a São Paulo muito antes daquelas épocas, pois consta que era capitão-mór governador da dita capitania pelos anos de 1603 (Carta da Província da Fazenda Real e Arquivo da Câmara de São Paulo). Neste Arquivo da Câmara de São Paulo se vê que para se tomar um assento em Câmara sobre a vinda de quatro soldados espanhóis de

Vila Rica do Espírito Santo da província do Paraguri, foi neste ato presidente Pedro Vaz de Barros, como capitão-mór governador de São Paulo (Caderno de Veranças tit. 1601).

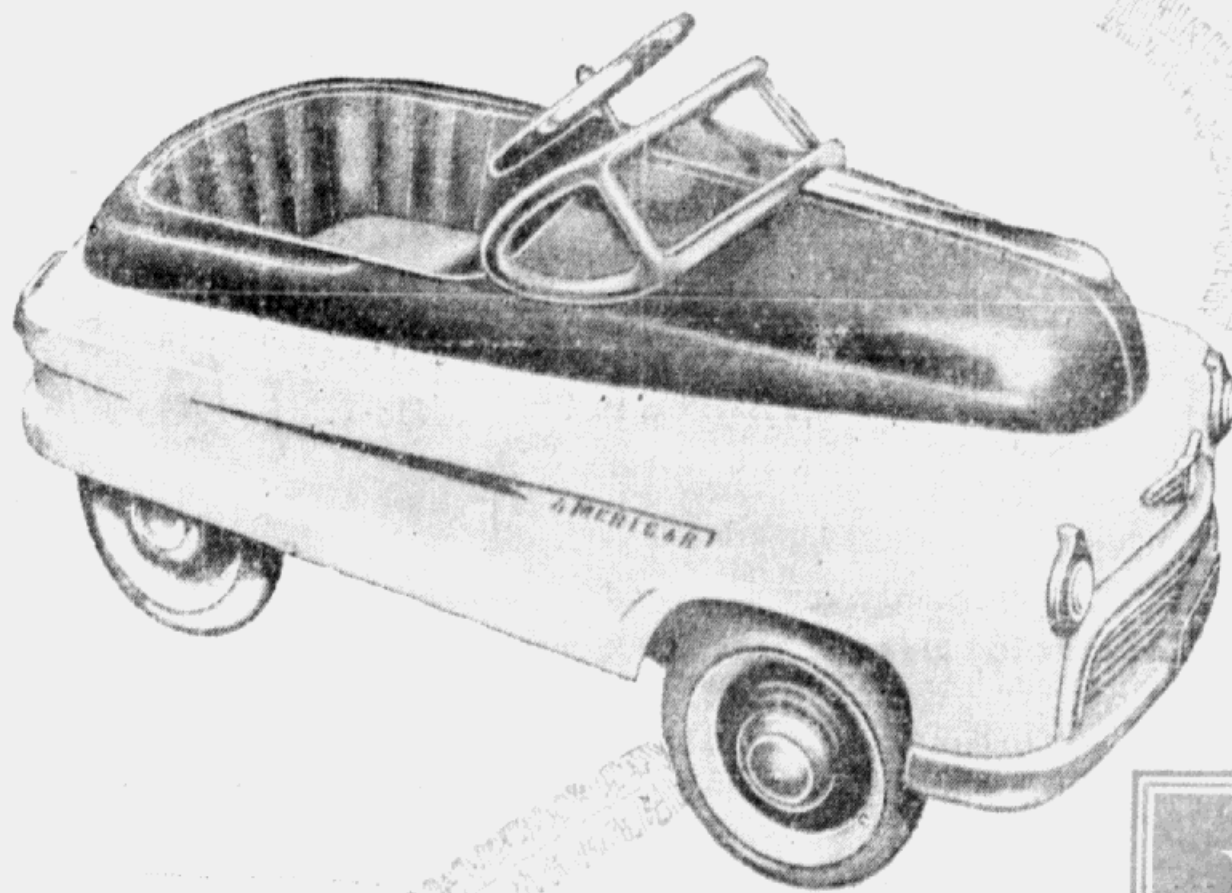
No cartório do tabelião da vila de São Vicente se acham uns autos de justificação de "nobilitação probanda", título, o capitão Valentim de Barros, ano de 1643, e escrivão deles o tabelião Antônio Madeira Salvadores. E também os autos de justificação do capitão Fernão Paes de Barros, ano de 1678, escrivão deles o mesmo tabelião Salvadores. Destes dois autos consta que Pedro Vaz de Barros viera a capitania de São Vicente a serviços da coroa, e que, voltando ao reino, tornara a mesma capitania, provido em capitão-mór governador dela. Que seu irmão Antônio Pedroso viera a vila de São Vicente, onde chegara com o tratamento de homem nobre, trazendo criados brancos que o serviam, e casara na dita vila com uma filha de Jerônimo Leitão, que tinha sido capitão-mór governador da capitania de São Vicente, em cuja vila ficara, sendo morador dito Antônio Pedroso de Barros. Deste matrimônio ha descendência na vila de São Vicente, conhecida nos Pedrosos Barros dela. Estes dois irmãos, Antônio Pedroso e Pedro Vaz (pelos autos referidos) eram naturais do reino do Algarve, de onde passaram a ser moradores de Lisboa. Nesta corte tiveram um primo direito, que foi o licenciado Antônio de Barros, prebitero secular e capelão que foi de el rei. Este padre Antônio de Barros teve duas irmãs: Helena de Mendonça e Maria de Mendonça, que foram casadas com pessoas cavalheiras; elas fundaram na vila de Almada o convento de Nossa Senhora da Piedade, onde se recolheram ditas fundadoras, que também foram irmãs de Jerônimo Lobo e de Antônio Lobo, que, seguindo o real serviço na milícia, foram ambos despachados para a Índia. Destes mesmos foi irmão frei José de Jesus Maria, religioso da Cartuxa, como consta dos referidos autos, de que se deu instrumento a Fernão Paes de Barros que foram registrados em 1762 na Câmara de São Paulo".

O que acima foi dito por Pedro Taques prova à saciedade a prosapia dos Pedrosos de Barros, numa época em que prevalecia o regime de casta e era viva a fé religiosa, dividindo-se o mundo social e político em clero, nobreza e povo; numa época, enfim, em que se desagravava o pequeno Portugal na tarefa ingente de manter o seu vasto-imperio que abrangia a América, a África e a Ásia...

Proseguiremos, dando no próximo capítulo a descendência do governador Pedro Vaz de Barros até o senador Peixoto Gomide.

Os melhores brinquedos recebidos do reino de

Papai Noel



Vendas com facilidades pelo

credito-Mesbla

MESBLA

24 DE MAIO, 141

TREM ELÉTRICO LIONEL

Moderna composição formada por locomotiva, tender e 3 vagões de passageiros, completa com trilhos e transformador

\$ 6.500.

Durante as festas a nossa loja permanecerá aberta até às 22 horas.

Compre cedo para arruagar uma entrega muito mais rápida.

O Serviço de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

ALEMANHA — Aktiengesellschaft fur Zink — Industrie vormals Wilhelm Grillo, (22a) Duisburg — Hagborn Wessler Str. 1, fabricante de Alufato de zinco, deseja entrar em contato com importadores brasileiros deste produto.

Hempwarenfabrik — Friedrich Balz, Rochenstraße 13 — Postfach 197, deseja entrar em contato com importadores e exportadores de artigos de papelaria e escritório, carimbo de borracha etc.

Warner Stahlchmidt — Dortmund — Barop — Ander Witten 2 — esta interessado em fabricar no Brasil uma especialidade farmacêutica de sua descoberta, sobre cuja composição química e aplicação, fornece informações detalhadas na carta em anexo, para que os interessados possam consultar.

Do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Alemanha, recebemos duas relações de firmas interessadas em exportar diversos produtos tais como: adubos, máquinas para imprensa, lavadora e secadora, motocicletas, radiotelevisores, instrumentos musicais, porcelana, brinquedos etc. Desejam também importar, peles e peles, feltros,

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

café fumo em folha, cola, manteiga de cacau, pinho de pirâmide sementes, etc. As relações acham-se em nossa sede a disposição dos interessados. BRASIL — Luis Pinto Loureiro & Cia., av. Rio Branco, 9 — \$150 — 10 de Janeiro, deseja representar indústrias paulistas naquela praça. — José Bradi, rua Cardoso Vieira, 84 — Campina Grande — Paraíba do Norte, quer entrar em entendimento com indústrias de perfumarias para fornecimento de cumarina, essências, instrumentos musicais, porcelana, brinquedos etc. Desejam também importar, peles e peles, feltros,

sados em importar, café tecidos de algodão, tecidos para gravatas, veludos para tapeçaria e tapetes, artigos elétricos para utilidade e engenharia, nylon, elásticos em tecidos, óleo de ótica, cera caribú, erva mate, cacau, manteiga de cacau, cera de carnaúba, cera curicuri, emetina, mentol, resinas, artigos dentários etc. Os interessados poderão consultar a relação em nosso poder. CANADA — W. H. Coulombe 75 Henderson, Quebec, P. Q. Canada, dispõe de 700 toneladas de anêto, ao preço de \$ 50,00 a tonelada. P. B. O. — SUECIA — A. B. C. FR. Wærn & Co., Göteborg — Suecia, deseja entrar em contato com firmas nortea-

praga interessadas na importação de Wallboard e material isolante de fibra de madeira. COLUMBIA — Agustín Laserna R. Calle 13, n. 9-29, Edifício Vasquez, Bogotá, Colombia, com fábrica de farinha de banana, está interessado em modernizar suas instalações, apropriadas para acrescentar a produção de farinha de mandioca e amido. Deseja entrar em contato com produtores de máquinas para transformação de mandioca e banana. Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Econômicas do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 214 — 11.º andar (EDIFÍCIO CANADA).

VELOCIPEDES

Standard n.º 1...	Cr\$ 495,
Ultra n.º 1.....	Cr\$ 630,
Super Fino n.º 1..	Cr\$ 830,
Para gémeos n.º 0..	Cr\$ 915,
Bailia n.º 0.....	Cr\$ 320,
America Balão....	Cr\$ 535,

BICICLETAS

Bicicleta-7131....	Cr\$ 930,
Bicicleta-7132....	Cr\$ 880,
Bicicleta desde ..	Cr\$ 1.200,

AUTOMÓVEIS

America (ilustrado)	Cr\$ 1.080,
Jeep n.º 1.....	Cr\$ 840,
Caminhão Militar..	Cr\$ 1.200,
Barata Gavea....	Cr\$ 660,
Jeep/farol/buzina	Cr\$ 1.085,
Auto com 2 lugares	Cr\$ 1.280,
Auto de pedal H2..	Cr\$ 420,
Auto de Pedal K...	Cr\$ 540,
Jeep Rural.....	Cr\$ 1.200,
ord.	Cr\$ 1.120,

BONECAS

Jeneca (ilustrada)	Cr\$ 520,
Edo com enoval...	Cr\$ 340,
Boneca que anda ..	Cr\$ 380,
Boneca solta.....	Cr\$ 285,
Boneca baiana....	Cr\$ 310,
Edo pretinho....	Cr\$ 200,
e muitas outras	

Outros Brinquedos

Jogo de futebol...	Cr\$ 595,
Avião a jato.....	Cr\$ 200,
Rádio-Televisão...	Cr\$ 270,
Trem de corda....	Cr\$ 360,
Burrinho pelucia ..	Cr\$ 640,
Barraca de feira...	Cr\$ 57,
Sinal luminoso....	Cr\$ 97,
Caminhão coca-cola	Cr\$ 140,
Telefone campainha	Cr\$ 76,
Palineto F2.....	Cr\$ 230,
Palineto V2.....	Cr\$ 480,
Voador n.º 1.....	Cr\$ 245,
Tico-tico 7025....	Cr\$ 170,
Espingarda c/ flexa	Cr\$ 115,
Dançarina c/ musica	Cr\$ 335,

e mais uma enorme variedade de brinquedos desde Cr\$ 10,00

Página FEMININA

"Não te resignes a ser em tua casa um objeto de luxo. A mulher não nasceu para adorno, nasceu para a luta, para o amor e para o triunfo universal!"

JULIA LOPES DE ALMEIDA

SOCIEDADE

ASPECTOS DA RECEPÇÃO OFERECIDA PELO CONSUL NAIM AMIOUNI, NO CLUBE MONTE LIBANO

"Mamãe, aqui está um convite para a recepção que os consules do Líbano oferecerão na próxima quinta-feira".

Antes que eu pudesse dizer alguma coisa, acrescentou:



ANEDOTA

A proposta de Alfredo Ellis, ao centenário de nascimento foi comemorado recentemente.

Como senador, notabilizou-se pela sua aparência esbelta, com uma voz discursando contra a negociação do governo, foi apontado por um de seus colegas.

Vossa excelência está agindo como macaco em casa de louça, quebrando tudo.

R. Ellis, rápido:

— É verdade. O macaco quebra tudo na loja de louça, mas referindo-se à negociação — não peca a mão na gravata!

— "Você, como conselheira da A. F. U. irá representá-la e dará suas impressões à redatora do 'Correio Paulistano', está bem?"

E assim, na tarde linda e ensolarada de 22 de novembro, data da independência do Líbano, dirigimo-nos ao lindo clube de Ibirapuera onde, em cordial e simpática reunião encontravam-se as mais ilustres famílias do país em festa, como elementos de destaque da sociedade paulistana e do corpo consular.

O sr. Naim Amiouni, mui cortês, e a senhora Anice, com sua graça toda oriental, recebiam, sorridentes, os cumprimentos daqueles que, pelo sangue ou pelo espírito, amam e admiram o progressista e belo país governado pelo "cheikh" Bechara El Khoury. E os presentes constituíam uma legião, pois laços culturais, sociais e econômicos que unem o secular "País dos Cedros" à nossa sociedade, são dos mais expressivos e ainda mais se intensificaram graças a situação invulgar mantida pelo consul libanês, não só em São Paulo, mas em toda a sua jurisdição.

Dir-se-ia impossível registrar o nome de todas as autoridades civis e militares, elementos do corpo diplomático, figuras as mais expressivas de nossa sociedade, pois a riqueza e variedade das "toilettes" sucediam-se como se fosse um filme de rara beleza, sincronizado com palestras agradáveis e variadas sobre os mais impor-

lantes assuntos contemporâneos.

— Mesmo a contra-gosto, sinto-me obrigada a confessar que me esqueci das funções de cronista e, no momento que recebi os instantâneos colhidos pelo nosso fotógrafo, só me restava uma alternativa: identificar, apenas, parte dos grupos apanhados e sintetizar, ainda uma vez, a impressão de encantamento de todos aqueles que compareceram a recepção do Clube Monte Líbano, em sua sede social, oferecida à sociedade paulistana, pelo sr. consul do Líbano e sr. Anice Amiouni.

O clichê focaliza, da direita para a esquerda, a sr. Silvina

Faría de Paula; consulesa do Haiti; sr. Sylvia de Azevedo Poyares; sr. Violeta Jafet; sr. Evelyn Nader; sr. Chafiz Maluf; sr. Anice Amiouni; consulesa do Líbano; sr. Naim Amiouni, consul geral do Líbano e promotor da recepção; sr. Alice Maluf; sr. Mary Nader Calfat; sr. Waibe Chamma Khoury; coronel Sezimbra comandante do Estado Maior da 2.ª Região Militar; sr. Miguel Calfat e senhora; sr. Osvaldo Faría de Paula; sr. Marthe Wecht, consulesa da Bélgica; sr. Regina da Cunha Rodrigues; sr. Omalma Dandari, consulesa da Síria.

MAMIE



Clark o melhor calçado pelo menor preço!



Novos modelos, de incomparável beleza, com extrema flexibilidade para o conforto dos pés. Números e meios números. Várias larguras.

CLARK 6
uma expressão de bem estar para seus pés!

- 2718 Em camurça branca. Em camurça preta com fantasia de verniz preto. \$225
- 2721 Em pelica marrom e camurça branca. \$225
- 2720 Em camurça branca. \$225
- 2725 Em camurça branca. \$225
- 2726 Em camurça branca. Em couro esporte canário. \$225
- 2727 Em camurça branca com fantasia. \$225
- 2772 Em camurça branca e pelica marrom. Em camurça branca e pelica azul. Em camurça branca e verniz preto. \$250

Compare...e compre

Clark

Filiais em São Paulo:

Rua São Bento, 264 - Rua José Bonifácio, 154 - Rua São Caetano, 13
Rua Quintino Bocaiuva, 238 - Rua da Mooca, 1839 - Avenida Celso
Garcia, 461 - Av. Rangel Pestana, 1267 - Santos: Rua João Pessoa, 17
Cametins: Rua 13 de Maio, 677 - Rib. Preto: Rua Gal. Osório, 354

CIA. DE CALÇADO CLARK - SÃO PAULO - ASSOCIADA A THE SELBY SHOE CO. - PORTSMOUTH - OHIO - U.S.A.

"CADEAUX"

Estará aberta ao público, das 14 às 18.30 horas a partir de hoje, às 16 horas, no Salão Nobre do Convento de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, 114, a Exposição de Trabalhos do "CADEAUX" (Caixa de Auxílio Nossa Senhora de Fátima). Exposição essa que facultando aquisição de presentes originais de fino gosto, seja bordado, tricô, crochê e pintura. Contará com o mesmo êxito alcançado nos empreendimentos de anos anteriores.

☆ CONSELHOS PRATICOS

- * O coador é indispensável para o preparo de um bom café. Quando novo, ferva-o numa infusão de café e umedeca-o, sempre, antes de usá-lo.
- * Não jogue fora restos de pão: torra-os no forno, moa-os bem e faça em casa mesmo a farinha de rosca para seus croquetes, bifes à milanesa, etc.
- * Quando o ferro de engomar se torna aspero, passe-o algumas vezes sobre uma folha de papel salpicada com sal grosso.

GALERIA DAS CRIANÇAS



Hilda Regina tem apenas 7 anos, desenvolvida e graciosa, já se revela bem valiosa. Imagine que não larga a sombrinha desde que, na última temporada em Santos, queimou bastante a sua pele de menina loura; muito mimada, pois é filha única do simpático casal Angélica e Alvaro Ferreira. O clichê reproduz um instantâneo, apanhado pelo papai no jardim de sua residência, tendo ao lado a sua priminha Sonia Teresa.

Presente que e presente

Desde que o Príncipe dos Poetas Brasileiros escreveu: "Conselho de amigo", que as sugestões se multiplicam, as advertências se apresentam no momento oportuno, os amigos mais se confraternizam.

Eu não podia, não devia fugir à regra desde que recebi "Agenda Católica para 1951, em primorosa edição do 'Observatório Belfort', de S. Paulo, que obedece a direção do dr. J. R. Belfort de Mattos Filho.

Tenho para mim que nenhum presente nos faz mais presente junto à pessoa presenteada.

Ainda mais considerando o quanto é útil metodizar os nossos compromissos, estar em dia com as comemorações oficiais e católicas, informar-se, com precisão, estatística dos fatos essenciais de nossa Pátria; poder anotar assuntos de relevância.

O presente de uma Agenda tão prática e tão completa no bolso ou na bolsa, concorrerá para que nós, brasileiros adquiridos à virtude de pontualidade. Cumprindo um desses propósitos os idealizadores de "Agenda Católica", estarão de parabéns, ainda, mais sabendo-os alicerçados nos mais credenciadas fontes.

MARGARINA

Importantes declarações do diretor do Departamento de Higiene à reportagem de A NOTICIA

PROPRIO PARA O CONSUMO

Ultimamente tem sido noticiado que determinada "Margarina" é venenosa e, consequentemente, imprópria para o consumo. Aproveitando a oportunidade e falamos com o diretor do Departamento de Higiene sobre o assunto. Declarou-nos o dr. Aristides Paes que o referido produto foi considerado próprio para o consumo, de acordo com a legislação federal que rege o assunto (Lei 1.283, de 18-12-50 e Decreto 29.651, de 11-7-51). Foram apreendidas três amostras em estabelecimentos de venda ao público e todas foram lacradas, ficando uma delas em poder do proprietário do estabelecimento. As análises procedidas revelaram tratar-se de produto próprio para o

consumo. O Departamento de Higiene — frizou o dr. Aristides — só tem autoridade para sustar a venda do produto ao consumidor, não interferindo na fonte de produção, visto ser o licenciamento desses produtos, assim como a sua fiscalização nos estabelecimentos industriais, da alçada exclusiva do Ministério da Agricultura. A "Margarina", como se sabe, é um sucedâneo da manteiga, fabricado com leite pasteurizado e óleos vegetais. Na Europa, o produto é usado em larga escala por causa de falta constante de manteiga, e tem a vantagem de demorar mais tempo do que a manteiga para tornar-se rançosa. Além disso, ela possui grande valor nutritivo.

AGRICULTURA E PECUARIA

Instruções gerais para o cultivo do guandu

PLANTA POUCO EXIGENTE, COM CAPACIDADE DE DESENVOLVIMENTO MESMO EM SOLOS POBRES — EM CULTURA ANUAL ACONSELHA-SE FAZE-LA EM ROTAÇÃO COM ALGODÃO, MILHO, ARROZ E OUTRAS PLANTAS — A DECOMPOSIÇÃO DA MASSA VERDE DEVE SER FEITA SOBRE A SUPERFÍCIE DO SOLO

São conhecidas diversas variedades que diferem pela coloração das flores e sementes. A mais recomendável é a denominada "Guandú" de fava larga. É planta perene, arbustiva, de crescimento vigoroso. As folhas são formadas por 3 folíolos ovais, alongados. Os ramos são aveludados. Flores amarelas, aparecem aproximadamente 140-150 dias após o plantio. Vagens semelhantes às do feijão, com 4-5 sementes cor cinza, com manchas pardas. Essa variedade caracteriza-se por apresentar as folhas, vagens e sementes maiores que as das demais variedades. Com 3-4 anos de idade, as plantas atingem mais de 4 metros de altura, com caule ramos bastante lenhosos,

podendo fornecer então apreciável quantidade de lenha.

SOLO

ESCOLHA E ROTAÇÃO — O "Guandú" é pouco exigente em solos e tem capacidade de se desenvolver mesmo em solos muito pobres. A produção de massa verde depende naturalmente do tipo do solo e condições gerais da cultura. Em cultura anual aconselha-se fazê-la em rotação com algodão, milho, arroz e outras plantas.

Abaixo estão resumidos os resultados da produção de milho após o enterrio da massa de "Guandú", comparada com a produção de milho sem esse adubo verde.

PLANTAS	1.ª rotação		2.ª rotação	
	Massa verde T/ha 1.943/44	Milho k/ha 944/45	Massa verde T/ha 1.945/46	Milho k/ha 945/47
Guandú fava larga ..	18	2.790	23	2.960
Testemunha	—	2.489	—	1.790
Aumento produzido pelo guandú		310		1.200

O efeito da rotação foi bastante grande após o segundo ano de cultura de guandú, devendo-se salientar que essas colheitas foram obtidas sem aplicação de adubos minerais. Outros dados com a cultura de milho e arroz confirmam os acima mencionados.

PREPARO DO TERRENO

Ainda que se trate de planta pouco exigente, há conveniência

em se preparar bem a terra, arando-a e gradeando-a muito bem, para melhor desenvolvimento das plantas. Tomando-se o cuidado de semear logo após a gradeação, consegue-se germinação livre da sementeira de ervas más.

PLANTIO

Adubação — Sendo cultivado em rotação com algodão, milho ou arroz, por exemplo, não há

necessidade de se aplicar adubo na cultura de guandú. Estabelecido um programa de rotação, essa leguminosa poderá aproveitar o efeito residual dos adubos aplicados no ano anterior, nas parcelas ou faixas cultivadas com as culturas comerciais acima referidas.

EPOCA

Melhores rendimentos são obtidos com o plantio em setembro. Semeados mais tarde, desenvolvem-se menos, pois a floração ocorre aproximadamente na mesma época do que foi semado em setembro.

Espaçamento — Para produção de sementes, semeia-se a distância de 1m, entre fileiras, deixando-se uma planta a cada 20 cms. Para a produção de massa, tanto para adubo verde como para forragem, semeia-se a 40-50 cms. entre fileiras, distribuindo-se as sementes em filete no sulco, na base de uma semente a cada 5 centímetros.

QUANTIDADE DE SEMENTES

No primeiro caso são necessários 20 quilos por hectare, ao passo que para a produção de massa basta-se 80 quilos.

SEMEADURA

A ração com o cultivador, ao qual são adaptadas duas peças sulcadoras, reduz o custo de serviço, pois assim se conseguem dois riscos ao mesmo tempo. É mais econômico o plantio à máquina. Para distribuição uniforme das sementes, é preciso adaptar uma chapa que deixe cair uma semente a cada 5 centímetros.

TRATOS CULTURAIS

Na primeira fase da cultura, isto é, enquanto as plantas não cobrem o terreno, são necessários cultivos mecânicos.

PRAGAS E MOLESTIAS

Em nossas condições, o guandú tem se mostrado livre de pragas

e molestias que o afetam seriamente.

PRODUÇÃO DE MASSA

Quando a finalidade é a produção de adubo verde, corta-se de preferência no período da floração e o rendimento, nesse caso, varia entre 15 e 25 toneladas de massa verde por hectare, ou sejam 3 a 5 toneladas de massa seca, em terras cansadas.

Em terras com apenas alguns anos de cultura, as produções podem alcançar 40-50 toneladas de massa verde, por hectare, ou sejam 10 de massa seca. Em área cultivada para colheita de sementes, o rendimento varia em torno de 1.500 quilos por hectare.

A DECOMPOSIÇÃO DA MASSA ORGÂNICA

Para adubação verde as plantas são cortadas no período da floração (abril-maio) e para esse fim podem ser empregados rolo-facas, ceifadeiras, etc. A massa é deixada sobre o solo, a se transformar em pleno ar, durante o inverno e princípios da primavera e, quando já decomposta, é facilmente incorporada ao solo pela aração da primavera. Este método apresenta as seguintes vantagens:

1. — dispensa uma aração;
2. — a massa em decomposição, sobreposta ao solo, evita o desenvolvimento de ervas más;
3. — a massa em decomposição preserva a umidade do solo e retém alguma chuva de inverno;
4. — a massa em decomposição protege a superfície do solo, com relação ao calor solar, num período em que o solo geralmente está sem vegetação alguma.

RESTAURAÇÃO DO SOLO

Por ser uma planta perene, o guandú cultivado durante 3-5 anos é capaz de restaurar economicamente a fertilidade dos nos-

so solos cansados e mesmo refazer solos acidentadamente estragados pela erosão. Além disso, produz lenha suficiente para compensar o custo do enterrio da massa, que será incorporada ao solo.

FORRAGEM

Sendo uma leguminosa rústica e de vegetação luxuriante, fornece alimento abundante, que é ainda rico em proteínas. As vagens, sementes, folhas e pontas de galhos, podem ser dadas aos animais, de preferência triturados, sob a forma de farelo.

FENO — As plantas são cortadas de preferência antes da floração. A massa obtida deve ficar ao sol, por algum tempo, até que as folhas murchem. É preciso muito cuidado nessa ocasião, pois com seca excessiva as folhas tornam-se quebradiças, com prejuízo da qualidade do feno. Em seguida o produto é desintegrado. Não havendo consumo imediato, recomenda-se algum cuidado na conservação. Para evitar que se mofo, o Guandú não apresenta séria dificuldade para o preparo do feno, de modo que se aconselha destinar uma parcela dessa planta para cortes periódicos, durante o ano. Resulta desse programa a obtenção de feno de boa qualidade, porquanto o corte é sempre feito enquanto os ramos ainda são tenros. Algumas vezes acontece que o gado não aceita bem o feno nos primeiros dias, o que não constitui obstáculo, pois logo ele se adapta ao seu paladar.

FORRAGEM VERDE — O guandú oferece ainda a vantagem de proporcionar forragem verde em pleno inverno, quando em geral os pastos estão secos. O programa ideal consiste, pois, em manter uma parcela com essa planta, para fornecimento de forragem verde aos animais estabelecidos.

VALOR FORRAGEIRO

O guandú apresenta um valor forrageiro comparável ao da alfafa, conforme mostram os dados seguintes:

SEMENTES	Proteína			Mat. Hidro-carbonada		
	%	Mat. graxa	%	%	%	%
Guandú (feno)	13,7	2,3	53,8			
Alfafa (feno)	14,7	2,0	36,4			
Guandú (feno)	3,3	1,4	15,2			
Alfafa (verde)	4,6	1,0	10,4			
Sementes de Guandú ..	20,5	1,3	59,2			
Sementes de Guandú ..	23,3	1,6	58,1			

ALIMENTAÇÃO HUMANA

As sementes verdes, que podem ser colhidas durante um período de mais ou menos dois meses, fornecem ótimo alimento humano, pois substitui um tipo de ervilha de gosto agradável.

O GADO NA INVERNADA

MANEIO DOS ANIMAIS E O USO DO SAL

O manejo da boiada nas invernações é de suma importância. Para maior facilidade na movimentação do gado de engorda, nas invernações é necessário se ter em cada uma delas um curral — mesmo rústico onde se possa reunir os bois pelo menos uma vez por semana, para uma revisão geral.

A visita dos pastos deve ser feita diariamente, por um peão a cavalo, o qual inspecionará as cercas, controlará o sal, exami-

DARWIN DE REZENDE ALVIM
Zootecnista

nará as aguadas e verificará o estado dos bois, se há algum mal, se um homem estouvado, isto é, mostras de doente. O peão incumbido desse serviço não deve chucado, com bichelas ou com barulhento, porque o gado de engorda é como a vaca de leite: quanto mais delicado se for com ele, melhor atende às suas finalidades. O peão vai se infiltrando no meio do gado, maciamente, levantando uns e outros e, cedendo a uma conferência. Nos dias de distribuição de sal e nos dias de verificação geral da boiada, com a reunião nos currais, é interessante se adotar um sistema qualquer, de modo que os animais possam compreender facilmente o que se deseja deles, sem que se torne necessário perseguir a cada um. Há peões que gostam de cantarolar, colocando a mão na boca, em concha, o que modifica de certa maneira a intonação da voz, produzindo uma toada harmoniosa, com que o gado se habituou e atende como se fora tangido diretamente. Outros preferem usar o berrante, uma vez por semana, é interessante. O boi de corte deve ser bem salitrado para poder atender melhor à engorda e manter também as suas defesas orgânicas em melhor forma. É sabido, por exem-

plado, que o gado de engorda, reclama sal para atender às suas necessidades orgânicas. A prática adotada por alguns inventistas ou criadores, de abastecer os cochos de sal uma vez por semana, é interessante. O boi de corte deve ser bem salitrado para poder atender melhor à engorda e manter também as suas defesas orgânicas em melhor forma. É sabido, por exem-

plado, que o gado de engorda, reclama sal para atender às suas necessidades orgânicas. A prática adotada por alguns inventistas ou criadores, de abastecer os cochos de sal uma vez por semana, é interessante. O boi de corte deve ser bem salitrado para poder atender melhor à engorda e manter também as suas defesas orgânicas em melhor forma. É sabido, por exem-

É COM ISTO
QUE **ALGODÃO** DÁ **DINHEIRO!**



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.

Rhodiatox é encontrado
e vendido em todas as
boas casas do ramo.

RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO ESPECIAL DO ALGODÃO AOS LAVRADORES

Temos condições para produzir 150 arrobas de "ouro branco" por alqueire

A Comissão Especial do Algodão, em seu comunicado n. 62, dirigido aos agrônomos regionais, usineiros de algodão, comitês regionais, campos de cooperação e demonstração faz várias considerações sobre o aumento verificado na produção algodoeira de S. Paulo, notando que, num ano apenas, graças a um grande trabalho educativo, o aumento foi de cerca de 38,5%.

São Paulo tem, comprovadamente, condições para produzir a média geral de 150 arrobas por alqueire. A sua produção média atual de 88 arrobas denota a conveniência de conduzir os trabalhos objetivando aquela média, prosseguindo nessa campanha de educação e fomento por alguns anos ainda, dados os resultados que proporcionaram em tão curto

espaço de tempo. As centenas de exemplos de lavouras produtivas, nesta última safra, patenteiam que será possível ir desenvolvendo, gradativamente, o conhecimento dos lavradores, a fim de que eles consigam maiores médias de produção por área.

O aumento de colheita por unidade de superfície determinará uma substancial redução do custo de produção por alqueire. O custo médio de uma arroba de algodão em lavouras de baixa produtividade fica em cerca de Cr\$ 95,00 sendo necessários cerca de Cr\$ 5.600,00 para custear todas as operações requeridas, por alqueire. Quando os algodões são razoavelmente cuidados, exemplos demonstram que essas mesmas lavouras podem ter a produção tri-

PRAGAS!

CLAYTOX — contendo isômero gama do B.H.C. e D.D.T., é infalível no combate a todas as pragas do algodão. Ação tóxica violenta contra o curruqueiro, percevejos, pulgão, ácaros, trips, broca, lagarta rosada, lagarta das maçãs, etc. Apresentado nos tipos CLAYTOX 3-10-40 - CLAYTOX 3-5-40 - CLAYTOX - com 1% de isômero gama do B.H.C., próprio para o café.

ACCOTOX — à base de Canfero Clorado, tem absoluto êxito no combate ao curruqueiro, percevejos, trips, broca, lagarta das maçãs e demais pragas da lavoura em geral. Encontrado nos tipos ACCOTOX 40% Molhável (para pulverização) e ACCOTOX 20-40, com Enxofre - sendo esta fórmula também ativa contra os ácaros.



CLAYTOX

ACCOTOX

destroem os inimigos da lavoura!

ANDERSON, CLAYTON & CIA.
IMPORTADA

Não chame INFORMAÇÕES

sem primeiro consultar a

LISTA DE ASSINANTES

A nova edição da
LISTA DE ASSINANTES
— como a anterior —
está organizada pelos
nomes e pelos
endereço dos assinantes!



SOMENTE QUANDO O NÚMERO DESEJADO AINDA NÃO CONSTAR DA LISTA DE ASSINANTES É QUE SE DEVE RECORRER A **INFORMAÇÕES**.

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

AGRICULTURA E PECUARIA

O problema das intoxicações pelos modernos inseticidas comumente empregados em agricultura

NELSON PLANET

Chefe da Seção de Higiene Comparada do Instituto Biológico — São Paulo

A introdução na prática dos modernos inseticidas, dos quais o DDT (diclorodifeniltricloroetano) foi o precursor, deu ensejo a que numerosos outros compostos orgânicos de composição varia e com as mesmas propriedades fossem experimentados nos laboratórios e posteriormente industrializados para tal fim.

Um dos setores mais beneficiados com a introdução destes modernos inseticidas foi o da agricultura e hoje em dia seu emprego prático no combate às pragas e doenças das plantas é rotineiro.

O agricultor dispõe atualmente de um certo número de produtos, os quais empregados na defesa de suas lavouras.

De um modo geral podem-se esquematizar tais inseticidas em dois grupos principais, de acordo com sua composição química: os derivados clorados e os derivados fosforados — estes últimos de introdução mais recente na prática agrícola.

Independente de suas indicações agrônomicas esta divisão esquemática serve para orientar o médico na prevenção e tratamento de possíveis acidentes.

No grupo de derivados clorados estão incluídos inseticidas tais como o DDT, o DBC (Hexacloro de benzeno) e o Toxafeno ou clorofenol que são os principais representantes deste grupo.

No grupo dos derivados fosforados incluem-se o Parathion (diisopropil p-aminofenilfosfato), o TEPP (Tetraetilpírofosfato) e o HETP (Hexaetilpírofosfato).

Todos estes inseticidas tanto os clorados como os fosforados frequentemente são comercialmente denominados com nomes de fantasia pelos fabricantes ou pelas firmas que os importam ou distribuem. Tais denominações, muitas de fantasia, algumas vezes estão relacionadas com sua composição, mas em muitos casos nada sugerem.

Por este motivo é conveniente estar o médico prevenido com os nomes mais comuns utilizados em nosso meio, principalmente dos derivados fosforados que indubitavelmente são os mais perigosos para o homem.

Parathion, Rhodiatox, Telatox, Iodexan, Vapoton, Hepp, Tepp, E. 605 são denominações ou abreviaturas de compostos fosforados. Os preparados Rhodiatox, Telatox e Iodexan são os mais conhecidos e utilizados, pois provêm de importantes organizações comerciais espalhadas com ampla propaganda e perfeita rede de distribuição.

Na indústria comercial de misturas de inseticidas, tais como a mistura 3, 5, 40 — (DDT, PFC e Enxofre). Esta mesma mistura também é vendida por importantes firmas sob as denominações comerciais como Hexaxon, Gamerial, Lavador, etc.

É conveniente lembrar que todos os produtos utilizados como inseticidas são tóxicos para o homem.

Esta toxidez no entanto é variável, sendo que os derivados clorados e os derivados fosforados devem ser distinguidos sob este ponto de vista. Realmente, enquanto os primeiros (clorados) podem produzir acidentes estes são de muito menor gravidade do que os produzidos pelos segundos (fosforados).

Os principais sintomas verificados no caso de acidentes com os compostos clorados são os fenômenos de irritação das mucosas e da pele das regiões expostas e que, por esta razão, permanecem em contato direto com tais substâncias, irritantes por sua própria natureza química. Sintomas gerais podem ocorrer nos indivíduos afetados: dor de cabeça, náusea, ligeira indisposição. Em geral tais sintomas são leves e o simples afastamento do serviço condiciona rápida melhora.

Os sintomas de irritação das mucosas especialmente conjuntiva e mucosa nasal bem como a sensação de queimadura da pele nas regiões expostas, em geral não assumem maior importância e o afastamento temporário do dente do serviço com o tratamento habitual das partes afetadas que recuperam facilmente é o suficiente, não havendo tendência para consequências importantes.

Estes compostos clorados na forma usual de seu emprego não são absorvidos pela pele. Como principal cuidado dos trabalhadores que empregam tais venenos recomendar-se-á a proteção das zonas descobertas, o uso de óculos próprios bem ajustados e caso de emprego destas substâncias por via seca (pulverização), o uso de máscaras protetoras, evitando da melhor maneira possível a aspiração e a ingestão da substância venenosa.

Os compostos "fosforados" ao contrário dos derivados clorados oferecem risco excepcional para manipuladores. O simples fato de serem absorvidos pela pele, além da possível absorção pelas vias respiratórias e digestiva multiplica a possibilidade de acidente. Acresce que os envenenamentos por tais compostos estabelecem-se via de regra sem sintomas precursores de advertência. Não tendo praticamente qualquer ação irritativa, como no uso dos clorados, os derivados fosforados têm tendência a produzir envenenamentos que, quando estabelecidos apresentam-se de suma gravidade. Realmente ao apa-

recimento dos primeiros sintomas segue-se uma evolução extremamente rápida do quadro patológico. Na maioria dos casos em poucas horas o acidentado vê seus sintomas agravados e sua vida em perigo.

A ação farmacológica destes derivados fosforados é muito típica. Tais envenenamentos superpõem-se perfeitamente ao produzido pelas drogas de ação colinérgica, tais como a fisostigmina (prostigmína) e a eserina. Sua conhecida ação para-simpático-mimética é responsável pela sintomatologia característica destes envenenamentos.

Diarréia, suores abundantes, perturbações da visão dependendo da contração pupilar — mio-

ser, estado nauseoso e vertiginoso, tremores musculares, cãibras (especialmente da musculatura abdominal e dos músculos dos membros inferiores), incoordenação dos movimentos, vômitos, relaxamento dos esfínteres. Na maioria dos casos este quadro instala-se rapidamente apresentando o envenenado a maioria ou a totalidade dos sintomas apontados. Nos casos mais graves advém rapidamente dificuldades respiratórias decorrentes de abundante secreção que rapidamente se acumula nas vias bronquiais e o doente entra na fase do edema agudo do pulmão, podendo nesta fase sobrevir a morte.

O exame clínico de tais acidentados na fase aguda do envenenamento, além de fácil comprovação dos sintomas descritos, revela nas primeiras fases bradicardia e na fase mais avançada, quando o acidentado já se apresenta como o edema instalado: — taquicardia, hipertensão e frequentemente fibrilação ventricular. O coma sobrevém rapidamente, podendo a vida do paciente em risco imediato.

Nas condições em que tais acidentes habitualmente ocorrem: lavouras muitas vezes distantes de socorro médico, dificuldade de acesso ou de transporte e a rapidez com que envolve o quadro agudo (em certos casos em duas horas); todas estas circunstâncias contribuem para agravar a situação do acidentado. Nos casos verificados no ano passado, muitos deles morreram antes de ser possível qualquer assistência médica. Em outros casos o médico os encontrou ou os recebeu já em franco estado de coma.

Para a prevenção de tais acidentes, o Instituto Biológico em cooperação com as firmas comerciais interessadas no ramo, achou-se empenhado em uma ampla campanha para difusão das mais indicadas recomendações destinadas a essa prevenção.

Um esquema resumido das principais medidas terapêuticas indicadas no tratamento de tais envenenamentos foi anexado a presente. Para este esquema chamamos a atenção do colega médico.

MEIDAS INDICADAS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM INSETICIDAS FOSFORADOS

1. Evite respirar o pó ou inalar as gotículas de inseticida. Cuidado ao manipular as embalagens desses inseticidas. Trabalhe em local aberto. Use máscara adequada contra pó.

2. Lave as mãos, braços e rosto sempre que termine as operações especialmente antes de comer ou de fumar.

3. No trabalho no campo com pulverizadores ou pulverizadores use para proteger-se uma capa de enxada ou de borracha; uma pala de celofane substitui esta com vantagem. Use um chapéu impermeável.

4. Nunca manipule os compostos fosforados com as mãos nuas. Se há necessidade de misturá-lo com as mãos use luvas de borracha natural. Nunca use luvas de pano ou de borracha sintética.

5. A atropina é o antídoto de emergência para os envenenamentos pelos inseticidas fosforados. Aos primeiros sintomas de envenenamento, tais como dor de cabeça, perturbação da visão, fraqueza, enjôo, cãibras, diarréia, suores profusos, salivagem abundante e dificuldade respiratória, procure imediatamente o médico. Caso o médico se demore ou esteja muito distante, tome um ou dois comprimidos ou grânulos de atropina, mas não volte a trabalhar com esses compostos antes de decorridos pelo menos 30 dias.

6. Depois de tratado ou de ter tido sintomas de envenenamento com esses inseticidas fosforados, não volte a trabalhar com esses compostos antes de decorridos pelo menos 30 dias.

Pelo rastro se conhece o gigante!

É fácil identificar a passagem do pneu Lameiro Goodyear pelas marcas do seu desenho de barras largas e uniformes, com o centro aberto. Esse desenho, especialmente criado pela Goodyear, permite aderência total ao solo, para assegurar ao trator a tração e rendimento máximos de que é capaz a sua força. Tais características do pneu Lameiro Centro-Aberto Goodyear dão ao trator um rendimento extra de 22%, o equivalente a um dia de trabalho por semana.

Pneu **LAMEIRO**
centro aberto

GOODYEAR

Encerrada a venda de sementes de algodão

Como parte do plano pre-estabelecido, ficou encerrada ontem a venda de sementes de algodão para a corrente safra. Esta medida é de tal alcance, que não deve ser considerada, principalmente, pelos lavadores retardatários, mas sim, apoiada por todos os indistintamente, que tiveram qualquer relação direta ou indireta, com a cultura do algodoeiro.

Esta medida tem por objetivo estabelecer limite final para a época de plantio, limite, final que se foi observado por todos os lavadores do Estado estabeleceram automaticamente, que período curto de colheita. Em anos passados, semeava-se algodão de setembro até janeiro. Consequentemente, colhia-se desde março até agosto, esta circunstância determinava o encontro da cultura anterior com a próxima, erro que se repetia de uma safra para outra.

O encerramento da venda de sementes de algodão a 30 de novembro procura estabelecer um período certo de ausência de plantas do algodoeiro, entre a colheita de uma safra e o plantio da vindoura. Este período de terras limpas, entre a colheita e o plantio, impede a propagação de pragas, portanto a cultura rosada, que tem o seu ciclo praticamente interrompido na ausência de plantas de algodoeiro. As demais pragas, que vivem de algodoeiro, principalmente no seu período de desenvolvimento, não encontram com esta medida, algodões de todas as idades, pois, que haverá por assim dizer um "alodão" em todo o Estado e a cultura de algodão de pragas não mais poderão encontrar algodões em diferentes idades, que lhe sejam propícios ao desenvolvimento.

A época de plantio, assim como a rotação de culturas e o arrancamento de sequeiras, são processos culturais e meios mais econômicos para defender o algodão contra as pragas. O combate cultural reduz consideravelmente o número de gerações de insetos nocivos ao algodoeiro, portanto, a cultura de algodão de pragas não mais poderão encontrar algodões em diferentes idades, que lhe sejam propícios ao desenvolvimento.

Adotando-se a prática do arrancamento das sequeiras, logo após a colheita, respaldando-se o mesmo período de ausência de plantas de algodão em todo o Estado e prosseguindo-se o expurgo das sementes, cada vez mais aperfeiçoado, tem-se mais de meio caminho andado no combate às pragas do algodoeiro.

O plano adotado, que se refere ao arrancamento da sequeira, ao expurgo das sementes para o plantio, e a cultura de algodão, procura melhorar as possibilidades gerais da coletividade dos cotonocultores. E indispensável respeitar essas medidas de ordem geral para o bem comum. E assim ordenem e disciplina a cultura do algodão, por que essa cultura não pode ser melhorada apenas numa pequena área, mas sim, em toda a extensão da safra. Um lado, ela poderá ter um futuro promissor, porém, como fração, se torna vulnerável. Esporadicamente, portanto, a medida de produção por algodão não se tornará anualmente. E isso é possível se forem adotadas as normas técnicas de cultura e respeitadas as medidas de ordem geral. A atual área pode produzir o dobro de arrobas de algodão em caroço. Se assim, poderá ser produzido um algodão verdadeiro, no mercado internacional.

AO CORAÇÃO GENEROSOS

Uma senhora viúva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantrópicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus se recompensará. Qualquer doação poderá ser entregue pessoalmente ao Jornal para a viúva Ana Caldas.

tamento. Nunca tome atropina como preventivo antes de sentir quaisquer sintomas; isto poderá custar-lhe a vida.

6. Depois de tratado ou de ter tido sintomas de envenenamento com esses inseticidas fosforados, não volte a trabalhar com esses compostos antes de decorridos pelo menos 30 dias.

QUANTIDADES DE LEITE QUE DEVEM SER MINISTRADAS AOS BEZERROS DE ALEITAMENTO ARTIFICIAL

Importância da dosagem exata da quantidade de leite a ser fornecida — Como interpretar as tabelas de aleitamento — O excesso de matéria graxa do leite pode causar indigestão e curso aos bezerros

A quantidade de leite a ser fornecida, de cada vez ao bezerro e de máxima importância. Se demasiadamente grande, além de antieconômico, provoca sérios distúrbios gastro-intestinais. do mesmo modo que a super-alimentação favorece a engorça excessiva.

Se menor que as suas exigências orgânicas, não poderá se desenvolver normalmente. A quantidade de leite a ser distribuído tem que ser justamente o "quantum sufficit", nem a mais nem a menos do que poderá ser aproveitado utilmente pelo bezerro. Da consideração dos fatores que a determinam, dois são os que merecem especial atenção: raça e indivíduo. E, portanto, a sua dosagem não poderá ser feita por qualquer pessoa ou ficar a cargo do "retireiro". É a matéria da competência dos zootecnistas. Os criadores poderão achar solução rápida e fácil para o problema recorrendo às tabelas de aleitamento, confeccionadas por técnicos e aprovadas por práticos.

COMO INTERPRETAR E EMPREGAR AS TABELAS

As quantidades de leite, indicadas nas tabelas de aleitamento, baseiam-se geralmente no peso, desenvolvimento e idade do bezerro. Representam uma fração que, em geral, varia de 1/6 a 1/10 do peso vivo do bezerro, utilizando-se a maior (1/6 ou 1/7) para os bezerros das raças grandes melhoradas destinados à reprodução.

O gado na invernação

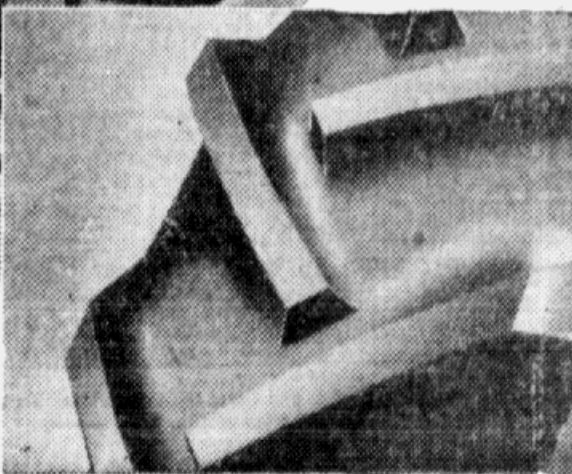
conclusão da pag. 18

de afosse, sofre menos. Muitos, a maioria, fazendeiros adotam a prática de ministrar o sal puro e outros costumam adicionar-lhe um pouco de creolina ou qualquer outro desinfetante. Aconselha-se, ainda, dar uma mistura de sal com cinza, cal e farinha de ossos, ajustada a um pouco de enxofre e iodureto de potássio, nas proporções de 40 quilos de farinha de ossos para 30 de cal extinta, 20 de cinza (de cadeira, de rama de feijão ou mesmo de fôrma ou de fogão), 10 quilos de enxofre e 200 grammas de iodureto de potássio para 100 quilos de sal fino. Essa é a melhor mistura de sal que se pode dar ao gado. Além de muito barata, é, sobretudo, ótima para o organismo do animal. O cocho deve ser colocado dentro do curral, se este estiver longe da porteira de entrada para o novo mangueiro, de modo que o gado o encontre, não teime no pasto rapado só para procurar o sal.

RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO...

conclusão da pag. 18

plicada, com despesas que oscilam em cerca de Cr\$ 11.500,00, incluindo todas as práticas recomendadas. Em virtude da produtividade ser elevada, o custo médio por arroba declina sensivelmente, passando a custar Cr\$ 48,00. Por isso, nas lavouras de baixo rendimento, o preço de venda precisa ser anormalmente elevado para oferecer pequena margem de lucro, enquanto que nas de alta produção os preços normais já garantem lucro satisfatório.



VOCÊ NÃO VIAJA ASSIM...



Que é que V. quer mais?

Agora a famosa frota dos CURTISS Comando do LOIDE AEREO está efetuando vôos diários entre São Paulo e o Rio, garantindo-lhe o mesmo conforto, maior rapidez, passagens que custam menos:

Ida e volta Cr\$ 458,00.

V. que vai ao Rio frequentemente, passe a fazer ECONOMIA a custa do LOIDE AEREO.

O LOIDE AEREO serve em sua rota:

Aeroporto — São Paulo — Campina Grande — Carolina — Curitiba — Florianópolis — Fortaleza — Ilhéus — Laguna — Macaé — Manaus — Mossoró — Natal — Porto Alegre — Recife — Rio de Janeiro — Salvador — Santarém — São Luiz — São Paulo e Vitória.



Sede: RIO DE JANEIRO
Rua Mexico, 11 — Tel. 42-9967

Em SÃO PAULO:

Rua 24 de Maio, 207 — 1º andar — Tel. 33-5095

J. A. O

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Arsenito branco — Mourões para cerca — Telas de arame — Rodhalls, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGRICOLAS

RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

USINAS DE AÇÚCAR CORRENTES



para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Façam suas encomendas para a próxima safra à "IBAF" RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

INDUSTRIAS REUNIDAS VERA CRUZ

A. MAGALHÃES BASTOS & CIA. LTD.

A MAIOR FABRICA DE TINTAS DE TAUBATÉ — TINTAS QUÍMICAS E MINERAIS — OCRES — ROXOS — PRODUTOR DO AFAMADO GESSO "SEREIA MARINHA" — CAPITAL DE CR\$ 1.200.000,00 — REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL — DETALHES COLHIDOS PELOS ENVIADOS DO "CORREIO PAULISTANO"



Fachada dos escritórios da Fábrica das Industrias Reunidas Vera Cruz, de A. Magalhães Bastos & Cia. Ltda.

Para que se possa ter uma idéia das lutas e sacrifícios heróicos no início das atividades de A. Magalhães Bastos & Cia. Ltda., necessário torna-se voltarmos ao ano de 1910, época em que aportava ao Brasil o sr. A. Magalhães Bastos, vindo das terras de Por-

tugal, que tantos e tantos lutas e sacrifícios heróicos no início das atividades de A. Magalhães Bastos & Cia. Ltda., necessário torna-se voltarmos ao ano de 1910, época em que aportava ao Brasil o sr. A. Magalhães Bastos, vindo das terras de Por-

metier teve possibilidades de angariar um elevado número de conhecimentos e relações comerciais, baseados na sua elevada conduta e retidão de caráter. Lá pelo ano de 1922, estabeleceu-se no interior do Município de Taubaté, onde, mercê de seus

esforços, conseguiu montar uma fábrica de tintas, tendo em 1924 se transferido definitivamente para a cidade de Taubaté, onde permanece até hoje. Após sua transferência para esta cidade, ampliou suas instalações industriais, inaugurando então a Fábrica de Tintas "Vera Cruz".



Cabine de força das Industrias Reunidas Vera Cruz.

Compõe a firma atualmente os srs. Antonio Magalhães Bastos Junior, Teresa Maria Magalhães Bastos e Maria Luiza Magalhães Bastos, todos filhos do fundador. Durante nossa visita às instalações industriais, tivemos oportunidade de verificar a maneira esmerada com que são manipulados os inúmeros produtos de fabricação das Industrias Reunidas "Vera Cruz", o que garante um rendimento superior às demais tintas existentes no mercado.

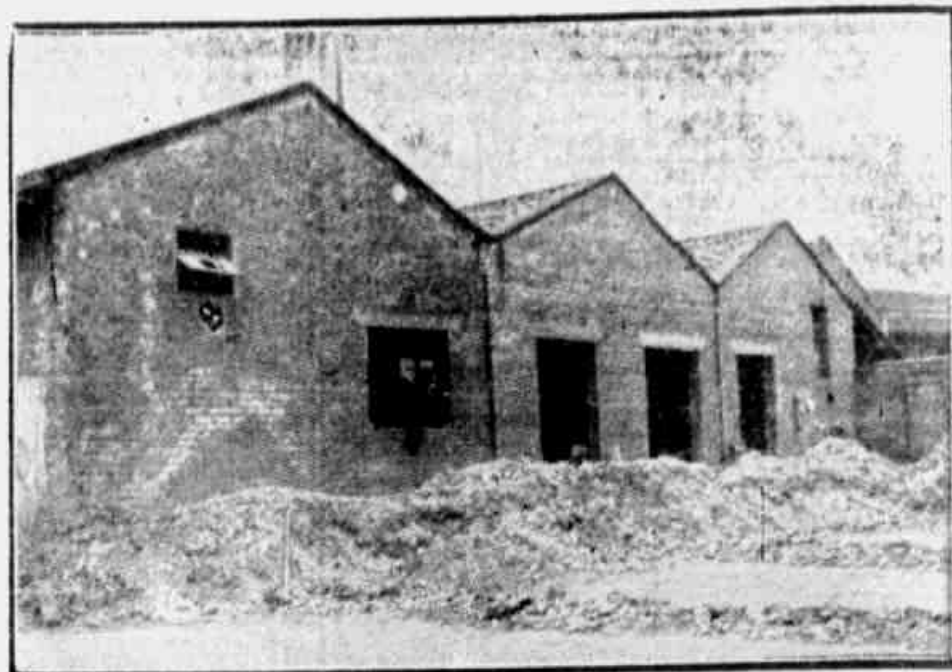
Possuindo um selecionado corpo de representantes em quase todas as localidades do país, fornecem seus produtos com pleno sucesso em todo território nacional. Um dos produtos de grande aceitação no mercado e de produção especializada das Industrias Vera Cruz, é o Gesso "Sereia Marinha" sem dúvida alguma recomendável pela sua pureza.

A Mineração Cruzeiro do Sul, também de propriedade da firma, fornece cerca de 80% das matérias primas empregadas na fabricação dos produtos manipulados pelas Industrias Reunidas "Vera Cruz", evitando assim a ação do intermediário e possibilitando melhores preços e qualidade inigualável.

As Industrias Reunidas Vera Cruz estão sob orientação direta de Antonio Magalhães Bastos, verdadeiro técnico na especialidade, contando ainda na parte contábil com a eficiente colaboração de seu filho A. Magalhães Bastos Junior, o qual desempenha ainda as funções de Diretor-Geral.

O capital da firma está registrado com a importância de CR\$ 1.200.000,00, atingindo um volume de negócios que eleva a cifra de CR\$ 2.500.000,00, o que bem demonstra a pujança da organização e o enorme número de clientes que a todo instante afluem à fábrica.

Aqueles que desejam obter os melhores produtos químicos, tintas, minerais em pó, gesso, etc., não devem deixar de exigir aos



Detalhe de um dos pavilhões onde são fabricadas as tintas das Ind. Reunidas Vera Cruz.

seus fornecedores os insuperáveis artigos das INDUSTRIAS REUNIDAS VERA CRUZ, de Taubaté.

Localizada à rua Dr. Dino Bue-

no, 1 a 75, com telefone 1248, endereço para onde deverão ser enviados pedidos e informações. Ao encerrarmos, queremos agradecer a gentileza das atenções que rece-



Outro detalhe das Industrias Reunidas Vera Cruz.

Município de Taubaté JARDIM PAULISTA

Uma nova cidade dentro de Taubaté — Vinte e três alqueires com trezentos e vinte lotes

A fundação da cidade de Taubaté teve princípio em 1639 ou 1640, por Jacques Felix, seu Capitão-Mór, povoador, morador abastado de São Paulo e procura-

Em 1642, por lei provincial, foi elevada a categoria de Cidade. Sendo em sua origem habitada por muitas famílias de índios Guaranizes que se tornaram in-

da margem direita do rio Paraíba. Em seu município cultivava-se de preferência café e algodão.

O atual prefeito municipal de Taubaté, dr. José Luiz de Almeida Soares, vai deixar o governo do município com um apreciável acervo de serviços públicos.

Na sua gestão foram estimuladas todas as fontes de atividades, e os esforços, garantidos de pujança física e de vibração cívica à mocidade, tiveram sempre em si, um dedicado propugnador.

Eis que o dr. José Luiz de Almeida Soares deixa o governo de sua terra com um rol apreciável de realizações, tanto assim, que o voto popular levou-o à reeleição municipal, onde poderá continuar a servir a coletividade.

Espírito culto e combativo, o atual prefeito e futuro vereador está capacitado para produzir em favor da sua terra.

Uma exaltação ao município de Taubaté não estaria completa sem que na atualidade se fizesse uma referência tão especial ao belíssimo loteamento realizado no "Jardim Paulista", recanto encantador situado ao largo de Taubaté, junto à Rodovia Presidente Dutra.

Atendidos em nosso desejo de visitar o local, tivemos a grata satisfação de privar com o concessionário das vendas dos terrenos, sr. Alípio Marinho da Cunha, grande amigo da imprensa.

No "Jardim Paulista" será erguido o moderníssimo Hospital Regional de Taubaté. Além desse magnífico melhoramento, outros virão incorporar-se ao mesmo, dando assim a este recanto um aspecto verdadeiramente notável e consequentemente sua valorização imediata se fará notar.

Hotéis, casas comerciais, postos de gasolina e uma série de outras construções já se acham projetadas, sendo que algumas encontram-se em fase inicial, o que nos faz pensar que dentro em pouco nenhum lote restará para a venda.

Reunindo uma série de fatores de grande interesse, tais como: clima ameno, localização excelente e um traçado urbanístico de feições modernas, não resta dúvida que em futuro próximo o ponto residencial de maior evidência na terra de Jacques Felix.

Queremos agradecer por estas colunas, a gentileza das atenções que nos foram dispensadas pelo ilustre sr. Alípio Marinho da Cunha, por ocasião da visita que a reportagem comercial do "Correio Paulistano" fez ao recanto aprazível do "Jardim Paulista".



Dr. José Luiz de Almeida Soares, prefeito de Taubaté.

Aor da Condessa de Vimleiro, donatária de Itanham, o qual, já em 1636 havia obtido do Capitão-Mór governador de Itanham, Francisco da Rocha, provisão para poder penetrar no serido de Taubaté; provisão que foi confirmada em 1639 pelo Capitão-Mór governador Vasco da Mota, ordenando que, em nome da Condessa donatária, medisse uma legua de terras para rocio da Vila e concedesse terras aos moradores que viessem estabelecer-se na povoação e que, tendo completas as obras para se acimar Vila, o avisasse.

Em 1645, por provisão de Antonio Barbosa de Aguiar, Capitão-Mór governador, alcaide-mór e ouvidor da Capitania de Itanham, pela Condessa donatária, foi a povoação aclamada em Vila com a denominação de São Francisco das Chagas de Taubaté e marcada a primeira cidade de Natal para proceder-se à eleição dos juizes e oficiais da Câmara que deviam começar a servir em janeiro de 1646.

migos dos da mesma raça que habitavam os Campos de Piratinha, quando por causa dos Jesuítas a Vila de Santo André foi mandada arrasar, esta inimidade aumentou com a descoberta das minas de ouro de Taubaté, dando lugar a lutas e odios, que só o tempo e a civilização puderam desvanecer.

Em 1695 assentou-se na Vila uma casa para fundição do ouro que ali se minerava.

Quando em 1706, travou-se a luta em Minas entre paulistas e forasteiros, denominada "guerra dos emboabas", capitaneada pelo português Manuel Nunes Viana, foi em Taubaté que se fez a última reunião de paulistas, que se achavam irritados com o massacre e atrocidades cometidas pelos forasteiros no Capão da Traição, e dali partiram para o lugar do conflito muitos taubateanos com os confederados, tendo à sua frente Amador Bueno da Silva, neto de Amador Bueno da Ribeira.

A Cidade de Taubaté está situada a uma legua de distância

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO CENTRAL

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis de São Paulo
RUA ANIZIO ORTIZ MONTEIRO, 368 — TAUBATÉ — FILIAL
AVENIDA BRASIL — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — PRAÇA DA MATRIZ — UBATUBA



Vista aerea panorâmica da Praia de Ubatuba, onde localizam-se os terrenos do Depart. Imobiliário Central, de propriedade do sr. Lycurgo Barbosa Querido.

Tendo em mira o sempre crescente progresso da cidade de Taubaté, o sr. Lycurgo Barbosa Querido, em 5 de dezembro de 1946, fundava o Departamento Imobiliário Central, o qual estava fadado ao sucesso, pois que todos os seus loteamentos foram adquiridos com rápidos apontos, vindo assim demonstrar a salubridade e esplendorosa localização dos mesmos.

Dos últimos loteamentos postos à venda pelo Departamento Imobiliário Central, destacam-se os de: Jardim Acará — Jardim Itaguá — Jardim das Toninhas — Jardim Praia Grande e Vila Perequê-Assú.

Em Ubatuba, na Praia de Itaguá, dentro em breve será construído mais um magnífico hotel, que virá de encontro aos desejos de todos quantos visitam Ubatu-

ba, essa praia encantadora do Atlântico. O referido hotel, obedecerá às mais modernas linhas de arquitetura contemporânea, reunindo em seu interior o que de melhor existe em matéria de conforto para veraneios. Esse empreendimento de grande vulto, muito virá beneficiar aqueles que adquirirem seus terrenos no Jardim de Itaguá.

Ubatuba pode figurar entre as melhores praias para veraneio, dada a sua proximidade com Taubaté, e também devido aos inúmeros meios de ligação atualmente existentes. Dentre eles podemos ressaltar o serviço aereo que liga São Paulo a Ubatuba, e ainda Taubaté a Ubatuba, pelos transportes da VALPAR, de propriedade do sr. Lycurgo Barbosa Querido.

Um detalhe que resulta aos

olhos do visitante em Ubatuba é sem dúvida o fato de existir luz e água potável em abundância, sendo que há bem pouco tempo foi aberta concorrência para a rede e serviço de esgotos, tendo sido iniciada a pavimentação de todo o loteamento posto à venda pelo Departamento Imobiliário Central. Tendo acompanhado o sr. Lycurgo Barbosa Querido numa visita feita aos loteamentos de Ubatuba, pode o enviado do "Correio Paulistano" dizer das vantagens inúmeras que poderão ser obtidas com a aquisição de um lote no referido local, já que os melhoramentos estão em andamento e os planejados para futuro não muito distante farão daquele local um logradouro de grande valor.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

Delegacia Regional do SESI, em Taubaté — Rua Dr. Winther, 107 —
Relação dos serviços da Delegacia Reg. de Taubaté aos seus beneficiários e suas famílias — Serviços Jurídicos — Cursos Populares — Serviço Social — Postos de Abastecimento — Curso de Corte e Costura — Clube do Trabalhador



Aspecto tomado no Centro de Aprendizagem Doméstico, no dia em que foi visitado pelos diretores do CIESP, vindo-se no primeiro plano o dr. Rodolpho Orientad, dr. Gilberto de Carvalho Pimentel, sr. Nelson Alberto Meirelles e uma das alunas que saúda os visitantes, por ocasião da instalação da Delegacia do CIESP em Taubaté.

Sob a notável e eficiente direção, do Delegado Regional, dr. Gilberto de Carvalho Pimentel, tendo como coadjuvante no setor Jurídico, o não menos esforçado dr. Asdrubal Augusto do Nascimento o SESI, em Taubaté, tem a árdua tarefa de congregar em seu seio o operariado, dando-lhe noções sociais e verdadeiro conhecimento dos problemas que afligem a todos, trabalho esse que assume aspectos de autêntica cruzada nacional.

Criado, organizado e dirigido pela Confederação Nacional das Industrias, visa acima de tudo proporcionar ao trabalhador os meios materiais necessários ao levantamento das condições de uma classe, a quem deve o País grande parte do progresso.

Assim, pois, foi o SESI concebido e criado com a contribuição financeira dos industriais brasileiros, para servir os trabalhadores, estejam onde estiverem, seja qual for a região de seu trabalho e domicílio.

E esses industriais assim procederam por desejarem aos que com o suor de seu rosto, concorrem, nas fabricas, nas usinas e nos arsenais, pelo progresso do Brasil, uma vida melhor e mais digna, facultando-lhes os meios necessários a solução dos seus mais urgentes problemas de moradias, subsistência e educação.

Orientado por tão nobres aspirações, o SESI oferece seus serviços aos trabalhadores das industrias, transportes, comunicações, pesca e pessoas de sua família, estando a disposição de todos os operários os seguintes serviços na Delegacia Regional de Taubaté: SERVIÇO JURÍDICO — SERVIÇO SOCIAL — CURSOS POPULARES — CURSO DE CORTE E COSTURA — CURSO DE ORIENTAÇÃO DE LEITURA — CURSO DE APRENDIZADO DOMÉSTICO — No 6 — CLUBE DO TRABALHADOR — POSTOS DE ABASTECIMENTO.

A Delegacia Regional de Taubaté está cogitando mudar a se-

lizada sob os auspícios do SESI, destaca-se a Festa da Bandeira em Taubaté, intensificando dessa maneira o civismo do trabalhador, estimulando o esporte em geral, para que esse mesmo esporte fortaleça a raça num ambiente de camaradagem, objetivando assim a verdadeira PAZ SOCIAL NO BRASIL.

Conta o SESI atualmente em Taubaté com 93 funcionários, cuja jurisdição atinge 35 municípios, sendo seus beneficiários cerca de 21.934 operários.

Entre as realizações cívicas realizadas sob os auspícios do SESI, destaca-se a Festa da Bandeira em Taubaté, intensificando dessa maneira o civismo do trabalhador, estimulando o esporte em geral, para que esse mesmo esporte fortaleça a raça num ambiente de camaradagem, objetivando assim a verdadeira PAZ SOCIAL NO BRASIL.

Representações e conta própria

RUA ANISIO ORTIZ MONTEIRO, 149 e 225
Telefone, 35 — TAUBATÉ

Escritórios em: São Paulo — Belo Horizonte — Pindamonhangaba

Telegramas ("Matéco") — ("Cifreire") — só S. Paulo).

LEITERIA CRISTAL

ABRAHÃO J. MOREIRA

Praca Dom Epaminondas, 93 -- Fone 338 -- TAUBATÉ

ARTIGOS PARA PRESENTES — OVOS PARA PASCOA — ARTIGOS PARA NATAL — BOMBONIERI — LEITE — QUEIJOS — MANTEIGAS — CONSERVAS, ETC

Distribuidor das Massas "AYMORE"

BISCOITOS AYMORE, TODAS AS MARCAS E TIPOS, RECEBIDAS SEMANALMENTE.

ABERTO DAS 8 AS 24 HORAS

RÁPIDAS ENTREGAS A DOMICÍLIO

"RILSAN BRASILEIRA S. A."

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA — Sede: SÃO PAULO

TABELONATO VEIGA — Re-pública dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartório dr. A. Gabriel da Veiga — 11-o Tabelonato — Dr. Otávio Uchoa da Veiga — Tabelião Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maior — Rua São Bento, 41 — Tel. 32-5138 (com ramais) — São Paulo — Brasil. Escritura de constituição de sociedade anônima. — Data: 21 de outubro de 1951. — Valor: Cr\$ 10.000.000,00. — Livro de Notas n. 1.314 — Fls. 3 verso. — **TABELONATO VEIGA.**

SAIBAM quantos esta virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e um, aos vinte e quatro dias do mês de outubro, nesta Cidade de São Paulo, em meu Cartório, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, a saber: como outorgantes e reciprocamente outorgados: 1) — **COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA**, com sede nesta capital, à rua da Boa Vista n.º 206, 8.º andar, e ora representada por seus diretores, doutores JOSE ERMIRIO DE MORAES e EDUARDO SABINO DE OLIVEIRA; 2) — **SOCIEDADE ANONIMA INDUSTRIAS VOTORANTIM**, com sede nesta Capital, à rua 15 de Novembro n.º 317, e ora representada por seus diretores, doutores JOSE ERMIRIO DE MORAES e RENATO TAGLIANETTI; 3) — **KLABIN IRMAOS & COMPANHIA**, sociedade mercantil, com sede nesta capital, à rua Florencia de Albreu n.º 34 e ora representada por seu procurador, senhor JACOB KLABIN LAFER; 4) — **DOMINGOS DE CRESCENZO**, brasileiro, contador, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Avanhandava n.º 136, apartamento 41; 5) — **MARCELLO MILLIET KIEHL**, brasileiro, engenheiro, casado, domiciliado nesta capital, à rua Austria, 99; 6) — **ARMANDO GAIQUINTO**, brasileiro, contador, casado, domiciliado nesta Capital, à alameda Campinas n.º 1.221, 7) — **RENATO TAGLIANETTI**, brasileiro, advogado, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Tommas Carvalhal n.º 520; 8) — **EDUARDO SABINO DE OLIVEIRA**, brasileiro, engenheiro, casado, domiciliado nesta Capital, onde reside à alameda Campinas n.º 449; 9) — **PAULO GERALDO MILLIET**, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado na Capital Federal, onde reside à rua David Camplata n.º 25; 10) — **Dona MARIA ANTONIETA DE MELO MILLIET**, brasileira, de prendas domesticas, domiciliada na Capital Federal, onde reside à rua Ponte da Saudade n.º 280, neste ato devidamente assistida de seu marido, JOSE MILLIET; 11) — **HORACIO MILLIET**, brasileiro, casado, médico, domiciliado no Rio de Janeiro, onde reside à rua Anibal de Mendonça n.º 135; 12) — **Dona GILDA GAMA MILLIET**, brasileira, de prendas domesticas, casada, domiciliada no Rio de Janeiro, onde reside à rua Anibal de Mendonça n.º 135, neste ato devidamente assistida de seu marido HORACIO MILLIET; 13) — **RENATO MILLIET**, brasileiro, médico, casado, domiciliado no Rio de Janeiro, onde reside à rua Joana Angelica n.º 23; 14) — **RAUL MILLIET**, brasileiro, engenheiro, casado, domiciliado no Rio de Janeiro, onde reside à rua Santa Clara n.º 8; 15) — **Dona ESTELA RODRIGO OTAVIO MOUTINHO**, brasileira, de prendas domesticas, domiciliada no Rio de Janeiro, onde reside à rua das Palmeiras n.º 38, neste ato devidamente assistida de seu marido, PAULO CELSO DE ALMEIDA MOUTINHO; 16) — **IVAN CUNHA SOARES LONDRES**, brasileiro, médico, casado, domiciliado no Rio de Janeiro, onde reside à rua Senador Vergueiro n.º 66; 17) — **RODRIGO OTAVIO FILHO**, brasileiro, advogado, casado, domiciliado no Rio de Janeiro, onde reside à rua São Clemente n.º 421; 18) — **Dona LAURA RODRIGO OTAVIO**, brasileira, de prendas domesticas, solteira e maior, domiciliada no Rio de Janeiro, onde reside à rua São Clemente n.º 421; 19) — **LAURO PEREIRA ROQUE**, brasileiro, acroviário, casado, domiciliado no Rio de Janeiro, onde reside à rua Santa Clara n.º 8; 20) — **HUGO RODRIGO OTAVIO**, brasileiro, proprietário, casado, domiciliado no Rio de Janeiro, onde reside à rua Prudente de Moraes n.º 1.842; sendo que todos estes últimos doze contratantes, a partir de Paulo Geraldo Milliet, inclusive, são, neste ato, representados por seu bastante procurador, o mesmo EDUARDO SABINO DE OLIVEIRA, ora advogado contratante, nos termos do instrumento particular de procuração de 18 (dezoito) do corrente mês, que me foi exibido e fica registrado e arquivado neste Cartório; 21) — **JOSE MILLIET FILHO**, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Conselheiro Torres Homem n.º 566; 22) — **Dona MARIA HELENA MILLIET FONSECA RODRIGUES**, brasileira, viúva, de prendas domesticas, domiciliada nesta Capital, onde reside à rua Ceará n.º 202; 23) — **PAULO PEDERNEIRAS VAMPRE**, que também as-

sinou Paulo P. Vampre, brasileiro, medico, casado, domiciliado nesta Capital, à alameda Campinas n.º 433; 24) — **Dona MARILIA PEDERNEIRAS**, brasileira, solteira e maior, funcionaria publica, domiciliada nesta Capital, onde reside à alameda Campinas, n.º 463; 25) — **NUMA DE OLIVEIRA**, brasileiro, viúvo, banqueiro, domiciliado nesta Capital, onde reside à avenida Paulista n.º 1.027; e 26) — **PAULO CELSO DE ALMEIDA MOUTINHO**, brasileiro, casado, advogado, domiciliado no Rio de Janeiro, onde reside à rua das Palmeiras n.º 38, neste ato representado por seu bastante procurador, EDUARDO SABINO DE OLIVEIRA, ora advogado contratante, conforme instrumento particular de procuração, de 20 (vinte) do corrente, que me foi exibido e fica registrado e arquivado neste Cartório; os presentes maiores, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé; perante as quais, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: — Primeiro — que, por se acharem justos e contratados, pela presente escritura e na melhor forma de direito, constituem, entre si, como de fato constituído têm, uma sociedade por ações, sob a denominação social de "RILSAN BRASILEIRA S. A.", a qual se regerá pelas seguintes estatuições: — Capítulo I — Da denominação, fins, sede e duração. — Artigo 1.º — Sob a denominação de "Rilsan Brasileira S. A.", fica constituída uma sociedade por ações, que se regerá pelas presentes estatutos e leis em vigor. — Artigo 2.º — A sociedade tem por fins essenciais: a) cultura da mamona, a extração de óleo de ricino, o fabrico de "rilsan" e sua filiação, bem como a produção, à base de óleo de ricino, de semi-produtos para a industria química. — Parágrafo unico — Por deliberação de sua diretoria e parecer favorável do Conselho Fiscal, a sociedade poderá se dedicar também a quaisquer outras atividades industriais ou comerciais, correlatas ou subsidiarias das enunciadas neste artigo. — Artigo 3.º — A sociedade tem sede na Capital do Estado de São Paulo, podendo instalar escritórios de representação, filiais, agencias ou departamentos em qualquer ponto do territorio nacional, a juizo da diretoria. — Artigo 4.º — A sociedade terá duração indeterminada. — Capítulo II — Do capital e das ações. — Artigo 5.º — O capital social é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações, comuns ou ordinarias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, com 10% (dez por cento) realizadas e o restante para ser realizado, mediante chamadas da diretoria, à proporção das necessidades sociais. — As ações serão nominativas até a sua integralização; integralizadas, serão nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. — Artigo 6.º — A sociedade poderá emitir títulos correspondentes a 10 (dez) ações ou a multiplos desse numero, a pedido do acionista. — Artigo 7.º — Cada ação dá direito a um voto, assim nas deliberações da assembleia geral como nas eleições. — Capítulo III — Da assembleia geral. — Artigo 8.º — A assembleia geral se reunirá ordinariamente no mês de abril de cada ano, e extraordinariamente, sempre que convocada em forma legal. — Artigo 9.º — As assembleias gerais, ordinarias ou extraordinarias, serão presididas pelo diretor-superintendente ou seu substituto legal. — Na falta de ambos, os acionistas presentes escolherão, dentre si, quem deva presidir a assembleia. — Parágrafo unico. — O presidente escolherá, dentre os acionistas presentes, um ou mais secretarios. — Capítulo IV — Da diretoria. — Artigo 10.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, a saber: — um diretor-superintendente, um diretor-comercial e um diretor-técnico. — Artigo 11.º — Ao diretor-superintendente compete: a) — a direção geral dos negocios sociais; b) — representar a sociedade, em juizo ou fora dele; c) — presidir as assembleias gerais e as reuniões da diretoria; d) — assinar, em conjunto com outro diretor, todo e qualquer papel ou documento relativo aos negocios sociais, tais como contratos por escritura publica, por instrumento particular ou por via epistolar, mandatos judiciais ou extra-judiciais, títulos e papéis bancarios de qualquer natureza, letras de cambio, notas promissórias, cheques, endossos, etc., e e) — substituir qualquer outro diretor nas suas faltas ou impedimentos temporarios. — Artigo 12.º — Ao diretor-comercial compete: a) — substituir o diretor-superintendente nas suas faltas ou impedimentos temporarios, b) — dirigir as aquisições de materia prima, de acordo com as solicitações do diretor-técnico, e bem assim as vendas dos produtos manufaturados; e c) — assinar, com outro diretor, os papéis e documentos referidos na letra "d" do artigo anterior. — Artigo 13.º — Ao diretor-técnico compete: a) — dirigir os estabelecimentos industriais e agricolas da sociedade; e b) — assinar, com outro diretor, os papéis e documentos re-

feridos na letra "d" do artigo 11.º. — Artigo 14.º — O diretor-comercial e o diretor-técnico exercerão as suas respectivas funções, de comum acordo com o diretor-superintendente e sob a supervisão deste. Artigo 15.º — A diretoria, deliberando por maioria de seus membros, poderá nomear um ou mais procuradores com poderes cada qual para assinar, em conjunto com um diretor, os papéis e documentos referidos na letra "d" do artigo 11.º. — Artigo 16.º — Todo e qualquer documento para valer contra a sociedade deverá trazer as assinaturas conjuntas de dois diretores ou de um diretor e um procurador. Parágrafo unico. — A essas mesmas assinaturas ficam sujeitas as fichas de contabilidade para serem lançadas nos livros competentes. — Artigo 17.º — A vaga definitiva do cargo de diretor será preenchida, provisoriamente, na forma prevista nestes estatutos, até que a assembleia geral, que para isso deverá ser convocada e reunir-se dentro de trinta dias da verificação da vaga, eleja o substituto definitivo, o qual exercerá o mandato pelo tempo que restar à diretoria então em exercicio. — Artigo 18.º — A gestão de cada diretoria é de dois anos, podendo haver reeleição. — A eleição se realizará na assembleia geral ordinária do ano em que terminará o mandato da diretoria anterior. — Artigo 19.º — Antes de entrar em exercicio, cada diretor, ou qualquer por ele, deverá cautionar 30 (cincoenta) ações da sociedade, para garantia de sua gestão, tomando posse mediante o competente termo, que será lavrado no livro de atas das reuniões da Diretoria. — Artigo 20.º — A remuneração dos diretores será fixada anualmente pela assembleia geral ordinária. — Artigo 21.º — A diretoria se reunirá na sede social, sempre que for necessário, mediante convocação de qualquer diretor. — As suas deliberações serão tomadas por maioria de votos. — Capítulo V — Do Conselho Fiscal. — Artigo 22.º — O Conselho Fiscal compo-se de três membros e três suplentes, eleitos anualmente pela assembleia geral ordinária, a qual lhes fixará a respectiva remuneração. — Artigo 23.º — Além das funções prescritas em lei ou previstas nestes estatutos, compete ao Conselho Fiscal opinar a respeito de qualquer assumo de ordem financeira que haja de ser submetido à assembleia geral. — Capítulo VI — Do balanço e contas. — Artigo 24.º — O ano social coincide com o ano civil. — No dia 31 de dezembro de cada ano, levantar-se-á o balanço geral dos negocios sociais. — Faltas as amortizações usuais, o lucro liquido terá a seguinte aplicação: a) — 10% (dez por cento), para o fundo de reserva legal, destinada a assegurar a integridade do capital social; b) — 10% (dez por cento), para o fundo de reserva livre, destinado a atender a qualquer situação imprevista; c) — 10% (dez por cento), para um fundo de depreciação; e d) — o saldo será distribuido, como dividendo, salvo resolução em contrario da assembleia geral, a qual, assegurando aos acionistas um dividendo minimo de 6% (seis por cento) ao ano, poderá ordenar, no transporte do restante para a conta de lucros suspensos ou criar fundos especiais de previsão. Parágrafo unico — Do saldo final aludido na letra "d" deste artigo, a assembleia geral poderá destacar uma quantia razoavel para ser atribuida, como gratificação pró-labore, a um ou mais diretores, sempre que essa dedução não se fará nos balanços em que não se distribuirão aos acionistas um dividendo minimo de 6% (seis por cento) ao ano. — Artigo 25.º — Os dividendos que não forem reclamados dentro de cinco anos prescreverão em favor da sociedade. — Capítulo VII — Da liquidação. — Artigo 26.º — A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral designar o liquidante ou liquidantes, precevedendo a forma e tempo da liquidação. — Segundo — Que o capital da sociedade, na importância de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 (dez mil) ações, tal como consta dos estatutos, foi integralmente subscrito, em dinheiro, pelas partes ora contratantes, na seguinte forma: a) — Companhia Nitro Química Brasileira — 8.000 (oitomil) ações, no valor global de Cr\$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), com 10% (dez por cento), ou sejam Cr\$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros), realizados, e o restante a realizar; b) — Sociedade Anonima Industrias Votorantim — 221 (duzentas e vinte e uma) ações, no valor global de Cr\$ 221.000,00 (duzentas e vinte e um mil cruzeiros) com 10% (dez por cento), ou sejam Cr\$ 22.100,00 (vinte e dois mil e cem cruzeiros), realizados, e o restante a realizar; c) — Klabin Irmaos & Companhia — 221 (duzentas e vinte e uma) ações, no valor global de Cr\$ 221.000,00 (duzentas e vinte e um mil cruzeiros), com 10% (dez por cento), ou sejam Cr\$ 22.100,00 (vinte e dois mil e cem cruzeiros), realizados, e o restante a realizar; d) — Domingos de Crescenzo, no valor global de Cr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros), com 10% (dez por cen-

to), ou sejam Cr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros), realizados, e o restante a realizar; e) — Marcelo Milliet Kiehl — 51 (cincoenta e uma) ações, no valor global de Cr\$ 51.000,00 (cincoenta e um mil cruzeiros), com 10% (dez por cento), ou sejam Cr\$ 5.100,00 (cinco mil e cem cruzeiros), realizados, e o restante a realizar; f) — Armando Gaiquinto — 33 (trinta e três) ações, no valor global de Cr\$ 33.000,00 (trinta e três mil cruzeiros), com 10% (dez por cento), ou sejam Cr\$ 3.300,00 (três mil e trezentos cruzeiros), realizados, e o restante a realizar; g) — Renato Taglianetti — 33 (trinta e três) ações, no valor de Cr\$ 33.000,00 (trinta e três mil cruzeiros), com 10% (dez por cento), ou sejam Cr\$ 3.300,00 (três mil e trezentos cruzeiros), realizados, e o restante a realizar; h) — Eduardo Sabino de Oliveira — 342 (quinhentas e quarenta e duas) ações, no valor global de Cr\$ 342.000,00 (quinhentos e quarenta e dois mil cruzeiros), com 10% (dez por cento), ou sejam Cr\$ 34.200,00 (duzentos cruzeiros), por parecer que subscreverem. — Quinto — Que a primeira diretoria exercerá o seu mandato até o dia 31 de maio de 1954. — Sexto — que, assim, tendo sido efetivamente realizada a decima parte do capital subscrito, quantia essa que foi devidamente recolhida ao Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A., nesta Capital, como faz certo o respectivo certificado, que ali adiante transcrevo, e estando satisfeitas as demais formalidades legais, as partes ora contratantes dão por definitivamente constituída a "Rilsan Brasileira S. A.", obrigando-se, por si, seus herdeiros e sucessores, a fazer a presente escritura sempre boa, firme e valiosa, a fim de que produza todos os efeitos de direito. — Foi-me exibido o seguinte documento, que a pedido dos contratantes, passo a transcrever: — "Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A. — Rua Boa Vista, 124. — São Paulo. — Caixa Postal 2.568. — Telefone 3-3191. — End. Tel. Bancional. — Codigos: — Mascote 1.ª e 2.ª Ed. "Brasil". — Cr\$ 1.000.000,00. — Recebemos da Companhia Nitro Química Brasileira, na sua qualidade de incorporadora da Rilsan Brasileira S. A., em organização, a quantia supra de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) que conforme declara em carta de ontem foi recebida dos subscritores constantes na mesma e representa 10% do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) com que se constitui a referida sociedade. — Dito valor é depositado neste Banco, em "Conta Especial", sem juros, em cumprimento no preceito dos Decretos-Lei ns. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1.º de novembro de 1943, e só poderá ser levantado depois das declarações das exigências legais. — Para clareza, firmamos o presente, em duas vias para um só efeito, selada cada uma com Cr\$ 21,50. — São Paulo, 24 de outubro de 1951. — Banco Nacional do Comercio de São Paulo, S. A. (aa.) Mauro Paes de Almeida. — Hans Joachim Wolff. — São Paulo, 24 de outubro de 1951. — Tabelião Teixeira. — Rua 3 de dezembro 64. — Tel. 3-3913. — Reconheço as firmas supra de Mauro Paes de Almeida e Hans Joachim Wolff. — São Paulo, 24 de outubro de 1951. — Em test. (sinal publico) da verdade. — Dando-lhe o devido e crevente Autorizado do 3.º Tabelionato (devidamente selados) — Assim o disseram, do que dou fé: a pedido das partes, por distribuição de hoje, lavrei esta escritura, que lhes li em presença das testemunhas, e por acharem-na conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com essas testemunhas que são: — João Alves Figueiredo e José Bernardes Oliveira, brasileiros, casados, do comercio, residentes nesta capital e meus conhecidos. — O selo federal devido sobre o capital social, na importância de Cr\$ 50.000,00, será pago por verba, dentro do prazo legal, à Recebedoria Federal em São Paulo. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a escrevi e subscrevi. — (aa.) José Ermirio de Moraes. — E. S. de Oliveira. — Renato Taglianetti. — Jacob Klabin Lafer. — Domingos de Crescenzo. — Marcelo Milliet Kiehl. — Armando Gaiquinto. — Renato Taglianetti. — E. S. de Oliveira. — José Milliet Filho. — Maria Helena Milliet Fonseca Rodrigues. — Paulo P. Vampre. — Marília Pederneras. — Numa de Oliveira. — E. S. de Oliveira. — João Alves Figueiredo. — José Bernardes de Oliveira. (Estavam coladas e devidamente inutilizadas as estampilhas estaduais, sendo, Cr\$ 152,50 (cento e cinquenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) correspondentes a Emolumentos, Verba e Distribuição, e mais Cr\$ 201,30 (duzentos e um cruzeiros e trinta centavos), referentes à Taxa de Aposentadoria dos Servidores da Justiça). — (A MARGE) — "Antoção: — O selo federal, na importância de Cr\$ 50.000,00, foi pago hoje à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme verba n.º 144, conhecimento n.º 98.350. — São Paulo, 27 de outubro de 1951. — O oficial maior, (a.) Antonio G. de Souza Junior. — NADA MAIS

Almeida Moutinho — 50 (cincoenta) ações, no valor global de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), com 10% (dez por cento), ou sejam, Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) realizados, e o restante a realizar. — Terceiro — que a primeira Diretoria e o primeiro Conselho Fiscal ficam assim constituídos: A) — Diretoria: Diretor-Superintendente — doutor José Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, onde reside à rua Argentina n.º 706; diretor-comercial — Wolf Klabin, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado na Capital Federal, onde reside à rua Cosme Velho n.º 76; e diretor-técnico — doutor Eduardo Sabino de Oliveira, este ultimo já devidamente qualificado na presente escritura, como oitavo contratante; B) — Conselho Fiscal: — membros — Jacob Klabin Lafer, Raul Carvalho Bastos e Marcelo Milliet Kiehl; suplentes — Renato Taglianetti, Samuel Klabin e José Serafim Vicentini; todos brasileiros, domiciliados nesta Capital. — Quarto — que, até o pronunciamento da primeira assembleia geral ordinária, os diretores supra nomeados não perceberão vencimentos, e os membros do Conselho Fiscal perceberão, cada um, Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), por parecer que subscreverem. — Quinto — Que a primeira diretoria exercerá o seu mandato até o dia 31 de maio de 1954. — Sexto — que, assim, tendo sido efetivamente realizada a decima parte do capital subscrito, quantia essa que foi devidamente recolhida ao Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A., nesta Capital, como faz certo o respectivo certificado, que ali adiante transcrevo, e estando satisfeitas as demais formalidades legais, as partes ora contratantes dão por definitivamente constituída a "Rilsan Brasileira S. A.", obrigando-se, por si, seus herdeiros e sucessores, a fazer a presente escritura sempre boa, firme e valiosa, a fim de que produza todos os efeitos de direito. — Foi-me exibido o seguinte documento, que a pedido dos contratantes, passo a transcrever: — "Banco Nacional do Comercio de São Paulo S. A. — Rua Boa Vista, 124. — São Paulo. — Caixa Postal 2.568. — Telefone 3-3191. — End. Tel. Bancional. — Codigos: — Mascote 1.ª e 2.ª Ed. "Brasil". — Cr\$ 1.000.000,00. — Recebemos da Companhia Nitro Química Brasileira, na sua qualidade de incorporadora da Rilsan Brasileira S. A., em organização, a quantia supra de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) que conforme declara em carta de ontem foi recebida dos subscritores constantes na mesma e representa 10% do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) com que se constitui a referida sociedade. — Dito valor é depositado neste Banco, em "Conta Especial", sem juros, em cumprimento no preceito dos Decretos-Lei ns. 2.627 de 26 de setembro de 1940 e 5.956, de 1.º de novembro de 1943, e só poderá ser levantado depois das declarações das exigências legais. — Para clareza, firmamos o presente, em duas vias para um só efeito, selada cada uma com Cr\$ 21,50. — São Paulo, 24 de outubro de 1951. — Banco Nacional do Comercio de São Paulo, S. A. (aa.) Mauro Paes de Almeida. — Hans Joachim Wolff. — São Paulo, 24 de outubro de 1951. — Tabelião Teixeira. — Rua 3 de dezembro 64. — Tel. 3-3913. — Reconheço as firmas supra de Mauro Paes de Almeida e Hans Joachim Wolff. — São Paulo, 24 de outubro de 1951. — Em test. (sinal publico) da verdade. — Dando-lhe o devido e crevente Autorizado do 3.º Tabelionato (devidamente selados) — Assim o disseram, do que dou fé: a pedido das partes, por distribuição de hoje, lavrei esta escritura, que lhes li em presença das testemunhas, e por acharem-na conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com essas testemunhas que são: — João Alves Figueiredo e José Bernardes Oliveira, brasileiros, casados, do comercio, residentes nesta capital e meus conhecidos. — O selo federal devido sobre o capital social, na importância de Cr\$ 50.000,00, será pago por verba, dentro do prazo legal, à Recebedoria Federal em São Paulo. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a escrevi e subscrevi. — (aa.) José Ermirio de Moraes. — E. S. de Oliveira. — Renato Taglianetti. — Jacob Klabin Lafer. — Domingos de Crescenzo. — Marcelo Milliet Kiehl. — Armando Gaiquinto. — Renato Taglianetti. — E. S. de Oliveira. — José Milliet Filho. — Maria Helena Milliet Fonseca Rodrigues. — Paulo P. Vampre. — Marília Pederneras. — Numa de Oliveira. — E. S. de Oliveira. — João Alves Figueiredo. — José Bernardes de Oliveira. (Estavam coladas e devidamente inutilizadas as estampilhas estaduais, sendo, Cr\$ 152,50 (cento e cinquenta e dois cruzeiros e cinquenta centavos) correspondentes a Emolumentos, Verba e Distribuição, e mais Cr\$ 201,30 (duzentos e um cruzeiros e trinta centavos), referentes à Taxa de Aposentadoria dos Servidores da Justiça). — (A MARGE) — "Antoção: — O selo federal, na importância de Cr\$ 50.000,00, foi pago hoje à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme verba n.º 144, conhecimento n.º 98.350. — São Paulo, 27 de outubro de 1951. — O oficial maior, (a.) Antonio G. de Souza Junior. — NADA MAIS

A questão da Universidade de São Paulo

(Conclusão da ultima pagina.)

Passemos, agora, a considerar os varios itens do discurso do sr. Janio Quadros. I. Em pedido anterior de a. exa., já respondido, informamos quais os funcionarios nomeados para a Reitoria e para os varios estabelecimentos de ensino, no correr deste exercicio. A relação desses funcionarios foi publicada no Diário da Assembleia, com especificação de seus vencimentos e seus cargos. Volta o sr. deputado a insistir sobre o numero excessivo de servidores contratados pela Reitoria. Mas, cumpre ponderar, a Universidade é uma autarquia de a. Reitoria é somente o centro de direção. Há, pois, a distinguir entre a Reitoria propriamente e os órgãos a ela subordinados. Compreende a Universidade dez institutos universitarios: a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Faculdade de Farmácia e Odontologia, a Faculdade de Medicina Veterinária, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", a Faculdade de Higiene e Saúde Publica, a Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, além dos institutos anexos — a Escola de Enfermagem, o Hospital das Clínicas, o Instituto de Eletrotécnica, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Essas Faculdades e esses Institutos têm necessidade de pessoal — diretores, professores assistentes, auxiliares de ensino, técnicos de laboratório, serviços de varia natureza. Não de ser nomeados. Não de ser contratados. Não de ser designados, para esta, ou aquela função. Essas nomeações todas passam pela Reitoria. Uma, as efetuadas pelo Governador do Estado; outras, pelo proprio Reitor. E é evidente que aos diretores dessas Faculdades, ou desses departamentos, cabe a tarefa de indicar os nomes para as vagas. Muitas delas são aprovadas pelo Conselho Técnico e Administrativo. Ao Reitor cumpre apenas verificar se a indicação está na competência de quem a faz, se existe verba para o pagamento do funcionario e se este atende às exigências legais. Em noventa por cento dos casos, nem os conhece. E que nomeações ou contratos foram feitos até agora, já é do conhecimento da Assembleia, mercê das informações anteriormente prestadas. Quanto ao pessoal que serve na Reitoria, des 3 fevereiro, quando assumimos o cargo, até agora, não tem sido sofrido aumento, mas, diminuição. Percorra-se a relação dos funcionarios que nela serviam na data de nossa posse, e os que estavam em exercicio a 20 do corrente, data do discurso do sr. Janio Quadros. Em 3 de fevereiro, existiam 310 funcionarios, que nos dias subsequentes passaram a 322, com a posse de outros 12, nomeados nos ultimos dias do governo Adhemar de Barros. Vinte e cinco passaram a outras funções, baixando o seu numero a 297; 19 se exoneraram, 1 faleceu, reduzindo esse total a 277; e tendo havido 4 nomeações para vagas existentes, 7 contratos e entrada de 1 diarista, esse numero total dos servidores existentes na Reitoria é, atualmente, de 280. De onde decorre que, de 3 de fevereiro a 20 de novembro de 1951, deixaram o serviço na Reitoria, 43 servidores, e entraram 12, havendo, assim, uma redução de 33. No Indicador da Organização Administrativa da Reitoria, opusculo n. 125, publicado pelo Instituto de Administração, encontram-se informes detalhados sobre a função e vencimentos de cada um desses funcionarios e contratados. A nossa atuação na Reitoria da Universidade cabe aos outros e não a nós apreciar. Alguns elementos de informação, todavia, é de nosso dever trazer desde logo. Porque, se o Conselho de Reitoria, não teria tomado essa atitude, por uma razão simplicissima: eramos contrario a mesma, e isso declaramos, na propria sessão em que o Conselho de Reitoria, que interesse tinha o Reitor em que tal coisa se decidisse? Absolutamente nenhum. A providencia se originou de uma proposta apresentada a este Conselho pelo professor Zefirino Vaz, a 4 de junho. Recebera parecer favoravel da Comissão de Ensino e Regimentos, sendo unanimemente aprovada pelo Conselho Universitario, na sessão de 27 de maio. O Reitor, que apenas tem voto de qualidade, não votou a proposição. Aliás, seja dito de passagem, apenas dois diretores, até agora, se utilizaram dessa prerrogativa: o da Faculdade de Direito e o da Faculdade de Medicina. O diretor da Faculdade de Direito, professor Braz de Sousa Arruda, é funcionario federal; seus vencimentos são pagos pela União. Do Estado recebe apenas o estipendio devido pelas aulas extraordinarias e pelo curso noturno. Com o seu afastamento da cátedra, foi chamado para substituí-lo o doutor Manuel Francisco Pinto Pereira, que é mais antigo livre-docente de Direito Internacional Publico. Também ele apenas recebe a mais, do Estado, as aulas extraordinarias e as do curso noturno, porque, funcionario estadual, com os vencimentos de professor catedrático, nos termos do art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição de 9 de julho de 1947, trabalhe, ou não trabalhe, seja a cadeira, ou deixe de regê-la, tem sempre direito às vantagens da remuneração atribuida ao cargo. Entende o professor Braz de Sousa Arruda que o professor Pinto Pereira deva ir à Holanda, em missão cultural, para a Academia de Direito Internacional de Haia. Solicitou ao Reitor, por officio, o afastamento daquele educador, por três meses, de sua função docente e empenhou a verba necessaria para essa viagem. Havendo uma verba de Cr\$ 250.000,00, para Representações (e todos conhecem as obrigações da Universidade para com os hospedes illustres, principalmente professores estrangeiros que nos visitam), dispensemos, dessa verba, até agora, a quantia de Cr\$ 93.973,80, obrigado o Chefe de Gabinete a uma rigorosa prestação de contas do dinheiro recebido, cujo saldo, se existisse, é recolhido, mês a mês, à Tesouraria. Dessa verba, pois, de Cr\$ 250.000,00, existe, no momento, um saldo de Cr\$ 196.026,20. Põe-se em contraste à Reitoria da Universidade de São Paulo a Reitoria da Sorbonne, com um numero reduzido de funcionarios. Mas, o de que ninguém cogita é de verificar que a Reitoria da nossa Universidade é a Secretaria de Ensino Superior e a Secretaria da Fazenda, não que concerne a esta autarquia; essas funções são exercidas na França, pelo Ministério da Educação e pelo Ministério das Finanças. Para que se ajuize da atividade do Reitor, em nossa Universidade, basta dizer que, entre 3 de fevereiro e a data de ontem, atendemos a 4.434 pessoas, contando-se que, nesse interregno, recebeu a Reitoria, entre outras personalidades eminentes, o Ministro da Justiça da França, o Ministro Plenipotenciário da Austría, os

Embaixadores da França, Inglaterra, Italia, Espanha, Argentina, Estados Unidos e Portugal, além dos Reitores da Universidade do Brasil, da Universidade de Columbia. Ao elaborar-se a proposta orçamentaria da Universidade, para 1952, organizou, cada uma das Faculdades e Institutos anexas, a sua própria comissão competente da Reitoria apresentaram ao Reitor o trabalho realizado para a proposta desta ultima. Encaminhamos, como era de nosso dever, ao Conselho Universitario, as bases oferecidas pelas diversas Faculdades e Institutos; no que concerne à Reitoria, entanto, não nos limitamos a isto. O estudo realizado pelos tecnicos da Casa concluiu por um aumento de despesa, na importância de Cr\$ 4.156.100,00. Em despacho de 18 de junho, submetendo a proposta a este Conselho, dizíamos o seguinte: "Ao Conselho Universitario, pela Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial. Afirma-se a esta Reitoria que o orçamento votado para 1951 é suficiente para atender às suas necessidades, sem que seja mister a maiorção de qualquer verba". Não somente isso. A proposta do orçamento da Universidade, aprovada pelo Conselho Universitario, previa uma despesa de Cr\$ 409.165.391,50. Em reunião coletiva do Secretariado, fazendo o senhor Governador, um apelo a todos os seus auxiliares, para que revissem as bases da despesa, em cada uma das Secretarias, a fim de que pudesse ser aprovado um orçamento exequível, o primeiro a tomar a palavra foi o Reitor, para concordar, desde logo, com a redução da proposta da Universidade às bases do orçamento de 1951, com o que se obteve uma economia de cerca de Cr\$ 50.000.000,00. Vêem, dessa forma, os senhores Conselheiros, o criterio que tem presidido à nossa administração, que frequetes vezes temos, quicá, desgostado a colegas, pois, entre os interesses do professorado universitario e os do Estado, é de nosso dever, sem dúvida, ficar com este ultimo. II. A segunda questão do discurso a que nos referimos é relativa à dispensa dos diretores das funções docentes, o que faz com que, na Faculdade de Direito, se paguem a três professores diversos, na cadeira de Direito Internacional Publico. Repetindo a verima de um certo jornal desta cidade, o sr. Janio Quadros afirma, da tribuna da Assembleia Legislativa, que essa providencia se deve a uma resolução do Conselho, por influência nossa. O Reitor, declara, "cubalou todo o Conselho Universitario. Insistiu. Fez pé firme. Teimou, até o Conselho perpetrar a ilegalidade". Isso, é simplesmente uma infâmia. Porque, se o Conselho atendesse ao Reitor, não teria tomado essa atitude, por uma razão simplicissima: eramos contrario a mesma, e isso declaramos, na propria sessão em que o Conselho de Reitoria, que interesse tinha o Reitor em que tal coisa se decidisse? Absolutamente nenhum. A providencia se originou de uma proposta apresentada a este Conselho pelo professor Zefirino Vaz, a 4 de junho. Recebera parecer favoravel da Comissão de Ensino e Regimentos, sendo unanimemente aprovada pelo Conselho Universitario, na sessão de 27 de maio. O Reitor, que apenas tem voto de qualidade, não votou a proposição. Aliás, seja dito de passagem, apenas dois diretores, até agora, se utilizaram dessa prerrogativa: o da Faculdade de Direito e o da Faculdade de Medicina. O diretor da Faculdade de Direito, professor Braz de Sousa Arruda, é funcionario federal; seus vencimentos são pagos pela União. Do Estado recebe apenas o estipendio devido pelas aulas extraordinarias e pelo curso noturno. Com o seu afastamento da cátedra, foi chamado para substituí-lo o doutor Manuel Francisco Pinto Pereira, que é mais antigo livre-docente de Direito Internacional Publico. Também ele apenas recebe a mais, do Estado, as aulas extraordinarias e as do curso noturno, porque, funcionario estadual, com os vencimentos de professor catedrático, nos termos do art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição de 9 de julho de 1947, trabalhe, ou não trabalhe, seja a cadeira, ou deixe de regê-la, tem sempre direito às vantagens da remuneração atribuida ao cargo. Entende o professor Braz de Sousa Arruda que o professor Pinto Pereira deva ir à Holanda, em missão cultural, para a Academia de Direito Internacional de Haia. Solicitou ao Reitor, por officio, o afastamento daquele educador, por três meses, de sua função docente e empenhou a verba necessaria para essa viagem. Havendo uma verba de Cr\$ 250.000,00, para Representações (e todos conhecem as obrigações da Universidade para com os hospedes illustres, principalmente professores estrangeiros que nos visitam), dispensemos, dessa verba, até agora, a quantia de Cr\$ 93.973,80, obrigado o Chefe de Gabinete a uma rigorosa prestação de contas do dinheiro recebido, cujo saldo, se existisse, é recolhido, mês a mês, à Tesouraria. Dessa verba, pois, de Cr\$ 250.000,00, existe, no momento, um saldo de Cr\$ 196.026,20. Põe-se em contraste à Reitoria da Universidade de São Paulo a Reitoria da Sorbonne, com um numero reduzido de funcionarios. Mas, o de que ninguém cogita é de verificar que a Reitoria da nossa Universidade é a Secretaria de Ensino Superior e a Secretaria da Fazenda, não que concerne a esta autarquia; essas funções são exercidas na França, pelo Ministério da Educação e pelo Ministério das Finanças. Para que se ajuize da atividade do Reitor, em nossa Universidade, basta dizer que, entre 3 de fevereiro e a data de ontem, atendemos a 4.434 pessoas, contando-se que, nesse interregno, recebeu a Reitoria, entre outras personalidades eminentes, o Ministro da Justiça da França, o Ministro Plenipotenciário da Austría, os

Embaixadores da França, Inglaterra, Italia, Espanha, Argentina, Estados Unidos e Portugal, além dos Reitores da Universidade do Brasil, da Universidade de Columbia. Ao elaborar-se a proposta orçamentaria da Universidade, para 1952, organizou, cada uma das Faculdades e Institutos anexas, a sua própria comissão competente da Reitoria apresentaram ao Reitor o trabalho realizado para a proposta desta ultima. Encaminhamos, como era de nosso dever, ao Conselho Universitario, as bases oferecidas pelas diversas Faculdades e Institutos; no que concerne à Reitoria, entanto, não nos limitamos a isto. O estudo realizado pelos tecnicos da Casa concluiu por um aumento de despesa, na importância de Cr\$ 4.156.100,00. Em despacho de 18 de junho, submetendo a proposta a este Conselho, dizíamos o seguinte: "Ao Conselho Universitario, pela Comissão de Orçamento e Regência Patrimonial. Afirma-se a esta Reitoria que o orçamento votado para 1951 é suficiente para atender às suas necessidades, sem que seja mister a maiorção de qualquer verba". Não somente isso. A proposta do orçamento da Universidade, aprovada pelo Conselho Universitario, previa uma despesa de Cr\$ 409.165.391,50. Em reunião coletiva do Secretariado, fazendo o senhor Governador, um apelo a todos os seus auxiliares, para que revissem as bases da despesa, em cada uma das Secretarias, a fim de que pudesse ser aprovado um orçamento exequível, o primeiro a tomar a palavra foi o Reitor, para concordar, desde logo, com a redução da proposta da Universidade às bases do orçamento de 1951, com o que se obteve uma economia de cerca de Cr\$ 50.000.000,00. Vêem, dessa forma, os senhores Conselheiros, o criterio que tem presidido à nossa administração, que frequetes vezes temos, quicá, desgostado a colegas, pois, entre os interesses do professorado universitario e os do Estado, é de nosso dever, sem dúvida, ficar com este ultimo. II. A segunda questão do discurso a que nos referimos é relativa à dispensa dos diretores das funções docentes, o que faz com que, na Faculdade de Direito, se paguem a três professores diversos, na cadeira de Direito Internacional Publico. Repetindo a verima de um certo jornal desta cidade, o sr. Janio Quadros afirma, da tribuna da Assembleia Legislativa, que essa providencia se deve a uma resolução do Conselho, por influência nossa. O Reitor, declara, "cubalou todo o Conselho Universitario. Insistiu. Fez pé firme. Teimou, até o Conselho perpetrar a ilegalidade". Isso, é simplesmente uma infâmia. Porque, se o Conselho atendesse ao Reitor, não teria tomado essa atitude, por uma razão simplicissima: eramos contrario a mesma, e isso declaramos, na propria sessão em que o Conselho de Reitoria, que interesse tinha o Reitor em que tal coisa se decidisse? Absolutamente nenhum. A providencia se originou de uma proposta apresentada a este Conselho pelo professor Zefirino Vaz, a 4 de junho. Recebera parecer favoravel da Comissão de Ensino e Regimentos, sendo unanimemente aprovada pelo Conselho Universitario, na sessão de 27 de maio. O Reitor, que apenas tem voto de qualidade, não votou a proposição. Aliás, seja dito de passagem, apenas dois diretores, até agora, se utilizaram dessa prerrogativa: o da Faculdade de Direito e o da Faculdade de Medicina. O diretor da Faculdade de Direito, professor Braz de Sousa Arruda, é funcionario federal; seus vencimentos são pagos pela União. Do Estado recebe apenas o estipendio devido pelas aulas extraordinarias e pelo curso noturno. Com o seu afastamento da cátedra, foi chamado para substituí-lo o doutor Manuel Francisco Pinto Pereira, que é mais antigo livre-docente de Direito Internacional Publico. Também ele apenas recebe a mais, do Estado, as aulas extraordinarias e as do curso noturno, porque, funcionario estadual, com os vencimentos de professor catedrático, nos termos do art. 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição de 9 de julho de 1947, trabalhe, ou não trabalhe, seja a cadeira, ou deixe de regê-la, tem sempre direito às vantagens da remuneração atribuida ao cargo. Entende o professor Braz de Sousa Arruda que o professor Pinto Pereira deva ir à Holanda, em missão cultural, para a Academia de Direito Internacional de Haia. Solicitou ao Reitor, por officio, o afastamento daquele educador, por três meses, de sua função docente e empenhou a verba necessaria para essa viagem. Havendo uma verba de Cr\$ 250.000,00, para Representações (e todos conhecem as obrigações da Universidade para com os hospedes illustres, principalmente professores estrangeiros que nos visitam), dispensemos, dessa verba, até agora, a quantia de Cr\$ 93.973,80, obrigado o Chefe de Gabinete a uma rigorosa prestação de contas do dinheiro recebido, cujo saldo, se existisse, é recolhido, mês a mês, à Tesouraria. Dessa verba, pois, de Cr\$ 250.000,00, existe, no momento, um saldo de Cr\$ 196.026,20. Põe-se em contraste à Reitoria da Universidade de São Paulo a Reitoria da Sorbonne, com um numero reduzido de funcionarios. Mas, o de que ninguém cogita é de verificar que a Reitoria da nossa Universidade é a Secretaria de Ensino Superior e a Secretaria da Fazenda, não que concerne a esta autarquia; essas funções são exercidas na França, pelo Ministério da Educação e pelo Ministério das Finanças. Para que se ajuize da atividade do Reitor, em nossa Universidade, basta dizer que, entre 3 de fevereiro e a data de ontem, atendemos a 4.434 pessoas, contando-se que, nesse interregno, recebeu a Reitoria, entre outras personalidades eminentes, o Ministro da Justiça da França, o Ministro Plenipotenciário da Austría, os

ERNESTO LEME.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Salamandra de Ouro — Trevor Howard e Anouk — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow e James Edwards — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

As 14 hs.: Socega Leão — Reis de um Mundo Selvagem — As 19 hs.: Só Resta a Lembrança — Peggy Dow e Socega Leão — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

As 14 hs.: Romance Incabado — Vale do Terror — Proib. 10 anos — As 14, 18, 20 e 22 hs.: Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Band. da Tela — Nacional.

RECREIO
SLAVIA

Canção Prometida — Danny Kaye — Cavalcada do Ouro — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

SAMMARONE
VIPERANAS

Tarzan e a Mulher Leopardo — O Fiel Rocky — Proib. 10 anos — As 18, 45, 18, 20 e 22 hs.: Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Sangue e Morte — Band. da Tela — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

RIALTO

Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Flor de Pedra — Band. da Tela — Nacional — As 13, 50, 17, 15 e 20, 45 horas.

CINEMAX
SAO CAETANO

As 14, 19 e 21 hs.: Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Só às 14 hs.: Bandido Mascarado — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional.

PRIMAX
SAO CAETANO

As 14 hs.: Conção na Fronteira — Bucha para Canhão — Proib. 10 anos — As 19 hs.: Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Bucha para Canhão — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nac.

TANGARA
SANTO ANDRE

Entre Dois Juramentos — Joseph Cotten — Só às 14 hs.: Toureiros — J. da Tela — Nacional — As 14, 19 e 21 hs.

Tamoio
SANTO ANDRE

As 14 e 20 horas: Paixão de Toureiro — Robert Stack — Proib. 10 anos — Só às 14 horas: Navais em Ação — Band. da Tela — Nacional.

PAULISTANO — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Crepusculo nos Pampas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

PEDRO II — Loucos por Música — Super nacional — Walter D'Avila — Último Malfetor — Proib. 14 anos — As 13, 40 horas.

STA. HELENA — Cordeiro do Inferno — Tyrone Power — Entre o Crime e a Lei — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 228 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Conquistando West Point — James Cagney — Acambardores de Terras — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Amor Pago — Esther Williams — Só às 13, 30 hs.: Tudo Azul — Not. da Semana — Nac. Desde 13, 30 hs.

VITORIA — A Rosa Negra — Tyrone Power — Dois Fantasmagóricos — Proib. 10 anos — Not. da Semana 5144 — Nacional — As 13 e 18, 30 horas.

TUCURUVI — Depois da Tormenta — Bette Davis — Terra Virgem — Proib. 10 anos — C. Jornal, 411 — Nacional — As 13, 30 e 18, 30 horas.

MARROCOS

Legião da Índia — Sabu e Raymond Massey — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Legião da Índia — Raymond Massey e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Legião da Índia — Sabu e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. Desde 14 horas.

JARAGUA — Trovador Inolvidável — Larry Parks — Paixão Aguda — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 45, 17, 50 e 21 horas.

VOGUE — A Venus Moderna — Joan Caulfield — Linda Embusteira — J. da Tela — Nac. As 13, 40, 17, 50 e 21 hs.

IP. PALACIO — Legião da Índia — Sabu — Cais da Maldição — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13, 45 e 17, 50 horas.

CARLOS GOMES — O Gostoso — Bob Hope — Cupido faz das Suas — Esp. em Marcha — Nac. Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Algemas de Cristal — Jane Wyman — Tesouro dos Bandidos — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Legião da Índia — Raymond Massey — Dois Sujeitos Fabulosos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

S. GERALDO — Legião da Índia — Sabu e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. Desde 14 hs.

ORBERDAN — Touro Bravos — Mel Ferrer — Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 359 — Nacional — As 13, 45 e 18, 30 horas.

IRIS — O Comprador de Fazendas — Nacional — Proconio Ferreira — Força Contra Astúcia — As 13, 45 e 18, 40 hs.

IDEAL — Cordeiro do Inferno — Suzan Hayward — A Ilha do Amor — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 227 — Nacional — As 13, 45 e 18, 30 horas.

ESPERIA — Touro Bravos — Mel Ferrer — Tribu Perdida — Marcha da Vida, 357 — Nac. As 13, 45 e 19 horas.

AVENIDA — Carnaval no Fogo — Super nacional — Oscarito — Cavaleiros do Anitecer — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

HOJE 16 — 21 HIRAS
 A COMEDIA DE ABSOLUTO SUCESSO NA BROADWAY
 - PREMIO PULLITZER DE TEATRO -

HARVEY

3 atos e 5 quadros de MARY CHASE — Tradução de R. Magalhães Junior
 Direção de ZIEMBSKI
 EXCEPCIONAL ACONTECIMENTO ARTISTICO
 A apresentação de Harvey pela Companhia Dramática do T. B. C. encerra-se de uma incoerência para marcar o
JUBILEU TEATRAL
 DO GRANDE DIRETOR E ATOR
ZIEMBSKI
 B. VACARINI
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
 RUA MAJOR DIOGO, 315 — FONES 26-4408-32-9913

INGRESSOS: Cr\$ 35,00

Na vespéral de hoje haverá distribuição dos seguintes prêmios: 1.0) finíssimo perfume francês; 2.0) 4 pares de meias Nylon; 3.0) 3 pares de meias Nylon; 4.0) 2 pares de meias Nylon. — As meias são ofertadas pela

Industria Brasileira de Meias "IBRAM".

HOJE
 13, 30, 15, 17, 15
 19, 50, 24 HORAS
 Estrela WILLIAMS
AMOR PAGAO
 HOJE Sessão Matinal às 10 horas com GAROTOS DESENHOS SHORTS - Viagens Coloridas!

DACTILOGRAFA

Precisa-se de uma dactilografia habil, com prática de serviços gerais de escritório, para trabalhar normalmente, semana de 5 dias. Apresentar-se, com documentos e referências à "DUPERIAL", Seção Alkali, rua Xavier de Toledo, 14 — 1.º andar.

Vigorosamente dramático,
 Fabulosamente empolgante!

Os IRMÃOS CORSOS
DOUGLAS FAIRBANKS, JR.
 RUTH WARRICK - AKIM TAMIROFF

4ª FEIRA
 *BANDIRANTES *ALHAMBRA *6ª CECILIA
 *PAULISTA *BABELIA *REX
 *LUX *IMPERIAL *ROYAL *ESTRELA
 IMP. 10 ANOS ACOMPRAC.

S. JOSE — Só Resta a Lembrança — Peggy Dow — Deusa da Selva — Esp. em Marcha — Nac. As 13, 30, 18 e 21 hs.
 MODERNO — Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy — Cinemático — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Eserava Isaura — Super nacional — Páda Santoro — Montanhas Perigosas — Proib. 10 anos — Desde 10 horas.

ASTER — Os Tres Mosquiteiros — Paul Lukas — A Carne e a Alma — Band. da Tela. Nac. As 13, 30, 17, 50 e 20 hs.

YPE — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Nem o Céu Perdoa — J. Cinemat. — Nac. As 13, 45 e 19, 30 hs.

CATUMBI — Fúria Gigante — Viveca Lindfors — Sem Novidades no Front — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13, 30 e 18, 45 horas.

S. JORGE — A Verdade Não Se Diz — Van Johnson — Quando Canta o Coração — Not. da Semana — Nacional — Desde 12, 45 horas.

S. LUIZ — Vingança de El Mecho — Adèle Mara — A Águia e o Gavião — Proib. 10 anos — P. Jornal — Nacional — As 14 e 18, 30 horas.

PENHA — O Veneno dos Borgias — John Lund — O Divorço Vem Depois — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — Desde 13, 45 horas.

CALIFORNIA — Peggy — Dianna Lynn — Os Piratas de Capri — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCÉSOR — Ilha de Pedra — Vladimir Drushnykov — Rivals em Fúria — M. da Vida. Nac. As 14 e 18, 50 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — Xangü e Zezé — Piolin e Pinatti — Irmãos Guaraz — Téo Mala — 2ª parte a comédia de Ferreira Neto: "Mulher Macho" — As 15, 30 e 20, 30 horas.

SEYSS'L — Variedades com: Alcor — Don Valério — Los Sudel — Téo Mala — Irmãos Guaraz — Henrique & Arrelia — 2ª parte a comédia: "A Tal do 2.º Andar" — As 15 e 21 horas.

CINE JUSSARA
 Rua D. José de Barros 306
SOBRE TUDO!
 A RONDA DA VOLÚPIA, DOS AMORES E DAS INTRIGAS!
Confitos de AMOR
 (LA RONDE)
 DANIEL GELIN
 SIMONE SIGNORET
 ANTON WILBROOK
 SERGE REGGIANI
 JEAN LOUIS BARBAULT
 GERARD PHILIPPE
 DANIELLE PARVIER
 ODETTE JOYEUX
 FERNAND GRAVEY
 ISA MIRANDA
 O SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS!
 Direção de MAX OPHÜLS
 Música de OÍCAR STRAUSS
 2 GRANDES PREMIOS DO FESTIVAL DE VENEZA-950
 ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DA CAPITAL FELO MENOS DURANTE 6 MESES
 PROIB. 18 ANOS
 COMP. NACIONAL

MORRO DOS MISTERIOS
 DINAH SHERIDAN
 JAMES ETHERINGTON
 MOORE MARRIOTT
AMANHÃ
S. BENTO
 a partir das 10hs da Manhã
MONSTRO Invisível
 5ª e 6ª EPISÓDIOS
 UM PERIÓDICO REPUBLIC

Aqui está Mickey como você gosta!...
 COLUMBIA PICTURES apresenta
MICKEY ROONEY MOORE
FREDDIE, O MÁGICO
 (HE'S A COCKEYED WUNDER)
 WILLIAM DEMAREST
 AC. COMPLEM. NACIONAIS
 *BROADWAY *POLITEAMA
 PROGR. LIVRE

AVENIDA
 ALIA A
ALAN LADD
 WANDA HENDRIX
MISSÃO DE VINGANÇA
 WILLIAM HOLDEN
 MONA FREEMAN William BENDIX
MOSQUETEIRO DO MAL
 Macdonald CAREY *Technicolor
 RAINHA DO CONGO 10ª e 11ª EPISÓDIOS
 ACOMP. COMP. NACIONAL

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-
 lor — Paramount — Band. da Tela, 404 — As 14, 16,
 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Love-
 loy — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 115
 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Legião Branca — Claudette Colbert —
 Proib. 10 anos — Paramount — J. da Tela, 301 — As
 14, 15, 16, 45, 19, 15 e 21, 45 horas.

OPERA — Laços de Sangue — Claire Trevor — RKO. —
 C. Jornal, 418 — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Almas em Revolta — Dana Andrews — RKO.
 Esp. em Marcha, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — Iluminando o Caminho — Proib. 18 anos
 — Impar Films — Bom Jesus da Lapa — Nacional —
 Sessões para senhoras: às 10 e 11, 30 horas. Sessões para
 homens a partir das 14 horas.

ROSARIO — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Para-
 mount — Marcha da Vida, 363 — As 14, 16, 18, 20 e
 22 horas.

ALHAMBRA — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Love-
 loy — Suzanne — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela,
 300 — As 13, 45, 15, 45, 19, 45 e 21, 45 horas.

S. BENTO — Jornada de Agonia — Dane Clark — Proib. 14
 anos — Mulher Gangster — Monstro Invisível — Serie
 — C. J. Inf. 18 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Para-
 mount — Not. da Tela, 29 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Para-
 mount — P. Jornal, 226x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Love-
 loy — Suzanne — Proib. 14 anos — W. Bros. — C.
 J. Inf. 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Laços de Sangue — Claire Trevor — RKO.
 — Band. da Tela, 401 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Laços de Sangue — Claire Trevor — RKO.
 — Atual. Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Rio Ex-
 condido — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 115 — Des-
 de 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CIA. ISRAELITA.

CRUZEIRO — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Roman-
 tico Jogador — Band. da Tela, 401 — Desde 14 horas.

CLIMAX — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Paramount
 — Marcha da Vida, 362 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — Só a tarde: Romance em Alto Mar — Jack Car-
 son — Cobiça do Ouro — Só a noite: Abrindo Caminho
 a Fogo — Proib. 14 anos — Ninho de Abutres — Band.
 da Tela, 397 — As 14 e 18, 45 horas.

PIRATINHA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — In-
 vasão Sangrenta — Proib. 10 anos — Valinhos — Na-
 cional — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Love-
 loy — A Voz do Morto — Proib. 14 anos — P. Jornal,
 226x15 — Desde 14, 10 horas.

BABILONIA — Laços de Sangue — Claire Trevor — Cava-
 lei da Audacia — At. C. 25 — As 14 e 19, 10 horas.

REX — O Conde em Sinuca — Bob Hope — A Deusa da
 Floresta — Atual. Revista, 225 — As 13, 50 e 19 horas.

LUX — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Fibra de Jo-
 quel — Rep. C. 28 — As 13, 40 e 19 horas.

ESTRELA — Só a tarde: O Intrepido General Chester —
 Errol Flynn — Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — Só a
 noite: Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos —
 4.º Mandamento — Band. da Tela, 397 — As 13, 30 e
 18, 45 horas.

JUPITER — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Audacia
 dos Fortes — Proib. 10 anos — Rep. C. 20 — Desde
 13, 40 horas.

IMPERIAL — A' tarde e a noite: As Aventuras de Robin
 Hood — Errol Flynn — Só a tarde: A Lei da Força —
 Só a noite: Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos
 — Esp. em Marcha, 393 — As 14, 10 e 18, 50 horas.

SAVOY — Só a tarde: Um Sonho e Uma Canção — A' tar-
 de e a noite: Marcada pela Calúnia — Só a noite: Abrin-
 do Caminho a Fogo — Proib. 14 anos — Band. da Tela,
 392 — As 13, 45 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas
 — Bandido Mascarado — Proib. 10 anos — Avôes para
 cadetes — Nacional — As 13, 50 e 19 horas.

CAPITOLIO — Alma em Revolta — Dana Andrews — Mon-
 stro de um Mundo Perdido — Proib. 10 anos — Not. da
 Semana, 5143 — As 13, 25 e 18, 40 horas.

BRAZ POLITEAMA — Iluminando o Caminho — Proib. 18
 anos — Not. da Semana, 5143 — Sessão só para se-
 nhoras — A's 15 horas — Sessões só para homens —
 As 19, 30 e 21, 30 horas.

S. PEDRO — A Ilha dos Pigmeus — Johnny Weissmuller —
 Proib. 10 anos — Você me Pertence — Vida Caroca, 7
 — As 13, 30 e 19, 10 horas.

S. CAETANO — Fui Comunista Para o FBI — Frank Love-
 loy — Proib. 10 anos — Dentro da Noite — As. Lit.
 Anchieta — Nacional — As 13, 40 e 19 horas.

CANDELARIA — O Último Pirata — Paul Henreid — Tec-
 nicolor — Proib. 10 anos — Destino às Nuvens — Esp.
 Aquáticos — Nacional — As 13, 35 e 19 horas.

COLONIAL — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tecnico-
 lor — Deusa de Barro — Sel. Cinemat. 85 — As
 13, 10 e 18, 35 horas.

ITAIM — Abrindo Caminho a Fogo — Frank Love-
 loy — Proib. 14 anos — O Último Malfetor — Not. Horizo-
 ntes para S. Francisco — Nacional — As 13, 30 e 19 hs.

OSCARITO
AI VEM O BARÃO
 PARA A MAIOR PATUSCADA DO SÉCULO!!
 AMANHÃ
 *ART PALACIO *PARATODOS
 *ROSARIO *ESMERALDA
 *MAJESTIC *PARAMOUNT
 *NACIONAL *ODEON
 *CRUZEIRO *CLIMAX
 *PIRATINHA *UNIVERSO
 *SAVOY *JUPITER
 *ROYAL *REX
 *LUX *IMPERIAL
 *COLONIAL *ITAIM

A VIDA DE GRACE MOORE NO
 CINEMA

HOLLYWOOD 36 (U.P.) — A vida
 da atriz inglesa Grace Moore será
 levada à tela pela Warner Bros. em
 dois filmes de 11 e 12 episódios. A
 produção de "Metropolitan Opera" e
 de "New York Henry Blanche" e
 o produtor da biografia da cantora

com Valentin Pareda, esposa da rito-
 tora.
 A película apresentará a vida de
 Grace Moore desde sua infância e
 progressos sucessos até chegar a
 cantar no "Metropolitan Opera" e
 de Nova York Henry Blanche e
 o produtor da biografia da cantora

CINEMA

"SÓ RESTA A LEMBRANÇA"

O mais belo espetáculo da semana é o que está sendo proporcionado pelo Marabá, com "Só Resta a Lembrança", focalizando o drama de um soldado que perde a vista na guerra. Embora o tema não seja dos mais originais, apresenta aspectos que sempre interessam, desde a intensa fase de recuperação moral e o aprendizado da nova vida, até a parte amorosa, muito bem encalhada dentro do drama. Vale a pena apreciar a monumental obra que a nação americana construiu para seus soldados feridos, o trabalho de readaptação com que rearmam de novas forças os mutilados de guerra e os preparam para reingressar na vida prática. Esse aspecto é muito bem focalizado pelo filme, que assim se apresenta como uma obra séria, de propósitos elevados e destinada a um objetivo dos mais laudáveis. Esse objetivo é conseguido plenamente, tendo o espectador diante de si um documento de valor e decisão.

Dentro dessa moldura, desenvolve-se a história dramática e emocionante do sargento Larry, desde suas primeiras reações ante o irremediável daquela tragédia que de subito desabou sobre sua vida, até sua conformação e afinal a completa

reintegração na sociedade, como elemento útil e eficiente. Sua vida é profundamente tocante, impressionando vivamente o público e fazendo-o cativo da história que vive na tela. Faz vibrar por muitas vezes a sensibilidade da plateia, que chega, por momentos, a sentir que também participa do drama, porque a emoção é contagiante e parece derramar-se da tela por toda a sala de projeção. Essa sensação é a melhor qualidade que se encontra em "Só Resta a Lembrança", a par de seus valores técnicos e humanos.

Arthur Kennedy é o grande intérprete, reafirmando suas extraordinárias qualidades de artista. Sua figura impõe-se como o maior atrativo da história, muito bem secundado por Peggy Dow. A direção de Mark Robson confirma os excelentes predicados do mestre, que neste filme se redime das concessões e vulgaridades que cometeu ultimamente. É ele o responsável pela unidade e pelo equilíbrio que se observa no filme, além de ter contribuído para que lhe fosse imprimido aquele ritmo e aquele sentido tão aproximado da realidade. Um belo filme, que deve ser visto.

WALTER ROCHA

COLEGIO SÃO PAULO

AVENIDA AGUA BRANCA, 232
Fone: 52-1655

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Abertas as matrículas para o

CURSO DE ADMISSÃO

(Ginasio e Comercio)

Ambiente seleto — Eficiência comprovada



"FREDDIE, O MAGICO"! — O proeminente diretor de cinema Peter Godfrey declarou que Mickey Rooney é o "mais dinâmico ator que já dirigiu em toda a sua carreira". Isso equivale realmente a um grande elogio, pois Peter já dirigiu artistas de alta categoria, tais como Bogart, Errol Flynn, Jack Carson, Barbara Stanwyck e Virginia Mayo. O filme no qual Peter Godfrey dirigiu Mickey é esse impagável "Freddie, o Magico" (He's A Cocked Wonder), que a Columbia apresentará, a partir de segunda-feira, no cinema Broadway. Ao lado do famoso comediante veremos a linda Terry Moore, dividindo com ele as honras do estelato.

Um notável elenco secunda as estrelas de "Freddie, o Magico". Dele destacamos os nomes de William Demarest, Charles Arnt, Ross Ford, Ned Glass e Mike Mazurki. Essa deliciosa e original comédia da Columbia vai certamente estabelecer um novo record de gargalhadas!

ARNOLD PICKER NOMEADO VICE-PRESIDENTE DA UNITED ARTIST, ENCARGADO DO DEPARTAMENTO ESTRANGEIRO

Arthur S. Krim, presidente da Companhia encarregado da distribuição no estrangeiro.



O sr. Picker associou-se à United Artist após ter renunciado ao seu cargo de vice-presidente da Columbia Pictures Internacional Corporation.

Com exceção de uma viagem de dois anos com o "Office of War Information", onde serviu primeiro como assistente e depois como chefe da divisão de distribuição, Bureau de Cinema, a carreira de Mr. Picker na cinematografia tem sido identificada somente com a Columbia por mais de 16 anos.

Membro de uma família bem conhecida no mundo cinematográfico americano, M. Picker foi educado em Nova York, na "Townsend Harris School" da cidade de Nova York, onde se especializou no estudo de negócios e finanças internacionais. Formou-se depois de um ano de estudos na "London School of Economics and Political Science".

Mr. Picker assumiu seu cargo com a United Artist no dia 22 de outubro último.

SUICÍDIO DE OUTRA "VIRGEM" DE VALENTINO

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — A sra. Marion Wilson Watson, de 45 anos de idade, que deu a si mesma o nome de "dama enlutada", em sinal de luto pela morte de Rodolfo Valentino, suicidou-se. Foi a segunda tentativa de suicídio em uma semana. A polícia disse que empregou hoje o mesmo processo da vez anterior: pílulas soporíficas. A suicida, que era divorciada do dr. Blake Watson em 1941 tomou a mesma atitude de outra "dama enlutada", famosa durante muitos anos com a peregrinação anual ao mausoléu onde o famoso astro do cinema está sepultado, no cemitério de Hollywood.

INGRID BERGMAN FARA' A VIRGEM MARIA, NUM FILME DE ROSSELLINI

ROMA, 1 (AFP) — Ingrid Bergman fará brevemente o papel da Virgem, num filme do seu marido Roberto Rossellini. Esta notícia foi anunciada pelo Instituto de Drama Italiano, segundo o qual o realizador de "Stromboli" teria decidido fazer um filme, a partir de março de 1952, sobre a vida da Virgem Maria, intitulada "MULHER DO PARAÍSO".

OSCARITO EM "AI VEM O BARÃO"
O maior comico do Brasil, irreprezível na sua arte. Seu nome atrai sempre multidões, onde quer que se encontre: no cinema ou no palco. Aitor de recursos inesgotáveis. Canta, dança, vive os mais diversos tipos com um estilo que lhe valeu a consagração entusiástica, das plateias mais exigentes. É o artista comico mais disputado no momento. Em "Ai vem o Barão" revela modalidades ainda desconhecidas do seu talento profético. No decorrer dessa movimentada e luxuosa comédia da Atlântida, dirigida por Watson Macedo mostra as suas qualidades de registista num sensacional duelo com Lewgoy, um duelo que fará o público rir a mais não poder. Nesse filme Oscarito honrará-se com os maiores comediantes do mundo num desempenho que passará a história do nosso cinema. "Ai vem o Barão" estreará 2.a feira proxima, no Art Palace, apresentado pela U.C.B.

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

São Paulo CRESCE...

— mas há forças que retardam o seu progresso!

Como o Estado arrecada o imposto sobre as vendas

80% da receita tributária de São Paulo residem no imposto cobrado sobre vendas e consignações (3%). Para isso, é obrigatória a emissão de notas ou o registro em máquinas registradoras de todas as vendas que se realizam. Colabore com a Fiscalização conferindo sempre o registro em toda compra ou venda que fizer.

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TODA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!



"OS IRMÃOS CORSOS" — Douglas Fairbanks Jr. é uma confirmação irrefutável de que do fato "filho de peixe" "peixinho é". Seguindo as pegadas de seu saudoso pai, conseguiu conquistar um prestígio intenso. Esse excelente artista norte-americano, que temos visto em filmes de grande movimentação, vem aí numa reprise que é um dos pontos altos de sua carreira. Trata-se do trabalho que o fez famoso "Os Irmãos Corsos", baseada em admirável obra de Alexandre Dumas. Veremos ao lado do inimitável Fairbanks Jr., Akim Tamiroff e H. B. Warner, em lutas de espadas, a serviço dos mais fracos e do amor. "Os Irmãos Corsos" estreará amanhã, no Bandeirantes e circuito.

LEGIÃO DE SÃO PAULO PRÓ-CATEDRAL

Realizou-se, anteontem, às 16 horas, a última reunião geral de 1951 da Legião de São Paulo Pró-Catedral, sob a presidência de s. eminência, d. Carlos Carmelo assistido por monsenhor Higinio de Campos e com a presença dos membros da diretoria, do Conselho Legiãoário, conde Francisco Matarazzo Junior e dr. Amador Cintra do Prado.

Prestando contas, das suas atividades no presente ano, a diretoria da Legião Infantil Pró-Piso, d. Rachel Simeon, apresentou o número de 1.054 crianças inscritas, tem pedido a colaboração dos colegas, sendo que a Escola Catiana de Campos e os Colegios do Sion e des Oisieux já entregaram a sua contribuição. Em caixa a quantia de Cr\$ 460.000,00 cruzeiros. Depois, a diretoria da Comissão de Arte, d. Renata Crespi Prado, fez sucinto relatório do seu departamento, que desenvolveu grande atividade, visto aproximarem-se a data da inauguração da Catedral. Comunicou já terem sido encomendados em Roma, sob a supervisão do prof. Decioleto Rêdigi de Campos, o altar-mór, a Capela do Santíssimo e a Pia Batismal; conseguiu a Legião obter a licença previa de importação do Banco do Brasil, compreendendo a sua diretoria o valor da Catedral de São Paulo, concedendo cambió oficial para as encomendas. Comunicou que nos seus entendimentos com Roma tem sido consultado o prof. Noé de Azevedo.

A sra. presidente d. Olga de Palva Mota apresentou o decreto de s. eminência d. Carlos Carmelo (de 11 de maio de 1951) pelo qual, atendendo aos pedidos de exoneração dos membros da Comissão Executiva da Catedral, entregou à Legião de São Paulo os encargos que estavam afetados a aquela comissão. Agradecendo tão grande honra, que implica em maiores responsabilidades para a di-

retoria da Legião, pediu a s. eminência a criação de mais uma comissão auxiliar conforme prevem os estatutos. Foi então formada a "Comissão de Obras", que auxiliará a Legião nos seus entendimentos com a Companhia Isoladora Fredal, que sob a direção do prof. Aníbal Mele, está encarregada da construção da Catedral.

Foram imediatamente empossados por s. eminência os membros da citada comissão, conde Francisco Matarazzo Junior, dr. Amador Cintra do Prado e dr. Francisco Maita Cardoso, nomes representativos de católicos que generosamente aceitaram o convite de colaborar para a inauguração da majestosa Catedral gótica, nos festejos do 4.º Centenário de São Paulo.

Bem no coração e no espírito de cada paulista está o desejo de ver a inauguração e a prova cabal disso está no movimento social da tesouraria da Legião, apresentado na reunião geral e que tem obtido o apoio, a simpatia e colaboração de todos desta terra para quem apela.

MOVIMENTO TESOUREARIA DE 1951
Saldo de 1950 267.758,60
Contribuições angariadas: Pelas legiões 1.063.196,00
do Estado 2.010.000,00
Prefeitura Municipal 2.560.000,00
Campanha do Cruzeiro 832.171,50
Legião Infantil Pró-Piso 257.707,70
Saldo da venda da casa da R. Joaquim Prudente Correa n.º 27 300.340,00
TOTAL Cr\$ 7.163.072,80

Este total, somando ao anterior angariado em 4 anos (1947 a 1950) que foi de Cr\$ 17.152.758,20, perfaz a elevadíssima quantia de Cr\$ 24.315.831,00 em menos de 5 anos de trabalho da Legião de São Paulo



Há um pouco de cada um de nós na grandeza de São Paulo. Do trabalho construtivo de homens e mulheres que se dedicam às ciências e às indústrias, ao comércio e às letras, ao sacerdócio e ao ensino, à agricultura, às artes, aos serviços sociais... Contudo, há forças que retardam o seu progresso e as iniciativas do Poder Público. Mais de 2 bilhões de cruzeiros são desviados anualmente dos cofres do Estado por culpa de contribuintes

que não pagam impostos. Milhões de cruzeiros que deveriam ser aplicados em escolas e hospitais, rodovias e campos agrícolas experimentais, obras públicas e de urbanismo, defesa e fomento da produção! Você, que contribui para o progresso do seu Estado, grave esta verdade incontestável: São Paulo dá sempre mais do que recebe, pois o imposto que Você paga multiplica-se em benefícios para si mesmo e toda a coletividade!

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

Produção e distribuição do O. S. Fazenda — Assistência técnica de J. C. DORIA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

Nos serviços do Departamento Estadual da Criança, na capital e interior, incluindo os postos fixos e volantes, foram matriculados em outubro, 6.394 crianças, tendo sido consultadas 47.202.

Os lactários distribuíram 603.734 mamadeiras, 54.882 copos de leite, tendo sido consumido um total de 101.593 litros de leite fresco fornecido pela Legião Brasileira de Assistência. Foram, ao mesmo tempo, distribuídos 15.624 latas de leite em pó.

O total geral do movimento verificado de janeiro a outubro em 1951, nos postos fixos e volantes, na capital e interior, atingiu a: matrículas, 55.152; consultas, 438.602; mamadeiras distribuídas, 1.482.762; copos de leite, 609.114.

O movimento dos Serviços de Higiene Pré-Natal na capital e interior atingiu a: matrículas, 796 (outubro) — 6.756 (de janeiro a outubro); consultas, 3.588 (outubro) — 31.343 (de janeiro a outubro).

Associação Ciência Cristã de São Paulo

Na sede desta associação, no Edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 2.º andar, haverá culto público, em português, às 9.30, e em inglês, às 11 horas, versando a lição-cerâmia sobre o tema: "Denúncia da necromancia antiga e moderna, também chamada mesmerismo e hipnotismo".

SINFONIA PAULISTANA
UM PANORAMA DA SÃO PAULO MODERNA SEM RÉTOSQUES
UM PRESENTE DO CORREIO PAULISTANO

PROGERIAÇÃO E DIREÇÃO DE F. COBBAN
MÚSICA DE B. SILVA ARANJO

5.ª FEIRA, 20.00 \$5.

RADIO BANDEIRANTES

UMA OBRA PRIMA EM AMBIENTE DE PROFUNDA PSICOLOGIA HUMANA...

HARRY M. POPKIN apresenta

ROBERT YOUNG BETSY DRAKE

A sombra da MALDIÇÃO

Com "The second woman"

JOHN SUTTON HENRY O'NEILL FLORENCE BATES MORRIS CARNOVSKI

DIREÇÃO DE JAMES Y KERN ACOMP. NACIONAL

QUINTA FEIRA

LOCATÓRIOS: HARROCOS, SABARA, SÃO GERALDO, IPIRANGA PALACIO, VOGUE, CARLOS GOMES, S.º ANTONIO, JARAGUA

Iscoa, 177 e Casa Pretin.

Em vigor o preço da
banha no período da
entre-safra

Entram hoje em vigor os preços da banha, fixados pela Comissão Estadual de Preços para o período da entre-safra. Conforme é do conhecimento público, o organismo controlador, pela sua portaria 145, de 8 de agosto de 1950, estabeleceu um tabelamento variável para aquele produto, no varejo, ou seja, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 18,00 o quilo, vigorando o primeiro no período compreendido entre 1.º de junho a 30 de novembro. Nessas condições, de acordo com essa resolução, a partir de hoje a banha custará para o consumidor Cr\$ 18,00 o quilo.

Ordenação sacerdotal

Sabado proximo, dia 8, às 8 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, será ordenado sacerdote o diacono Rui Amaral Melo. O neo-sacerdote rezará sua primeira missa domingo, dia 9, às 8 horas, na matriz de Santa Cecilia; e, a 16 de dezembro, na catedral de Ribeirão Preto, rezará a sua primeira missa cantada.

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

O Serviço de Legislação e Publicação poderá divulgar:

1.ª — A Comissão Julgadora do Concurso de Remoção de Professores Secundarios — ensino normal — envia para publicação no "Diário Oficial" de hoje o seguinte comunicado:

Em obediência ao disposto no Art. 3.º do Ato n.º 73, de 29 de setembro de 1951, vai abaixo publicado a relação dos candidatos inscritos no Concurso de Remoção de Professores Secundarios (Curso Normal), classificados na ordem decrescente dos pontos obtidos.

Na apreciação dos documentos que lhe foram apresentados, a Comissão observou rigorosamente os preceitos legais e regulamentares. Nos casos em que houve irregularidade, como a de falta, pelas normas aplicáveis aos casos análogos.

Numerosos documentos, entre outros, "atestados" e "certificados", inalterando atributos pessoais, não justificam trabalhos e atividades não previstas, deixando de ser válidos por não se enquadrarem em nenhum dos dispositivos contidos no Ato n.º 73, citado.

Dos certificados de cursos de férias, a maioria — ou se refere a estudos anteriores ao concurso de ingresso no magisterio normal, ou a efetivação do candidato — ou contém a observação de que foram prestados exames para a verificação de aproveitamento, sendo, portanto, rejeitados, de acordo com o Regulamento.

O mesmo sucedeu com a maioria dos certificados de cursos e estudos de especialização, desde que uma das condições de validade dos cursos e estudos é serem posteriores ao concurso e, pela mesma razão, a efetivação no cargo do professor concursado, quando se trata de candidatos que não se submetem a esta prova.

Delaram ainda de ser tomadas em conta as publicações, em jornais e revistas, que não versaram assuntos de natureza científica ou questões técnicas relacionadas com as disciplinas do curso, e bem assim os trabalhos de pesquisas, alguns de indubitável valor, que não se tiveram em conta por não serem acompanhados de provas de haverem sido publicados, como era imprescindível.

Também não foram atribuídos pontos a concursos para cargos estranhos ao magisterio oficial, nem a bolsas de estudo e prêmios de viagem conferidos por entidades que não se referiram no Ato que regulam o concurso.

O tempo de exercício no magisterio foi computado com exclusão dos períodos correspondentes a substituições eventuais, contratos para regência de aulas extraordinárias, licenças, salvo as especiais, e afastamentos com prejuízo das vantagens do cargo.

Na avaliação do "Questionário Informativo" a Comissão procurou aproximar-se o mais possível da verdade, examinando a demanda e a realidade de cada qualificação e estabelecendo confrontos naqueles casos em que não se revelavam a clareza e a objetividade necessárias a um julgamento estritamente objetivo.

Da presente classificação cabe recurso, exclusivamente de um dado para o Secretário da Educação, havendo para isso o prazo de dez dias. Os recursos deverão ser apresentados diretamente à Comissão Julgadora, em duas vias.

DESENHO PEDAGÓGICO

União de Conjuges — (Rio de Janeiro)

CLASSE GERAL — 1. Horácio Neves, 56,71 — 2. Maria de Lourdes Machado, 53,84 — 3. José Artur de Paula, 51,44 — 4. Nadia Rosa Braga, 50,79 — 5. Maria Theresa Lencina, 49,07 — 6. Marjorie Boscato, 48,86 — 7. João Dutra, 47,95 — 8. Vilma Scortecchi Luzzi de Barros, 46,30 — 9. Aparecida de Melo Andrade, 43,32 — 10. Aracy Magalhães, 41,11 — 11. Dinah de Figueiredo Silva, 40,94 — 12. Domingos Pissolli, 40,83 — 13. Cecília de Assencio Godoy, 40,80 — 14. Dina Martins, 40,44 — 15. Teresinha Maria Glumbrant, 40,03 — 16. Maria Nicolina Cavallari, 40,03 — 17. Graziella Dutra, 39,81 — 18. Maria José Machado de Almeida, 38,40 — 19. João Ferraz Ribeiro, 38,13 — 20. Antonio Felipe, 31,43.

BIOLOGIA EDUCACIONAL

União de Conjuges — 1. Almerinda Gudy Morais — (Artigo 102 combinado com o artigo 101 da Constituição Estadual).

CLASSE GERAL — 1. Gilberg Galvão, 65,02 — 2. Carmen Ferreira Nuchembuck, 58,96 — 3. Heide Almeida Campos, 56,95 — (Art. 21 do Ato 73) — 4. Jacyntho Talliberti, 54,21 — 5. Maria Aparecida Porti, 52,13 — 6. Paulo Miranda Coutinho, 46,12 — 7. Armando Mendes Vilela, 46,10 — (Art. 21 do Ato 73) — 8. Cleitina de Sousa Lima, 44,03 — 9. Angelina Bierremback Khoury, 42,20 — 10. Elias de Mello Ayres, 41,12 — 11. Juni de Castro Ribeiro, 41,07 — 12. João Geraldo de Carvalho Moreira, 41,43 — 13. Maria Theodil Gastal, 38,58 — 14. Leonel Lowand Mendes Gonçalves, 38,38 — 15. Durvalina Silva, 38,31 — 16. Darci Pimentel Orla, 38,27 — 17. Osório Martinez, 31,54 — 18. Ilse Gomes do Amaral Gama, 26,33 — 19. Níria Paes Pereira, 25,90 — 20. Ana Silveira Evarista Ferreira, 24,32 — 21. Maria Emery Soares Pires, 23,23.

Sindicato da Industria de serralheria

Foi convocada para amanhã, às 20 horas, no salão "Roberto Simonson" da Federação das Industrias, uma reunião da diretoria e associados do Sindicato da Industria de Serralheria do Estado de São Paulo, a fim de debater problemas de interesse da classe.

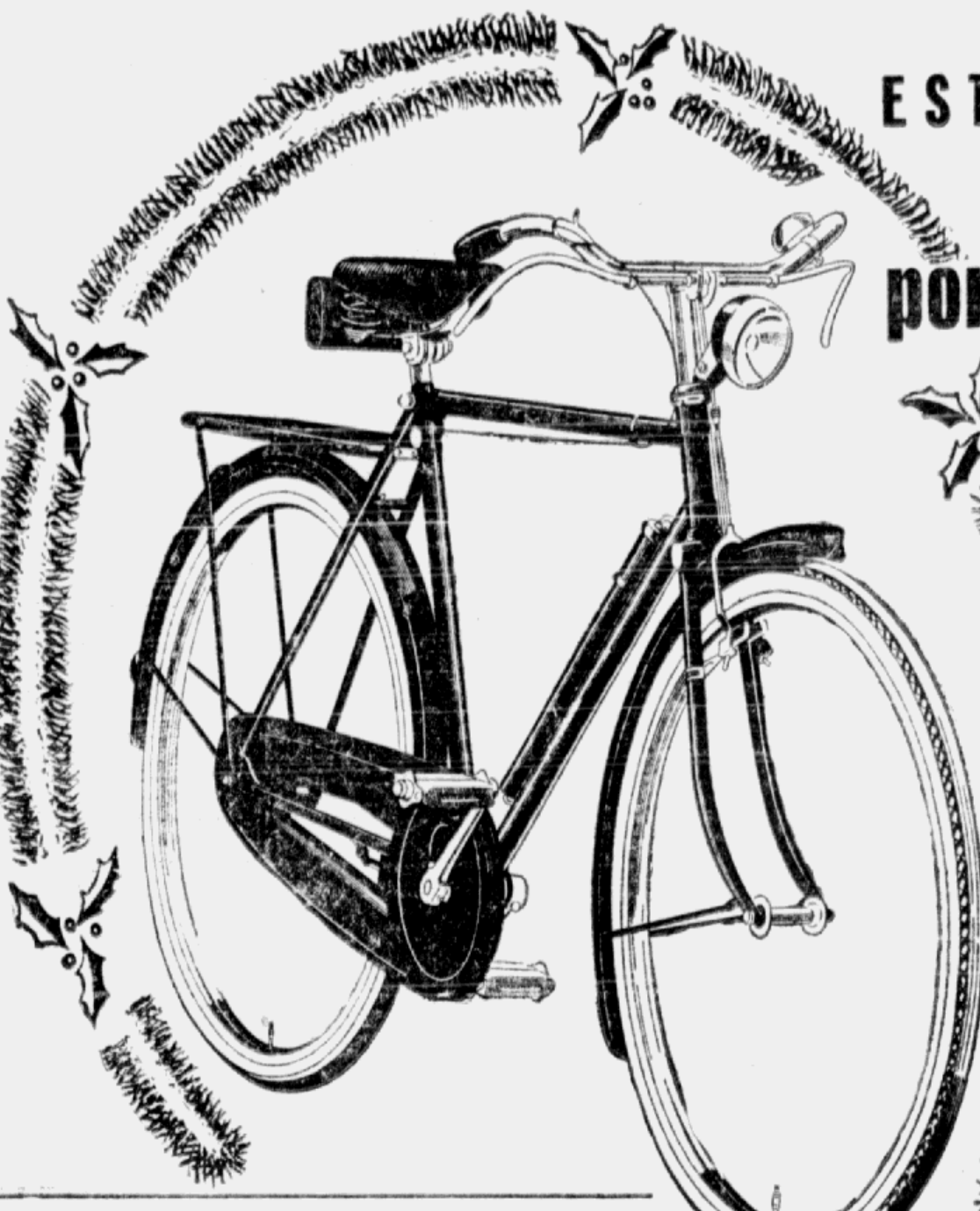
DIA E NOITE

estamos trabalhando na montagem
de bicicletas e máquinas de costura,
para realizar uma

ESTRONDOSA *VENDA DE NATAL*

por **ATACADO** e a **VAREJO!**

VEJA AS NOSSAS MARCAS
E OS NOSSOS PREÇOS!



A VISTA OU A PRAZO, PELOS
MENORES PREÇOS DO MERCADO!
PREÇOS DE VAREJO

TRICICLES, AUTOMOVEIS E BICICLETAS DE CRIANÇA:		
Cr\$ 180,00	Cr\$ 220,00	Cr\$ 380,00
Cr\$ 450,00	Cr\$ 650,00	Cr\$ 900,00
BICICLETAS DE ADULTO:		
Cr\$ 1.100,00	Cr\$ 1.250,00	Cr\$ 1.350,00
Cr\$ 1.600,00	Cr\$ 1.800,00	Cr\$ 2.500,00
Máquinas de Costura Suíças, Alemãs, Italianas e Japonesas, equipadas em móveis para todas as possibilidades financeiras!		
Cr\$ 2.300,00	Cr\$ 3.200,00	Cr\$ 3.600,00
Cr\$ 4.600,00	Cr\$ 5.600,00	Cr\$ 6.300,00

REVENDEDORES! CONSULTEM NOSSOS PREÇOS DE ATACADO!

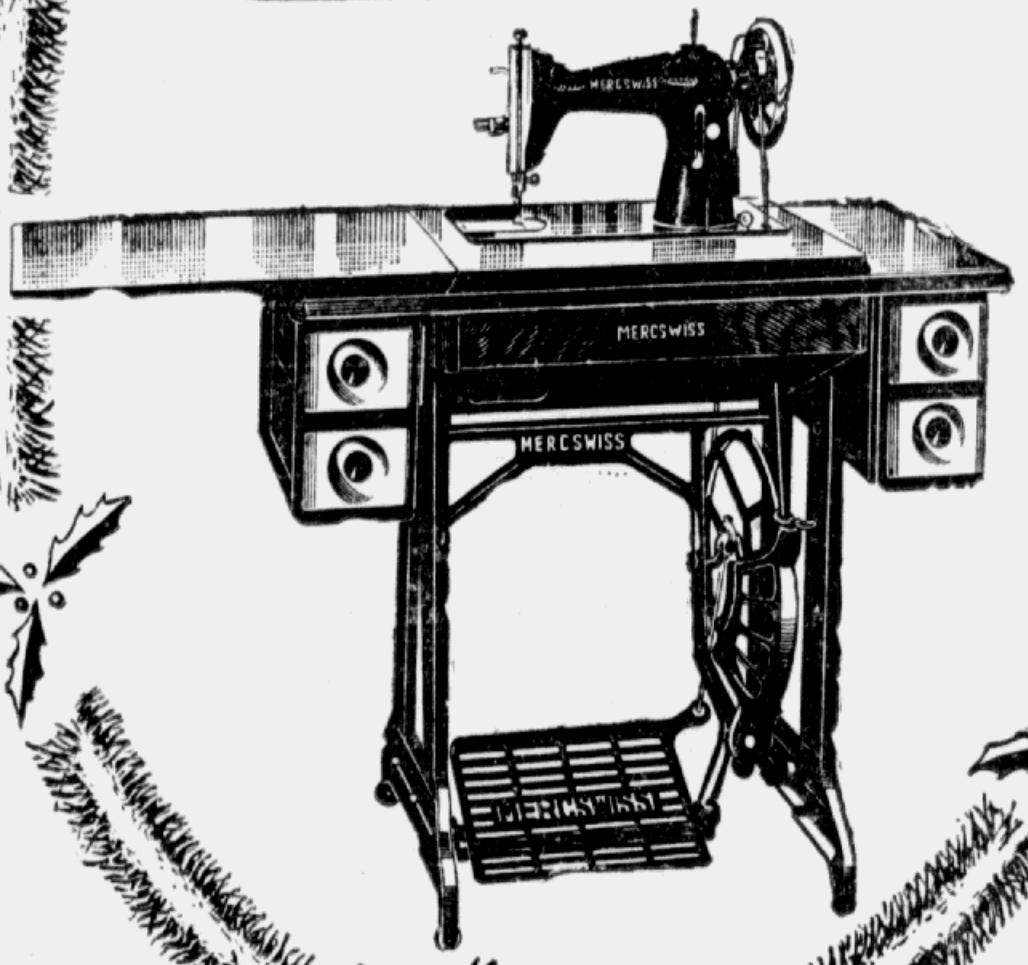


MERCSWISS - equipada com estante de ferro de tipo tradicional, tampo de madeira extensível e 5 gavetas. Merctswiss é de grande precisão e tem o mesmo funcionamento das máquinas de alto preço. Cose para frente e para trás e faz todos os trabalhos comuns de máquinas de costura.

ANKER - é a máquina para os que preferem uma máquina alemã de alta classe e possui as qualidades tradicionais da industria germânica. Anker acha-se á venda, á vista ou a prazo, para entrega imediata e sob completa garantia de nossa organização.

HELVETIA - uma grande marca suíça, de renome universal. De alta precisão, com todas as peças de ajuste rigorosissimo. Helvetia serze meias, aplica cordonnet, faz costura inglesa e todos os trabalhos de bordado, sem o uso de peças sobressalentes.

BERNINA - suíça, é famosa pelo seu ponto em zig-zag, e ponto reto, no modelo de custo económico. Bernina já se acha em milhares de lares brasileiros e tem em cada um dos seus possuidores uma testemunha de seu padrão suíço de excelência!



MERCANTIL SUISSA S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua 24 de Maio, 96, tel. 36-7414
Rua Oriente, 565, tel. 9-6489
Rio: Av. Rio Branco, 175, tel. 32-2222
End. Teleg. "Merctswiss"

**E NOSSOS
ENDEREÇOS**

UMA ORGANIZAÇÃO REALMENTE ESPECIALIZADA NO RAMO

"GEROLAMO OMETTO S. A. COMERCIO DE AUTOMOVEIS"

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANONIMA -- "GEROLAMO OMETTO S. A. COMERCIO DE AUTOMOVEIS". -- LIVRO DE NOTAS 374, FLS. 41. TEOR:

Salbam quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e um, aos quatro (4) dias do mês de Setembro, nesta cidade de Piracicaba, em cartório, perante mim oficial maior, compareceram partes entre si, justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados: 1.º — GEROLAMO OMETTO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 2.º — DONA BENEDITA NUNES OMETTO, brasileira, de prendas domésticas, casada, com o outorgante Gerolamo Ometto, de quem é assistida, domiciliada nesta cidade e aqui residente na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 3.º — HELIO NARDIN, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade e aqui residente na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 4.º — DONA ZILDA OMETTO NARDIN, brasileira, de prendas domésticas, casada com o outorgante Helio Nardin, de quem é assistida, domiciliada nesta cidade, onde reside na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 5.º — JOÃO DE LIMA, brasileiro, solteiro, guarda-livros, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua XV de Novembro, 46; 6.º — BENEDITO LOPES DE ALMEIDA, brasileiro, casado, mecânico, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua Bom Jesus, 1.282; e 7.º — PROCOPIO RODRIGUES DE OLIVEIRA FILHO, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua 13 de Maio, 1.303, todos capazes, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. — E perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito, falando cada um por sua vez, o seguinte: — 1.º — Que, todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, resolveram constituir uma sociedade anônima, para a exploração do comércio de automóveis e similares, sob a denominação de "GEROLAMO OMETTO S. A. COMERCIO DE AUTOMOVEIS", com sede nesta cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, na rua Benjamin Constant, esquina da rua Floriano Peixoto, ainda sem numero; 2.º — que o capital social é de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) dividido em 3.000 (três mil) ações nominativas ou ao portador, comuns e ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, sendo realizado no ato da escritura definitiva, dez por cento (10%) do capital em dinheiro e os restantes 90% (noventa por cento) o será a critério da Diretoria; 3.º — Que a subscrição do referido capital se operou da seguinte forma: — a) — Gerolamo Ometto, subscreveu 1.420 (mil quatrocentos e vinte) ações, no valor total de Cr\$ 1.420.000,00 (um milhão quatrocentos e vinte mil cruzeiros), realizando dita subscrição, parte na importância de Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) pela transferência à sociedade de metade de um terreno situado nesta cidade de Piracicaba, primeiro sub-distrito de paz, segunda circunscrição imobiliária, na rua Benjamin Constant, fazendo esquina com a rua Floriano Peixoto, compreendendo um barracão já concluído sob numero mil setecentos e cinquenta e dois (1.752) na rua Benjamin Constant e edifícios próprios para posto de serviço, loja, escritório, etc., em fase inicial de construção, com face para ambas as ruas, transcrito sob n.º 8.641 no registro competente e, parte de Cr\$ 1.070.000,00 (um milhão e setenta mil cruzeiros) em dinheiro, e que será realizado a critério da Diretoria; b) — D. Benedita Nunes Ometto, subscreveu 430 (quatrocentas e trinta) ações no valor total de Cr\$ 430.000,00 (quatrocentos e trinta mil cruzeiros) realizando dita subscrição, parte de Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) pela transferência que faz à sociedade, da metade dos bens retro descritos, que possui em comum com o seu marido, Gerolamo Ometto, e parte de Cr\$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) em dinheiro e que será realizado a critério da Diretoria; c) — Helio Nardin, subscreveu 500 (quinhentas) ações, no valor total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) realizando 10% (dez por cento) desse valor, ou seja Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); d) — D. Zilda Ometto Nardin, subscreveu 500 (quinhentas) ações no valor total de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), realizado dez por cento (10%) desse valor, ou seja Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros); e) — João de Lima, subscreveu 50 (cincoenta) ações no valor total de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), realizando 10% (dez por cento) desse valor, ou seja Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); f) — Benedito Lopes de Almeida, subscreveu 50 (cincoenta) ações, no valor total de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), realizando 10% (dez por cento) desse valor, ou seja Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); g) — Procopio Rodrigues de Oliveira Filho, subscreveu 50 (cincoenta)

ações, no valor total de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), realizando 10% (dez por cento) desse valor, ou seja Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); 4.º — que, a sociedade anônima "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis", rege-se pelos Estatutos adiante transcritos, já discutidos, aceitos e aprovados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratifica em seus expressos termos, a saber: — "ESTATUTOS — Capítulo I — Da organização, nome, sede, objeto e prazo — Artigo 1.º — Com a denominação de "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis", é instituída uma sociedade anônima, cuja finalidade é a exploração do comércio de automóveis e similares. — Artigo 2.º — A sociedade terá sua sede e foro nesta cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo e se regerá pelos presentes estatutos. — Artigo 3.º — A duração da sociedade é por tempo indeterminado, somente podendo ser dissolvida e liquidada nos termos destes estatutos e das leis em vigor. — Artigo 4.º — A dissolução da sociedade, por deliberação dos acionistas deve ser autorizada por Assembleia especialmente convocada para esse fim e regularmente instalada. — § 1.º — Neste caso a Assembleia somente deliberará, validamente quando na votação para sua dissolução se verificar a aprovação de acionistas que representem tres quartas partes do capital social. — § 2.º — Aprovada a dissolução, a liquidação se processará conforme tenha assentado a assembleia, respeitadas as regras legais, podendo a escolha do liquidante recair em acionista ou em pessoa estranha à sociedade. — Capítulo II — Do Capital social — Artigo 5.º — O Capital Social será de tres milhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000,00) representado em tres mil (3.000) ações ordinárias, de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, todo ele já inteiramente subscrito. — § 1.º — As ações serão nominativas e não podem ser cedidas e transferidas a estranhos sem o expresso consentimento da sociedade, cabendo preferencia, em igualdade de condições, aos acionistas dela. — § 2.º — Para isso, antes que se realize qualquer operação no sentido de cedê-las ou transferi-las a pessoas estranhas à sociedade, o acionista comunicará de seu desejo à Diretoria, dando o preço da alienação, para que esta verifique se algum acionista se quer adquirir ou que não se opõe à transferência. — Somentemente essa autorização permitirá a transferência regular. — Artigo 6.º — Cada ação dá direito a um voto nas Assembleias da Sociedade. — Artigo 7.º — Em caso de perda ou extravio dos títulos representativos das ações, poderá o acionista solicitar a emissão de novos títulos, que os substituirá o que se fará depois de cumpridas as exigências acuateladoras, que se fizerem necessárias, todas elas às expensas do acionista. — § único — Os novos títulos receberão os mesmos numerários das ações extraviadas, embora nele se faça constar sua condição de segunda via. — Artigo 8.º — A constituição de penhor ou caução, promovida pelo acionista, não o imbe de exercer os seus direitos sobre as ações, tais como de receber dividendos, votar e ser votado nas Assembleias gerais. — Capítulo III — Da Administração da Sociedade. — Artigo 9.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de tres membros e assistida pelo Conselho Fiscal, instituído na forma destes Estatutos. — § 1.º — A Diretoria será integrada por um Diretor-Presidente, um Diretor-Gerente e um Diretor-Secretário. — § 2.º — O mandato da Diretoria será de seis anos, contados da data da sua eleição. — § 3.º — A escolha dos Diretores só poderá recair em acionistas e observadas as exigências da lei. — Artigo 10.º — Desde que regularmente eleitos, antes que se emposses, e entre no exercício de suas funções, cada Diretor deve dar em caução, para garantia de sua gestão, cinquenta ações. — Esta caução pode ser dispensada, se a juízo do Conselho Fiscal, forem aceitas garantias de outra sorte, representada em bens, dinheiro ou fiança. — Artigo 11.º — As vagas que se derem no transcurso de cada gestão, serão preenchidas por acionistas escolhidos pelos diretores e Conselho Fiscal, tendo o escolhido de completar o mandato, de quem substituir. — Artigo 12.º — Nos impedimentos temporários, será o Diretor-Presidente substituído pelo Diretor-Gerente. — Artigo 13.º — O Diretor-Presidente e os demais diretores perceberão mensalmente a título de remuneração: — o Presidente Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); o Diretor-Gerente Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); e o Diretor-Secretário Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) fazendo jus ainda a uma gratificação na forma da letra "c" do artigo 26.º — Artigo 14.º — A Diretoria reunirá-se sempre que tenha a tratar de assuntos de interesse da sociedade, não compreendidos nas atribuições de cada diretor. — Artigo 15.º — São atribuições da

Diretoria, além das que lhe caberão por força da lei, ou de outros dispositivos destes estatutos: — a) — gerir os negócios sociais, executar os estatutos da sociedade, bem como as deliberações da assembleia geral, criar filiais e agências em qualquer parte do território nacional e cumprir a lei no que for pertinente às suas funções. — b) — Organizar os regimentos internos atinentes ao serviço e ao pessoal da sociedade; c) — criar e extinguir cargos ou funções e fixar os vencimentos do pessoal, bem como as gratificações a que julgar com direito. — Artigo 16.º — Privativamente compete ao Diretor-Presidente: — a) — ser o órgão da Diretoria e representar oficialmente a sociedade em todas as suas relações, em juízo e fora dele, podendo para isso constituir mandatários; b) — assinar a correspondência da sociedade; c) — realizar contratos e ajustar negócios; d) — aceitar títulos, saques, endossos e letras de responsabilidade da sociedade; e) — assinar cheques e visar as contas, deter os valores da sociedade; f) — assinar em nome da sociedade os instrumentos de contrato em que a mesma for parte e assinar quitações; h) — apresentar anualmente à Assembleia, o relatório de sua gestão; i) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria e das Assembleias Gerais, nos termos destes Estatutos; j) — convocar o Conselho Fiscal sempre que necessário. — Artigo 17.º — Ao Diretor-Gerente, compete: — a) — Gerir os trabalhos internos da sociedade; b) — fornecer ao Diretor-Presidente dados para o seu relatório anual; c) — assinar cheques e visar contas na ausência do Diretor, digo, do Diretor-Presidente; d) — desempenhar as atribuições determinadas pela Diretoria, substituir o Presidente em seus impedimentos e assumir a presidência no caso em que vague este lugar. — Artigo 18.º — Ao Diretor-Secretário, compete: — a) — dirigir todo o serviço de escritório; b) — ter em boa guarda os livros da sociedade; c) — dirigir o levantamento do balanço anual que será anexado ao relatório do Presidente; d) — substituir o Diretor-Gerente em seus impedimentos, assumindo este cargo em caso de vaga. — Capítulo IV — Do Conselho Fiscal. — Artigo 19.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de tres membros efetivos, cada um dos quais terá um suplente, sendo todos eleitos pela Assembleia geral, que os poderá reelger e lhes fixar anualmente a remuneração. — § único — Os membros do Conselho Fiscal não serão obrigatoriamente acionistas. — Artigo 20.º — O Conselho Fiscal terá as funções que lhe são atribuídas por lei. — § 1.º — Reunir-se-á uma vez por mês, para verificar os balancetes mensais da sociedade e extraordinariamente sempre que for preciso ou quando convocado pelo Diretor-Presidente. — § 2.º — De todas as reuniões lavrará o Conselho Fiscal ata circunstanciada. — Capítulo V — Das Assembleias Gerais. — Artigo 21.º — A Assembleia geral é o órgão supremo da sociedade, cabendo-lhe exercer as funções que lhe outorga a lei e os estatutos, tomar qualquer deliberação sobre os negócios ou interesses sociais e reformar os estatutos. — § único — As convocatórias das assembleias gerais, serão feitas segundo regras estabelecidas em lei e se constituirão, para que possam validamente deliberar, com o numero legalmente determinado de acionistas. — Artigo 22.º — Consideram-se acionistas participantes das assembleias gerais, todos aqueles que se encontrarem inscritos no livro de Registro de Ações da sociedade até tres dias antes da reunião. — § 1.º — Nas Assembleias os acionistas poderão comparecer pessoalmente ou por procuradores, devendo o mandato ser conferido com poderes especiais e indicação dos fins da reunião. — Artigo 23.º — As deliberações das assembleias, salvo os casos previstos em lei, serão sempre tomadas em maioria de votos. — Computando-se um voto para cada ação. — Artigo 24.º — As convocatórias das assembleias serão feitas pela imprensa na forma e prazos determinados em lei, devendo, nos avisos, em que se fizer a convocação, ser indicado o seu objetivo, local, hora e dia da realização. — Artigo 25.º — As assembleias gerais serão ordinárias ou extraordinárias, dependendo de convocação para se fazerem em dias determinados em lei. — § 1.º — As assembleias gerais extraordinárias realizar-se-ão sempre que convocadas pelo Diretor-Presidente, ou nos casos determinados em lei, para tratar de qualquer assunto referente aos interesses sociais. — § 2.º — As assembleias serão presididas pelo Diretor-Presidente ou por quem o substituir, compondo-se a mesa, dele e de dois Secretários, convidados pelo Presidente. — § 3.º — Constituída legalmente as assembleias deliberam validamente, aprovando ou rejeitando os atos submetidos à sua apreciação por maioria de votos para o que cada ação ordinária valerá um voto. — Capítulo VI — Dos lucros líquidos e sua aplicação. — Artigo 26.º — Anualmente, a trinta e um de Dezembro, será encerrada a gestão comercial da sociedade. — E dos

lucros líquidos verificados, feitas todas as deduções, inclusive expurgo de todas as contas perdidas e prescritas, amortização legalmente permitidas, far-se-á a seguinte distribuição: — a) — 10% para o fundo de reserva; b) — 20% para a composição do fundo de custeio; c) — 5% para gratificação da Diretoria, guardadas as proporções relativas a remuneração mensal; d) — 65% para composição de dividendo a ser distribuído. — § único — As importâncias atribuídas aos fundos acima indicados não poderão ultrapassar cada uma pelas acções correntes de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros). — Em tal caso o excesso verificado será distribuído aos acionistas de acordo com o que deliberar a assembleia geral. — Artigo 27.º — Os princípios e regras instituídos no Decreto-lei n.º 2.627 de 28 de Setembro de 1940 e leis subsequentes pertinentes às sociedades anônimas, regularão os casos omissos nestes Estatutos. — § 5.º — que, havendo conferência por parte dos acionistas Gerolamo Ometto e sua mulher Dona Benedita Nunes Ometto, de bens imóveis, que constituem parte do seu capital, impõe-se a necessidade de se proceder à avaliação dos aludidos bens, ficando convocados todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, para a assembleia geral de nomeação de peritos avaliadores, a realizar-se pelo mesmo, às quatorze horas na Agência Ford, na rua Governador Pedro de Toledo, 1.677, nesta cidade; 6.º — que, a subscrição em dinheiro, correspondente a dez por cento (10%) será realizada pelos acionistas, no ato da escritura definitiva de constituição da sociedade; 7.º — que, assim, fica adida a constituição definitiva da sociedade, até que seja apresentado o laudo de avaliação dos bens em questão e ser o mesmo aprovado em assembleia geral, nos termos da lei. — E de como assim disseram e me pediram, e eu, José Piffer, oficial maior, a conferi, e assim, em publico e raso. — Em texto, (sinal) publico da verdade. — (a.) José Piffer, Oficial Maior.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA DE SOCIEDADE ANONIMA "GEROLAMO OMETTO S. A. COMERCIO DE AUTOMOVEIS". — Livro de Notas n. 374. Folhas numero 47 a 53. Valor de: Cr\$ 3.000.000,00 — TEOR:

SAIBAM quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e um, aos seis (6) dias do mês de Setembro, nesta cidade de Piracicaba, em cartório, perante mim oficial maior, compareceram partes entre si, justas e contratadas, a saber: — 1.º — GEROLAMO OMETTO, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 2.º — DONA BENEDITA NUNES OMETTO, brasileira, de prendas domésticas, casada com o acionista Gerolamo Ometto, de quem é assistida, domiciliada nesta cidade, onde reside na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 3.º — HELIO NARDIN, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade e aqui residente na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 4.º — DONA ZILDA OMETTO NARDIN, brasileira, de prendas domésticas, casada com o outorgante Helio Nardin, de quem é assistida, domiciliada nesta cidade, onde reside na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 5.º — JOÃO DE LIMA, brasileiro, solteiro, guarda-livros, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua XV de Novembro, 46; 6.º — BENEDITO LOPES DE ALMEIDA, brasileiro, casado, mecânico, domiciliado nesta cidade e aqui residente na rua Bom Jesus, 1.282; e 7.º — PROCOPIO RODRIGUES DE OLIVEIRA FILHO, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado nesta cidade e aqui residente na rua 13 de Maio, 1.303, todos capazes, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. — E perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito, falando cada um por sua vez, o seguinte: — 1.º — que, conforme escritura de 4 de Setembro do corrente ano, tomada em notas deste cartório, neste mesmo livro de n.º 374, às fls. 41, acertaram a constituição de uma sociedade anônima, sob a denominação de "GEROLAMO OMETTO S. A. COMERCIO DE AUTOMOVEIS"; 2.º — que, tendo os acionistas Gerolamo Ometto e Dona Benedita Nunes Ometto, realizado parte do seu capital em bens imóveis, tornou-se necessário a avaliação de ditos bens, por peritos, escolhidos em assembleia geral realizada no dia quatro, às 14 horas, nesta cidade, nos termos do artigo 5.º do Decreto-lei n.º 2.627 de 28 de Setembro de 1940; 3.º — que, posteriormente, realizou-se nova assembleia geral, no dia seis, às nove horas, no mesmo local, na qual foi aprovado o

laudo de avaliação dos bens referidos, tendo sido lavradas duas atas, dessas assembleias, e que, aos seis seguintes teores: — "Ata da Assembleia Geral: — Aos quatro dias do mês de Setembro, de mil novecentos e cinquenta e um, às quatorze horas, na agência Ford, na rua Governador Pedro de Toledo, 1.677, nesta cidade de Piracicaba, reuniram-se os subscritores da sociedade anônima "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis", ora em organização, senhores: — Gerolamo Ometto, comerciante, Dona Benedita Nunes Ometto, de prendas domésticas, Helio Nardin, comerciante, D. Zilda Ometto Nardin, de prendas domésticas, João de Lima, guarda-livros, Benedito Lopes de Almeida, mecânico e Procopio Rodrigues de Oliveira Filho, comerciante, todos brasileiros, capazes, domiciliados e residentes nesta cidade. — Assumiu a presidência, por aclamação, o acionista Procopio Rodrigues de Oliveira Filho, que convidou a mim João de Lima, para Secretário, ficando, assim, composta a mesa. — Pelo sr. Presidente foi dito que havendo conferência de bens imóveis, por parte dos acionistas Gerolamo Ometto e D. Benedita Nunes Ometto, tornou-se necessário se promover a avaliação dos aludidos bens, pelo que punha o assunto em discussão. — Estando todos de acordo em que fossem esses bens avaliados, foi posta em votação a nomeação dos peritos, verificando-se terem sido designados para esse cargo, os senhores: — Adalino Modesto de Paula, proprietário, Joaquim Rodrigues de Almeida, operário e Pedro Schmidt, construtor, os tres casados, brasileiros, capazes, domiciliados e residentes nesta cidade, e a eles foi concedido o prazo de dois dias, dentro do qual apresentariam o respectivo laudo. — Abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. — Nada mais havendo a se tratar, o sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos, e lavrou-se a presente ata, que lida e achada conforme vai por todos assinada. — Eu, João de Lima, Secretário a lavrei e assino. — a.) Procopio Rodrigues de Oliveira Filho. — Benedito Lopes de Almeida. — Gerolamo Ometto. — Benedita Nunes Ometto. — Helio Nardin. — Zilda Ometto Nardin. — João de Lima. — Ata da Assembleia Geral. — Aos seis dias do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta e um, nesta cidade de Piracicaba, na Agência Ford, na rua Governador Pedro de Toledo, 1.677, às nove horas, reuniram-se em assembleia geral, os senhores Gerolamo Ometto, D. Benedita Nu-

nes Ometto, aquele comerciante, esta de prendas domésticas, Helio Nardin, comerciante, D. Zilda Ometto Nardin, de prendas domésticas, João de Lima, guarda-livros, Benedito Lopes de Almeida, mecânico e Procopio Rodrigues de Oliveira Filho, comerciante, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta cidade, como subscritores da sociedade anônima "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis" ora em organização. — Assumiu a presidência, por aclamação, o acionista sr. Procopio Rodrigues de Oliveira Filho, que convidou a mim, João de Lima, para Secretário, ficando composta a mesa. — Pelo sr. Presidente foi dito que esta assembleia tinha por finalidade, nos termos da convocação feita, deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens com que os acionistas Gerolamo Ometto e sua mulher D. Benedita Nunes Ometto, realizaram parte do seu capital na sociedade anônima "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis". — Lido o laudo de avaliação determinou-se fosse ele transcrito nesta ata, como o faço a da maneira seguinte: — Laudo de avaliação dos bens pertencentes a Gerolamo Ometto e sua mulher D. Benedita Nunes Ometto, para efeito de incorporação à sociedade anônima "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis". — Nós, Adalino Modesto de Paula, proprietário, Joaquim Rodrigues de Almeida, operário e Pedro Schmidt, construtor, todos brasileiros, casados, capazes, domiciliados e residentes nesta cidade, nomeados pela Assembleia Geral de subscritores da sociedade anônima "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis" em organização, por peritos avaliadores dos bens com que os acionistas Gerolamo Ometto e sua mulher D. Benedita Nunes Ometto, pretendem constituir parte do seu capital subscrito na sociedade, em cumprimento da incumbência que nos foi confiada, procedemos às necessárias diligências que o caso exigia, examinando os documentos que nos foram apresentados, inclusive a escritura de aquisição de imóvel, transcrita sob n.º 8.641, no registro da 2.ª circunscrição da comarca, consultando os valores correntes, referentes a bens de igual natureza e localização, concluímos, pelo que nos pareceu justo que os bens em questão podem ser assim avaliados: — "Um imóvel situado nesta cidade de Piracicaba, primeiro sub-distrito de paz, segunda circunscrição imobiliária, na rua Benjamin Constant, fazendo esquina com a rua Floriano Peixoto, compreendendo um barracão já concluído, sob numero 1.752 (mil setecentos e cinquenta e dois) na rua Benjamin Constant e edifícios próprios para o Posto de Serviço, escritório, loja, etc., com face para ambas as ruas, em fase inicial de construção, bens esses que se circunscrevem dentro das divisas e confrontações seguintes: — Começa na esquina das citadas ruas; segue pela rua Benjamin Constant, na distância de quarenta e sete metros e vinte centímetros (47,20); faz deflexão à direita e prossegue na extensão de sessenta metros e trinta centímetros (60,30) confrontando com Manoel Rodrigues Lourenço; deflete à direita e prossegue na extensão de vinte e tres metros e sessenta centímetros (23,60) confrontando com Brnardo de Carvalho Bais e Epitacio Santiago; deflete à direita e na mesma confrontação percorre dezesseis metros e sessenta e quatro centímetros (16,64); deflete à esquerda e percorre vinte e tres metros e sessenta centímetros (23,60) e confrontando com Rafaelina de Andrade Algodal vai atingir a rua Floriano Peixoto; deflete à direita e pela citada rua prossegue na distância de quarenta metros e sessenta e seis centímetros (40,66) até o ponto de partida". — Esse imóvel no qual foi construído o barracão de n.º 1.752 e estão sendo construído, digo, sendo feitos as edificações próprias e necessárias às suas instalações, foi havido pelos declarantes, por compra de Bernardo Carvalho Bais e Epitacio Santiago; deflete à direita e para os fins dos Decretos-Leis nos. 2.627 e 5.956; 7.º — que, assim, todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, dão como definitivamente organizada a sociedade anônima "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis" com o capital de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) regendo-se pelos estatutos já aprovados nos termos da escritura citada de quatro do corrente mês, de tomada nestas mesmas notas, neste mesmo livro n.º 374, às fls. 41, a qual fica fazendo parte integrante desta, para produzirem juntas os seus devidos e legais efeitos; 8.º — que, para exercerem o mandato e comparem a primeira Diretoria da sociedade os outorgantes e reciprocamente outorgados, elegem e declaram desde já aprovados, os seguintes acionistas: — Para Diretor-Presidente: — Gerolamo Ometto, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade. — Para Diretor-Gerente: — Helio Nardin, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, e para Diretor-Secretário: — João de Lima, brasileiro, solteiro, guarda-livros, domiciliado nesta cidade, com a remuneração

Escritura de retificação e ratificação Livro de Notas 372. Fls. 154v. — 1.º Traslado

SAIBAM quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e um, aos trinta e três dias do mês de Outubro, em cartório, perante mim escrevente habilitado e o oficial maior que esta também subscreve, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) Gerolamo Ometto, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na Av. Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 2) Dona Benedita Nunes Ometto, brasileira, de prendas domésticas, casada com o outorgante Gerolamo Ometto, de quem é assistida, domiciliada nesta cidade onde reside na Av. Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 3) Helio Nardin, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade e aqui residente na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 4) Dona Zilda Ometto Nardin, brasileira, de prendas domésticas, casada com o outorgante Helio Nardin, de quem é assistida, domiciliada nesta cidade onde reside na Av. Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 5) João de Lima, brasileiro, solteiro, guarda-livros, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua 13 de Novembro, 46; 6) Benedito Lopes de Almeida, brasileiro, casado, mecânico,

mensal, fixada nos Estatutos. — Para membros do Conselho Fiscal, com mandato para o exercício de 1951, elegem e declaram empossados desde já, para membros efetivos, com os salários anuais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada um, os senhores: — Antonio Ometto, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua Ipiranga n.º 966; Duvilio Ometto, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua São Francisco de Assis, 780, e João Ometto, brasileiro, casado, operário, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua Regente Feijó n.º 775; para suplentes: — Vera Molina, Diana Maria Ortiz Pereira e Ruth Rodrigues, brasileiras, solteiras, comerciantes, domiciliadas e residentes nesta cidade; 9.º — que, a Diretoria eleita deverá promover os atos complementares de arquivamento e publicação na forma da lei. — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, Gerolamo Ometto e sua mulher D. Benedita Nunes Ometto, foi dito que desde já cedem e transferem a sociedade "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis" — a posse, domínio, direito, ação jus e servidão que exerciam nos bens retro descritos e com os quais eles outorgantes realizaram parte do seu capital social, podendo a dita sociedade usar, gozar e dispor livremente dos referidos bens, obrigando-se eles outorgantes, por si, seus herdeiros e sucessores, a fazerem a presente transmissão sempre boa, firme e valiosa e a responderem pela evicção local. — E de como assim disseram e me pediram, lhes lavrei esta escritura, hoje distribuída a este cartório, apresentado o recibo de depósito bancário e o talão de sua com distribuição seguinte: — "17a série. — No 051. — Imposto sobre transmissão "Intervivos". — Exercício de 1951. — Imposto Cr\$ 35.000,00. — P. C. P. — Cr\$ 7.000,00. — Total Cr\$ 42.000,00. — Recbi da sociedade anônima Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis", a importância de Cr\$ 115.000,00 (cento e quinze mil cruzeiros) em depósito inicial da constituição da sociedade, ficando essa importância vinculada até a final constituição. — Piracicaba, 6 de Setembro de 1951. — Banco Commercial do Estado de São Paulo S. A. — A. Schaller — Gerente. — A. Pedrosa — Contador. — Carimbo: — Banco Commercial do Estado de São Paulo — Piracicaba — Caixa — 6-Set-1951. — Recebido. — (O selo de 1951 inclusive a taxa de educação foi pago por verba bancária). — Lida esta às partes, por mim oficial maior, ante as testemunhas Placido de Camargo Teixeira e Antonio Nunes da Costa, brasileiros, oficiais de Justiça, casados, capazes, domiciliados nesta cidade, a tudo presentes e meus conhecidos, a aceitaram, outorgaram e com elas assinam, sendo certo que o selo federal proporcional, na importância de Cr\$ 15.000,00 foi pago por verba, a primeira Coletoria Federal, na primeira escritura que se lavrou de constituição da "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis". — Eu, José Piffer, oficial maior, a lavrei e assino. — Piracicaba, 6 de Outubro de 1951. — (a.) Gerolamo Ometto. — Benedita Nunes Ometto. — Helio Nardin. — Zilda Ometto Nardin. — João de Lima. — Benedito Lopes de Almeida. — Procopio Rodrigues de Oliveira Filho. — Placido de Camargo Teixeira. — Antonio Nunes da Costa. — José Piffer. — (Selada com Cr\$ 19,50 federais, incluída a taxa de educação e saúde e mais Cr\$ 152,00 de selos estaduais e Cr\$ 201,00 de T. A. S. J.). — NADA MAIS. — Traslada em seguida. — Eu, José Piffer, oficial maior, a conferi, subscrevi, dou fé e assino em publico e raso. — Em texto, (sinal) publico da verdade. — (a.) José Piffer — Oficial Maior.

Escritura de retificação e ratificação Livro de Notas 372. Fls. 154v. — 1.º Traslado

SAIBAM quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e um, aos trinta e três dias do mês de Outubro, em cartório, perante mim escrevente habilitado e o oficial maior que esta também subscreve, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) Gerolamo Ometto, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na Av. Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 2) Dona Benedita Nunes Ometto, brasileira, de prendas domésticas, casada com o outorgante Gerolamo Ometto, de quem é assistida, domiciliada nesta cidade onde reside na Av. Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 3) Helio Nardin, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta cidade e aqui residente na Avenida Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 4) Dona Zilda Ometto Nardin, brasileira, de prendas domésticas, casada com o outorgante Helio Nardin, de quem é assistida, domiciliada nesta cidade onde reside na Av. Dr. Paulo de Moraes, 2.229; 5) João de Lima, brasileiro, solteiro, guarda-livros, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua 13 de Novembro, 46; 6) Benedito Lopes de Almeida, brasileiro, casado, mecânico,

em domicílio nesta cidade, onde reside na rua Bom Jesus, 1.282; e) Procopio Rodrigues de Oliveira Filho, brasileiro, solteiro, comerciante, domiciliado nesta cidade, onde reside na rua 13 de Maio, 1.303; todos capazes, nossos conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que de tudo damos fé. E perante estas testemunhas pelos outorgantes e reciprocamente outorgados nos foi dito falando cada um por sua vez, o seguinte: I) Que em quatro de Setembro deste ano, por escritura tomada nestas notas, livro 374 fls. 41, eles outorgantes e reciprocamente outorgados constituíram uma sociedade anônima, sob a denominação de "Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis", com sede nesta cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, com o capital de três milhões de cruzeiros (Cr\$ 3.000.000,00) dividido em três mil (3.000) ações no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma, subscritas pelos acionistas na proporção constante de dita escritura, na qual foram transcritos na sua íntegra os Estatutos sociais; II) Que como houvesse avaliação de bens, que faziam parte do capital subscrito pelos dois primeiros outorgantes, foi aditada a constituição definitiva da sociedade o que se deu, após aquelas providências, conforme escritura tomada ainda nestas notas, no mesmo livro 374, a fls. 47, de seis de Setembro último, constando dessa escritura a transcrição do recibo do depósito feito no Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. Agência local, na importância de Cr\$ 115.000,00 correspondente a dez por cento (10%) do capital realizado em dinheiro; III) Que em virtude de estarem algumas disposições dos Estatutos Sociais, em conflito entre si e outras em desacordo com a lei, resolveram todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, retificar nessa parte a escritura mencionada de quatro de Setembro último, como realmente o fazem, para declarar o seguinte: a) Que ficam suprimidos os parágrafos primeiro e segundo do artigo quarto, continuando apenas este em vigor com a sua redação que é: "a dissolução da sociedade por deliberação dos acionistas deve ser autorizada por Assembleia especialmente convocada para esse fim e regularmente instalada". — b) Que os parágrafos primeiro e segundo do artigo quinto, passam a vigor assim: § 1º — As ações serão nominativas e, em caso de cessar e transferência delas, terão preferência sobre pes-sonas estranhas à sociedade; § 2º — Antes de se realizar qualquer operação no sentido de transferir as ações, a pessoa estranha à sociedade, o acionista identificará o seu desejo à Diretoria, dando o preço da sua alienação, para que esta verifique se algum acionista quer adquirir, dentro do prazo de quinze dias, findo os quais, o acionista poderá fazer a alienação livremente". — c) Que o artigo nono passa a ter a seguinte redação: "Artigo 9º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros e terá um conselho Fiscal, instituído na forma destes Estatutos". — d) Que fica suprimida a última parte do artigo décimo, o qual vigorará com a seguinte redação: "Artigo 10º — Desde que regularmente eleitos, antes que se empossassem e entre no exercício de suas funções, cada Diretor deverá dar em caução, para garantia de sua gestão, cinquenta (50) ações". — e) Que a letra "a" do artigo décimo sexto fica assim redigida: "a) ser o órgão da Diretoria e representar oficialmente a sociedade em todas as suas relações, em Juízo e fora dele, podendo para isso constituir mandatários em nome da sociedade". 7) — Que a letra "d" do artigo décimo sétimo, vigorará com a seguinte redação: — "d) — desempenhar as atribuições determinadas pela Diretoria e substituir o Presidente em seus impedimentos, ressalvado o disposto no artigo décimo primeiro. "g) que a letra "d" do artigo décimo oitavo fica assim redigida: "d) — substituir o Diretor-gerente em seus impedimentos salvo o disposto no artigo décimo primeiro. "h) Que o parágrafo primeiro do artigo vigésimo segundo passa a ter a seguinte redação: "§ 1º — Nas Assembleias os acionistas poderão comparecer pessoalmente ou por procuradores constituídos na forma da lei. — "i) Que o parágrafo terceiro do artigo vigésimo quinto vigorará

com a seguinte redação: § 3º — constituídas legalmente as Assembleias deliberam validamente aprovando ou recusando os atos submetidos à sua apreciação, por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas em lei. j) Que o artigo vigésimo sexto, letra "a" assim deve prevalecer: a) 5% para o fundo de reserva; "o parágrafo único desse artigo fica assim redigido: — "§ único — As deduções para o fundo de reserva deixarão de ser obrigatório logo que atinja vinte por cento do capital social que será reintegrado quando sofrer diminuição". — Pelos outorgantes e reciprocamente outorgados foi dito ainda que por um lapso foi depositada na Agência local do Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. a importância de Cr\$ 115.000,00 correspondente a 10% do capital realizado em dinheiro quando deveria ser de Cr\$ 230.000,00 — correspondente a 10% de todo o capital subscrito em dinheiro que é de Cr\$ 2.300.000,00, pois Cr\$ 700.000,00 são representados em imóveis. Assim, a cláusula sexta da escritura de constituição definitiva da sociedade, retro mencionada, terá a seguinte redação: — "6º — que todos os outorgantes e reciprocamente outorgados realizam dez por cento da parte que subcreveram em dinheiro na importância de Cr\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros), importância essa que foi depositada no Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. Agência local, conforme recibo que será transcrito adiante, depósito esse feito para os fins e efeitos dos Decretos leis 2.627 e 5.956". — Que no mais continuam em pleno vigor as duas mencionadas escrituras de 4 e 6 de setembro último, das quais fica esta fazendo parte integrante para que produzam juntas os seus efeitos e legais efeitos e apresentem o recibo seguinte: "Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. as. Piracicaba, 30 de outubro de 1951. A Gerolamo Ometto S. A. Comercio de Automoveis. Piracicaba. Presados Senhores, Depósito Vinculado. Para os devidos fins, declaramos que recebemos de Vv. Ss., conforme depósito no 719369, de hoje, a importância de Cr\$ 115.000,00 (cento e quinze mil cruzeiros), que, adicionada a igual importância recebida em 6 de setembro último perfaz a quantia de Cr\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros) a qual fica vinculada até final constituição da sociedade — sem mais, somos com estima e consideração, de Vv. Ss. amigos, atos, Obgds., Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. (a.a.) A. Bueno, Gerente. A. Shalders, Contador. Selado com Cr\$ 21,50 de selos federais inclusive educação e saúde. Lida esta as partes ante as testemunhas a tudo presentes Placido de Camargo Teixeira e Luciano Nunes Montenegro, brasileiros, casados, este escriturário, aquele oficial de Justiça, ambos capazes, nossos conhecidos, aqui domiciliados do que de tudo damos fé; e aceitaram, outorgaram e com elas assinam, apresentando o selo federal de folhas na importância de Cr\$ 10,50 inclusive educação e saúde e a T.A.S.J. na importância de Cr\$ 5,00. Eu, Benhur Galvão do Amaral, escrevente habilitado, a lavrei. Eu, José Piffer, oficial maior, a subcrevi e assino. Piracicaba, 30 de outubro de 1951. (a.a.) Gerolamo Ometto, Benedito Nunes Ometto, Heli Nardin, Zilda Ometto Nardin, João de Lima, Benedito Lopes de Almeida, Procopio Rodrigues de Oliveira Filho, Placido de Camargo Teixeira, Luciano Nunes Montenegro, José Piffer, oficial maior, NADA MAIS. (legalmente selado). Traslada em seguida. Eu, José Piffer, oficial maior, mandei datilografar, a conferi, achei conforme, subcrevi, dou fé e assino em publico e raso.

Em texto (assinado publico) da verdade.

a) José Piffer, Oficial Maior.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICADO que a sociedade GEROLAMO OMETTO S. A. COMERCIO DE AUTOMOVEIS, com sede em PIRACICABA, arquivou nesta Repartição, sob n.º 56.123, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de novembro de 1951, a escritura publica de sua

constituição, lavrada nas notas do 1.º Tabelião de Piracicaba, em 4 de setembro de 1951 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; escritura publica de retificação e ratificação lavrada no mesmo Tabelião em 30 de outubro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de novembro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe subleito da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assino: — (a.) — Gulomar de Andrade Mendes.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas. Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

CEREALISTA MOREIRA LTDA.

(Uma organização para servir a região)

Cereais e generos alimentícios por atacado

Rua Dr. Winther, 35 — Telefone, 443

TAUBATE

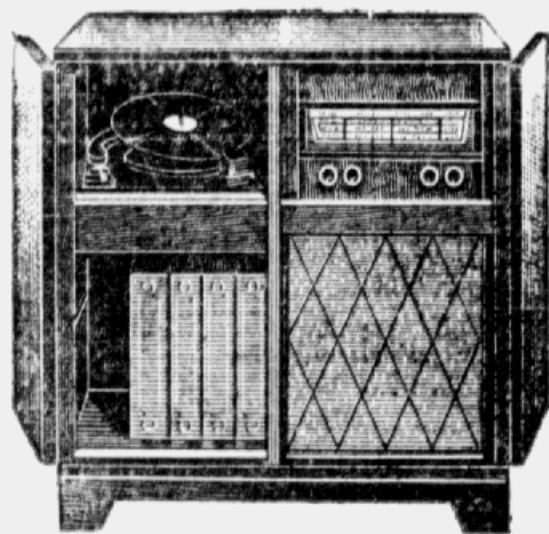


PHILCO

Bom Tom

presente de
— o mais fino que um Lar pode receber!

DURANTE AS FESTAS... faça uma surpresa aos que lhe são caros — escolhendo PHILCO para presentear-los — e ficará encantado com o efeito de sua ideia feliz! Porque, dar PHILCO é dar o melhor, o mais desejado por toda sua família! PHILCO é a imagem pura do presente que tem sempre o tom da graça e da satisfação!



PHILCO TROPIC - 3462



PHILCO TROPIC - 4206Y

não deixe para a última hora

— visite, hoje mesmo, o Revendedor PHILCO mais próximo de sua casa!

Ouçã, às 4as. Feiras,
às 21 horas,
PARADA MUSICAL PHILCO
na Rádio Cultura



RÁDIO e TELEVISÃO

NATAL DAS CRIANÇAS PROMOVIDO PELA PRIMEIRA DAMA PAULISTA

Distribuição de cartões no dia 16 de dezembro — Locais onde poderão ser obtidos — A festa da criança paulista será no dia 23 e no Pacaembu, com facil e gratuita condução

A primeira dama paulista, sra. Maria Leme de Oliveira Garcez, independentemente da sua atividade na Legião Brasileira de Assistência, está promovendo uma campanha para angariar recursos para promover o Natal das Crianças, a realizar-se no Estádio Municipal do Pacaembu.

ONDE OBTER CARTÕES

No dia 16 de dezembro próximo, haverá entrega de cartões para a distribuição de brinquedos, no horário das 8 às 11 horas, nos seguintes locais:

Freguesia do O' — Cine Cliper, av. Santa Marina; Perdizes — Cine Esmeralda, largo Padre Péreles; Itaim — Cine Itaim, rua Joaquim Floriano; Bela Vista — Cine Esperia, rua Conselheiro Ramalho; Pari (rua Oriente), Cine São Caetano, rua São Caetano; Aclimação — Cine Climax, rua Espírito Santo; Santa Ifigenia — Cine Paratodos, rua Santa Ifigenia; Lapa — Cine Carlos Gomes, rua 12 de Outubro; Vila Anastácio — Cine Santo Estevam, rua Martinho de Campos; Santana — Colonial, rua Conselheiro Moreira de Barros e Vogue, rua Voluntários da Pátria; Ipiranga — Cine Monumento (alto do Ipiranga), rua Xavier de Almeida, esquina de Mário Vicente; Samba-rone, no ponto final do bonde Silva Bueno; Cine Paroquial, rua Brigadeiro Jordão; Vila Paulista, rua Augusta; Cine Prudente, a rua Vila Zelinda, av. Zelinda e Cine Patima, av. Sapopemba, 220; Jabaquara e Bosque — Cine

Estrela, av. Bosque da Saúde, 184 e Cine Cruzeiro, rua Domingos de Moraes; Casa Verde e Vila Espanhola — Cine Casa Verde, praça Centenario, D. José, rua Antonieta, 33; Paraíso e Vila Mariana — Cine Cruzeiro, largo Ana Rosa; Paulistano, rua Verquero; Vila Carrão — Cine Vila Carrão, Estrada do Carrão; Tatuapé — Cine São Luiz, avenida Celso Garcia; Penha — Cine Penha, rua da Penha, Cine Jupiter, av. João Ribeiro; Braz — Cine Vila Maria, av. Guilherme Cotching; Carandiru — Cine Rian, rua Miguel Mentel; Mooca — Cine Moderno, rua da Mooca, 2241, e Cine Aliança, no Alto da Mooca, rua Madre de Deus; Moara, esquina de Santo Antônio; Vila Gomes Cardim — Cine Gaspar, no largo Nossa Senhora do Parto; Pinheiros — Cine Pinheiros, rua Teodoro Sampaio; Butantã — Cine Eldorado, avenida Vital Brasil; Bom Retiro — Cine Marconi, rua Corrêa de Melo; Indianópolis — Cine Indianópolis, av. Jurucê.

A retirada dos cartões para o Natal será somente no dia 16 de dezembro, dentro do horário acima indicado. Para se dirigir, no dia 23 de dezembro, ao Estádio do Pacaembu, os interessados terão ônibus à sua disposição, no Vale do Anhangabau (perto da Galeria Prestes Maia) e no Parque da Água Branca, a partir das 7 horas.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Culto, às 20 horas.

S. Miguel Paulista — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregação de Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Formosa — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas.

Congregação da Penha (Rua Major Ridge, 15) — Escola Dominical, às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Congregação de Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 19 horas. Culto às 16 horas.

Congregação de Vila Matilde — As 18 horas.

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9.45 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

COMUNICADO DA CASA CIVIL.

"O chefe da Casa Civil do sr. governador do Estado, comunica ao publico em geral, e especialmente aos comerciantes e industriais, que a excelentíssima senhora d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, esposa do sr. governador, obedecendo à tradição dos Campos Eliseos, está patrocinando a festa de Natal para as crianças, com a colaboração de senhoras da sociedade paulistana. O sr. Luiz Albino Barbosa de Oliveira Neto é o unico membro da Casa Civil do sr. governador que está incumbido de estabelecer entendimentos e tomar outras providencias, para a realização da festa maxima da Cristandade.

São Paulo, 30 de novembro de 1951. — (a) José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado".

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Jos. 508) — Escola Dominical às 10.30. Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e 20 horas.

AFiança Ceia será celebrada no culto da noite.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Abel Pereira, 61) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 9.30 e 20 horas.

Quinta Igreja Presbiteriana de São Paulo — (Rua General Barreto de Menezes, 159) — Ocaso! — Escola Dominical, às 11 horas. O culto e pregação do Evangelho com a celebração da Santa Ceia.

Igreja Presbiteriana Unida — (rua Hevelia, 72) — As 9.45. Escola Dominical; pregação, às 11 horas. O rev. José Borges dos Santos Jr. No culto da noite será celebrada a Santa Ceia.

Capela Presbiteriana (Al. Jau, 762) — As 9 horas haverá culto e celebração da Santa Ceia. Pregará o rev. José Borges dos Santos Jr. As 10.15 — Escola Dominical, às 14 horas — estudo biblico dirigido pelo rev. Borger. "Deus se Atende!" — Esse é o assunto do estudo biblico que o rev. Borges fará na proxima terçafeira, às 20 horas.

Culto Cientista Cristão — (Trav. Brig. Luis Antonio 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8.30 horas, em português, às 9.45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-tema sobre o tema: "Denuncia da Neurosença antiga e modernas, também chamada insanismos e hipnotismos".

Igreja Catolica Livre no Brasil — Hoje, 1.º Domingo no Advento. Início do Ano Cristão a missa em vernaculo será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela da Curia Episcopal, a rua Jacinto Pali, 72 (Bosque), nas seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; Igreja de Santo Antonio, em Vila Clara. São Miguel; Igreja de Santa Catarina, em Tatuapé; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos. Na capela de Santo André, em Osasco, será rezada a noite a Litania Nacional pelo bispo diocesano.

Tema de pregação: "O advento do Senhor — Da salvação da sua proximidade — A sua natureza espiritual, mais do que espectacular. A preparação da Igreja". Rom. 13: 11-14, 5

CEREALISTA CARVALHO

CEREAIS POR ATACADO
SECOS E MOLHADOS

MANOEL IGANCIO DE CARVALHO

Insc. Est. 1439

Rua Dr. Silva Barros, 381-387 — TAUBATÉ

Telefone, 482

**O mais belo conjunto
residencial da América do Sul!**

Condomínio Parque

- um oásis dentro

Uma extensa área de 14.000 metros quadrados, rica de atrativos naturais, como árvores e jardins, foi destinada ao Condomínio Parque Aclimação, para o encanto e prazer de seus moradores.

Sente-se orgulhosa a I. V. G. — Imobiliária Vaz Guimarães Ltda. em apresentar ao distinto público este grandioso empreendimento. A poucos passos do centro comercial de São Paulo, mas ao mesmo tempo fugindo ao tumulto da cidade, foi escolhido este maravilhoso oásis — um parque de frondosas árvores, pitoresco e acolhedor — para ser transformado, pela magia da engenharia moderna, numa deslumbrante joia urbanística, dotada de esplêndido "play ground" e piscina. Trata-se do Condomínio Parque Aclimação constituído de 8 edifícios — *Alabastro, Rubi, Diamante, Jaspe, Esmeralda, Topázio, Turmalina e Safira* — de arrojadas linhas, plenos de conforto, em contraste com a moldura natural de árvores e relvas, na contemplação perene de lindas paisagens que se descortinam dos edifícios...

A maior das garantias

para uma valorização certa: Escritura do terreno.

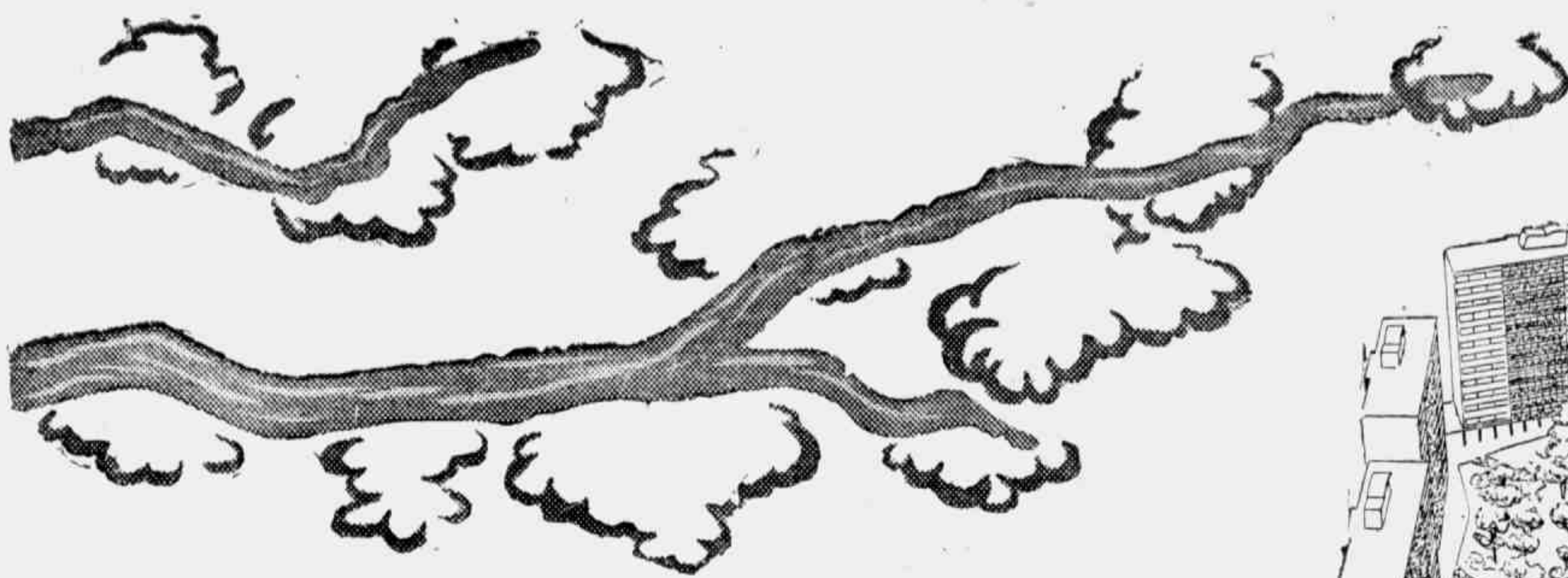
EXPEDIENTE: Das 8,30 às 22 hs. inclusive os domingos.

Corretores no local

**Um pulo da
Praça da Sé!**

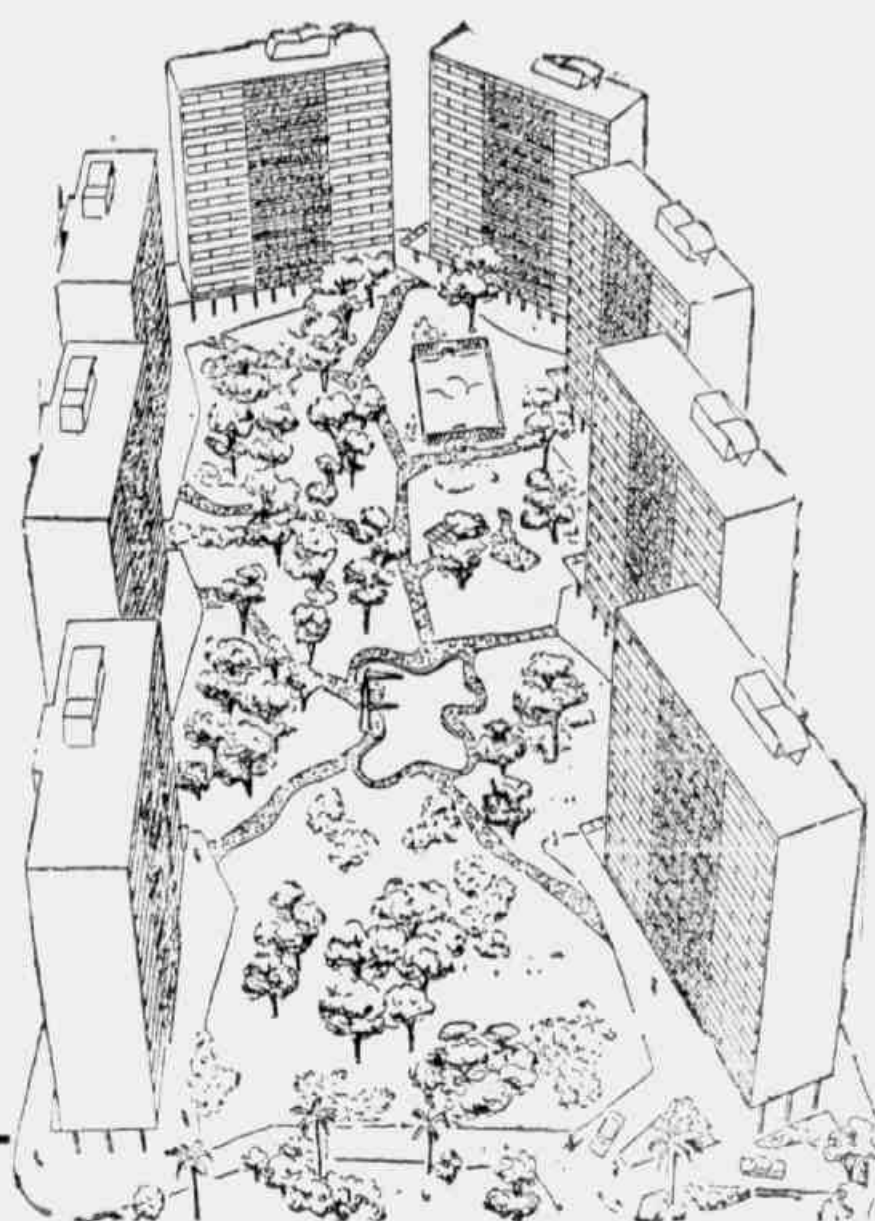


Em pleno centro urbano, à rua Castro Alves, 642 e rua Rodrigo de Freitas, a um salto da Praça da Sé, um monumental conjunto de edifícios, ladeado pelo encanto e a sedução de um parque maravilhoso, verdadeiro milagre da urbanística paulista.



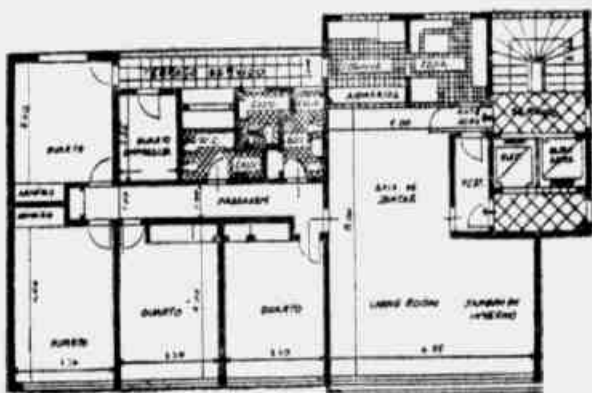
Aclimação

da palpitante metrópole!



PLANTA TIPO DOS APARTAMENTOS

Todos os apartamentos são de frente e ensolarados, com garagens individuais e entradas de serviço independentes. Cada apartamento terá um telefone próprio, pois será instalado na portaria central do condomínio P.B.X., com serviço permanente. Além disso, todos os apartamentos possuirão cabo telefônico para instalações de aparelhos particulares.



CONDIÇÕES: — ENTRADA CR.\$45.000,00
PARTE DURANTE A CONSTRUÇÃO EM PAGAMENTOS SUAVES
 Grande parte financiada a longo prazo em prestações mensais de **Cr\$ 5.538,30**, inferior ao aluguel



CONSTRUTORES:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
 Capital social Cr.\$ 33.000.000,00 — Uma tradição na construção civil.

PRAZO DE CONSTRUÇÃO:

30 MESES COM MULTA DE CR\$ 400.000,00 POR MÊS DE ATRAZO

Imobiliária Vaz



Guimarães Ltda.

RUA XAVIER DE TOLEDO, 114 — 4.º ANDAR

TELEFONES: 36-7586, 35-6070 e 36-4698

➔ IMÓVEIS DE VALORIZAÇÃO GARANTIDA ➔

CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM SÃO PEDRO

A Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro comunica aos interessados que com referência ao empréstimo lançado nos termos da escritura pública de 3-2-44, em 12 de novembro p.p., foram sorteadas as seguintes obrigações:

0409 — 1893 — 2815 — 0385 — 1159 — 1878 —
2767 — 0797 — 2738 — 2352 — 1280 — 1817 —
0154 — 1863 — 2349 — 0640 — 1236 — 2924 —
2694 — 0338 — 1143 — 0885 — 0307 — 1013 —
0427 — 2056 — 0063 — 1214 — 2639 — 1043 —
2779 — 1591 — 0598 — 1861 — 1190 — 0771 —
2113 — 1967 — 2248 — 1729 — 1448 — 1346 —
2709 — 2891 — 2892 — 0485 — 1295 — 0043 —
2687 — 1296 — 1098 — 1482 — 2442 — 0478 —
2083 — 0108, cujo resgate será efetuado pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S.A., em São Paulo, a partir de 1-1-52.

Comunica também que o coupon n.º 16, vencível em 31-12-51, será pago pelo mesmo Banco, a partir daquela data.

São Paulo, 1 de dezembro de 1951.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM S. PEDRO
A Diretoria

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A.

Aia da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas realizada a quatorze de novembro de mil novecentos e cinquenta e um

Aos quatorze dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 266, 10.º andar, nesta capital, realizou-se a assembleia geral extraordinária dos acionistas da Eternit do Brasil Cimento Amianto S.A., regularmente convocada por editais publicados no Diário Oficial do Estado e no "Correio Paulistano" de 10, 11 e 12 de outubro último, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto, conforme consta do livro de presença. De acordo com o art. 25 dos estatutos sociais, foi aclamado para presidir a assembleia o dr. Anton von Salis, Diretor no exercício da Superintendência da Sociedade, o qual convidou a mim, dr. Wilson de Sousa Campos Batalha, para secretário. Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que esta assembleia, conforme consta dos referidos editais de convocação, tinha por objeto tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 1.º semestre do corrente exercício, bem como deliberar sobre distribuição de lucros líquidos, na forma do artigo 28, parágrafo único, dos estatutos sociais. Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente submeteu a estudo e aprovação dos srs. Acionistas o balanço e a conta de lucros e perdas, acompanhados do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao primeiro semestre do corrente exercício, publicados no Diário Oficial do Estado de 1.º do corrente mês e no "Correio Paulistano" de 31 de outubro último, a cuja leitura procedi em voz alta. Depois de examinados, pormenorizadamente, pelos srs. Acionistas, foram todos aqueles documentos aprovados por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez e abstenção de votar os impedidos por lei. Igualmente, por unanimidade de votos, ficou aprovada a distribuição de Cr\$ 8.320.000,00 (oito milhões, trezentos e vinte mil cruzeiros) aos srs. Acionistas a título de dividendos, a serem creditados na proporção das ações de que cada acionista era titular em trinta de junho último, depois de deduzido o imposto de renda na forma da referida proposta da Diretoria, sendo o saldo transferido para o segundo semestre do corrente exercício. Também por unanimidade, deliberaram os srs. Acionistas, com as abstenções legais, aprovar as contas e atos da Diretoria até a presente data. Neste ponto, esclareceu o sr. Presidente que, de acordo com a ata da assembleia geral extraordinária de dezesseis de outubro último, só participaria da distribuição do saldo transferido para o segundo semestre do corrente exercício os acionistas que o eram antes do aumento de capital aprovado definitivamente na

referida assembleia e na proporção das ações de que eram titulares. Os srs. Acionistas, por unanimidade, manifestaram-se de pleno acordo com estes esclarecimentos do sr. Presidente. Em seguida, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando e estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente declarou encerrada a assembleia, solicitando-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes. aa) — Dr. Wilson de Sousa Campos Batalha, Secretário — Dr. Anton von Salis, Presidente — Eric Haegler, Dr. Noé Ribeiro, José Frederico Meier, Heinz Martin Derendinger, Nicolau Hientgen, Antonio Mario Valerio. E dela tiro, para os fins legais, quatro cópias dactilográfadas, que conferem com o original lavrado no Livro de Atas de Assembleias Gerais registrado na Junta Comercial do Estado, sob n.º 6.508.

São Paulo, 14 de novembro de 1951

a) Dr. Wilson de Sousa Campos Batalha — Secretário.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A., com sede nesta capital, arquivou nesta repartição, sob n.º 66.244, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de novembro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária, dos seus acionistas, realizada em 14 de novembro de 1951, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de novembro de 1951. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a.) — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

Convido os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no Escritório Central da Empresa, à rua Boa Vista n.º 136, 4.º pavimento, no dia 5 de dezembro p. futuro, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta do governo do Estado de São Paulo de aquisição do acervo total da Companhia.

Para tomarem parte nessa reunião, deverão os srs. acionistas possuídores de ações ao portador depositá-las, de acordo com os Estatutos, em estabelecimento bancário ou na Caixa da Companhia.

A citada assembleia só será instalada com a presença de acionistas, pessoalmente ou por procuração, que representem 2/3 (dois terços) do capital social. São Paulo, 26 de novembro de 1951.

AMADEU GOMES DE SOUZA — Presidente.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

2.ª Convocação

Não se tendo realizado a sessão da Assembleia Geral Extraordinária, marcada para o dia 30 de novembro do corrente ano, por falta de número legal de acionistas, são convocados os senhores acionistas de "Linhas Aereas Paulistas S. A." a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 7 de dezembro, na sede social, à praça da República n.º 78, nesta Capital do Estado de São Paulo, para o fim especial de:

a) Procederem a verificação e aprovação da publicação do aumento do capital e aprovarem os atos praticados pela Diretoria naquele sentido.

b) Ratificação de todos os atos praticados pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 19 de dezembro de 1950 e 30 de julho de 1951, na parte relativa ao aumento de capital.

c) Prorrogação do Consórcio Técnico Administrativo.

d) Assuntos correlatos.

São Paulo, 30 de novembro de 1951.

DES. EDSON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

ANTONIO CHAVES BRONZE — Diretor Superintendente.

ANELO GONÇALVES MOLES — Diretor Tesoureiro.

Paulistana de Tecidos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua 25 de Março n.º 853, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 10 de dezembro, e que terá por fim, tomar conhecimento da renúncia de dois diretores e deliberar sobre sua substituição.

São Paulo, 30 de novembro de 1951.

Pela Diretoria: OSMARIO RIBAS — Diretor-Presidente.

FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A.

São convidados os senhores acionistas da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 17 de dezembro de 1951, às 14 horas, na sede social, à rua Guaiunina n.º 738, nesta Capital, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração dos Estatutos Sociais;

b) — Assuntos diversos.

São Paulo, 28 de novembro de 1951.

a.) DR. FADLO HAIDAR — Diretor.

a.) PLINIO HAIDAR — Diretor.

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 12 (doze) de dezembro de 1951, às 15 horas, na sede social, à rua Brailio Gomes n.º 239, 13.º andar sala n.º 1302, a fim de tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) — Aumento do Capital Social.

b) — Reforma dos Estatutos.

c) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 30 de novembro de 1951.

SYLVIO DE ALMEIDA SAMPAIO — Diretor Vice-Presidente.

I. N. A. S/A. — INDUSTRIA NACIONAL DE ARMAS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 10 de dezembro de 1951, às 17 horas, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano n.º 29, 3.º andar, sala 1, nesta Capital, a fim de verificarem o cumprimento de todas as condições legais para a aprovação oficial do aumento de capital, autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 20 de setembro de 1951.

São Paulo, 30 de novembro de 1951.

I. N. A. S/A. — Industria Nacional de Armas

GASTÃO RENAULT — Diretor.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ESQUADRIAS

Deposito de maíra S. Catarina, portas e venezianas de qualquer tamanho. Pronta entrega. Preços com grandes descontos. Entregamos em qualquer bairro. Deposito nesta Capital à rua Teodoro Sampaio, 867 — Tel. 8-2982.



Representação

Uma das maiores

FÁBRICAS DE FOLHINHAS

estabelecida há meio século, oferece

ótimas condições e adiantamento de comissão a REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente à

FÁBRICA TUPI — C. Postal 1943 — S. Paulo

8.8. Public. 22.250

REPRESENTAÇÕES

Rapaz com referências bancárias e comerciais com relações nas casas de artigos de metais, sanitários, elétricos, aceita representação para a praça do Rio.

Resposta: Para AUGUSTO BORGES, Caixa Postal N.º 899 — RIO.

DORMITORIOS

Selas de jantar, copas a pronta entrega. Aproveitem a maior venda de móveis em São Paulo. Diretamente da Fábrica de Móveis Akerman, ao consumidor. Preços com grandes descontos, este mês. Visitem sem compromisso. Entregamos em qualquer bairro. Rua Teodoro Sampaio, 867 — Tel. 8-2982.

TEARES ALGODÃO

Vende-se ou troca-se p/ terreno ou automóvel. 4 Coltro, 1.20 — 4 ingleses, 0.90 — 1 urdideira — 1 espuladeira, 1 Rocaadeira, 1 garzeadeira. RUA AFONSO FREITAS, 58

VENDE-SE ARVORES DE NATAL

Chacara Inacio dos Santos, por atacado e varejo. Entrega-se a domicílio. Rua Wanderley, 795 (Perdizes).

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO



EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 360 — 1.º andar

SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de novembro, extraído da Loteria Federal do dia 28-11-1951

Numeros da Loteria: — 1.º, 5466; 2.º, 7166; 3.º, 1214; 4.º, 7378; 5.º, 0690.

Titulos contemplados nos Planos Edificador "B" e "C"

1.º premio, 66.466; 2.º premio, 74.166; 3.º premio, 78.724; 4.º premio, 90.378

Inversão do Plano Edificador "B" — 465

Titulos contempl. nos planos BRASIL "A" BRASIL "B" BRASIL "C"

1.º premio — 66.466 40.000,00 100.000,00 80.000,00

2.º premio — 74.166 30.000,00 100.000,00 60.000,00

3.º premio — 78.724 30.000,00 100.000,00 60.000,00

4.º premio — 90.378 30.000,00 100.000,00 40.000,00

5.º premio — 05.496 20.000,00 100.000,00 40.000,00

6.º premio — 16.466 10.000,00 100.000,00 20.000,00

7.º premio — 26.466 10.000,00 100.000,00 20.000,00

8.º premio — 35.496 10.000,00 100.000,00 20.000,00

9.º premio — 46.496 10.000,00 100.000,00 20.000,00

10.º premio — 56.466 10.000,00 100.000,00 20.000,00

TOTAL DOS PREMIOS 200.000,00 1.000.000,00 400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de Dezembro de 1951 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE MUNHOZ Diretor. (a) ORLANDO CANTON Fiscal Federal

Agentes e representantes — precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Ótimas condições.

FOLHINHAS

Folhinhas — Calendários — Blocos — Cromos — Grande e variado sortimento — Fabricante especializado.

GRAFICA PICCOLI

Rua Ipanema, 484 — Fone: 9-6222 — São Paulo

PARA QUALQUER FIM INDUSTRIAL

COMPRESSORES DE AR "KELLOGG"

DE 1/2 A 15 HP.

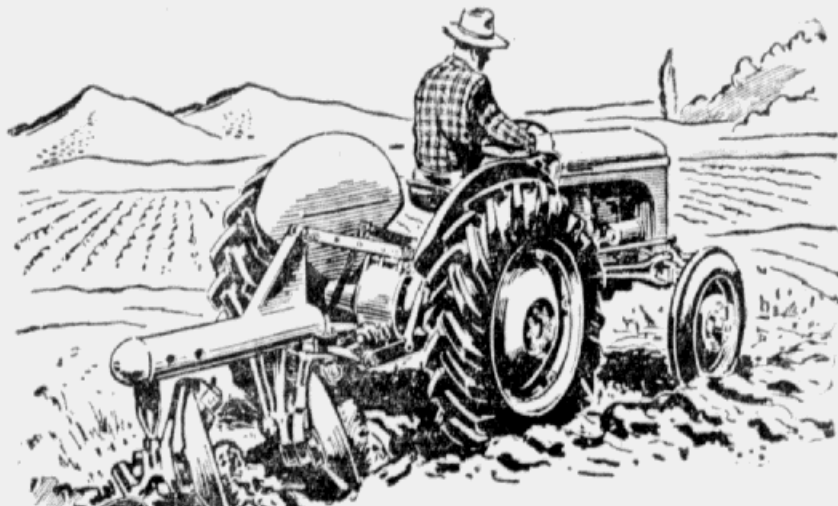
ASSISTÊNCIA MECÂNICA COMPLETA

PEÇAS DE RECÂMBIO

UTILS% AV. CELSO GARCIA, 787 - CAIXA POSTAL 701 TELEFONE 9.5196 (RAMAL 9) - SÃO PAULO

Ferguson

IDEIAS PARA AS GRANDES E PEQUENAS LAVOURAS!



Distribuidores exclusivos para os Estados de São Paulo, Paraná, Norte de Sta. Catarina, Goiás e Triângulo Mineiro:

VARAM MOTORES S. A.

Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 1099 — São Paulo

* EXISTEM AINDA PRAÇAS ONDE ACEITAMOS REVENDEDORES *

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Parto

Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça em viando selo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 262

BACALHAU — IMPORTAÇÃO DA ISLANDIA

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna publico que, até 14-12-51, acolherá para estudo pedidos de licença para importação de bacalhau da Islandia, formulados por importadores tradicionais, podendo o licenciamento abranger, por antecipação, as cotas a que os importadores fizeram ju'is para o 1.º trimestre de 1952

São Paulo 30 de novembro de 1951.

ADÃO PEREIRA DE FREITAS — Gerente.

JOÃO BAPTISTA RAIMO — Encarregado.

ANALISES CLINICAS

DR. J. V. CAMPOS FILHO

Rua Xavier de Toledo, 98 — 9.º andar — Apart. 91/92, das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Telef. 34-0115.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MENEZES

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N.ª Apetecida e Casas de Saúde Matarazzo

Electrocardiografia (a domicílio)

Rua Cons. Crispiniano 26 — 2.º andar — Telef. 35-2591 — Das 2 às 6 horas

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edifício S. Julia, 6.º andar — conjunto, 824 — Tel. 6-4219. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pires 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 8-2568

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 176, 2.º andar — Halls 22-23, das 12 às 17 horas — Fone 35-6360

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Propriedade e construído para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossetti e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina

Fone 70-2130 — Caixa, 1969

Al. Araci 404 (Alto do Jabaquara)

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. L. Molestias de Senhores Partos sem dor. Pré-Natal. Casos ginecológicos.

Cirurgia. Praça da Sé, 96. 12 às 18

Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5075

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Exp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena

e alta cirurgia — Cons. : Rua Libero Badur, 94, 3.º andar. Das 15 às 19

horas — Tel. 32-4595. Res. : Rua Barão de Campinas n.º 54, 6.º andar

ap. 63 — Telef. 32-6735

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA — POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, Reumatismo, Sífilis, asma, gonorreia e gonorréia

Partos Nervosismo — Doença de Parkinson. Extrapiramidais e Outras Curvas

Consultório, Av. Rangel Pires 1021, 3.º andar — das 8 às 20 horas —

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias de estomago, fígado, intestino e ano retais, solite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7

de Abril, 176 — 3.º — Das 14 às 18

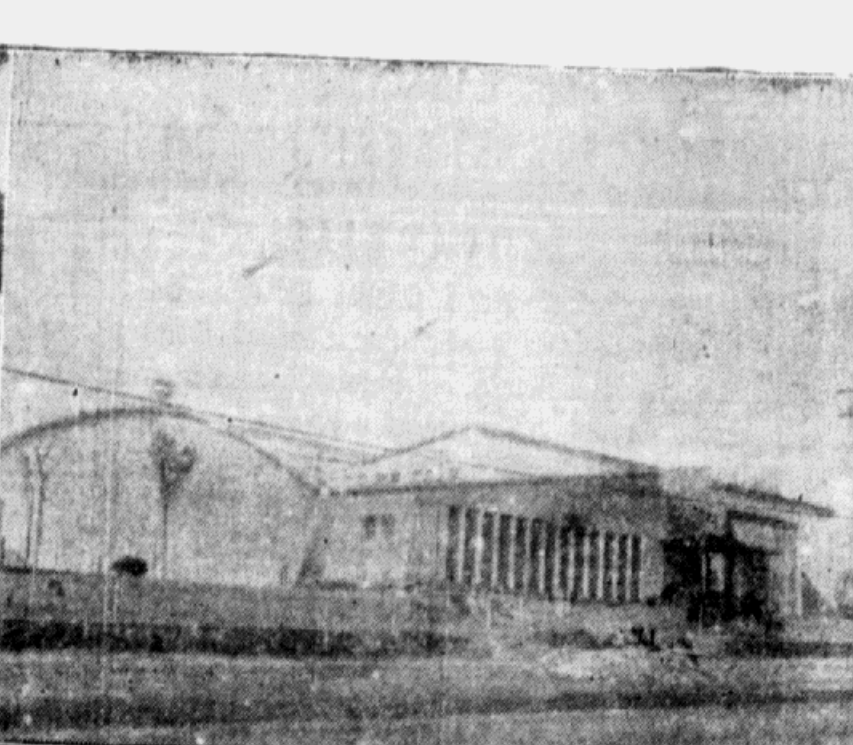
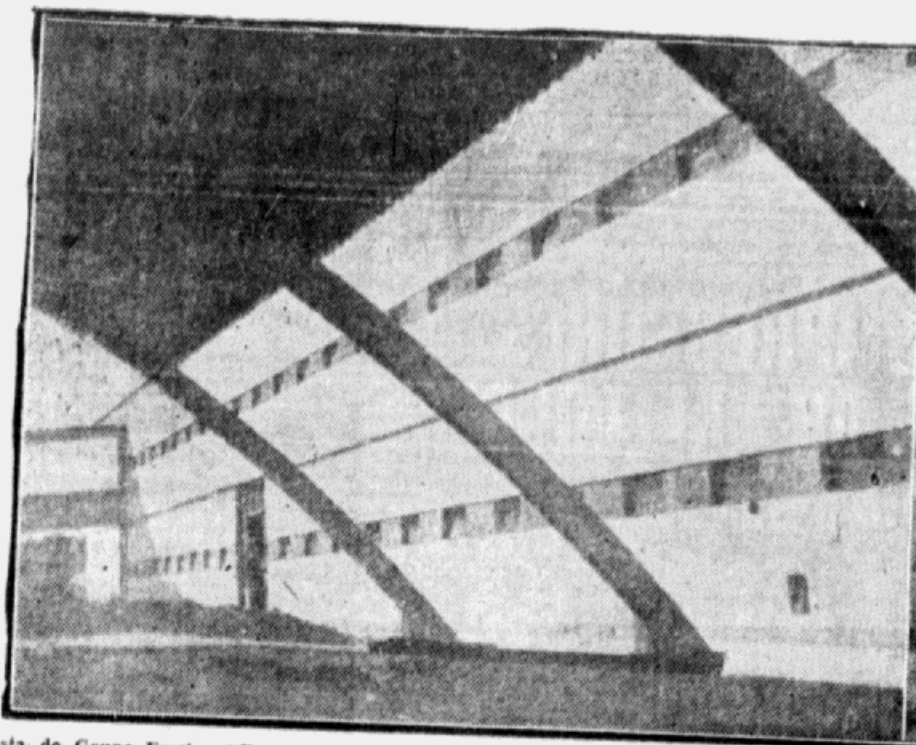
horas — Fones 34-7933 e 31-2449

HIPOCRILE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Exemas, eczema e suas complicações, percas inchadas e doloridas, febre cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badur, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-5651 e 32-4306



Vista do Grupo Escolar "Romeu de Moraes", em Vila Ipojuca. Projeto do arquiteto Osvaldo Gonçalves. Na foto aparece uma vista do galpão de recreação. No centro, um pormenor da fachada do Grupo Escolar "Pandiá Calogeras", no Alto da Moça, de autoria do arquiteto Heli Duarte. Na terceira foto vemos o parque infantil da Praça Buenos Aires, em São Paulo, caracterizando a perfeita comunhão entre a construção e as árvores.

A ARQUITETURA EMPREGADA NA LUTA CONTRA O ANALFABETISMO

As construções dos estabelecimentos de ensino não podem incutir nos alunos a impressão de que se encontram dentro de uma prisão ou fortaleza, afirma a arquiteta Lina Bo Bardi — Todo carinho está sendo dispensado à construção dos novos estabelecimentos escolares — Mais escolas e menos "rinks" de patinação no gelo

"Logo que se diplomou normalista, resolveu transportar para uma escola de bairro os seus desolados anos e a sua alegria de moço. Ia um pouco por espírito de aventura, como quem vai 'brincar de professora', e muito por necessidade, esperando, com o ordenado, mais jargão de vestibular e menos limitações ao seu desejo de viver-se. Foi nomeada. Timon o trem, viajou quatro horas. Desceu numa estação solitária, perdida em pleno sertão, onde um tropeço solitário a esperava. Andou mais três horas, subindo morro, descendo morro, sobre caminhos empoeirados e asperos. A viagem parecia nunca terminar, com o tédio daquele rodar monótono das rodas na areia. O fado pintresco da roça não a estava seduzindo. Ao contrário, à medida que se aproximava do interior da terra, que entretecia aqueles ranchos em ruínas, as mulheres acordadas no terreiro, as crianças seminuas e amarelas, o cavalo magro a dormitar perto da cerca, — sentia um aperto no coração."

Esse trecho foi transcrito do livro do professor Almeida Junior, "Escola Pitoresca", editado em 1934. De lá para cá, muito pouca coisa mudou. Até bem pouco, mesmo aqui dentro da capital paulista se podiam encontrar situações mais ou menos semelhantes às que narra o ilustre professor quando estuda a questão do ensino em nosso Estado. Até há bem pouco tempo — e ainda perduram os vestígios desta situação — as crianças não encontravam vagas nos estabelecimentos escolares. Estes eram velhos paredões de paredes trincadas, sujas, fofas. A situação era tão estranha que o governo resolveu dar uma virada. Construiu grupos escolares, pôs o cérebro dos arquitetos a funcionar e, hoje, já se pode dizer que temos algo de exemplar no assunto.

"NÃO HÁ" UMA GOTA DE AGUA

CARNERA DE NOVO "REI DO RINGUE"



Primo Carnera, o enorme italiano que chegou a campeão do mundo de pesos-pesados, sempre viu postas em dúvida as suas qualidades de "boxeur". A maioria achava que Carnera só tinha tamanho. Max Baer comprovou essa tese com a maior facilidade, fazendo desabar aquele colosso de músculos. Perdido o cetro, a massa humana experimentou um caso doloroso. A miséria chegou a rondar as portas do gigante. Com o tempo, porém, Primo Carnera percebeu que deveria utilizar, neutro campo, o tamanho e os músculos que Deus lhe deu. Passou a experimentar, então, a luta-livre, esporte muito mais das multidões do que o box.

po Escolar "Amadeu Amaral" era considerado um estabelecimento bem montado. Funcionando em próprio municipal, atendia às necessidades subjetivas da população discente e docente. Hoje, o velho Grupo Escolar "Amadeu



A escola-fortim deverá ser enviada aos museus. O Grupo Escolar "Amadeu Amaral" é bem o tipo da escola-fortim, hoje superada pelas construções modernas.

Amara! é coisa de museu quando comparado aos mais recentes estabelecimentos de ensino primário. E que S. Paulo não para.

AS ESCOLAS E O "CLIMA"

Qual a razão dessa mudança? Que fenômeno teria influído no sentido de transformar, de um momento para outro, o Grupo Escolar "Amadeu Amaral" em coisa de museu? A resposta é simples. A arquitetura Lina Bo Bardi, diretora da revista "Habitat", é quem não responde com clareza ao dizer:

"A escola-fortim gótica, normanda ou sem estilo, mas com denominador comum de edifício-prisão, lembrando quase aos alunos que o estudo é um penoso dever, esta escola tornou-se longínqua e obsoleta. E o próprio fato de que os arquitetos modernos tenham sido chamados para projetar todas estas escolas pareceu uma profecia. Começamos pe-

las escolas e, sobretudo, começamos pela arquitetura."

Enfim, afirma a conhecida arquiteta que o ar de "não severidade" dos estabelecimentos de ensino constitui a primeira condição para a abolição das barre-

de tão somente a uma parte da assistência devida ao escolar através das bibliotecas e parques infantis e de auxílios a entidades oficiais ou particulares.

Da análise da situação resultou ser apreciável a percentagem da população escolar de 1 a 14 anos que não sabia ler nem escrever. Nem mesmo escola tinham, sendo que as várias modalidades de assistência aos escolares nessa idade era diminuta.

Ainda não foi constatado não haver escolas de grau médio em número suficiente para receberem as crianças até 14 anos, idade em que passavam a tornar-se aptas para o trabalho e ao trabalho em sua maioria eram encaminhadas.

Consequentemente, o problema das crianças, ao abandono nas ruas se apresentava impressionante: uma porta aberta para o parasitismo e a delinquência.

O que fazer? Já cumpria o Estado, e o excedia mesmo, a obrigação da despesa mínima determinada pela lei. Devia a Prefeitura, que longe estava de atingir tal mínimo, constituir organismo próprio para difusão do ensino paralelamente ao do Estado?

Um exame da situação mostrou logo que a principal causa da deficiência residia na falta de prédios escolares. Uma simples constatação o demonstrava: 70% dos prédios para o ensino primário estadual eram de aluguel, adaptados, impróprios, a maioria sem os necessários requisitos higiênicos-pedagógicos, alguns inomináveis, como alíngas, provavelmente, existiam no mundo inteiro.

O QUE É O CONVENIO DO ENSINO

Como é sabido, uma lei federal de 1942, ratificada e ratificada em 1946 pela Constituição, mandava que a União, os Estados e os Municípios aplicassem anualmente na manutenção e desenvolvimento do ensino determinada percentagem da arrecadação dos impostos.

A princípio visava a lei ao aumento do ensino primário. Em a nossa capital a situação se apresentava da seguinte forma: — todos os graus e modalidades competiam ao Estado ou a iniciativa particular atendendo a Municipalidade.

Para atender à população escolar, trespassavam-se os cursos. E a insuficiência se acentuava de ano para ano com o crescimento da população.

A solução se apresentou então simples e prática: a Prefeitura passaria a construir todos os prédios escolares até alcançar o número suficiente para atender a população escolar e para todos os graus e modalidades de ensino excluído o superior, e a administração do ensino, como até então, continuaria a cargo do Estado.

E celebraram-se então um acordo entre o Estado e o Município. E

(Conclui na 20.a página).



Antigamente, podia-se aceitar um estabelecimento escolar funcionando num prédio particular adaptado, tal como acontece com o Grupo Escolar "Cesar Martinez". Hoje, já não.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE DEZEMBRO DE 1951 N. 29.340

A questão da Universidade de São Paulo

EXPOSIÇÃO FEITA PELO REITOR, PROFESSOR ERNESTO LEME, PERANTE O CONSELHO UNIVERSITARIO

Na sessão de 28 do mês último do Conselho Universitário, o prof. Ernesto de Moraes Leme, magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, fez a seguinte exposição:

"Senhores Conselheiros:

O senhor deputado Janio Quadros, em sessão de 20 do corrente, na Assembleia Legislativa, proferiu um discurso de crítica à Universidade de São Paulo, fazendo-se porta-voz, naquela Casa, de insinuações malevolas que surgiram, em determinado órgão da imprensa, em cujas colunas se arquitetava, vai para vinte dias, uma campanha de descrédito contra esta instituição.

Recorde esse parlamentar suas acusações em três pontos: primeiro, o número excessivo de servidores contratados pela Reitoria; segundo, a dispensa obtida pelos diretores dos diversos Institutos, de ministrarem as aulas regulares; terceiro, observações referentes à conduta pessoal de alguns desses diretores.

Alude, ainda, à falta de resposta, por parte do Executivo, a pedidos de informações formulados por a. exa., ou à demora das respostas. E destaca o determinado pedido, que tem o número 1.043, apresentado à Assembleia a 9 de agosto e não respondido até aquele momento.

A Constituição do Estado apenas se refere à obrigação do Governo de responder aos pedidos de informações formulados pela Assembleia, art. 44, parágrafo único. Esse artigo é daqueles que o Supremo Tribunal Federal en-

tendeu elevados de inconstitucionalidade. Poderia, assim, o Poder Executivo furtar-se ao cumprimento dessa obrigação, por não existir preceito constitucional estabelecendo essa exigência. Mas, não o faz. Antes, a recomendação constante do senhor Governador aos seus auxiliares imbuído é que tenham o máximo cuidado em atender às solicitações do Legislativo. Quem poderia, contudo, solicitar esses informes seria a Assembleia e não qualquer deputado. De onde decorreria a obrigatoriedade de serem os pedidos de informação sujeitos à deliberação do plenário, como se dava, aliás, ao tempo da Assembleia Legislativa dissolvida pelo golpe de Estado de 19 de novembro de 1937, quando tínhamos a honra de exercer mandato de deputado e empunhávamos o bastão de líder da maioria. A atual Assembleia, ao invés disso, determina em seu Regimento Interno (Resolução n. 59, de 9 de julho de 1951, art. 133, letra e), sejam os requerimentos de informações encaminhados ao poder competente por simples despacho do presidente daquela Casa.

Não é a mesma coisa, com efeito. Daí a alusão dos pedidos de informação, sobre as coisas mais disparates, tomando a atenção e o tempo do Executivo. Somente nesta sessão legislativa, sobem eles a mais de mil e quinhentos. Não se nega, apesar disso, o Governo, a atender a esses pedidos. As respostas são diárias, enchendo colunas e colunas do órgão oficial. As solicitações desse teor referentes à Universidade,

são numerosas. E a Reitoria encaminha as respostas devidas ao Legislativo por intermédio do Gabinete do senhor Governador. Na questão da greve da Faculdade de Arquitetura, o Reitor compareceu pessoalmente à Assembleia Legislativa e, durante duas horas e meia, deu aos senhores deputados e jornalistas presentes os mais amplos informes sobre a matéria.

O pedido de informações número 1.043 deu entrada na Reitoria a 1.º de setembro último, tendo sido encaminhado à Faculdade de Direito, a fim de que o senhor Diretor se dignasse fornecer os elementos necessários para resposta. A 29, ordenou o Reitor urgentes providências para devolução do processo, que retornou a 4 de outubro, com os esclarecimentos desejados. Subiu ao nosso Gabinete a 8 desse mês e não foi imediatamente despachado, não só pelo acúmulo de serviço existente, como, outrossim, porque desejávamos examinar mais de perto a situação dos funcionários nele referidos. Interrompemos o exercício a 12 de outubro, reasumindo-o a 13 de novembro. E cuidamos, desde logo, das providências a respeito, havendo já determinado a reversão do sr. Joaquim Baptista da Cruz por estar amparado pelo art. 2º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.

Eis a causa da demora dessas informações. Foi o próprio Reitor o responsável por ela — mas, com o intuito único de fazer mais perfeita justiça.

(Conclui na 21.a página).

Quando PARIS comemora 2.000 anos



Lenthéric perfumes PARIS apresenta Repartie a fragrância que exprime a beleza e a sensibilidade da tradição francesa Extrato • Essence • Toffette • Bouquet • Kalanin • Pó de Toilette.



UM SAPO ALBINO E SEM PAI... O clichê acima, aumentadíssimo, não dá idéia das dimensões do sapo que representa: um centímetro, apenas, fabricou-o, introduzindo num ovo de sapo um gameta masculino de ra, que pôs em atividade - mecanismo da reprodução. Possivelmente, trata-se do único sapo "albino". Sua pele é transparente. O bichinho tem os olhos azuis.